TRES SESSÕES
EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 6.660

A ALLEMANHA DESAPPROVOU EM TOKIO AS PROPOSTAS DE PAZ FEITAS A' INGLATERRA

A attitude nipponica affectou as relações diplomaticas do Eixo

Matsuoka convidado a justificar publicamente o passo dado com relação á mediação japoneza -- Posição da Australia

ADVERTENCIA A'S DEMOCRACIAS

TOKIO, 22 (U. P.) — A offerta de mediação para restabelecer a paz feita pelo Japão á Grã Bretanha affectou seriamente, segundo parece, a solidariedade diplomatica do Eixo. O embaixador da Allemanha ,sr. Eugen Otto, visitou hoje o Ministerio das Relações Exteriores afim de fazer uma notificação verbal das objecções de Berlim ás tacticas pacifistas do titular daquella pasta, sr. Matsuoka.

Os allemães acreditam que o governo de Tokio incorreu em um erro de tactica, opinando-se em alguns circulos que o Reich esperava que a manobra do sr. Matsuoka tivesse dado bons resultados se tivesse sido realizada com maior habilidade. Segundo declarações formuladas hoje pelo sr. Matsuoka durante uma conferencia com os representantes da imprensa, a nota que dirigiu ao ministro das Relações Exteriores britannico foi em resposta ás gestões que fizera a Grã Bretanha inquirindo quaes são os propositos do Japão no Thailand e na Indo-China.

No transcurso da entrevista, o sr. Matsuoka declarou tambem que desejava "advertir" a Grã Bretanha e os Estados Unidos contra as attitudes que tendem a aggravar a tensão no sudeste da Asia, onde o Japão — disse — não emprehendeu nenhuma acção que pudesse provocar intranquillidade.

PARTIDARIO DA PAZ

Accrescentou que em sua communicação ao major Eden fez constar claramente que o Japão é partidario da paz e dos methodos pacificos para a solução de todas as disputas internacionaes.

Estas declarações pacifistas do sr. Matsuoka não deixaram de causar estranheza nos meios neutros desta capital, nos quaes as opiniões sobre as verdadeiras causas que as inspiram estão divididas.

Na opinião de uns, não se trata mais que de uma nova expressão das tacticas do "eixo", destinada a ganhar tempo para procurar um novo programma de acçoã totalitaria, já que os planos traçados anteriormente tropeçaram com a attitude resoluta da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Por outro lado, outros se incilnam a crer que o governo de Tokio se sente realmente impressionado pela forma por que as democracias fortaleceram a sua posição defensiva no Extremo Oriente.

MATSUOKA VAE JUSTIFICAR SUA ATTITUDE

Os aspectos geraes da situação foram debatidos tambem pelo embaixador dos Estados Unidos, senhor Joseph Graw, durante a visita que fez ao sr. Matsuoka.

Os funccionarios officiaes se abstêm de commentar os themas discutidos, mas se acredita que estas abarcaram as accusações que o Japão formula aos Estados Unidos e á Grã Bretanha, imputando-lhes o facto de que o Japão poderia se ver obrigado a tomar contra-medidas.

O deputado Koichi Seko solicitou hoje, no Parlamento, fosse o ministro das Relações Exteriores convidado a explicar publicamente sua attitude.

Respondeu-lhe um representante do governo, para annunciar que o sr. Matsuoka comparecerá segunda-feira perante a commissão respectiva da Camara Baixa, afim de fazer uma ampla declaração.

A' margem destes aspectos diplomaticos da situação, a agencia official nipponica, em um despacho de seu correspondente, procedente de um ponto da região septentrional da provincia de Kiangsu, na China, diz que proseguem as operações contra as forças de Chung-King e os restos do quarto exercito communista da referida provincia.

POSSIVEL UM ATAQUE CONTRA AUSTRALIA

BRISBANE, (Australia), 22 (A. P.) — O sr. A. W. Fadden, "premier" em exercicio, declarou serem reaes as possibilidades de ataque contra a Australia, de maneira que se fazia necessario tomar todas as medidas razoaveis impostas pelas circumstancias.

Segundo o "premier", as defesas locaes estavam sendo construidas de modo a ultrapassar as medidas consideradas necessarias para a resistencia ao ataque, accrescentando que, por outro lado, a Australia desejava manter relações amistosas com todos os seus visinhos:

— "E, si a Australia for forçada á guerra, ella lutará pela nossa propria defesa —e a escolha não será nossa".

ACONSELHANDO CALMA

TOKIO, 22 (H.) — O jornal "Nichi-Nichi" em artigo editorial aconselha os autralianos a manter toda a calma em face da expansão japoneza rumo ao sul, afim de que não venham a servir de instrumento da politica anti-nopponica dos Estados Unidos.

"E' lamentavel — escreve o jornal — que a opinião publica australiana manifeste uma inquietação que nada justifica, no que se refere politica japoneza nos mares do sul. Essa desconfiança não tem nenhuma razão de existir".

DISPOSTA A DEFENDER-SE

SYDNEY, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Frederik Steward, declarou que não havia recebido advertencia alguma do Japão a ulteriores movimentos militares britannicos na Asia Oriental, como foi informado em Tokio, mas no caso de recebel-a mais tarde, a Australia "tem uma resposta apropriada".

O sr. Arthur Faden primeiro ministro interino da Australia, declarou em Brisbane que não podia pensar-se que o governo publicasse os telegrammas em que se baseira a recente advertencia á nação australiana accentuando que "todos os governos recebem telegrammas secretos sobre o desenvolvimento dos successos internacionaes. Seria um gesto suicida para qualquer paiz dar publicidade essas informações".

Foi officialmente annunado que 160.000 australianos solicitaram ingresso nas Reaes Forças Aereas nos ultimos 15 mezes. Annuncia-se outrosim que a Australia tem estado enviando constantemente reforços para Singapura.

O sr. Faoden declarou num discurso em Melbourne que serão construidas defesas locaes contra eventuaes ataques devido á uma ameaça positiva, contra a qual deviam ser tomadas todas as medidas razoaveis, accrescentando que a Australia desejava manter relações amistosas com os seus vizinhos, mas que se si visse forçada a ir a guerra o faria em defesa propria e não por sua vontade.

A Argentina e os navios estrangeiros ali immobilizados

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Embora não haja informações officiaes, fontes chegadas ao governo informam que está tomando vulto a idéa de serem comprados ou arrendados, "e não tomados", alguns dos navios estrangeiros que ora se acham immobilizados pela guerra em portos argentinos, sabendo-se por outro lado que o governo está particularmente interessado em tres navios dinamarquezes da classe "Reefer", que se acham parados desde que a Allemanha in-

Recusadas pela França as condições japonezas para a cessação da luta com a Indo-China

Contrario á partilha do imperio

Por que Vichy recusa as propostas nipponicas — Sião e Indo China

NOVO GOVERNO

LONDRES, 22 (A. P.) — O Estado Maior do Exercito dos francezes livres, sob a direcção do general De Gaulle, communica:

"Qualquer renuncia que possa ser aceita pelo governo de Vichy em connexão com a integridade territorial do Imperio Francez ou com os direitos da França em qualquer parte do mundo será considerada sem effeito pelo Conselho de Defesa do Imperio Francez.

"Isto se applica ao caso particular da Indo-China.

"A França Livre não considerará justificada ou permanente qualquer concessão que possa ser extorquida nem qualquer usurpação que possa ser feita pela força ou por ameaças sobre o estatu-quo politico ou territorial da Indo-China".

VICHY RECUSA

VICHY, 22 (U. P.) — O governo francez recusou as condições propostas pelo Japão para solucionar o conflicto entre a Thailandia, segundo se informa, por consideral-as muito onerosas, temendo-se que a recusa augmente a tensão reinante no Extremo Oriente. O plano preparado pelo Japão, em seu caracter de mediador, custaria á França quasi uma terça parte da provincia de Laos e uma quarta parte de Cambodge, inclusive e provincia de Battanbang, até Angkar e Siemprepand e o lago de Tensao. O gabinete, em sua reunião examinou a proposta e a julgou totalmente inaceitavel, decidindo recusal-la e, segundo foi inteirada a

(Continúa na 2ª pagina)

Harry L. Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt á Inglaterra, de onde regressou no dia 16 do corrente, photographado quando conferenciava com o indigitado novo embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. John G. Winant (á esquerda). (Photo "Wide World", por via aerea, para os DIARIOS ASSOCIADOS).

Dividido o Mediterraneo por barreiras de minas

Previsão de um ataque do Eixo á Tunisia

ZONA PERIGOSA

LONDRES, 22 (U. P.) — O Almirantado britannico annunciou hoje que, prevendo uma tentativa dos paizes totalitarios de atacar a Tunisia, foi minada uma vasta zona do Mediterraneo Central, inclusive a passagem entre a Sicilia e a Tunisia e a parte do mar Tyrrheno comprehendida entre a Sardenha e a costa leste da Italia.

Recorda-se a esse respeito que foram feitas muitas conjecturas acerca do que poderia acontecer ao exercito do marechal Graziani se fosse expulso da Tripolitania pela offensiva das forças do general Wavell.

Uma alternativa seria a passagem de tropas allemãs pelo Marrocos hespanhol, afim de neutralizar a acção das forças de que dispõe o general Weygand em Tunis e obrigar esse a conceder livre transito aos italianos em retirada, mas, segundo se crê, o general Franco não aceitou este plano, ao ser-lhe proposto na conferencia realizada recentemente em Bordighera com Mussolini.

A outra alternativa seria o transporte directo de tropas para Tunis, da peninsula italiana e bases avançadas, mas o annuncio do Almirantado britannico frustraria tambem essa possibilidade.

EXTENSÃO DA ZONA MINADA

O communicado do Almirantado indica que a zona minada extende-se do cabo Santa Maria de Leuca, no extremo meridional da peninsula italiana, em direcção sul até Bengazi e dahi seguindo a costa africana pelo oeste, até a fronteira de Tripoli e Tunis. Desse ponto, continua ao longo do limite das aguas territoriaes francezas até chegar a um lugar situado a 3 milhas ao norte do cabo Bon.

A passagem entre o cabo Bon e a Sicilia é a parte mais estreita do Mediterraneo, pois tem menos de 160 kilometros. Do cabo Bon, o campo minado extende em direcção noroeste até o cabo Spartivinto, no extremo sul da Sicilia. Este campo não somente cobre as rotas maritimas do leste e oeste, como tambem as rotas que vão do oete da Italia, em direcção sul, até o norte da Africa.

Segue dahi em direcção ao norte por uma linha que dista 30 milhas da costa oeste da Sardenha, até o parallelo 41° 18 norte, e dahi em direcção a leste pelo norte da Sardenha até a ponta de Paola Flora, na peninsula italiana, onde continua até o sul, seguindo a costa italiana até o cabo de Santa Maria de Leuca.

PERIGOSA A' NAVEGAÇÃO

O communicado do Almirantado diz que a zona minada é "perigosissima para a navegação", accres-

(Continúa na 2ª pagina)

Prosegue o avanço britannico ao longo da costa da Somalia

Capturados o porto de Guimbu e a localidade de Gobwen -- Keren, na Erythréa, continua resistindo ao assedio

A LUTA NA ETHIOPIA

CAIRO, 22 (U. P.) — As tropas sul-africanas que avançam no noroeste, ao longo da costa da Somalia Italiana, occuparam hoje o importante porto de Giumbu, que domina a desembocadura do rio Juba. Este porto acha-se situado no extremo da peninsula, onde o rio Juba lança o seu caudal no Oceano Indico.

Nas espheras militares affirma-se que a localidade de Goboen, situada na margem oriental do rio, em frente a Guimbu, foi tambem capturada. As duas localidades foram capturadas com o apoio da artilharia dos destroyers que operam nessas aguas.

Espera-se que a occupação destas localidades, que dominam a desembocadura do rio, permittirá a essas unidades navaes britannicas navegar aguas acima do Juba para canhonear as fortificações inimigas situadas na margem oriental do rio. Em tal caso, as forças poderiam ser bombardeadas pela retaguarda pela artilharia naval britannica. Sabe-se que o rio Juba é navegavel numa consideravel distancia para embarcações que não sejam de grande calado.

As tropas britannicas apoderaram-se em Giumbu de uma grande quantidade de metralhadoras e canhões de campanha, capturando além disto innumeros soldados, tanto europeus como indigenas. Entre os captivos figuram o estado-maior de uma brigada e um coronel.

RUMO A BRAVA E MOGADISCIO

Extra - officialmente, informou-se que as forças imperiaes já começaram a avançar ao longo da costa, em direcção ao importante porto de Brava, situado a 215 kilometros de distancia e sobre Mogadiscio, que se acha a 175 kilometros mais além daquelle porto. Em apoio das do avanço geral sobre o léste, que realizam as forças britannicas que operam na região do Jubaland, as esquadrilhas das forças aereas sul-africanas bombardearam a zona de Gelib e atacaram tambem as localidades situadas ao oéste de Mogadiscio. Embora nos circulos officiaes não se mencionem esses pontos, acredita-se que são Afgâ e Audegle, ambos portos situados sobre o rio Ued Scedbili. Concentrações de tropas inimigas em Gelib e ao léste da referida cidade foram atacadas no transcorrer das operações destinadas a quebrantar a moral dos soldados indigenas que lutam pelos alliados.

NA ETHIOPIA

Confirma-se em Nairobi que as forças de Kenya occuparam a cidade de Mega, situada na região meridional da Ethiopia, capturando pelo menos 700 soldados, a maioria dos quaes são europeus, apoderando-se

(Continúa na 2ª pagina)

A França passou do 4º para o 6º logar como potencia naval

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

Ralph HEINZEIN

(Correspondente da "United Press")

VICHY, 22 (U. P.) — Um balanço da esquadra franceza, com relação á época da guerra, levando em conta os navios afundados durante a mesma, os perdidos nos encontros navaes com os inglezes, por se encontrarem em portos inglezes e em Alexandria, e os que passaram para a mão dos dissidentes commandados pelo general De Gaulle, revela que a França perdeu quasi a metade de sua força naval de ha um anno, e passou do quarto para o sexto logar como potencia naval. A maior perda de tonelagem foi causada pela Inglaterra. Os inglezes afundaram ou immobilizaram os unicos navios de linha e cruzadores que perdeu a esquadra franceza. Os afundamentos produzidos durante o tempo que a França participou da guerra limitam-se a destroyers, torpedeiros, submarinos e navios-tanques, em aguas da Noruega e na evacuação de Dunkerque. Além disso, os inglezes se apoderaram de maior tonelagem do que a que foi perdida pela acção dos allemães e italianos.

COMPLETARAM-SE AS ESQUADRAS ALLIADAS

No começo da guerra a esquadra franceza se completava perfeitamente com a britannica, em consequencia dos programmas parallelos de construcções navaes desenvolvidos nos ultimos 15 annos, tarefa em que o almirante Darlan teve intervenção directa.

Dos couraçados, o "Coubert" e o "Paris" foram confiscados pela Inglaterra, quando se encontravam em portos inglezes; o "Bretagne" foi afundado em alto mar; o "Richelieu" foi torpedeado pelos inglezes em Dakar, e o "Dunkerque" ficou bastante avariado.

O "Lorraine" se encontra em Alexandria, sob vigilancia dos inglezes. Desse modo, resta á esquadra franceza apenas um navio de linha, que é o "Strasbourg", que escapou de Mar el Kebir, passando a todo vapor entre as linhas britannicas para chegar a Toulon.

Dos 18 cruzadores francezes, nove ainda se encontram nas bases de Toulon, Dakar e Casablanca, 2 na esquadra franceza das Indias Occidentaes e 1 na Indo-China; mas de 6 se apoderaram os inglezes e talvez um delles tenha sido afundado, que é o "Suffren".

RESTAM VINTE DESTROYERS

Dos 32 excellentes destroyers francezes, 6 foram afundados em acção na guerra, deante da Noruega e de Dunkerque, inclusive o "Bisons", o "Jaguar" e o "Chacal". Os inglezes se apoderaram de outros 6 que se encontravam em Alexandria, mas restam 20 sob a bandeira franceza.

Dos 62 torpedeiros restam somente 12, porque muitos foram afundados deante de Dunkerque, entre os quaes o valente "Sirocco", que afundou 3 submarinos allemães, antes de ser vencido por um terrivel bombardeio aereo inimigo, quando escoltava os ultimos transportes britannicos de tropas.

O maior segredo rodeia a poderosa frota submarina franceza, mas sabe-se que dois submarinos se perderam durante a luta contra os inglezes em aguas africanas.

O unico porta-aviões francez, o "Bearn", e o auxiliar da aviação "Commendante Test" estão temporariamente fora de serviço. O primeiro se encontra na Martinica, impossibilitado de sair, e o segundo ficou muito avariado em Mers el Kebir. Os trabalhos dos outros couraçados, o "Gascogne" e o "Clemenceau" não chegaram a ser iniciados e os allemães não encontraram quasi nada utilizavel quando occuparam os estaleiros da costa.

A Russia consideraria sem effeito o accordo economico com o Reich

No caso em que as tropas allemãs penetrassem na Bulgaria — O embaixador sovietico já teria notificado a Wilhelmstrasse

MOVIMENTO DE OPPOSIÇÃO

SOFIA, 22 (U. P.) — Fonte digna do maximo credito revelou, hoje á noite, que o embaixador do Soviet em Berlim havia informado á Allemanha que a Russia consideraria sem effeito o accordo economico russo-allemão de 10 de janeiro ultimo, no caso em que a Allemanha penetrasse na Bulgaria.

TAMBEM QUER PROTEGER

BUDAPEST, 22 (U. P.) — Affirma-se nos meios bem informados que as tropas allemãs ainda não penetraram na Bulgaria devido a Russia exigir tambem o direito de proteger aquelle paiz.

Preve-se que a Bulgaria poderia constituir um perigo nas relações russo-germanicas.

Por outro lado, ha quem acredite que nenhuma força humana impediria a passagem de tropas allemãs através da Bulgaria.

FORTE MOVIMENTO DE OPPOSIÇÃO QUE SE ESBOÇA

SOFIA, 22 (De Robert St. John, da Associated Press) — Forte movimento subterraneo de opposição á "invasão" germanica da Bulgaria, começou a manifestar-se por occasião da chegada de officiaes do Estado Maior allemão a esta capital, precedendo a esperada entrada das tropas nazistas, o que pode acontecer a cada momento.

A chegada desses officiaes do Estado Maior allemão, em trajes civis, coincidiu com uma demonstração de estudantes deante do Palacio Real, durante a qual os manifestantes bradavam: "A Bulgaria para os bulgaros".

A policia tomou medidas em todo o paiz contra um movimento de caracter esquerdista, pois se suspeita que os chefes radicaes deram a palavra de ordem a dezenas de milhares de camponezes sympathizantes dos Soviets de "Resistir por meio da sabotagem e não-cooperação".

Foram presos cerca de 50 chefes radicaes agrarios, sem qualquer explicação, quasi á chegada dos primeiros officiaes allemães.

MAIS BATERIAS ANTI-AEREAS

Mais canhões anti-aereos foram installados no centro da cidade.

Apesar de que as autoridades consulares rumenas neguem que tropas allemãs tenham cruzado a fronteira com a Bulgaria, continuam a circular rumores segundo os quaes o Danubio foi transposto em varios pontos.

Comtudo, a chegada de officiaes do Estado Maior allemão a Sofia leva os diplomatas a acreditarem que esse movimento não tardará.

Por outro lado, circulam insistentes boatos de que os inglezes já desembarcaram ou estão prestes a desembarcar "consideraveis forças" nos Salonica.

Embora os gregos neguem, esses rumores persistem.

A imprensa turca, que ha apenas cinco dias atrás por occasião da assignatura da declaração turco-bulgara de "amizade eterna", saudou o acontecimento com palavras grandiloquentes, começa agora a referir-se com palavras amargas á entrada de tropas allemãs na Bulgaria, com o objectivo de atacar a Grecia.

O jornal "Demokrat Politika", orgão de Stambul, inspirado pelo governo turco, escreve que "a Allemanha está prompta a atacar com a acquiescencia da Bulgaria".

A GRECIA DARA' PASSAGEM

O radio official turco affirmou na noite passada que consideraveis forças britannicas fazem preparativos ao norte da Africa para embarcar para a Grecia, afim de auxiliar a defesa do paiz e hoje o mesmo jornal "Demokrat Politika" declara que "a Grecia agora está prompta a dar passagem ás tropas britannicas".

A imprensa ottomana, como a maioria dos observadores diplomaticos dos Balkans, aguardam uma definição da Yugoslavia, afim de saber o que pretende fazer o governo de Belgrado em face dos acontecimentos.

Como accentuam os jornaes turcos, o equilibrio entre a pressão dos interesses britannicos e germanicos neste momento, começou a perigar na Yugoslavia, mas a despeito de tudo as reuniões do gabinete de Belgrado continuam e ainda não existem signaes evidentes de qual a attitude que será tomada pelo governo Cvetkovic, a não ser o envio de seu ministro de Relações Exteriores á Allemanha, recentemente, a pedido de Hitler.

Os olhos dos politicos balkanicos e dos diplomatas estrangeiros voltam-se para a visita do major Anthony Eden ao Egypto.

Comtudo, espera-se que em breve seja lançado um raio de luz sobre a confusão balkanica.

Os observadores mais autorizados expressam a crença de que a viagem de Eden ao Egypto, liga-se ao plano britannico de resistir ás ameaças germanicas á Grecia, por meio de um rapido reforçamento das resistencias hellenicas.

PARA DENTRO DE POUCOS DIAS A MARCHA

LONDRES, 22 (Edwin Stout, da A. P.) — "A marcha franca dos allemães através da Bulgaria é esperada dentro destes dois proximos dias" — declaram fontes autorizadas, nesta capital.

Essa informação veiu abruptamente, causando sensação nos meios diplomaticos estrangeiros, que prognosticam, no caso da sua confirmação ,o inicio da tão longamente receiada conflagração balkanica.

De accordo com as advertencias feitas pelo governo britannico ao governo bulgaro, admitte-se que, na eventualidade de permittir a Bulgaria essa marcha do exercito nazista pelo seu territorio para ir atacar a Grecia, os aviões inglezes bombardeariam o trajecto que seja usado pelas forças allemãs.

DEIXARA' A CAPITAL

Accrescenta-se, já agora, que se a Bulgaria for definitivamente occupada pelos allemães, sem resistencia, o ministro da Inglaterra em Sofia deixará immediatamente aquella capital. A decisão, porém, ao que se declara nos circulos informados de Londres, a respeito dessa retirada, "cederá exclusivamente ao nosso representante, que ajuizará sobre o passo a tomar".

Fontes informantes baseiam sua crença arraigada da iminencia da invasão allemã na Bulgaria, nos seguintes factos:

1) A construcção de pontes de "pontões" que, iniciada ha tempos, está em rapido progresso, sobre a parte do Danubio que enfrenta a Rumania;

2) As pesadissimas restricções sobre todo o trafego ferroviario na Bulgaria, excepto para o transporte de tropas;

3) A requisição, que já teria sido feita, de numerosas casas em diversos pontos da Bulgaria, para servirem de alojamento aos officiaes allemães da "força expedicionaria".

POUCO PROVAVEL A PERMISSAO DA YUGOSLAVIA

LONDRES, 22 (U. P.)—Uma fonte diplomatica autorizada expressou que é pouco provavel que a Yugoslavia permitta a passagem de tropas allemãs, affirmando que, pelo contrario, está disposta a lutar para impedir toda violação do seu territorio. Havia circulado anteriormente a versão de que a Yugoslavia accedia ao transito de tropas nazistas, mas faz-se notar agora nos circulos diplomaticos que não existem signaes de que o governo de Belgrado esteja disposto a ceder neste ponto, como tambem perder a favor dos allmães a utilização de suas vias ferreas.

Duvida-se, além disso, que Belgrado aceite, sem resistencia, o dominio nazista em Salonica, pois esse porto serve de base á Yugoslavia para suas communicações com os paizes que não estão sob o dominio allemão.

Sabe-se que o governo yugoslavo recusou o offerecimento allemão de dar-lhe em troca de sua cooperação varias vantagens territoriaes, como por exemplo, parte da Albania. Prevalece a impressão de que "a entente" turco-yugoslava e o possivel pacto de auxilio mutuo entre os dois paizes, são a melhor garantia contra uma aggressão allemã nessas regiões.

OFFERTA DE BERLIM A BELGRADO

LONDRES, 22 (Drew Middleton, da Associated Press) — Despachos não confirmados que os jornaes de Londres publicam, dizem que a Allemanha offereceu á Yugoslavia um "corredor" através da Grecia, até o mar Egeo, ou melhor, até Salonica, como "paga" de concessões que a Yugoslavia faria ao Reich allemão, inclusive principalmente o direito de fazer passar tropas suas e materiaes de guerra pelo solo do paiz para irem atacar a Grecia, em soccorro aos italianos.

Segundo a "Exchange Telegraph", os "termos" que a Allemanha deu ao primeiro ministro yugoslavo, Dragisa Cvetovic, na conferencia que este teve com Hitler na semana passada, foram os seguintes:

1) Estricta neutralidade por parte da Yugoslavia e desinteresse de sua

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7831 — Reportagem: 43-7483 e 43-7063 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74. 2º Dto.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 105, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerittе, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Houve panico em Lima com um abalo sismico

LIMA, 22 (A. P.) — Forte e demorado tremor de terra manifestou-se nesta capital, ás 15 e 4 minutos. A população saiu para as ruas, em panico. Não houve, todavia, damnos notaveis.

Contrario á partilhar do imperio

(Conclusão da 1.ª pagina)

United Press, actualmente se está redigindo o telegramma em que se notificará o governo japonez da resposta.

O plano japonez significara que a frança ver-se-ia obrigada a ceder mais territorio do que os exigidos inicialmente pelos siameses, visto que as exigencias basicas de Bargkok incluiam somente duas faixas da provincia de Laos, situados ambas na margem oriente do rio Mekong, a primeira nas montanhas cobertas de bosques ao oeste de Luang Prabang e a segunda no territorio situado entre Pakse e a fronteira de Cambodge.

A proposta japoneza, alem dos territorios, inclue a rica região do noroeste de Cambodge, com as importantes cidades de Battambang Sisiphon e Semronge chega até as famosas ruinas de Angkor.

REFORMA MINISTERIAL

Na manhã de hoje o marechal Petain e o almirante Darlan conferenciaram longamente sobre as disposições que serão adoptadas para a reforma do gabinete, a qual será provavelmente annunciada amanhã ou segunda-feira.

Tudo parece indicar que o marechal Petain decidiu constituir no governo integrado por cinco ministros e mais varios subsecretarios de estado. A menos que se registrem modificações de ultima hora, o gabinete ficará constituido da seguinte maneira:

Vice-Presidencia do Conselho e Relações Exteriores, almirante Darlan, retendo provisoriamente as pastas do Interior e da Marinha, Justiça, sr. Economia e Fazenda, sr. Bouneflier. Barthalmy, Guerra, sr. Huntziger. Agricultura, sr. Gazlet.

Os restantes membros do governo serão sub-secretarios de estado, sendo provavel que o sr. Belin continue na pasta do Trabalho, o sr. Jacques Pachaux fique com a producção industrial, o sr. Abel Bonnard com a Instrucção Publica. Os demais continuarão nos seus postos, quer dizer, o sr. Dermeset na Aviação, o sr. Berthelot em Communicações e o almirante Plaixa nas Colonias e o sr. Achard em Abastecimento.

REIVINDICAÇÕES DO THAILAND

VICHY, 22 (H.) — A delegação thailandeza á Commissão Tripartite de Tokio tornou hoje conhecidas as reivindicações de Bangkok sobre a Indo-China.

Essas reivindicações se extendem além da margem esquerda de Mekong, tndo sido consideradas immediatamente inacceitaveis pela Indo China.

A delegação japoneza apresentou pela primeira vez uma proposta de transação, que cederia ao Thailand o saliente norte que faz o territorio siamez na peninsula da margem direita do Mekong saliente leste que fica na região de Pakse e a margem direita do rio Laous tambem seriam incorporados ao Tahiland. Emfim, a maior parte do teritorio do Cambodge, que se tornou francez em 1907, passaria igualmente a fazer parte das regiões cedidas ao Thailand.

Essa proposta, abrangendo a cessão de 70.000 kilometros quadrados de territorio, foi examinada em Vichy, sendo considerado como excessiva.

SITUAÇÃO GRAVE

A situação é bastante grave e a athmosphera está super-aquecida. As forças navaes japonezas ncontram-se actualmente no golfo do Sião emquanto outras unidades navaes estão cruzando no Mar da China.

Maior interesse está despertando as accusações formuladas contra o Japão de pretender se expandir pelos Mares do Sul, bem como a chegada de reforços britannicos na Birmania e na Malasia, a minagem das aguas de Singapura e o deslocamento para as costas do Pacifico das forças japonezas que lutam na China.

No campo diplomatico, o Japão se esforça para retomar a sua liberdade de acção nesse sector, procurando obter a neutralidade da Russia, e, se fôr possivel, chegar a uma solução rapida da interminavel guerra com a China. Sabe-se que estão se processando "demarches" para uma reapproximação das potencias orientaes afim de levar Chiang-Kai-Check a uma coalisão com o govreno de Nankim. A realização brusca desso projecto permanece, todavia, como pouco provavel. Chiang-Kai-Check está sendo apoiado pelas potencias anglo-saxonicas e principalmente pelos norte-americanos.

Está sendo comparada em importancia á viagem que fez á Grã-Bretanha a excursão á China que o sr. Wendell Willkie pretende fazer, segundo noticias que circularam a esse respeito.

E' provavel que com a approvação pelo Congresso da lei de plenos poderes, Washington forneceria a Chung-King uma assistencia que poderia ser considerada como não desprezivel. Porém, é evidente que uma reconciliação entre Chung-King e Nankim viria alterar substancialmente a situação dos mares do Sul, tornando-a ameaçadora.

A Russia consideraria sem effeito o accôrdo...

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte quanto a quaesquer movimentos de tropas nazistas na Bulgaria ou na Grecia;

2) Desmobilização parcial do exercito yugoslavo;

3) Direito á Allemanha de mivimentar material de guerra através da Yugoslavia, material esse acompanhado de tropas sufficientes para o salvaguardarem e lhe garantirem o transporte;

4) Concessão de bases aereas allemãs na Yugoslavia Meridional.

Em "retribuição" a Allemanha offereceu á Yugoslavia o seguinte:

1) Garantia para o estabelecimento de um "corredor" da Yugoslavia, até Salonica;

2) Transformação de Salonica em porto livre;

3) Entrega á Yugoslavia de uma porção de terra ao norte da Albania;

4) Garantia do Reich de interferir junto á Italia no sentido da transferencia do porto de Zara, no Adriatico, para a Yugoslavia.

Ao lado disso tudo, porém, a Yugoslavia teria ainda que concordar em fazer pequenas concessões territoriaes á Hungria e á Bulgaria em beneficio da "Nova Ordem".

ACTIVIDADE DIPLOMATICA

BUDAPEST, 22 (H.) — Sem ligar importancia excessiva á presença do sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, e do general Dill, chefe do Estado Maior imperial Britannico, no Cairo, nem ás noticias sobre a possivel viagem os meios diplomaticos de Budapest acompanham, todavia, com attenção o desenvolvimento das "demarches" do sr. Eden á Grecia e á Turquia, e as actividades em que está participando o titular do Foreign Office.

No dia posterior ao accordo bulgaro-turco, segundo se diz, a Grã Bretanha entreviu a ultima opportunidade de retomar pé nos Balkans apoiando sem restricções a Grecia. Devido á acção diplomatica de Eden, pensa-se que a Grã Bretanha está tentando difficultar a ratificação do accordo bulgaro-turco, insistindo junto ao Governo de Ankara para que permaneça fiel aos seus compromissos nos Balkans.

Não resta a menor duvida, diz-se igualmente, que a diplomacia allemã, que mediante o accordo bulgaro-turco creou uma atmosphera favoravel á solução pacifica dos problemas balkanicos ao mesmo tempo que promoveu o apaziguamento da politica interna na Bulgaria e parece ter se beneficiado do accordo tacito de Moscou, não deixará certamente de insistir junto ao Governo de Ankara em lhe chamar a attenção sobre o interesse que teria em continuar a permanecer fora do conflicto grego-italiano e de sua repercussão possivel nos Balkans como alem do que está previsto no artigo 4 do pacto anglo-turco.

Relembra-se que esse artigo accentua a necessidade de collaboração turco-sovietica na regulamentação de todas as questões pertinentes á manutenção do "statu quo" no Mediterraneo Oriental.

No decurso dos proximos dias, assistir-se-á o desenvolvimento de uma luta diplomatica excessivamente renhida em que se empenharão a Grã Bretanha e o Reich, e na qual este ultimo — segundo a opinião dos meios diplomaticos de Budapest — está levando a melhor.

MODIFICAÇÃO NA ESTRUCTURA ECONOMICA DA HUNGRIA

BUDAPEST, 22 (Havas) — A Hungria acaba de officialmente abandonar os principios da economia liberal, para adoptar os systemas allemão e italiano de economia dirigida.

A Camara dos Deputados approvou um projecto sobre a reorganização economica nacional apresentado pelo ministro da Coordenação.

Em virtude da situação internacional, o Estado havia já sido compellido a ditar directrizes aos productores e industriaes, pois os accordos economicos internacionaes, subordinados ás vezes a razões de ordem politica, provocaram a ingerencia do Estado na economia privada.

A Allemanha, principalmente cliente, interveiu igualmente na producção agricola, favorecendo a cultura de certos cereaes e consagrando a sua attenção ao desenvolvimento da economia hungara.

ACCORDOS ESPECIAES

A Hungria, que vivia primacialmente de sua agricultura, teve que concluir accordos especiaes com a Allemanha, elevando a sua producção de trigo e de plantas medicinaes e a adaptar em certa medida as suas necessidades internas as necessidades da economia de guerra allemã.

Certas medidas de racionamento permittiram evitar completamente a especulação e impedir os preços elevados.

O controle do governo pode assim assegurar a repartição das mercadorias e permittir igualmente que fossem abolidas certos monopolios privados mantidos por firmas visadas pelas lei judaicas e lhes confial-os a firmas indicadas pelo Ministerio.

Grande parte do commercio foi transferido ás cooperativas e o commercio de trigo a uma organização semi-official. Se a direcção unica da economia nacional se tornou necessaria devido á situação internacional, tornou-se ainda mais necessaria com a annexação dos territorios transylvanos.

ESFORÇOS DE DEFESA

Por outro lado, o facto da Hungria dispor agora de uma infinidade de materias primas que antes tinha necessidade de importar tornou-se particularmente importante no momento quando o equipamento da defesa nacional exige esforços enormes, para a execução do plano quinquenal, cujo custo orça em .. .. .. 1.000.000.000 de pengoes, e tendo mobilizado mais de um quarto das rendas totaes do paiz.

Dessa maneira, a Hungria agrupa todos os seus recursos economicos sob uma direcção, esperando assim augmentar a producção e, por outro lado, promovendo a distribuição de productos manufacturados e de productos aos consumidores, organiza igualmente o reabastecimento do paiz, confiando-o a um Ministerio.

«Convem que os Estados Unidos tomem cuidado»

Berlim diz ter sido torpedeado no Oceano Indico um navio inglez "camouflado" com as cores norte-americanas

LONDRES NEGA-SE A COMMENTAR

BERLIM, 22 (U. P.) — Annuncia-se que navios allemães puzeram a pique, no Oceano Indico, o navio mercante britannico, armado, "Canadian Cruiser", de 7.178 toneladas, arvorando a bandeira dos Estados Unidos e levando as cores norte-americanas pintadas nos costados.

O QUE DIZ O COMMUNICADO DO REICH

BERLIM, 22 (A. P.) — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"No Oceano Indico, as forças navaes allemãs afundaram um navio mercante britannico armado em cruzador canadense, de 7.178 toneladas. O navio occultava a sua nacionalidade, desfraldando a bandeira dos Estados Unidos, e tinha as cores norte-americanas pintadas sobre o casco. Um dos nossos submarinos informa haver afundado um nvi merente de 4.350 toneladas.

Os nossos aviões de combate atacaram, hontem, a navegação mercante na costa oriental e occidental da Inglaterra, afundando um navio de 4.000 toneldas e damnificando severamente dois grandes naviostanque e varios outros navios.

Na noite passada, as nossas unidades de aviões de combate bombardearam com exito as installações portuarias de Swansea. Dois portos da costa occidental da Inglaterra foram minados.

No Mediterraneo, a aviação allemã dirigiu os seus efficientes ataques contra as installações portuarias de Benghazi, o aeroporto de Berka e as concentrações de tropas ao sul de Benghazi.

Na noite passada, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades a noroeste da Allemanha. Somente o pateo de uma propriedade agricola foi destruido. A artilharia anaval abateu um avião britannico sobre uma enseada allemã".

"SIGNAL DE FRAQUEZA"

BERLIM, 22 (de Ernest Fischer, da Associated Press) — A imprensa allemã considera as informações sobre o afundamento de um cruzador canadense como um signal de perigo para a America do Norte e como um signal de fraqueza da Inglaterra.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" pergunta, em "manchette":

"O Canadá já mudou a sua bandeira?"

Segundo o communicado do alto commando allemão, as forças navaes do Reich afundaram um navio mercante britannico armado, de 7.000 toneladas, que tinha as cores norte-americans pintadas sobre o casco e desfraldava bandeira americana.

"Os viajantes inglezes não mais se sentem em segurança nos oceanos e por isso procuram barigar-se sob a bandeira dos paizes neutros" — diz o referido jornal.

Os circulos bem informados declaram que o navio atravessava o Oceano Indico sob bandeira americana, mas "a camouflage não deu resultado, pois se confirmou a identidae do navio", embora os circulos autorizados não revelem de que maneira essa identidae foi estabelecida.

Um porta-voz autorizado declarou:

— "Assim, surge naturalmente a questão de se os inglezes estão dando ordens no sentido de desfraldar bandeiras de outros paizes, na esperança de que se verifiquem incidentes entre a Allemanha e as nações neutras. Se o exemplo do cruzador canadense pode ser tomado como indicio de uma tendencia generalizada, convem que os Estados Unidos tomem cuidado, de modo que os navios mercantes armados dos inglezes não dêm cabo a liberdade da America nos mares".

"INCIDENTE MUITO DESAGRADAVEL"

O mesmo porta-voz accrescentou que "incidentes muito desagradaveis" poderiam occorrer, se todos os navios de bandeira americana fossem tomados por navios inglezes disfarçados, notando que os corsarios allemães têm estado particularmente activos nos ultimos tempos.

Alguns observadores antecipam, mesmo, que esse ramo da Marinha de Guerra do Reich redobrará os seus esforços em futuro proximo, afim de acompanhar a campanha submarina da primavera promettida pelo Fuehrer.

Deve-se lembrar que, quando do afundamento do "Athenia", os allemães accusaram os inglezes de tentar envolver os Estados Unidos na guerra, preparando uma tragedia maritima e attribuindo-a nos allemães.

Os circulos autorizados declaram que a "camouflage" do cruzador canadense — cujo porto de origem é Halifax — indica que "o Canadá se sente mais em segurança sob a bandeira norte-americana do que sob a bandeira bandeira britannica" e accrescentam que os Estados Unidos têm em potencia a hypotheca da frota britannica, que se tocnura effectiva assim que a frota do Reino Unido não se sinta em segurança nas proprias aguas imperiaes.

— "Esta perspectiva certamente não tem o menor effeito de considerações sobre a companhia de navegação canadense, que ordenou ao seu capitão mudar a bandeira do navio. Assim, isto mostra como o futuro da metropole é visto nos seus dominios de além-mar".

NENHUM COMMENTARIO EM LONDRES

LONDRES, 22 (A. P.) — As fontes autorizadas negam-se a commentar a noticia de que um navio britannico, arvorando bandeira dos Estados Unidos, havia sido afundado pelos allemães.

EM OTTOWA IGNORA-SE O FACTO

OTTAWA, 22 (A. P.) Nos meios navaes canadenses, declara-se (á tarde de hoje) que "não havia informação nenhuma relativamente á noticia de Berlim de que forças navaes nazistas tinham afundado nas aguas do Oceano Indico um navio mercante canadense que arvorava as cores norte-americanas.

Presos varios politicos tchecoslovacos

BERLIM, 22 (H.) — Os srs. Milan Hodza, ex-presidente do Conselho da Tchecoslovaquia, Stefan Osusky, antigo ministro tcheco em Paris e mais duas personalidades politicas, accusados de crimes contra a segurnça do Estado e traição, foram condemnados á prisão por varios annos, segundo annuncia o radio allemão, transmittindo noticias de Presburgo. Os quatro politicos que são de origem slovaca, foram julgados por um tribunal especial, em sessão secreta.

Maior rigor da censura na Italia

ROMA, 22 (A. P.) — O governo baixou novas e rigorosas medidas de censura para os despachos destinados ao estrangeiro. A partir do dia 20, aliás, já se acham em vigor muitas desses medidas, especialmente a que determina que todos os despachos telegraphicos para o exterior, pelos correspondentes estrangeiros, devem ser entregues, em cópias, ao Ministerio da Cultura Popular, meia hora antes de serem telephonados.

O Ministerio avisou aos correspondentes que assim estava feita a censura preventiva, mas que os correspondentes ficavam responsaveis pelo que mandassem dizer, podendo ser cancellada a communicação telephonica, em caso de offensa grave á segurança ou ao interesse nacionaes.

O enviado de Roosevelt aconselhou Chiang-Kai-Shek

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Domei, em telegramma de Shanghai, annuncia que o sr. Lauchlin Currie, enviado especial do presidente Roosevelt á China, teria aconselhado o marechal Tchang-Kai-Shek a se entender com os communistas afim de dissipar o mal entendido que surgiu ultimamente.

Augmentada a ração de manteiga na Inglaterra

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio da Alimentação Publica annunciou que a ração de manteiga na Grã Bretanha será duplicada para quatro onças, a partir de 10 de março Mas, a ração de banha, de oito onças por pessoa, semanalmente, permanecerá a mesma.

A nota ministerial declarou que o corte na ração de manteiga para duas onças, no incio do inverno, permittiu que se conservassem os "stocks" e chegassem novas remessas dos dominios do sul. A quantidade de manteiga por pessoa nas refeições tambem foi duplicada, passando a 1,6 de onça.

O estado de saude do presidente Ortiz

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Os ophtalmologistas declaram que a vista do presidente Roberto Ortiz está melhorando grandemente, mas, como soffre de diabetes, qualquer melhora ulterior depende das suas condições physicas geraes.

Os medicos não podem ainda affirmar, entretanto, quando o sr. Ortiz poderá reassumir a presidencia da Republica.

Homenagem ao addido militar brasileiro no Uruguay

MONTEVIDE'O, 22 (H.) — O ministro do Chile junto ao governo Uruguayo, sr. Fernandez y Fernandez offereceu hoje um almoço ao addido brasileiro e á senhora Corrêa Lima.

"Se Washington vivesse estaria contra..."

(Conclusão da pag. 12)

DESENVOLVIMENTO LENTO DO PROGRAMMA

WASHINGTON, 22 (H.) — No momento mesmo em que o governo norte-americano se prepara activamente para fazer dos Estados Unidos o "arsenal das democracias" transformando e ampliando ao maximo suas industrias de guerra com o objectivo de augmentar, ou melhor, multiplicar sua capacidade de producção, a "Foreign Policy Association", organização scientifica cujas pesquisas são consideradas do maior interesse para o paiz, publica hoje um relatorio sobre o estado actual desse programma de defesa.

Os principaes pontos desse relatorio levam á seguinte conclusão:

"O programma de defesa nacional parece desenvolver-se muito lentamente, se se considerar a producção actual. Emquanto o Reich tem uma producção de 3.000 aviões por mez, a producção média das usinas norte-americanas só agora ultrapassara a 900 apparelhos, dos quaes mais de 500 aviões de combate, que deverão ser divididos entre as forças aereas militares e navaes dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

PRODUCÇÕES ATRASADAS

A producção de aviões de bombardeio está, em particular, muito atrasada e é diminuta. As usinas que fabricam motores e helices não puderam acompanhar o rythmo da producção de fuselagens. Tambem a insufficiencia das reservas de aluminio e magnesia retardou em muito a producção aeronautica norte-americana."

Adeanta, porém, o relatorio que esses aspectos do programma de defesa nacional "não devem, entretanto, fazer esquecer que grandes e reaes progressos são feitos em outros sectores das industrias de guerra, principalmente nos estabelecimentos que actualmente fabricam armamentos de tiro e munições. Sabe-se que em 1942 o programma já poderá gozar os fructos esperados do esforço de producção, e mesmo, em fins do corrente, a producção de material bellico será de varias vezes o que é hoje. Acredita-se que tambem a industria aeronautica duplicará sua producção antes do fim deste anno.

A FIGURA POLITICA DE WILLKIE

NOVA YORK, 22 (Havas) — Qual é o verdadeiro coefficiente da personalidade de Wendell Willkie?

Essa pergunta — que traduz bem o espirito simultaneamente curioso e um tanto candido do norte-americano do typo medio — tem sido formulada por muitos commentaristas e cidadãos da União, e ainda que a conclusão não reflicta uma unanimidade completa, contêm em geral uma indicação eloquente.

O "veredictum" popular decidiu que o candidato derrotado do Partido Republicano, na consulta eleitoral de novembro passado, é dotado de uma personalidade profundamente marcante, a que é uma figura varonil.

O observador mais calmo não pôde deixar de reconhecer que Willkie desfruta, por quaesquer que sejam as razões, uma popularidade de que muitos veteranos da politica não conseguiram até agora obter.

Sua declaração perante a Commissão de Diplomacia do Senado, por occasião do seu regresso da Grã Bretanha, constitue uma prova evidente disso. Varias centenas de pessoas haviam se reunido com grande antecipação, no edificio do Capitolio, para ouvir o depoimento do homem que regressava de Londres.

A maioria dessas pessoas soffreram os inconvenientes de uma longa espera e a incommodidade de terem que permanecer em fila.

MANEJADOR HABIL E NATURAL

Willkie, na exposição das razões que o impelliram a apoiar com enthusiasmo o projecto de lei dos amplos poderes ao presidente Roosevelt, mostrou ser um manejador da palavra habil e natural.

A's interpellações de alguns senadores, que recordavam com má intenção os seus discursos do periodo eleitoral, em que atacava o chefe do Poder Executivo, Willkie redarguiu com impassibilidade e sensatez:

— "Eram discursos de campanha eleitoral."

Longe de lhe valer animosidade, sua proposta lhe granjeou novas sympathias, especialmente das classes populares que apreciam o cavalheirismo desportivo de esquecer os incidentes de luta uma vez que a peleja terminou.

O caso de Willkie se presta a diversas reflexões. Quando elle foi designado candidato do Partido Republicano na Convenção da Philadelphia, póde-se attribuir o facto a um golpe de sorte, isto é, devido á combinação de um concurso de circumstancias propicias. Willkie era uma figura quasi desconhecida, nunca tendo occupado qualquer cargo publico. Terminadas as eleições, Willkie dirigiu-se para um logar tranquillo da Florida para descansar. "Um candidato á Presidencia, mas derrotado. Dentro de uma semana ninguem se lembrará mais delle..." pensaram os seus amigos. Porém, seguiram-se a sua viagem á Grã Bretanha, suas perambulações pelas zonas bombardeadas na Grã Bretanha, e, finalmente, o seu comparecimento espectacular perante a Commissão de Diplomacia do Senado.

CONTINUA EM ALTA

Actualmente o valor de Willkie no mercado de reputação nacional continua em alta. Nada se sabe ao certo qual será a sua occupação definitiva. Uns dizem que será presidente de uma famosa Universidade, outros opinam que voltará a exercer a advocacia no districto financeiro de Nova York. Não faltam os que o associem estreitamente ás actividades do sr. Roosevelt que lhe offereceria um cargo proeminente, a ser creado exclusivamente para elle. Porém todos acham que em qualquer situação, o candidato derrotado nas eleições de 1940 será um homem de grande importancia em 1941 e nos annos subsequentes. Raymond Clapper, um dos commentaristas politicos mais sagazes de Washington, consagrou-o definitivamente como um dos "leaders" da opinião publica norte-americana após ouvir o seu depoimento perante a Commissão de Diplomacia do Senado.

Presidente da Universidade, alto funccionario federal ou advogado de nomeada, Wendell Willkie não terminou ainda a sua ascenção na vida publica e é preciso seguir attentamente a sua trajectoria.

Perdidos no deserto de Sechura 5 aviadores peruanos

LIMA, 2 (A. P.) — Sem agua e alimentos ha já quatro dias, os cinco occupantes de um avião perdido em algum lugar do deserto de Sechura, ao norte do Perú, ainda se acham sem communicação com o mundo a despeito das incessantes buscas realizadas por dez apparelhos do exercito peruano.

John Lear, correspondente da Associated Press, o piloto Hughe Welles e um outro passageiro, que partiram na quintafeira para procurar rar soccorro para seus companheiros de infortunio permanecem desde então com a sorte desconhecida.

Hontem mais um passageiro tambem se aventurou a deixar o apparelho e partir através dessas 4.000 milhas quadradas de terras desoladas em busca de um auxilio que talvez não encontre.

Informaram hoje que esse passageiro tinha sido localizado pelos aviadores peruanos.

Outros dois que tambem se aventuraram pelas areias torridas ainda não foram encontrados.

Cinco dos quize occupantes do apparelho sinistrado foram recolhidos at éagora pelos pilotos peruanos, que se arriscaram e pousar em um terreno summamente difficil.

Dividido o Mediterraneo por barreiras de minas

(Conclusão da 1ª pag.)

centando que "os navios que não levarem em conta este aviso navegarão por sua conta e risco. A notificação, emittida em julho de 1940, advertindo que todos os navios que navegarem dentro das trinta milhas do territorio italiano no Mediterraneo o farão por sua conta e risco, não fica affectada por este declaração e continua em vigor".

Assignala o communicado o predominio britannico no Mediterraneo e refere-se ao bloqueio estabelecido em torno da Italia.

Manifestou-se nas espheras extra-officiaes que as precarias communicações entre a Italia e a Africa do Norte ficarm virtualmente interrompidas com essa acção.

Este campo de minas é o maior possuido pelos britannicos na guerra, já que é superior em superficie ao semeado no anno passado no Mar do Norte.

Ainda conta a Italia com suas communicações aereas, mas a RAF vem estabelecendo gradualmente sua superioridade sobre a aviação italiana no Mediterraneo Central, por cuja razão pode-se confiar muito pouco.

INFORMAÇÕES SOBRE A AREA MINADA

LONDRES, 22 (H.) — O Almirantado distribuiu o seguinte communicado:

"A proposito das indicações recentemente divulgadas pelo governo italiano sobre a zona perigosa para a navegação no Mediterraneo Central, o governo britannico fornece hoje, a todos os navios susceptiveis de navegarem na citada zona, as informações seguintes:

São perigosas as aguas comprehendidas entre as linhas que vão do cabo de Santa Maria Leuca, Italia, 39º .5' de latitude norte e 18º e 22' de longitude oeste, approximadamente, seguindo a linha de 15º03' em direcção de Benghazi; depois ao longo da costa norte-africana, rumo á fronteira da Tunisia com a Tripolitania; em seguida, ao longo das aguas territoriaes francezas até á posição situada a tres milhas ao norte do cabo Bon-37º05' de latitude norte e 11º e 04 de longitude oeste; na linha de 3º04' em direcção de um ponto situado a trinta milhas do cabo Spartivento, ardenha; de um ponto distante trinta milhas da costa occidental da Sardenha até á paralela de 41º15' norte e, por fim, ao longo desta paralela até Paola Fuora, seguindo ao sul e a leste ao longo da costa italiana em direcção ao cabo d eSanta Maria Leuca".

O Almirantado accrescentou que todos os navios que cruzarem essa zona o farão por conta propria e enfrentando todos os risco. As notificações divulgadas em julho de 1940, concernentes á navegação ao longo das costas italianas, continuam em vigor.

Boletim Internacional

Desde o começo da guerra, sustentámos a these de que as leis americanas de neutralidade não subsistiriam e que os Estados Unidos, cedo ou tarde, se envolveriam directa ou indirectamente no conflicto.

Era facil de prevel-o, não só considerando a posição da politica mundial americana, como os dados historicos e a convicção dominante nos quadros dirigentes da America de que a luta totalitaria se dirigia principalmente contra a hegemonia economica anglo-americana.

Do momento em que o triumpho germanico se tornasse mais provavel, Washington teria que affirmar a sua politica de ajuda aos inglezes, a ponto de comprometter-se possivelmente na guerra.

E' o que está acontecendo. Para mover a immensa machina da opinião publica dos Estados Unidos é preciso contar com o factor emocional.

Os bombardeios de Londres, assim como o desastre da França, fizeram o povo americano comprehender toda a extensão do perigo e desfazer-se, aos poucos, dos preconceitos de que haviam nascido as leis de neutralidade.

Mas foi a alliança da Allemanha e Italia com o Japão que constituiu o golpe definitivo. Este acto impolitico da Wilhelmstrasse concorreu mais do que qualquer outra causa para a eleição de Roosevelt e o exito da sua politica de ajuda aos inglezes.

Através daquella alliança, extemporanea e ficticia, o homem da rua dos Estados Unidos comprehendeu o proposito do Eixo de forçar o seu paiz a uma politica de abstenção.

A idéa coercitiva feriu o orgulho dos americanos e levou-os a aceitarem o programma dos "leaders" intervencionistas

O antigo "slogan" "dar tudo menos entrar na guerra" já se converteu neste outro, expresso ha dias em pleno Senado: "iremos até a guerra".

As medidas tomadas com toda a rapidez comprovam que a grande nação se dirige nesse sentido e, dentro dessas directrizes, tudo fará para o exito da sua politica.

Roosevelt e Cordell Hull sabiam, desde antes da guerra, que o totalitarismo não era mais do que uma colligação de poderes para destruir a Inglaterra e os Estados Unidos.

Esse é o sonho de dominação mundial teuto-italo-nipponico. Despertou a tempo para contragolpear, com a energia, a decisão e a efficiencia com que sempre age a maior nação da terra.

Prosegue o avanço britannico ao longó da...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tambem de varias peças de artilharia pesada, com suas correspondentes munições. O avanço, ao norte de Mega, continua satisfatoriamente, com o apoio das forças irregulares ethiopes, que declararam a sua adhesão ao ex-imperador Hailé Selassié.

As forças imperiaes realizaram firmes avanços na região montanhosa, que se estende nas immediações de Debras Markos, importante cidade da provincia de Gojan. Informações extra-officiaes dizem que as forças ethiopes já rodearam parcialmente essa localidade.

O assedio de Keren entrou no seu 21º dia, sem que haja registrado nenhuma operação de caracter decisivo. Esse baluarte italiano, protegido por fortificações naturaes, que com justiça podem ser qualificadas de formidaveis, está resistindo ao ataque britannico, tanto como Bardia, que até agora era a praça italiana da Africa que resistiu por mais tempo ao assedio inimigo.

EM RETIRADA OS ITALIANOS NA ABYSSINIA

LONDRES, 22 (A. P.) — A imprensa publica telegrammas "de algum ponto da Ethiopia", informando que os italianos estão se retirando das suas posições nas montanhas em torno de Burye e Gondar, na area do lago Tana, e que a actividade dos gerrilheiros está ameaçando a linha de reforços italianos para a area de Cheren, na Erythréa.

Jovens officiaes e sargentos britannicos estão dirigindo os guerrelheiros negros, que trocaram as suas lanças por canhões modernos, dynamites e granadas, que espalham a destruição atrás das linhas italianas. Esses guerreiros se infiltram através das linhas inimigas ao crepusculo e voltam ao amanhecer, depois de effectuar a completa destruição dos obstaculos á marcha britannica — minas terrestres e outros explosivos — e de romper as communicações fascistas, fazendo voar as pontes e arrebentando os postes telephonicos.

Informa-se que o Imperador Hailé Selassié, que voltou ao seu paiz para dirigir a revolta dos nativos contra o dominio italiano, escolheu a sua capital temporaria, onde está organizando um governo provisorio de tempo de guerra, presumivelmente na area de Gojjam, ao noroeste de Addis-Abeba.

NA DEFENSIVA EM UMA FRENTE DE 4.000 KMS.

VICHY, 22 (H.) — A travessia do rio Djuba pelas tropas sul-africanas constitue o acontecimento militar mais importante verificado em todas as frentes de batalha, nas ultimas 24 horas.

Na Somalia, como na Erythréa, e em toda a vasta linha de frente que vae do mar Vermelho ao Oceano Indico, na extensão de perto de 4.000 kilometros as tropas italianas estão construindo posições de resistencia, a cerca de 100 kilometros por detrás da fronteira.

Na Erythréa a fortissima posição de Keren onde continuam violentos os combates, constitue o centro dessa linha de resistencia. Na Somalia italiana as posições defensivas estavam estabelecidas na marge do Djuba.

Essas posições tinham a vantagem de collocar entre os italianos e os adversarios uma especie de fôsso natural, capaz de paralysar o avanço das formações motorizadas, obrigando os inglezes a percorrer centenas de kilometros através do deserto, onde todos os poços foram destruidos, durante a retirada italiana. Verifica-se porém mais uma vez que os cursos de agua por mais caudalosos não constituem obstaculo intransponivel para unidades motorizadas bem equipadas. O Djuba foi atravessado em dois pontos e as cabeças de ponte assim constituidos permittem que a pressão britannica se exerça em direcção a Mogadiscio, apenas protegida pelo curso sinuoso do pequeno rio Chebell.

A LUTA NOUTRAS FRENTES

Nas outras frentes a situação parece estacionaria, principalmente na Cyrenaica, onde os inglezes até agora não tentaram nenhum avanço rumo á Tripolitania. Na Albania os combates locaes mais ou menos violentos proseguem diariamente visando a occupação desta ou daquella posição nas montanhas.

Os aviões estiveram sempre em grande actividade, de um e outro lado, no Mediterraneo, principalmente sobre a ilha de Malta e na frente albaneza onde os italianos e gregos têm travado grandes lutas aereas.

Athenas informa que sete apparelhos fascistas foram abatidos; Roma annuncia que 13 aviões gregos foram destruidos.

Sobre as Ilhas Britannicas e as aguas territoriaes inglezas a Luftwaffe continua a agir. Swansea foi bombardeada duas vezes em dois dias, bem como as installações portuarias de Londres.

Comboios britannicos foram atacados na embocadura do Tamisa e na altura de Bristol e Swansea. Berlim informa que três grandes navios mercantes foram afundados e quatro outros gravemente damnificados.

A Real Força Aerea, inactiva a varios dias, reiniciou as operações contra bases allemãs no continente e bombardeou o norte da França e varias installações portuarias na Allemanha.

COMMENTARIOS EM TORNO DA VIAGEM DE EDEN AO CAIRO

BERNA, 22 (H.) — O correspondente do "National Zeitung" em Londres declara que as attenções dos meios politicos da capital britannica se achar concentradas actualmente na viagem que o sr. Anthony Eden emprehendeu ao Cairo.

O thema principal das conversações entre o sr. Eden e o chefe do estado maior das forças britannicas, general John Dills, seria o conjunto das questões que surgiram com a eventualidade de um avanço militar allemão a Salonica.

O sr. Eden foi enviado ao Cairo não na qualidade de ministro do Exterior, mas porque, entre todos os membros do Gabinete, - o que possue maior competencia nos problemas relacionados com as campanhas militares no Oriente Médio e na bacia oriental do Mediterraneo, em virtude do tirocinio adquirido no contacto dessas questões por occasião de sua gestão na pasta da Guerra.

Os meios londrinos — segundo o correspondente do orgão suisso — relembram que é a terceira viagem que o sr. Eden emprehende ao Oriente Médio.

Emquanto o titular de Foreign Office conferenciava no Egypto com as autoridades militares britannicas sobre a situação estrategica do Oriente Médio, o embaixador allemão em Ankara, sr. von Papen, não permanecia inactivo. Segundo um despacho do correspondente do "Tribune de Genève", o sr. von Papen convidou o sr. Saradjoglou para um jantar intimo, tendo nessa occasião proferido algumas palavras bastante calorosas ao saudar o accordo turco-bulgaro.

Segundo uma noticia não confirmada, um diplomata russo e um grego teriam participado desse jantar e as palavras de von Papen sobre o pacto turco-bulgaro não escaparam á attenção do diplomata grego, escreve o correspondente da "Tribune de Genève".

COMMUNICADO BRITANNICO

CAIRO, 22 (Havas) — O alto commando das forças britannicas do Medio Oriente distribuiu o seguinte communicado:

"As operações proseguem com vantagens para as forças britannicas na Erythréa e na Abyssinia.

No sector do rio Djuba, Somalia Italiana, as operações progridem com exito para as forças britannicas.

Com a capitulação da guarnição italiana de Mega, em 18 do corrente mez, as forças sul-africanas fizeram mais de 600 prisioneiros, na maioria europeus, e capturaram varios canhões e numerosas metralhadoras.

Na Libya, nada ha de importante a assignalar."

A ACÇÃO DA R. A. F.

CAIRO, 22 (A. P.) — O commando da "Royal Air Force" no Oriente Proximo, communica:

"A actividade aerea sobre a Somalia Italiana e a Abyssinia continuo sem destalecimento, hontem.

Os bombardeiros da aviação sul-africana atacaram as concentrações de tropas no rio Juba e os transportes motorizados na area de Jelib e a oéste de Mogadiscio.

Os aerodromos de Chinele e Diredawa foram tambem incursionados hontem pelos bombardeiros da "Royal Air Force".

Em Chinele, a aviação inimiga e os armazens occultos no matto, ao longo do campo de pouso, foram pesadamente atacados. Foram attingidos em cheio a estação ferroviaria e os quarteis militares de Diredaw.

Os "caças" sul-africanos, voando baixo, atacaram a aviação inimiga em Massawa e tambem incendiaram os depositos de abastecimentos de patrulhas em Adiugri.

Os aviões de combate inimigo tentaram incursionar sobre Malta, hontem, mas foram forçados á retirada em vista da acção dos nossos aviões de caça, que levantaram vôo para interceptal-os.

De todas essas operações, todos os nossos apparelhos regressaram a salvo."

QUEREM VENDER-SE

NAIROBI, 22 (A. P.) — Communicado da força aerea britannica:

"Durante os ultimos poucos dias, intensivas operações foram continuadas pela força aerea sul-africana na Somalia. Uma esquadrilha de bombardeio fez pesado ataque contra concentrações de tropas inimigas no longo da margem leste do rio Juba, acertando impactos em uma posição defensiva, ouve tambem muitos reconhecimentos offensivos em Mega, Gelib, Jambo e Ionte. Tropas italianas que viajavam em dois caminhões perto de Boda, ao norte de Jumbo, deram a entender aos nossos aviões que desejavam render-se".

RETIRAM-SE OS INGLEZES NO SUDÃO

ROMA, 22 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado:

"Na frente grega, nenhuma acção importante. Nossos aviões bombardearam, effectivamente, uma base inimiga. No norte da Africa, no sector de Jarabub, houve actividade de patrulhas e de artilharia. No mar Egeo, nossos aviões bombardearam um navio de commercio. Tambem installações militares inimigas na ilha de Mytilini (antiga Lesbos). Na Africa Oriental, houve fogo de artilharia de ambos os lados em Keren. No Sudão, columnas inimigas que tentaram approximar-se de nossas posições foram facilmente contra-atacadas e forçadas a se retirarem, com serias perdas. Na Juba Inferior, pressão inimiga continua, tenazmente opposta pelas nossas tropas. O inimigo fez raids sobre Massawa, Diradawa, sem causar damno importante".

TRAVADA SOBRE A MANCHA A MAIOR BATALHA AEREA DE TODA A GUERRA

"Se Washington vivesse estaria contra o projecto"

O argumento dos senadores Capper e Taft contra a lei de plenos poderes, após a leitura da historica mensagem do primeiro presidente

REPTO A ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A leitura que, na data do nascimento de George Washington, se faz todos os annos da mensagem de despedida do primeiro presidente dos Estados Unidos, deu hoje ensejo a que os oppositores do projecto de emprestimo e arrendamento vissem nella argumentos contrarios para combatel-o.

Os senadores Arthur Capper e Robert Taft citaram trechos daquelle documento, apoiando-se nelles para affirmar que, se Washington vivesse hoje, apoiaria sua attitude contraria á concessão dos amplos poderes ao presidente Roosevelt.

O senador Bennett Clark, de tendencia isolacionista, sommou sua opinião a daquelles senadores e declarou que a mensagem de Washington "é o melhor argumento que se poderia apresentar contra o projecto".

O senador Capper disse que a medida, á qual qualificou de pesada e capciosa, tinha por fim conceder a Roosevelt "poderes completos para declarar a guerra e intervir na economia interna da nação".

REPOSTAS PARA TRES PERGUNTAS

O orador, que leu um discurso cuidadosamente preparado, faz um repto ao primeiro magistrado para que respondesse estas tres perguntas:

"Onde vamos?

Que faremos quando attingirmos o objectivo visado?

Que obteremos e que faremos quando estivermos de volta, se é que voltamos?"

Após, ao salientar que varios partidarios do projecto haviam indicado a conveniencia de que se informasse o Congresso de quaes são as finalidades da guerra que a Grã-Bretanha visa attingir antes de lhe conceder o amplo auxilio solicitado, o senador Capper disse: —

"Proponho que antes de approvar a concessão de plenos poderes e autorgar a plena autoridade que implica o denominado projecto de emprestimos e arrendamentos, se faça saber ao Senado e ao paiz quaes são as finalidades de nosso proprio governo e que se esclareça se são de guerra ou de paz."

"POLICIA MUNDIAL"

Alludiu em seguida a mensagem annual enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, dizendo que ella reflectia a tendencia do governo, e perguntou ao Senado se os Estados Unidos projectam "garantir a liberdade de expressão e de religião em toda a Europa, em toda a Asia e em toda a Africa. Se devem redimir as penurias de milhões de sêres que vivem subjugados na India, na China, na Russia, no Congo Belga. Se vamos garantir a liberação do medo — a segurança militar — aos Paizes Baixos da Europa"?

Na sua opinião, o cumprimento das propostas contidas no projecto de emprestimos e arrendamento indicaria que os Estados Unidos têm o proposito de exercer funcções de policia mundial.

"Se o povo dos Estados Unidos não se visse arrastado á guerra de hysterismo — accrescentou — se reconheceria que isto não é nada mais que o pesadello mais fantastico que se possa imaginar."

"O unico acontecimento comparavel que se registra — disse — é a cruzada infantil do seculo XIII para tomar a terra santa e restabelecer o regimen e a civilização christãs, porém, accrescentou, não é necessario se remontar á época medieval para se obter exemplos, pois a guerra mundial offerece um quadro instructivo. Pode-se perdoar qualquer nação por se ter enganado uma vez, porém, insistir no erro, quando os hospitaes estão ainda cheios de despojos humanos daquella galharda tentativa de levar a democracia a um mundo que não a deseja, é francamente desconcertante".

A NAÇÃO SERA' ENVOLVIDA

Num discurso que pronunciou, tambem contrario ao projecto, o senador Taft disse que o projecto não devia ser approvado, a menos que o paiz esteja disposto a declarar a guerra.

"O momento chegará — declarou — em que a nação se verá envolvida aberta nella.

Não nos deixemos arrastar á guerra pelo erro, para encontrarmos, em seguida, com o que a maioria do povo foi induzida a seguir — um caminho equivocado. Não é essa a forma democratica, mas ainda não é a que leva ao triumpho".

Aconselhou ao Senado que approve seu projecto pelo qual sejam outorgados prompta e plenamente os seguintes creditos em dollares, para auxilio ás democracias: .... 1.500.000.000 á Grã Bretanha: .... 500.000.000 ao Canadá e 50.000.000 á Grecia.

Affirmou o senador Taft que o projecto de emprestimos e arrendamento concede ao presidente Roosevelt poderes para exercer uma superintendencia da guerra. "Os britannicos difficilmente poderiam projectar uma expedição á Africa o uaos Balkans sem obter a permissão do presidente e os materiaes necessarios para suas realização.

ESPERANÇA DA HUMANIDADE

"A unica esperanca d omundo guerra, sem deixar de prestar á Grã descansa na paz da America. Creio que podemos nos mant r fora da Bretanha o auxilio que nos solicita.

Na ordem interna — accrescentou — o projecto permittirá ao primeiro magistrado exercer poderes financeiros illimitados, com a aggravante de que ou teria que applicar novos impostos ao publico dos Estados Unidos para pagar o auxilio á Grã Bretanha, ou que incorrer numa perigosa inflação da divida nacional e affectar os depositos bancarios numa medida tal que depois da guerra o paiz encontrar-se-ia frente á bancarrota, ou, no melhor dos casos, em face da depressão e da desoccupação.

"E' difficil — disse — considerar desesperada a situação da Grã Bretanha. Possue esta nação propriedades em todo o mundo, num valor de 14.000.000.000 de dollares. Por que havemos de ser nós os que devem pagar?... Se o grande imperio britannico não se pode manter em pé sem nosso auxilio, teremos que apoial-o eternamente. Esta guerra não é nossa. Nós não a iniciamos".

FALA MC AGRAN

O senado Mc Agran, que não figura entre os oradores inscriptos para tomar parte no debate de hoje, dez, depois, uso da palavra para declarar que se o projecto de emprestimos e arrendamento se converte em lei, "significará a guerra, uma guerra sob o signo ignominioso de não ter sido nunca declarada pelo Congresso".

Além disso, accrescentou: "Muito receio que ao ser approvado o projecto, todos os cidadãos que venham a fazer parte do exercito em virtude da disposição do serviço selectivo, não retornam jamais".

"Os rapazes do districto de Columbia que foram convocados para o serviço activo não voltarão, serão assassinados ou feridos gravemente, e se voltarem terão que esperar resignadamente que chegue a velhice".

Declarou ,a seguir, que os que se instruem militarmente sob aquelle systema de serviço, possivelmente acreditam que "vão por um anno". Isso — accrescentou— é o que lhes foi promettido", porém o povo norte-americano não se deixa enganar pelas promessas de que o projecto nada mais significa que dar auxilio á Inglaterra".

CINCOENTA E DOIS VOTOS GARANTIDOS PARA O PROJECTO

WASHINGTON, 22 (A. P.)—Uma votação não-official no Senado revelou 52 votos garantidos para o projecto de lei de auxilio á Grã Bretanha, sendo que alguns senadores que ainda não se definiram deram a entender que votariam pró, quando se fizesse a chamada.

Em resposta a um questionario da Associated Press, 52 senadores declararam que votariam a favor da medida, 20 contra e 21 declinaram de manifestar. Dois membros do Senado não puderam ser ouvidos. Com um assento vago na Camara Alta, a maioria se constitue de 48 senadores.

Além disso, diversos elementos do grupo dos que não se comprometteram, declararam que provavelmente votarão a favor do projecto, e outros que tambem o apoiariam se fossem introduzidas varias emendas.

O balanço accusou 48 democratas, cinco republicanos e um independente a favor da medida, e oito democratas, 11 republicanos e um progressista contra a mesma; 11 democratas e 10 republicanos não declararam a sua posição; um democrata e u mrepublicano não foram encontrados.

(Continu'a na 6.ª pagina)

O CANADÁ ENVIARÁ MATERIAL PARA TODO O IMPERIO

Augmenta a producção de vehiculos mecanizados do Dominio

ESFORÇO DE GUERRA

OTTAWA, 22 (Por Wade Warner, da Associated Press) — O Canadá encontra-se, presentemente, enviando grande quantidade de material rodante a todas as partes do Imperio britannico, especialmente para as zonas de guerra, muito embora digam os canadenses que ainda não começaram a demonstrar todo o potencial de que são capazes, em materia de construcção de vehiculos mecanizados.

Graças, sobretudo, ao facto, de possuir o Dominio uma industria automobilistica das mais desenvolvidas e em pleno funccionamento no inicio das hostilidades, o material rodante que tem submininstrado ás differentes partes do Imperio tem desempenhado um papel de extrema importancia nas ultimas grandes batalhas, especialmente no sector da Libya.

Caminhões ,automoveis e ambulancias têm sido enviados não somente para a Grã-Bretanha, mas, tambem, para a India, á Australia, a Nova Zeelandia, a Africa do Sul, e, especialmente, para o Egypto.

600 UNIDADES POR DIA

Os caminhões construidosno Canadá foram utilizados pelos exercitos do Nilo, na offensiva contra as legiões italianas no Norte da Africa e, no que informam as autoridades militares, com a mais completa efficiencia. Quasi quarenta mil unidades automotrizes já foram enviadas e a producção canadense, ao que se informa, augmenta cada dia, acreditando-se que o rythmo de producção actual attinge a 600 unidades por dia.

Além da industria automobilistica, o Dominio está actualmente empenhado na producção de munições, obuses e granadas, achando-se nada menos de oito grandes fabricas empenhadas na producção em larga escala de munições e outros materiaes bellicos, tendo iniciado o seu trabalho ha pouco, outras dezenove.

Acredita-se que, no momento em que todas essas fabricas estiverem em estagio de plena operação, a producção mensal de munições, bombas, granadas e obuses ascenderá cerca de 2.000.000 de toneladas, que é a quantidade que se espera produzir em breve tempo.

Na ultima guerra, o Canadá tambem fabricou grandes quantidades de munições. Agora, porém, devido ao facto de ter a industria franceza caido em mãos dos allemães, a industria canadense está á frente com um maior numero de pedidos e o trabalho das suas fabricas é muito mais vital.

CONSTRUCÇÃO NAVAL

Não se cingem, porém, somente a esses sectores as actuaes actividades das industrias canadenses. O Dominio acha-se presentemente empenhado numa grande campanha de construcções navaes, produzindo, além de navios, canhões para a Marinha, equipagem para torpedos, bombas de profundidade, instrumentos nauticos de precisão, além de uma infinidade de outros similares.

Metralhadoras do typo "Bren", usadas com a maior efficacia, montadas em motocycletas, são fabricadas em grande quantidade na redondeza de Toronto, esperando-se que, para os fins do mez de março proximo, mais 3.500 estejam promptas. A fabrica que as está produzindo está, tambem, fabricando os canhões do mesmo typo.

O Dominio está, tambem, produzindo tanks pesados de infantaria; todavia, ainda não em grande quantidade, o que se espera será possivel, somente a partir de março proximo, quando, tambem, se espera começar a producção de tanks leves, do typo "cruzador".

Contudo, a construcção naval é a que se acha em mais franco progresso. Nos diversos estaleiros estão em construcção 64 rapidas corvetas — unidades pequenas que se utilizam para patrulha costeira e contra submarinos. Algumas dellas já foram entregues á Grã Bretanha, tendo sido annunciado officialmente que algumas outras serão tambem.

TERMINANDO AS ENCOMMENDAS

Do total de quatrocentas unidades de diversos typos, especialmente pequenas, que o Canadá se compromette a construir, quasi a metade já está terminada. Nesse total estão incluidas lanchas-torpedeiros e unidades auxiliares, projectando-se tambem a construcção de destroyers não sendo conhecida, todavia, a época em que a mesma será iniciada.

Já se acham concluidos os projectos para a construcção de 54 grandes navios cargueiros para a Grã Bretanha.

A producção de aviões, todavia, mas com que se defronta actualmente o Dominio. Aviões canadenses foram construidos e muitos já enviados á Grã Bretanha, todavia equipados com motores inglezes ou norte-americanos. Acredita-se que o numero de aviões (sem motores) já construidos, projectando-se o que estão construindo, oscilla entre cem e cincoenta por mez, sabido que as cifras certas constituem segredo official.

O governo do Canadá, ao que se informa, não perdeu as esperanças de poder construir motores de aviação no Dominio; entretanto, a necessidade de obter a machinaria necessaria para a construcção desses motores tem sido a causa da demora na execução desse projecto.

AVIÕES PARA TREINAMENTO

Apesar disso, possue o Canadá numero sufficiente de aviões para treinamento de pilotos e, ainda que esse treinamento se torne tão intensivo que exija um maior numero de aviões, o Canadá contará com os apparelhos necessarios, sabido que os Estados Unidos, segundo se acredita, lhe enviam aviões em numero sufficiente para esse proposito.

Anteriormente, era a Grã Bretanha que submininstrava ao Canadá os motores para serem envolucros dos aviões canadenses. Agora, porém, em tempo de guerra, e em vista das restricções ao transporte maritimo, o Canadá dependerá cada dia mais dos Estados Unidos. Isso significa, até certo ponto, que a Grã Bretanha concentrará todos os seus esforços na construcção de rapidos aviões de combate e bombardeiros, dependendo cada vez mais dos Estados Unidos e do Canadá, para a obtenção de longo alcance, que poderão voar através dos céos do Atlantico Norte.

A producção desse typo de aviões de bombardeio para a Grã Bretanha foi augmentada nos Estados Unidos, acreditando-se que o Canadá tambem agora augmentará a sua producção de aviões de treinamento.

Aviões gregos lançam boletins com proclamações ás tropas italianas

Ondas successivas de aviões sobre o porto de Swansea

Milhares de bombas incendiarias e de alto poder explosivo foram lançadas de grande — altura pelos allemães —

DAMNOS CONSIDERAVEIS

LONDRES, 22 (U. P.) — Esquadrilhas de aeroplanos allemães effectuaram hoje novamente incursões sobre as Ilhas Britannicas, embora de breve duração, depois do furioso ataque a que submetteram á noite passada, pela terceira vez consecutiva, o porto gallense de Swansea, onde causaram enormes estragos.

A actividade inimiga iniciou-se quando 14 aviões de caça allemães que voavam a uns 8.000 metros de altura atravessaram a costa de Kent, pouco antes do meio dia. Um delles voltou antes de chegar á costa, mas os restantes continuaram, em direcção a Londres

Immediatamente saíram em sua perseguição varias esquadrilhas de "Spitfire" e pouco depois se via os invasores fugir em direcção á costa a maior altura ainda, perseguidos pelos caças britannicos. Outras esquadrilhas de caças britannicos patrulhavam a costa do Canal da Mancha voando em formações cerradas para fechar a passagem ao inimigo.

Outro grupo ainda, integrado por vinte caças e bombardeiros nazistas, atravessou a costa á primeira hora da tarde, mas o fogo violento das baterias anti-aereas e a acção efficaz das esquadrilhas de "Spitfire" obrigaram-nos a retirar-se, não sem que antes arrojassem bombas sobre uma cidade costeira, mas foram escassos os damnos causados, não tendo havido victimas.

SOBRE SWANSEA

O movimento do porto de Swancea supportou á noite passada pela terceira vez consecutiva a furia de um ataque em massa que durou varias horas. Como nas noites anteriores, os atacantes arrojaram em primeiro logar foguetes luminosos para clarear a cidade afim de que os bombardeiros pudessem escolher facilmente os objectivos.

Os pilotos nazistas arrojaram milhares de projectis incendiarios, emquanto ondas successivas posteriores, lançavam sobre os focos de incendio projectis de alto poder explosivo, que causaram enormes damnos.

Desde os primeiros momentos, a defesa anti-aerea actuou com summa violencia, sendo tão intenso seu fogo que obrigou os atacantes a voar a grande altura, o que lhes impediu a precisão da pontaria para o arremesso de suas bombas.

GRANDES DAMNOS

Apesar disso foram grandes os damnos occasionados pelas bombas explosivas e numerosos os incendios originados pelos projectis incendiarios, embora a acção efficaz e prompta dos serviços contra incendios, cujo trabalho foi qualificado pelo Ministerio do Ar de "magnifico", tivesse evitado a propagação das chammas e extincto a maior parte dos fócos em poucos minutos.

Não se póde evitar, não obstante, que fossem destruidas ou damnificadas as casas, escolas, mercados, cafés e capellas, aumentando assim o vulto dos damnos causados pelos anteriores ataques. Augmentou tambem o numero de mortos e feridos, bem como o das pessoas que ficaram sem lar.

No resto do territorio britannico a actividade inimiga se limitou á noite passada a incursões isoladas que não tiveram consequencias dignas de menção. Na capital reinou tranquillidade.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 22 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Durante tres horas e meia aviões inimigos lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre uma cidade do paiz de Galles, no decorrer da noite passada. Varios edificios soffreram damnos. Houve algumas victimas entre mortos e feridos.

Registrou-se tambem alguma actividade aerea sobre a região leste do paiz. Foram lançadas varias bombas na região londrina, que não causaram, entretanto, prejuizos graves. O numero de victimas foi muito reduzido".

ABATIDO UM APPARELHO ALLEMÃO

LONDRES, 22 (A. P.) — Communicado dos Ministerios do Ar e Segurança Interna, distribuido á entrada da noite:

"Sobe-se já agora que na noite passada um avião inimigo de bombardeio foi destruido no oeste do paiz pelo fogo anti-aereo. A's primeiras horas da tarde de hoje, um segundo apparelho inimigo de bombardeio foi destruido perto do canal de Bristol. Algumas bombas foram atiradas, durante o dia, principalmente no léste do Kent, mas segundo as noticias recebidas até este momento, foram pequenas as baixas e pequenos os damnos. Houve consideravel movimento de patrulhas por parte dos aviões de combate de ambos os lados, perto da costa suleste durante o dia. Um dos apparelhos de combate do inimigo foi derrubado".

Séria crise de generos alimenticios ameaça o Reich

A OPINIÃO DO SR. FREDERIK STRAUSS, TECHNICO DE ECONOMIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Economistas governamentaes acreditam que a Allemanha dentro de seis mezes terá que se ver a braços com séria carencia de generos alimenticios essenciaes para a vida. Essa opinião foi expressa em um relatorio redigido sob a supervisão do sr. Frederik Strauss, technico em economia do Departamento da Agricultura. O relatorio foi inicialmente preparado para elucidação da Casa Branca e das autoridades da defesa nacional, não tendo circulação fora desses circulos. Todavia, já agora, seus dados foram fornecidos ao conhecimento publico.

Segundo o referido trabalho as faltas maiores deverão ser de alimentos vitaminados e mineralizados. Accentua o relatorio que a população em geral da Allemanha muito terá que se ressentir dessa carencia, porque, como é natural em um paiz em guerra, a preferencia nos generos alimenticios tem que ser das tropas e dos operarios que se empregam nas industrias essenciaes para a guerra.

Fala o relatorio das drasticas reducções de rações e diz que, pelos calculos feitos os paizes occupados não poderão fornecer alimentos sufficientes para a Allemanha, porque mesmo nelles já estão escasseando. Lembra todavia que desde 1934 o governo vem acostumando o povo ao ajustamento de seus habitos á "epoca de guerra", e mais tarde foram introduzidas medidas reduzindo a alimentação, para "salvar o paiz".

Chegou a Londres a missão militar portugueza

LONDRES, 22 (H.) — A missão militar portugueza composta de officiaes de terra e mar, acaba de chegar a esta capital, onde pretende visitar as installações da defesa terrestre e aerea.

Vae naturalizar-se norte-americano o conde Potocki

WASHINGTON, 22 (H.) — O conde Potocki, ex-embaixador da Polonia, declarou ao presidente Roosevelt que tenciona naturalizar-se cidadão norte-americano e se consagrar á intensificação dos laços de amizade existentes entre os Estados Unidos e a America Latina.

Narrando as derrotas soffridas pelo Duce na Africa Oriental

ACIMA DE PROGRADETZ

ATHENAS, 22 (Max Harrelson, da Associated Press) — Noticias procedentes da frente albaneza dizem que aviões gregos atiraram recentemente milhares de boletins na retaguarda italiana, ao mesmo tempo que continuavam sua acção d bombardeio real.

Os boletins, redigidos em italiano, contavam as ultimas derrotas soffridas pelo exercito fascista na Africa Oriental e os "lamentaveis resultados" dos esforços de guerra do sr. Mussolini, ao mesmo tempo que asseguravam que os prisioneiros italianos estavam sendo muito bem tratados na Grecia.

Contam ainda os mesmos despachos que muitos soldados italianos feitos prisioneiros, depois disso, tinham escondidas sob suas fardas exemplares desses boletins, que elles conservavam com todo o cuidado, passando-os de mão em mão nas fileiras, ao que revelaram.

DIFFICULTADA A OBSERVAÇÃO

Noticia-se que a chuva e as nuvens baixas difficultam em muito as observações e que, tambem devido ao máo tempo, estavam sendo feitas com certa lentidão as operaç es de terra. Esse estado permaneceu todo o dia de hontem.

Um official italiano, recentemente chegado do seu paiz, figurou entre os ultimos prisioneiros feitos em uma batalha no sector central, onde os gregos continuam consolidando suas psições e obtendo importantes vantagens. Falando aos seus captores ,esse official fascista contou que um grupo de 40 soldados gregos capturou recentemente 122 italianos e que tambem um tenente, um sargento e dois soldados gregos capturaram, numa manobra intelligente, um destacamento de 28 italianos.

A INICIATIVA CABE AOS HELLENICOS

BITOLJ, Yugoslavia, 22 (A. P.) — Noticias chegadas a esta fronteira dizem que o dia de hoje foi assignalado por iniciativas italianas, mas sobretudo por acções gregas de grande exito. Já hontem, á noite, os gregos haviam surprehendido os italianos ao norte de Pogradetz, capturando mais de 200 prisioneiros com todo o armamento. Durante o dia de hoje ,os italianos contra-atacaram em diversos pontos, no valle de Devoli, nas collinas de Ostrovica e em outros pontos, sendo, porém, repellidos. Nos outros sectores, as victorias gregas se accentuaram, e os italianos tiveram ,em quasi todos elles, que retirar para as segundas linhas. A actividade aerea, de ambos os lados, esteve viva, apesar do máo tempo.

NENHUM SOLDADO INGLEZ EM LEMNOS

ATHENAS, 22 (H.) — A Agencia Athenas declara que nenhum soldado britannico desembarcou em lemnos e desmente formalmente a noticia publicada no estrangeiro segundo a qual tropas inglezas estariam preparando bases navaes e ereas naquella região. A agencia desmente ainda que forças do general Wavell estejam marchando para a Grecia.

RECUSAM-SE A COMMENTAR

LONDRES, 22 (U. P.) — Os circulos militares recusaram-se a commentar as informações que annunciam o desembarque de forças britannicas na ilha grega de Lemnos, de importancia estrategica, pois domina a entrada dos Dardanellos.

Dali poder-se-ia proteger Salonica contra forças inimigas que avançassem em direcção ao mar.

Durante a Guerra Mundial na referida ilha foi installado o quartel do general Hamilton. Os circulos militares limitaram-se a dizer: "Os allemães, assim como em Belgrado, tratam de fazer circular essas historias para ver como os britannicos reagem. Recorda-se que ha poucas semanas Belgrado lançou tambem um boato no sentido de que os inglezes haviam desembarcado na ilha Lagosta, do Adriatico.

Forçados a recuar para suas bases em solo francez

Cem aviões inglezes deram combate a igual numero de atacantes allemães — Incendios nos portos de invasão —

BOMBAS SOBRE WILHELMSHAVEN

DOVER, 22 (A. P.) — Esta cidade quasi assistiu hoje a uma das mais encarniçadas batalhas aereas da presente guerra. Mas, se não a viu, teve a opportunidade de assistir ao desfilar dos aviões inglezes de volta do embate travado sobre o litoral do Continent eoccupado pelos allemães á beira da Mancha.

Aviões constituindo uma numerosa esquadrilha appareceram, vindos do outro lado do Canal, depois de terem por diversas horas combatido sobre as aguas e a terra dos portos francezes occupados. O céo ficou coalhado de apparelhos e do alto vinham os rumores de ensurdecer dos motores em acção.

Soube-se, depois, que o combate havia sido entre 100 aviões da Raf e possivelmente numero equivalente de apparelhos da Luftwaffe, a 5 milhas sobre a costa do Canal, em séries de embates encarniçados. Os apparelhos nazistas foram obrigados a recuar para suas bases na costa da França.

EPLOSÕES VIOLENTISSIMAS

Na sére de embates travados ultimamente foi o de hoje talvez o maior e mais forte. Ouviram-se de Dover explosões violentissimas e o intuito dos apparelhos nazistas, que, certamente, era o de proseguir rumo das Ilhas Brtiannicas, foi logrado e nenhum apparelho allemão penetrou na área de Londres.

Espectadores, na costa ingleza, viam daqui nuvens de fumaça branca e percebiam-se tambem navios de guerra inglezes nas aguas acima do cabo Gris Nez. De longe, viam-se aviões, não se podendo descobrir a nacionalidade, subindo e descendo em ascensões rapidissimas e em vôos de mergulho, dando a impressão de que queriam furar os céos ou perfurar as ondas.

A' tarde, o tempo começou a ficar ruim sobre o Canal e alguns apparelhos voltaram. Todavia, logo depois, fez-se claro novamente, melhorando as condições atmosphericas, e a actividade da Raf foi restabelecida com o mesmo vigor.

Bombardeios numa extensão de mil kilometros

LONDRES, 22 (U. P.) — Os bombardeiros das Reaes Forças Aereas voaram hoje sobre "portos de invasão" do Canal da Mancha, onde causaram numerosos incendios nas zonas militares inimigas. A' noite passada, bombardearam intensamente os portos occupados pelos allemães, em uma extensão de 1.000 kilometros do continente europeu.

Os aviões britannicos destruiram docas, depositos de petroleo, entroncamentos ferroviarios, portos e armazens na França.

Além disso, fizeram explodir depositos de munições nos aerodromos belgas.

Os hangares e as pistas de aterrissagem foram seriamente damnificados em varias bases aereas no norte da França.

CORTINAS DE FOGO

O inimigo recebeu os apparelhos britannicos com verdadeira cortina de fogo anti-aereo, mas aquelles, sem alterar sua formação, continuaram voando para os objectivos designados. Varias baterias anti-aereas proximas aos aerodromos visados foram atacadas e attingidas por bombas de grande calibre, uma das quaes abriu uma enorme cratera no local que pouco antes occupavam os canhões e os membros de suas guarnições.

Pela quadragesima terceira vez a base de Wilhelmshaven foi atacada. Toneladas de projectis incendiarios e de alto poder explosivo cairam sobre as amplas installações portuarias, que, ao que parece, incluem estaleiros para a construcção de submarinos.

Os pilotos viram irromper incendios nos depositos do caes, tendo ficado envolta em chammas proximo das obras portuarias uma construcção que parecia ser um deposito de combustivel.

Durante as quatro horas e meia que durou o ataque, os bombardeiros provocaram numerosos incendios que, segundo se póde observar, se propagaram rapidamente.

CONTRA AS DOCAS DE EMDEN

Tambem as docas, os estaleiros e as installações ferroviarias de Emden foram violentamente bombardeados, sendo silenciadas duas baterias anti-aereas. Os reflectores inimigos procuraram em vão localizar os bombardeiros britannicos durante este ataque.

As incursões sobre Wilhelmshaven e outros pontos da Allemanha e do territorio occupado foram emprehendidas com tempo tormentoso, o que obrigou os pilotos a voar lentamente.

Em alguns casos foi quasi nulla a visibilidade, mas em sua maior parte as machinas conseguiram attingir seus objectivos.

As zonas industriaes do Ruhr foram igualmente bombardeadas por outras esquadrilhas britannicas, cujos pilotos asseguram terem destruido fabricas de armamentos e fundições de aço e damnificado outros estabelecimentos consideravelmente.

AÇÕES EM VOO BAIXO

As defesas terresteres ao que parece resultaram inefficazes devido ás nuvens baixas, o que permittiu que os aviões inglezes pudessem picar sobre as fabricas sem serem localizados durante longo periodo de tempo.

Os portos da Belgica e da França, até além de Brest, soffreram a acção das machinas britannicas, as quaes arrojaram bombas sobre as obras portuarias de Calais, Cherburgo, Boulogne, Ostende e algumas localidades por projectis incendiarios, acredita-se que as esquadrilhas de apparelhos de caça allemães que se achavam em terra foram attingidas e destruidas. Dois aviões britannicos não regressaram á sua base depois das operações nocturnas, não se verificando perdas durante o patrulhamento diurno effectuado hontem pelos aviões de caça sobre territorio francez.

COMMUNICADO

LONDRES, 22 (H.- — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"Durante o dia de sexta-feira as esquadrilha da Royal Air Force atacaram as bases de concentração de tropas de invasão na costa franceza do Passo de Calais.

Todos os nossos apparelhos regressaram após essas operações.

Na noite de hontem diversas operações foram effectuadas com exito contra varios pontos do litoral inimigo e dos territorios occupados desde Wilhelmshaven até Brest.

Bombas pesadas foram atiradas sobre Wilhelmshaven, onde um grande incendio foi observado.

370 mil toneladas de carnes da Argentina para a Inglaterra

LONDRES, 22 (H.)— Ainda que não tivesse sido formado com a Grã Bretanha o accordo definitivo da venda de diversos typos de carnes, cujas negociações vêm sendo conduzidas desde o principio de setembro do anno passado, os circulos bem informados affirmam que as referidas negociações estão já virtualmente terminadas.

O periodo que abrange as vendas que estão constituindo o objecto das negociações, extende-se de 1º de setembro de 1940 até 31 de agosto de 1941.

Durante esse periodo, a Argentina venderá á Inglaterra as seguintes quantidades de carnes: 210 mil toneladas do typo "chilled beef", 20 mil toneladas de typo congelado, 45 mil toneladas de carne congelada dessossada ,30 mil toneladas de carne de carneiro congelada, 100 mil toneladas de conservas equivalentes a 250 mil toneladas de carne em rezes e 10 mil toneladas de carne de porco.

"O Reich confia na guerra aerea"

MADRID, 22 (H.) — "Entramos agora na phase final da pausa que o inverno impoz ás facções em lucta", escreve o correspondente em Berlim do jornal "Ya", sr. Ramon Garriga.

"Não é segredo para ninguem, escreve o sr. Garriga, que:

1 — a guerra submarina será intensiva, apoiada pela aviação e pelas unidades navaes de superficie e terá por objectivo o estrangulamento das Ilhas Britannicas;

2 — a Allemanha confia na guerra aerea para destruir as industrias de armamento, os centros de communicações e os objectivos militares da Inglaterra".

O duque de Alba foi avistar com Franco

LISBOA, 22 (A. P.) — O duque de Alba, embaixador hespanhol em Londres, deve chegar a esta cidade amanhã, a caminho de Madrid.

Os funccionarios da Embaixada hespanhola desta capital declararam que a viagem do duque de Alba é de "caracter privado", embora acreditem que o embaixador aproveite a opportunidade para informa ao general Franco "de que maneira os inglezes vivem sob a Blitzkrieg".

A "ZONA DE SEGURANÇA" EM FACE DAS DECLARAÇÕES DO SR. S. WELLES

OS ESTADOS UNIDOS TÊM INTERESSE EM MANTER ESSE PRINCIPIO — O ABASTECIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS DA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As declarações feitas hoje pelo sub-Secretario de Estado, sr. Sumner Welles, indicando que a Zona de Segurança Pan-Americana não foi abandonada como principio inter-americano, são consideradas pelas pessoas bem informadas como uma prova de que os Estados Unidos têm interesse em manter esse principio como um dos principaes conceitos da politica exterior norte-americana, apesar de terem abandonado sua estricta neutralidade.

Opina-se que a conservação da Zona de Segurança está de accordo com a politica de auxilio á Grã Bretanha, e que, se se pudesse conseguir que a Allemanha não commettesse actos de guerra na Zona de Segurança, que a Grã Bretanha se vê, agora, obrigada a vigiar, essa vigilancia seria muito reduzida. Por este motivo, a adhesão dos Estados Unidos ao protesto seria destinada a deixar patente que mantêm sua imparcialidade quando exige o reconhecimento da referida zona.

Alguns peritos na materia acreditam, não obstante, que o principio da Zona Pan-Americana de Segurança será tido mais como um conceito academico do que pratico da politica exterior dos Estados Unidos, e se acredita que o governo resolveu adherir ao protesto contra a Grã Bretanha sobre o caso do vapor francez "Mendoza", aprisionado pelos britannicos dentro da zona em questão, com o proposito apenas de conservar intacta a politica inter-americana, porém não acreditam que os Estados Unidos adhiram a alguma acção ou a outro protesto.

O AUXILIO AOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O senador democrata pelo Estado de Novo Mexico, sr. Dennis Chavez, evidenciando uma completa mudança de attitude, declarou ao representante da United Press que apoia a decisão do governo de obter abastecimentos para as forças armadas na America do Sul.

"Se significa um auxilio para a cooperação no hemispherio e com a defesa nacional — disse — não vejo porque não haveriamos de obter abastecimentos dos paizes sul-americanos. Se elles produzem o que necessitamos, porque não compral-o?"

Ao se recordar que tanto elle como o senador Mahoney se haviam anteriormente opposto com energia ás ditas acquisições, disse:

"Assim o fiz, mas a situação mudou desde então."

Os circulos officiaes confirmaram que desde ha alguns dias estão sendo mantidas conversações de caracter privado, nas quaes se busca uma fórma de intensificar as compras de carne e "corned beef", que são alimentos muito usados pelo exercito e levando em conta que este está se approximando rapidamente da cifra de 1.000.000 de homens, acredita-se que as suas necessidades serão consideraveis. As compras do exercito devem ajustar-se ás da lei de 1933, que especifica que devem ser comprados productos norte-americanos, salvo quando a differença de preço entre os productos nacionaes e os estrangeiros exceder de 25%. Como os preços sul-americanos são sufficientemente baixos, pode-se resolver sem obstaculo as ditas compras.

Novos dirigentes para a Igreja Catholica no Reich

BERLIM, 22 (Preston Grover, da A. P.) — O nuncio apostolico, monsenhor Cesare Orsenico, deixará a Allemanha dentro em breve, voltando ao Vaticano.

A retirada do velho representante pontificio junto ao governo da Allemanha está dando motivo a prognosticos diversos, inclusive o de que seu successor será um prelado "mais joven e que nunca serviu em posto no estrangeiro". Não quererá isto dizer que o novo embaixador não venha a ser um diplomata, mas acredita-se que seja uma personalidade da diplomacia vaticanense que até agora trabalhou apenas na cidade papal ou em postos na Italia, estando, portanto, ao corrente, diariamente, da orientação local da politica vaticanense.

O nome, todavia, do successor de monsenhor Orsenico não é revelado nem nas conversas dos diplomatas estrangeiros, parecendo que ha uma certa disposição de não se mencionar coisa nenhuma a respeito do substituto do velho nuncio.

Ao mesmo tempo, fala-se que o cardeal Miguel Faulhaber, que tem 72 annos e ha muito tempo vem exercendo o arcebispado de Munich, talvez deixe a sua actual séde. Diz-se que o cardeal está soffrendo fundamente de uma enfermidade intestinal e que, em vista disto, o Papa o convidou a ir descansar e curar-se, offerecendo-lhe para isto o seu palacio rural em Castel Gandolfo, excellente pouso para essas coisas e afastado dos trabalhos afanosos.

Ainda se diz que o estado do cardeal Faulhaber é de tal maneira serio que sua eminencia desde sete mezes que não pode cumprir integralmente seus deveres archiepiscopaes.

Certos circulos diplomaticos alludem á retirada de monsenhor Orsenico e á aposentadoria compulsoria do velho cardeal de Munich como producto de um "rejuvenescimento" da igreja catholica e seus altos dirigentes na Allemanha.

Affonso XIII recebeu a extrema uncção ás 22,30 horas

ROMA, 21 (A. P.) — Em vista de ter se aggravado o estado de saude do ex-rei Affonso XIII, foi-lhe ministrada a extrema uncção hoje ás 22 e 30 horas.

O jesuita hespanhol padre Ulpiano Lopes ministrou o ultimo sacramento a pedido do proprio moribundo.

O ex-monarcha, vendo os membros da familia chorando ao pé do leito, perguntou: "Estou tão mal?" — e pediu: "Então chamem o padre".

Emquanto o sacerdote preparava os Santos Oleos, os parentes presentes se approximaram do leito de Affonso XIII beijando o moribundo.

As pessoas chegadas aos medicos declararam que a morte do ex-monarcha pode ser questão de horas ou questão de minutos.

O principe de Piemonte visitou Affonso XIII pouco depois da saida. Entretanto grande numero de dos soberanos italianos. pessoas agrupadas no interior do hotel as ultima noticias sobre o estado do ex-monarcha.

Pouco antes da meia noite espera-se que seja baixado outro boletim medico.

RODEADO DOS MEMBROS DA FAMILIA REAL

ROMA, 22 (A. P.) — Affonso XIII, o ultimo rei dos hespanhoes, conseguiu sentar-se hoje em uma cadeira em seu quarto de hotel, esperando morrer ou livrar-se da morte.

O seu muito fraco coração o levou á cama, inspirando seu estado serios cuidados.

O real descendente da Casa dos Bourbon recebeu hoje com espirito lucido e em pleno uso de suas faculdades a visita do rei e da rainha de Italia.

A visita dos soberanos italianos foi feita hoje ás 19 horas.

Os medicos do monarcha esperam para hoje á noite a crise fatal.

Somente o rei Victorio Emmanuel e a rainha Elena, assim como outras pessoas aparentadas do rei, tiveram licença dos medicos para visitar o real enfermo.

A rainha Elena dirigiu-se ao rei em francez: "Aqui estamos porque sabemos que Vossa Majestade está melhor".

Affonso XIII respondeu: "Eu só sinto grande difficuldade ao respirar".

Dois medicos hespanhoes e um padre jesuita, Ulpiano Lopez, passaram a segunda noite successiva ao pé do leito do ex-monarcha.

Os medicos declararam que o estado do ex-rei é tão grave que seu coração não lhe permitte mover-se do leito para a cadeira, obrigando-o a permanecer acordado nas ultimas noites.

O boletim medico das 21 horas dizia: "A grave fraqueza respiratorio cardiaca continua. Durante todo o dia o enfermo esteve muito inquieto".

O professor Frugoni — um dos medicos de Affonso XIII — foi chamado hoje duas vezes.

A rainha Victoria, esposa de Affonso XIII, que estava separada do marido ha longo tempo, mas que voltou por occasião de sua enfermidade, passou a noite em uma sala contigua ao quarto do monarcha.

Os dois filhos do ex-rei, don Juan, herdeiro presumptivo do throno vago, e Jaime, e sua irmã Beatriz tambem se acham no hotel.

A outra irmã de Affonso XIII, Christiana, ainda não regressou de Turim.

Os contractos de seguros de accidentes no trabalho

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

O director do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização dirigiu aos inspectores de seguros a seguinte circular:

"Sr. inspector — Tendo em consideração o despacho do sr. presidente da Republica, proferido no processo 766-41 (M.T.I.C. 38.235-40) e publicado a 10 de fevereiro corrente, e a jurisprudencia uniforme dos nossos tribunaes, conforme expressa referencia na sentença do sr. dr. juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Publica deste Districto, exarada no processo de mandado de segurança requerido pelo Lloyd Nacional S.A. e publicada a 1 deste mez, recommendo vossas providencias no sentido de serem examinados os contractos de seguros de accidentes de trabalho celebrados pelas sociedades sob vossa fiscalização e actualmente em vigor, afim de serem relacionados os que disserem respeito a empregadores que tenham a seu cargo serviços maritimos e como taes sejam contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e consequentemente segurados obrigatorios do mesmo Instituto contra riscos de accidente de trabalho. Relacionados os contractos, com indicação dos numeros e datas das respectivas apolices, nomes e domicilios dos segurados, começo e fim do risco, logar em que estes possam occorrer e nomes dos signatarios das propostas dos seguros e suas datas, devereis providenciar para o seu immediato cancellamento, enviando a esta Directoria copia da dita relação com informação das providencias tomadas".

A deserção e a boa administração militar

Na appellação interposta para o Supremo Tribunal Militar, o marinheiro Antonio Moreira dos Santos, accusado do crime previsto no art. 117 do Codigo Penal Militar pleiteia a sua absolvição, sob o fundamento de que estava com o seu tempo de praça concluido, quando se afastara do seu corpo. Contrariando as razões do appellante, sustentou o promotor Adalberto Barreto que "visando á boa administração militar, á ordem nos serviços, á disciplina e á segurança nacional foi que o Codigo Penal da Armada previu, do art. 38, não como justificativa do crime de deserção, mas como attenuante, a demora na concessão da baixa, alem de dois mezes, depois da conclusão do tempo de serviço. Assim, somente como attenuante e jamais como justificativa, pode ser acolhido o fundamento de defesa invocado.

A denuncia não classificou bem o delicto

Não se conformando com o despacho do auditor Francisco Cavalcanti de Souza, da Auditoria da 9ª Região Militar, de Matto Grosso, que regeitou a denuncia offerecida contra Romão Martins, Trajano José da Cruz, João Baptista (Confessor), Manoel Torrilla (Hespanhol), Edesio Bello e Rufino Ferreira, o respectivo promotor Luiz Alexandre Oliveira recorreu para o Supremo Tribunal Militar.

Segundo a denuncia Romão, na qualidade de guarda do Deposito, subtraiu varias armas pertencentes ao Exercito e falsificou a escripta para encobrir o seu crime e os demais acumpliciarem-se, revendendo as armas, mas para o magistrado a classificação do delicto não está perfeita.

O principal accusado já teve a sua prisão preventiva decretada.

As medidas do governo de amparo á lavoura cafeeira

O PRESIDENTE DO D. N. C. AGRADECE AS FELICITAÇÕES DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em resposta aos telegrammas de felicitações dirigidos ao D. N. C. pela Sociedade Rural Brasileira, por occasião da approvação, pelo Senado dos Estados Unidos, do Convenio de Washington e ainda pelas recentes medidas governamentaes de amparo ás lavouras de café e algodão o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., assim se manifestou em despacho telegraphico endereçado ao sr. Alberto Whately, presidente da referida sociedade:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento de seus telegrammas de 31 de janeiro de 18 do corrente, enviando-me congratulações por motivo da approvação, no Senado Americano, do accordo de quotas e ainda sobre a publicação do decreto do governo de amparo á lavoura. Agradecendo, sinceramente penhorado, essa expressiva manifestação, folgo verificar que essa Sociedade e os cafeicultores paulistas bem comprehendem os permanentes esforços deste Departamento no sentido de salvaguardar os legitimos interesses dos productores, assim como a presteza e efficiencia dos multiplos auxilios dispensados pelo governo do presidente Getulio Vargas á lavoura cafeeira de S. Paulo" — (a.) Jayme Fernandes Guedes".

Jimmy Webb venceu Tommy Tucker

NOVA YORK, 22 (H.) — O pugilista Jimmy Webb, peso meio-pesado, de Dallas, do Estado do Texas, venceu por knock-out technico Tommy Tucker, desta cidade, hontem á noite, após decorridos um minuto e trinta e sete segundos do nono assalto.

A luta, que deveria ter quinze assaltos, constituiu o primeiro encontro de uma série de eliminatorias destinadas a seleccionar o novo campeão dos meios-pesados. Jimmy Webb pisou o tablado pesando 169 libras e 14 e o seu antagonista 173 libras e meia.

Billy Conn é o campeão dessa classe, porém renunciou o titulo para enfrentar Joe Louis em disputa do campeonato de todas as categorias.

Webb, vencendo a luta contra Christoforidis, terá de se bater com Lenerich em 2 de maio de 1941 e o vencedor desta pugna será reconhecido como o campeão dos meio-pesados.

Macumbeiro e assassino

S. PAULO, 22 (Meridional) — Na manhã de hoje, a policia realizou movimentada diligencia, no bairro de Corisco, na estrada São Paulo-Bragança, em virtude da queixa apresentada por Maria Rosa de Oliveira contra o seu ex-amante, o macumbeiro Augusto Raymundo de Oliveira. Contra este foi formulada a queixa de haver morto uma criança recem-nascida, filha de Anna de Mello, sua actual companheira. O facto teria sido registrado a 3 mezes, sendo o corpo da criança enterrado no quintal da moradia do feiticeiro. Foi exhumado agora para ser examinado pelos medicos legistas.

Na busca realizada no casebre de Augusto, a policia encontrou, alem de abundante material para pratica da magia negra, uma fantasia de diabo, indumentaria utilizada pelo feiticeiro em seus actos de magia.

Augusto de Oliveira dizia-se ainda parente de "Lampeão" e de Maria Bonita, invocando constantemente seus espiritos, tendo as paredes de seu casebre forradas de photographias do bandoleiro e de sua mulher.

O accusado foi preso e removido para o Gabinete de Investigações, onde aguardará o encerramento do processo, aberto para completo esclarecimento do caso.

Numa semana trinta casamentos em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Segundo o serviço de Bio-Estatistica, é o seguinte o resumo demographico de Bello Horizonte, correspondente á semana de 9 a 15 de fevereiro do corrente, de accordo com o movimento do Registro Civil:

Durante a referida semana houve 30 casamentos. Nasceram vivas 148 crianças, sendo 83 do sexo masculino e 65 do feminino. Nasceram mortas 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do feminino.

Registraram-se 72 obitos geraes, sendo 41 do sexo masculino e 31 do feminino. Entre os obitos de 0 a 1 anno contaram 19, sendo 13 do sexo masculino e 6 do feminino.

O café resurge na agricultura cearense

MELHORA A QUALIDADE DA PRODUCÇÃO

O Estado do Ceará em cujo solo a cultura do café foi introduzida em 1760, vem trabalhando, desde 1932, pelo melhoramento da sua producção, através da Secção de Fomento Agricola que o Ministerio da Agricultura ali mantem.

Segundo o relatorio que acaba de ser apresentado ao ministro Fernando Costa pelo chefe da referida Secção, agronomo Esmerino Gomes Parente, o qual tem como encarregado da parte de café o agronomo João Bastes Netto, os resultados alcançados em 1940 foram bastantes satisfatorios.

No Campo de Propagação de Plantas Fructiferas, em Guaramiranga, foi reservada uma area de 10 hectares para a producção de cafés de qualidade, tendo sido despolpados 51 alqueires (128 litros cada alqueire) de café cereja.

A Secção recebeu offerta de ... 120$000 por sacca de 60 kilos desse café, quando o producto commum é vendido por 80$000.

A producção de café, no territorio cearense, é de 500 mil arrobas ...... (7.500.000 kilos), destacando-se a Serra de Baturité, onde foram installados 14 despolpadores, com ...... 3.750.000 kilos e a Serra da Ibiapaba, com 3 milhões de kilos.

O melhor tratamento das hemorrhoidas

Pode ser feito sem alteração dos habitos do doente. Dois banhos ou lavagens por dia, durante seis dias, e o tratamento ficará completo. E' o resultado que dá o preparado vegetal PHYLANOL, encontrado nas boas pharmacias. PHYLANOL mostra o effeito logo no primeiro dia e o resultado ao sexto dia, com a extincção do mal.

O entabellamento dos vehiculos no Estado do Rio

COBRANÇAS EFFECTUADAS CONTRARIANDO LEI VIGORANTE

Está provocando os commentarios mais desencontrados o edital baixado pelo delegado de Transito fluminense, segundo o qual findou, no dia 20 deste mez, o prazo para emplacamento, sem multa, de vehiculos (de motor de explosão), em Nictheroy, Petropolis e Nova Friburgo, exigindo para a renovação da placa para 1941 o pagamento da quantia de 33$600.

Na realidade, porém, os proprietarios de vehiculos estão pagando 35$600 para verem seus carros licenciados, pois ao chegarem á delegacia, têm que pagar varias outras taxas, inclusive 2$000 para receberem o talão necessario ao emplacamento.

O EDITAL REVOGOU UMA LEI

O mais interessante é que o referido edital revogou a lei n. 98, de 28 de janeiro de 1936, que dispõe:

"Nota — O custo das chapas de numeração dos vehiculos fornecidas pela Inspectoria de Vehiculos, que constará de edital da Chefatura de Policia, e a sellagem das mesmas, cuja taxa é de 5$000, serão cobrados em estampilhas — appostas e inutilizadas no requerimento que deverá ser feito para o emplacamento.

Os sellos ou emolumentos que não constem desta tabella serão pagos na forma das tabellas anteriores, annexas ao dec. 2.849, de 22 de dezembro de 1932, com o accrescimo de 20 %.

Segundo ainda o que determina a citada lei, o prazo para licenciamento de vehiculos termina no proximo dia 15 de março, ao contrario do que marca o edital do sr. Alarico Maciel, que estipulou, como já nos referimos, o dia 20 do corrente.

URGE UMA PROVIDENCIA DA AUTORIDADE COMPETENTE

Ora, a lei 98, que foi assignada no tempo do governo do almirante Protogenes Guimarães, até a presente data não foi revogada por acto do interventor federal, estando, portanto, em vigor.

Não é, pois, legal a exigencia do delegado de Transito, majorando 600 % a taxa de emplacamento.

Faz-se necessario que o interventor Amaral Peixoto tome conhecimento do que vem se passando na Delegacia de Transito, afim de que o seu titular, com simples editaes, não contrarie o que preceituam os decretos firmados pelo governo estadual.

CARTEIRAS DE MOTORISTAS

Opportunamente voltaremos a falar sobre as exigencias da Delegacia de Transito fluminense, abordando o caso das carteiras de motoristas, que vem preoccupando sobremodo os pobres chauffeurs, obrigados como estão a tirarem duas carteiras: uma, por decreto federal, e outra, por ordem do sr. Alarico Maciel.

As exportações para a Russia

WASHINGTON, 22 (H.) — Segundo dados estatisticos fornecidos pelo Departamento de Commercio, as exportações norte-americanas de couro, trigo e cobre para a Russia, em 1940, cresceram de maneira considerada como "espantosa".

O valor total das acquisições russas nos Estados Unidos subiu a 86.943.000 dollares, o que colloca a Russia no terceiro logar entre os paizes compradores de productos norte-americanos, após a Grã Bretanha e a França.

Recorda-se, a proposito, que o governo britannico solicitou a cooperação do governo norte-americano para intensificar a guerra economica e o bloqueio, affirmando que as mercadorias exportadas dos Estados Unidos para a Russia eram em sua maior parte destinadas ao Reich.

Convidados a comparecer ao Ministerio do Trabalho

Estão convidados a retirar, dentro do prazo de 60 dias, os passaportes e certificados, que se encontram no Archivo do Departamento Nacional de Immigração, no palacio do Trabalho, 10.º andar, os estrangeiros abaixo relacionados:

Antonio Moreira d'Azevedo — Albino Dias — Antonio Gonçalves Patrão — Antonio Pinto — Avelino Fernandes — Aureliano Pinto da Silva — Antonio Pereira da Silva — Antonio Julio da Silva — Antonio Pinto de Oliveira — Americo Rodrigues d'Amorim — Adelino Coelho — Augusto Pereira Cardoso — Antonio da Silva Peixoto — Arthur Pereira da Silva — Antonio de Souza — Antonio Alves Brandão — Antonio José Correira — Alziro Pereira — Alberto Marques — Antonio de Freitas — Adelino Pinto Machado — Antonio Nunes Alves — Alberto Cesar Rodrigues — Antonio da Motta Cardoso — Antonio de Pinho — Antonio Pires Brigeiro — Antonio de Oliveira — Antonio de Andrade Coimbra — Abilio Moreira dos Santos — Antonio Cardoso Carvalho — Antonio Soares — Antonio Gonçalves Felippe — Antonio Lopes — Annibal Evangelista Salgado — Abel Augusto Villela — Alcina da Cunha Machado.

Curso de sericicultura no Espirito Santo

Em breves dias, iniciar-se-á na Escola Maria Mattos, localizada no municipio de Anchieta, Estado do Espirito Santo, um curso rapido de sericicultura.

Para tal fim, todas as medidas necessarias já foram assentadas entre o Chefe do Serviço de Sericicultura do Estado e o technico encarregado de orientar o ensino de materias do curso de agricultura, no mencionado estabelecimento escolar, que se destina a formar exclusivamente professores ruraes.

O ensino pratico de sericicultura faz parte do programma traçado pelo Ministerio da Agricultura, em collaboração com o Governo do Estado, para o desenvolvimento da producção da seda no Espirito Santo.

A cidade iniciou com extraordinario enthusiasmo...

(Conclusão da 12.ª pag.)

ball Club chama a attenção dos socios do club para o aviso que foi publicado no Boletim sobre as fantasias que serão permittidas no baile de domingo de Carnaval. Trata-se de um baile com traje de rigor. Portanto, as fantasias têm que corresponder ao caracter da festa. Não poderão ter ingresso aquelles que, pela sua propria expressão, desvirtuem o aspecto de baile, mesmo que, na sua concepção, sejam empregados artigos finos. Fantasias como pyjamas, escocezes, apaches, aviadores, indios, macacões, yachtmen, marinheiros, etc., não serão permittidas.

A directoria adverte aos que não prestarem a devida attenção a esta exigencia que deixa á exclusiva responsabilidade dos mesmos qualquer contrariedade por que, porventura, venham a passar na entrada. Ao mesmo tempo, appella no sentido de que se dê preferencia a fantasias arabes, pois a festa decorre numa grande praça arabe: "Um Carnaval das Arabias". [illegible] smoking, summer ou dinner [illegible]

(Continua na 11ª pagina)

Elevada á categoria de consulado geral

A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O governo da Argentina acaba de tomar resolução que de modo muito especial constitue incontestavel prova de apreço em que tem o nosso paiz. Em communicação ao consulado daquelle paiz em nossa capital, deu a conhecer que a sua representação em Porto Alegre foi elevada á categoria de consulado geral. Para esse cargo foi escolhido o sr. Samuel Alperin, ex-deputado nacional pela provincia de Buenos Aires. A jurisdicção do consulado geral comprehenderá além do nosso Estado, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso.

Chamada á Secretaria da Guerra

Justa Corte Imperial, ou quem suas vezes fizer, precisa comparecer á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra (1ª Secção), afim de satisfazer exigencias necessarias ao andamento de uma petição.

Possibilidades da borracha mexicana

EXPERIENCIA FEITA NOS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 22 (A. P.) — Informa-se que o Mexico e os Estados Unidos concordarum em cooperar numa experiencia em grande escala sobre as possibilidades da borracha no Mexico.

O Departamento da Agricultura, tanto dos Estados Unidos como do Mexico, conduzirão a experiencia, sendo que os Estados Unidos fornecerão os technicos em phytopathologia, emquanto o Mexico se encarregará do pessoal dirigente das plantações de borracha.

Transportes e financiamento para o algodão

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE CREDITO DA C.D.E.N. VAE PROMOVER ENTENDIMENTOS

Os srs. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, e Deodoro Perroli, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão, foram recebidos em audiencia pelo presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, a quem expuzeram os problemas com que, no momento, se defronta o algodão, principalmente no que diz respeito ao transporte e financiamento.

Foi encarregado o sr. Manoel Henrique da Silva, director do Departamento de Credito da Commissão de Defesa da Economia Nacional, de promover os entendimentos necessarios com o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, entendimentos esses que obtiveram resultado satisfatorio.

BOLETIM DO FÔRO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Francisco Silva & Irmãos

A requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 371$400, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a fallencia de Francisco da Silva & Irmãos, estabelecidos com armazem de seccos e molhados, á rua Presidente Barroso, 58. Designando o dia 8 de abril vindouro para assembléa de credores. Não foi nomeado syndico.

DESPACHOS

8ª Vara Civel

Alberto Fontes — Reconsiderado o despacho de fls. 91, para autorizar a venda dos bens da massa.

A inauguração do quartel do 24 B. C.

Todos os reservistas têm direito a Carteira de Identidade — O expediente do Ministerio na segunda e quarta-feira — Outras noticias do Exercito

De accordo com o plano de obras a cargo do director de Engenharia, ainda no corrente anno serão iniciadas novas e vultosas construcções militares ,ao mesmo tempo que se proseguirá no andamento de outras que, como a nova séde da Escola Militar, já estão bastante adeantadas.

Devido a orientação imprimida a direcção dessas obras, ainda este anno serão ultimadas varias construcções ,além das que já foram inauguradas nesta capital e alguns Estados nestes dois primeiros mezes do anno.

Uma das primeiras a serem inauguradas será o quartel do 24 B. C. no Maranhão, cujo aquartellamento actual ha muito fôra conclamado.

O novo quartel do 24 B. C. é um conjunto de edificações de imponente aspecto, no qual sobresahe o edificio principal.

,Está dotado com todos os melhoramentos modernos, com um bom abastecimento dagua, campo de sports e tudo o mais necessario a sua finalidade.

O quartel foi construido sob a direcção de uma commissão de officiaes de Engenharia chefiada pelo tenente coronel José Faustino dos Santos Silva que se encontra desde ha dias, a serviço, nesta capital.

O quartel do 24 B. C. deverá ser inaugurado no proximo mez de março.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA RESERVISTAS

De accordo com o novo Regulamento do Serviço de Identificação do Exercito, todos os Reservistas, qualquer que seja a cathegoria, têm direito á Carteira de Identidade expedida pelo Serviço de Identificação.

Afim de que todos os reservistas tenham conhecimento desse dispositivo regulamentar o Serviço de Identificação do Exercito, com autorisação do director do Recrutamento, iniciou, ha dias, uma intelligente propaganda que redudará em um grande beneficio para as Circumscripções de Recrutamento que já por si sobrecarregadas de serviço com a expedição de certificados, ainda tem de attender aos que requerem as segundas vias e certidões, em virtude dos certificados que se extraviam ou inutilisam, pelo facto dos reservistas os trazerem nos bolsos para delles se servirem como prova de identidade.

Essa propaganda encontrou todo o apoio dos coroneis Manoel Henrique Gomes e Severino Prestes, respectivamente chefes da 1.ª e 2.ª C. de Recrutamento os quaes, não só affixaram nas sédes das suas circumscripções os cartazes que lhes foram enviados pelo S. S. EE., como providencia para que os reservistas sejam devidamente instruidos e orientados sobre o processo pratico e referido para a obtenção da Carteira de Identidade que os cartazes ensinam como e a quem deve ser requerida.

No Serviço de Identificação do Exercito que funcciona no 2.º andar do edificio em que está a 1.ª C. R, os reservistas são attendidos com a maior presteza sem prejuizo de suas occupações diarias.

O HORARIO DO EXPEDIENTE NO CARNAVAL

Por ordem do ministro da Guerra, o expediente nos dias de Carnaval deverá obedecer ao seguinte horario:

Segunda-feira — das 12 ás 14 horas.

Terça-feira — feriado.

Quarta-feira — das 12 horas em deante.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

O general Fernandes Dantas, director de Artilharia, publicou em Boletim:

"Solicito dos excellentissimos senhores generaes commandantes da 2ª R. M. e director da A. C., providencias no sentido de serem mandados apresentar á Escola Technica do Exercito a 1º de março vindouro, para effeito de matricula no curso de formação de engenheiros geographos — Curso de Geodesia e Topographia — visto terem sido approvados no respectivo Concurso de Admissão realizado na extincta Escola de Geographos do Exercito, os primeiros tenentes Antonio da Silva Araujo, do 2º G. A. D. e Ayrton da Silva Castello Branco, do 1º G. A. C.

MANUTENÇAO DA ORDEM DURANTE OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou hontem o seguinte aviso :

"Os officiaes do Exercito, durante os dias de Carnaval, devem attender e presctigiar de modo particular, as autoridades policiaes em serviço, quando fôr o caso, nos locaes em que se encontrarem, cooperando, assim, na preservação da ordem publica e evitando a creação de casos de que podem resultar situações desagradaveis".

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

No Boletim da Directoria de Engenharia o general Raymundo Sampaio publicou:

"Mais um item do programma de realizações militares que sob a égide do eminente chefe da Nação, tem o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra levado a cabo, se vê concretizado, com a inauguração, a 17 do corrente, da Linha de Tiro que tomou o nome do actual ministro da Guerra.

Suas modestas proporções não desmerecem o valor e a importancia dessa realização, cuja necessidade é obvia, pelas difficuldades que, até então, se antepunham á regularidade da instrução de tiro das unidades da 1ª Região Militar sediadas no perimetro urbano .

Pelo bom desempenho que deu aos encargos dessa construcção, e da residencia do commando da 1ª R. M. inaugurada na mesma data, revelou mais uma vez o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães as suas apreciaveis qualidades de technico competente, official zeloso, e a sua capacidade de trabalho. E'-me grato, pois, consignar a esse official os meus louvores, por mais essa demonstração da lealdade e efficiencia com que collabora na minha administração."

DIVERSAS NOTICIAS

Foi designado para exercer as funcções de adjunto do gabinete da Directoria de Intendencia o capitão I. E. Pedro Gomes da Silva.

— Tendo entrado em férias o tenente-coronel Herculano Gomes, chefe do Serviço de Engenharia da 6ª R. M., assumiu essas funcções o major Heitor Cabral Mendes.

— Por fallecimento, foi excluido da E. I. M. 307 o atirador Orlando Azevedo .

— Pelo director de Intendencia foi designado para effectuar matricula na respectiva Escola o capitão I. E. Murillo das Chagas Porto.

— Pelo director de Artilharia foi cassado o transito do 2º tenente Siomir Porto, do 1º G .A. Do.

— O capitão Welmar Carneiro da Cunha teve premissão para gozar as férias regulamentares em Lambary, Estado de Minas. Esse official pertence ao Estado Maior da 1ª R. M.

— Pelo director de Artilharia de Costa o commandante do D. D. C. foi transferido do 1º para o 3º G. A. C. e Forte de Copacabana, o 2º tenente Mario de Souza Pinto

LIVROS NOVOS

"O SEGUNDO RIO BRANCO" — Aluizio Napoleão — Editora "A Noite" — Rio — 1941.

Num volume amplamente documentado, o sr. Aluizio Napoleão acaba de estudar a vida e a obra do barão do Rio Branco, cuja figura se projectou, de maneira inconfundivel, na historia nacional.

O sr. Aluizio Napoleão

Grandes são, por certo, as difficuldades em trabalho dessa natureza. A personalidade complexa de Rio Branco, sua acção prodigiosa na diplomacia brasileira, os resultados dos seus esforços, tudo isso exigiria um estudo de vastas proporções.

Mas o sr. Aluizio Napoleão abriu, com o seu livro, o caminho para esse emprehendimento. O roteiro que offereceu é seguro e claro. Elle foi ás fontes mais preciosas, documentou-se com intelligencia, analysou e observou, realizando, por fim, uma synthese precisa e lucida. A imagem de Rio Branco, fixada no seu livro, é a que nos habituamos a admirar na obra incomparavel que nos legou. O grande diplomata enche enorme periodo da historia republicana. Foi o integrador do territorio nacional, ampliando o mappa do Brasil.

O sr. Aluizio Napoleão não esqueceu nenhum dos factos fundamentaes da vida e da obra de Rio Branco. O seu livro exigiu-lhe trabalho demorado, estudos e pesquisas em material por vezes ainda inexplorado e se reveste de evidente interesse para o conhecimento de uma phase decisiva na historia da diplomacia brasileira.

Desapparece um velho toureiro hespanhol

"GUERRITO" FALLECEU HONTEM

CORDOBA, 22 (U. P.) — O famoso e velho toureiro Rafael Guerra — conhecido como "Guerrito" — falleceu hontem depois de ter soffrido um collapso cardiaco.

O velho matador era considerado como o mestre da tauromachia moderna e estava retirado da arena ha 40 annos.

O sr. James Farley palestrando, a bordo do "Argentina", com o conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos.

OS TURISTAS NÃO RESISTIRAM AO SAMBA LOGO APOS O DESEMBARQUE

A praça Mauá esteve extraordinariamente movimentada hontem de manhã, com a chegada dos transatlanticos "Brasil" e "Argentina"

Scenas curiosas que a nossa reportagem registrou — O primeiro contacto com o Carnaval carioca — Foxes e marchas numa festa de sons e de risos — O sr. James Farley no Rio — Regressou o ministro Bento de Faria — O novo plenipotenciario do Panamá no Brasil — Um "descobridor" de estrellas e celebridades

O ronco da cuica desceu o morro. Tomou conta da cidade, invadiu ruas e avenidas e alojou-se nas estações de radio. As ondas curtas ou longas, se encarregaram do resto. Levaram-no para o sul e para o norte, espalhando-o por todo o Continente.

Argentinos, uruguayos e norte-americanos ouviram o toque de reunir do monarcha da folia e fizeram as malas, embarcando para o Brasil.

A maior companhia de navegação que liga os paizes deste lado do Atlantico, organizou duas viagens especiaes e collocou á disposição dos foliões de outras terras, os transatlanticos "Brazil" e "Argentina" que chegaram hontem ao Rio, superlotados de turistas.

O Touring Club foi pequeno para receber tanta gente e tanto barulho.

Os mil e duzentos excursionistas que vieram passar o Carnaval entre nós, transbordaram pela praça Mauá e encheram num instante todos os carros ali estacionados.

Veio o primeiro bloco. Depois outro. Mais outro. As cameras entraram a funccionar. O plantador de maçãs da California que veio ver o samba dansado na Avenida Rio Branco, agarrou a pequena do Estado de Ohio e saiu sambando com ella pelo meio da rua. Todo mundo bateu palmas. O photographo que estava dormindo ou que tinha os olhos postos na lourissima creatura que acaba de descer as escadas de bordo, perdeu o melhor flagrante do dia.

Uma garota morena, bem brasileira e que tem no corpo o rythmo do samba, arranca uma festa de applausos das encantadoras girls que vieram de Hollywood e dos gordos estancieiros que passam os dias tomando "chimarrão" nas enormes "haciendas" do Prata.

O financista austero e eternamente preoccupado com as oscillações da Bolsa e que tem um cifrão gravado nos olhos frios e metallicos, transformou-se radicalmente ao ver uma deliciosa "hawaiana" queimada da praia, sambando, gingando e se requebrando ao som do pandeiro.

O Carnaval amalgamou numa só todas as nacionalidades e fundiu num forno de alegria as bases da verdadeira politica de fraternidade panamericana.

Aqui no Touring Club, o fox misturou-se ao samba e o americano foi tomar café no mesmo bar em que o brasileiro sorvia um coca-cola gelado, da côr do matte.

FICARÃO NO RIO ATE' QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Pela primeira vez, graças a uma feli iniciativa da Frota da Boa Vizinhança ,os turistas que vieram de Buenos Aires e de Nova York, terão opportunidade de assistir a todo o Carnaval no Rio, permanecendo entre nós até quarta-feira de cinzas, dia das caras amarradas e das lamentações.

Durante estes tres dias de folia, os dois transatlanticos norte-americanos "Brazil" e "Argentina" ficarão acostados ao caes da praça Mauá, á disposição dos carnavalescos adventicios.

CHEGOU O MINISTRO DO PANAMA'

Além desses turistas, entretanto, cada um dos dois navios trouxe para o Rio dezenas de personalidades de destaque. No "Argentina", por exemplo, que aportou de manhã, procedente de Buenos Aires, encontramos o diplomata Carlos M. de La Ossa, o ministro Bento Faria e o sr. James Farley.

O sr. Carlos M. de La Ossa, que viaja acompanhado de sua familia, é o novo ministro do Panamá no Brasil e foi cumprimentado a bordo por um representante do chanceller Oswaldo Aranha.

O BRASIL ASSUMIU UMA POSIÇAO DE RELEVO

O ministro Bento de Faria, antigo presidente do Supremo Tribunal Federal e chefe da delegação do Brasil ao II Congresso Panamericano de Criminologia, realizado em Santiago do Chile, ao se ver cercado pelos jornalistas, recordou as declarações que havia feito á nossa reportagem de Santos, por occasião de sua passagem por aquelle porto e reaffirmou que a nossa delegação "assumira posição de relevo sobre todas as demais", tendo os seus membros merecido especiaes homenagens e tomado parte activa em todas as discussões e debates.

Como prova do exito obtido, lembra que o Rio de Janeiro foi escolhido para proxima séde do futuro Congresso a realizar-se no decorrer do anno vindouro.

Disse mais que todas as emendas suggeridas pelos congressistas de outros paizes, não constituiram novidade para os representantes do Brasil, uma vez que já haviam sido adoptadas por nós mesmos, muito antes do Congresso, estando estabelecidas definitivamente no novo Codigo de Direito Penal.

FOI QUEM MAIS SE OPPOZ A' REELEIÇAO DE ROOSEVELT

O sr. James Farley, com quem nos avistamos ligeiramente, é uma personalidade curiosissima. Velho politico, tendo sido senador varias vezes e director dos Correios e Telegraphos, cargo considerado dos de maior responsabilidade na administração publica dos Estados Unidos, foi entretanto, quem mais se bateu contra a reeleição de Roosevelt, fazendo tudo para que elle não continuasse á testa do governo de Washington. E no emtanto, James Farley, que hoje dirige uma fabrica de coca-cola, esse delicioso refresco que se vende em todos os bars dos Estados Unidos, é um grande amigo pessoal do presidente Roosevelt, sendo considerado pessoa da familia na Casa Branca.

E' alto, meio calvo e traz na lapela, como symbolo de sua ideologia politica, um botão com o retrato de George Washington.

Pelo "Brazil" que chegou poucas horas depois de Nova York, viajou para o Rio o maior descobridor de estrellas e astros cinematographicos de Hollywood.

Trata-se do sr. Shapiro Sol, grande empresario nos Estados Unidos e que, segundo elle proprio nos declarou, vem ao Brasil para "descobrir" celebridades e contratal-as para trabalhar na Broadway.

MAE WEST DEVE-LHE A PRIMEIRA OPPORTUNIDADE PARA INGRESSAR NO CINEMA

Foi Shapiro Sol quem descobriu Martha Ray, essa encantadora estrella que hoje figura entre as mais bem pagas de Hollywood. A elle deve ainda a famosa e seductora Mae West, a primeira opportunidade para ingressar no cinema. Seu primeiro trabalho foi-lhe conferido por Shapiro Sol.

John Barrymore, Eddie Cantor, Mickey Rooney, John Boles e tantos outros, tiveram com elle raros e vantajosos contractos de exclusividade.

Shapiro Sol espera levar daqui um punhado de estrellas e de artistas que uma vez na America do Norte passarão sem duvida á celebridade definitiva. E intenção sua tambem contractar uma orchestra nacional capaz de fazer bonito nos Estados Unidos.

MISSAO MILITAR NORTE-AMERICANA

Pelo mesmo navio chegaram os majores Herbert Messe e Francis Kane, do Exercito norte-americano e que, segundo estamos informados, foram contractados para dar instrucções de artilharia de costa e anti-aerea.

MAIS CARGUEIROS PARA O TRANSPORTE DE MINERIOS DE FERRO

Ainda por este "liner" da Frota da Boa Vizinhança chegou o sr. Roberto Lee, vice-presidente da Moore McCormack e que vem á America do Sul para conhecer as necessidades dos exportadores de minerios de ferro para os Estados Unidos.

Acredita-se ser intenção sua, para solucionar a crise de transportes, ou arrendar mais oito cargueiros para a Frota da Boa Vizinhança, os quaes ficariam quasi exclusivamente fazendo o serviço de carga desses mineraes ditos estrategicos e dos quaes a America do Norte tanto necessita para realizar o seu plano de rearmamento urgente.

REPRESENTARAM O BRASIL NA CONFERENCIA REGIONAL DO PRATA

Finalmente, queremos registrar aqui o regresso dos srs. Landulpho Borges da Fonseca, Nelson de Guillobel, Alcides Lins e Paulino de Oliveira Sylvio, os quaes participaram da delegação brasileira á Conferencia Regional do Prata.

Todos os sectores da economia de Portugal affectados pelo cyclone

Augmenta a lista de mortos — A Cruz Vermelha norte-americana enviou um auxilio de 10.000 dollares

LISBOA, 22 (Luiz C. Lupi, da Associated Press) — O ministro da Economia falou, pelo radio, para todo o paiz, dirigindo-se especialmente aos agricultores e assegurando-lhes que o governo está dando toda a attenção á critica situação da agricultura nacional causada pelo recente furacão e pelas enchentes delle consequentes.

Entre outras palavras, disse o ministro Rafael Duque: "Ainda é cedo para avaliar a extensão assim como a natureza dos prejuizos. Desde já se sabe, no entanto, que são enormes, tendo attingido todo o paiz nas suas mais diversas modalidades da producção e muitos delles irreparaveis. As difficuldades para as communicações são grandes. Não foram apenas as florestas, os nossos magnificos pinhaes, as tapadas, os olivaes, os pomares, as arvores de sombra e ornamento, as fruteiras as victimas do cyclone — quasi todas senão todas as culturas foram duramente affectadas, como todos os sectores economicos. Os sinistrados, sejam lavradores, descandores, maritimos, industriaes ou proprietarios, merecem por parte do Governo a mesma sympathia, merecem os mesmos cuidados para se suavizar sua situação. E' indispensavel reagir contra a adversidade — agindo".

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA PARA SOCCORRER AS VICTIMAS

LISBOA, 22 (D. P.) — Numa demonstração sadia de espirito humanitario, encontrou éco em todo o paiz o appello feito pelo "Diario de Noticias" em favor das victimas do recente cataclismo que assolou Portugal, attingindo já 113 contos a subscripção publica aberta pelo referido matutino.

O Syndicato dos Fragateiros de Lisboa prepara commovida homenagem em memoria das centenas dos seus socios que morreram afogados no Tejo, assim como estuda o soccorro e a protecção que será dispensavel ás viuvas e orphãos.

No proximo dia 2 de março, no Porto, 15 bandos precatorios percorrerão as principaes ruas da cidade, afim de angariar donativos para as victimas mais necessitadas.

O nuncio papal, em nome Summo Pontifice, expressou ao governo o seu pezar pela hecatombe que assolou o paiz, communicando que Sua Santidade, por seu intermedio, enviava a benção apostolica ás familias victimadas.

Dentro de poucos dias serão normalizadas as communicações ferroviarias, telephonicas e telegraphicas em todo o paiz.

Em Bragança, o padre Guilherme Augusto Alves, reitor do seminario de Vinhaes, morreu de commoção, ao ver o seu seminario parcialmente destruido pelo cyclone. Numa sala onde se encontravam 100 alumnos, destruida pelo vento, ficaram alguns feridos gravemente.

MAIS 28 MORTOS

LISBOA, 22 (A. P.) — Mais vinte e oito mortos se accrescentam á lista fatal das victimas do recente furacão que varreu o paiz. Essas mortes se deram nas seguintes localidades:

Ilhavo — Entradas de Beja — Castello Branco — Oleiros — Pedrogrão Pequeno — Cabrela de Evora — Villa Franca da Serra do Gouveia — Montargil em Portalegre — Porto de Muge e Alburindel — Santarem — Cova da Piedade — Samouco — Alhos Vedros — Alcanede e Padorbedo, em Santarem.

AUXILIO DE 10.000 DOLLARES DA CRUZ VERMELHA AMERICANA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Cruz Vermelha Norte Americana enviou, pelo cabo submarino, ordem telegraphica de 10.000 dollares para a Obra de soccorro ás victimas do furacão de Portugal.

CONDOLENCIAS DO PAPA A

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) —O Papa Pio XII deu instrucções ao Nuncio Apostolico em Lisboa, monsenhor Pietro Ciriaci, no sentido de que expresse ao governo portuguez as condolencias pelo recente cyclone que açoitou Portugal.

Sua Santidade recebeu em audiencia privada o arcebispo de Genova, monsenhor Boeto, que lhe informou sobre os damnos soffridos pela Cathedral de São Lourenço durante o ataque naval britannico.

A OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS ABRIU UMA GRANDE SUBSCRIPÇAO A FAVOR DAS VICTIMAS

Logo que chegaram ao Rio de Janeiro as primeiras noticias de que um furacão havia provocado a maior calamidade que depois do terremoto de 1755 se verificou em Portugal, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados resolveu estudar a maneira pratica de contribuir para minorar, quanto possivel, a situação afflictiva em que ficaram os sobreviventes da pavorosa catastrophe que assolou a peninsula, causando victimas, de que ainda se não sabe ao certo o numero, destruindo a vida productora de regiões inteiras, damnificando a economia geral da Nação. Acontece, porém, que tres dos componentes da directoria estavam em gozo de férias; urgindo consultal-os, deram suas adhesões incondicionaes, o que sobremaneira sensibilizou os seus companheiros, confirmando-se, assim, que a directoria da prestante instituição é composta de homens, solidarios em tudo que seja defender os principios para que fôra fundada a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Ora, os principios estatutarios da Obra prevêem o auxilio immediato a quantos portuguezes estejam ao desamparo. E como durante esta semana mais de cem associados, oriundos das regiões sacrificadas, se dirigissem á secretaria da instituição, a indagar de como a "Obra" poderia auxiliar com recursos financeiros o Governo portuguez, decidido a acudir ás victimas, reconstruindo tudo o que se perdeu na voragem de um cataclysmo tremendo, a directoria, reunida na noite de hontem, sob a presidencia do sr. Parente Ribeiro, em sessão preparatoria, resolveu, definitivamente, iniciar já os trabalhos no sentido de que seja aberta uma grande subscripção por todos os nucleos portuguezes do Brasil e entre os seus amigos, brasileiros de boa vontade, que desejem collaborar [illegible] de solidariedade moral luso-brasileira.

A subscripção foi aberta com os seguintes donativos:

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados . . . . 10:000$000
Directoria da "Obra" . . 10:000$000

Qualquer donativo, por mais modesto que seja, pode ser enviado á secretaria da instituição — Avenida Henrique Valladares, 158 — Telephones: 42-2019 e 42-3835.

O torpedo aereo de pontaria automatica

O INVENTO DO MAJOR BRASILEIRO FOI EMPREGADO COM EXITO NA DEFESA DE LONDRES

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Os matutinos de hoje trazem ampla reportagem a respeito dos inventos do major do Exercito Hermogenes Peixoto, principalmente ao que se refere a um nova arma automatica destinada á defesa anti-aerea, pois, segundo telegramma de Londres, o invento do major acaba de ser empregado na defesa da capital britannica em pleno exito.

Os jornaes tarzem tambem um fac-simile recebido e passado pelo addido naval da embaixada britannica em nosso paiz. O relatorio descriptivo da invenção do torpedo aereo de pontaria automatica photo-electrica no relatorio este foi entregue em dezembor do anno findo. Dessa maneia cabe ao Brasil mais uma vez a gloria de um grande aperfeiçoamento technico capaz de revolucionar todos os principios até agora vigorantes, avançando na applicação de leis e principios absolutamente novos.

Termina o noticiario dos jornaes informando que o major Hermogenes Peixoto embarcará hoje para o Rio de Janeiro, afim de assumir as suas novas funcções para as quaes foi recentemente designado na Escola Technica do Exercito.

Baile de Carnaval typicamente brasileiro realizado nos Estados Unidos

PHILADELPHIA, 22 (A. P.) — A "Pan American Society" desta cidade realizou hontem um "baile de Carnaval", com a cooperação do consul do Brasil, sr. David Moretzon.

A festa foi typicamente brasileira e teve uma parte de alta expressão social, reunindo-se os membros da directoria da sociedade, o consul e personalidades brasileiras, prestando-se homenagem ao Brasil.

O presidente Harry Wright proferiu pequeno discurso lembrando a personalidade do sr. Getulio Vargas e salientando tudo quanto o chefe do Estado do Brasil tem feito em prol da unidade espiritual e material das Americas.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Terá inicio no dia 1º de março proximo, o 4º curso de clinica e cirurgia buco-dentaria sob a orientação do sr. Wladimir de Soura Pereira. As inscripções se acham abertas á Avenida Nilo Peçanha n.º 38 — 3.º andar, na Clinica Odontologica.

Dois sacerdotes que não podem celebrar missa nesta diocese

Communicam-nos da Camara Eclesiastica que os padres Sebastião de Araujo Gomes e José Ferreira da Rocha não têm uso de ordens nesta Archidiocese.

Aos vigarios e reitores de igrejas lembra aquella Camara Eclesiastica o dever de não permittirem a celebração da Santa Missa e outras funcções religiosas a sacerdotes estranhos, que não apresentarem a devida licença da Curia.

SOLIDARIEDADE AMERICANA

O sub-secretario do Departamento do Estado, sr. Sumner Welles, falando aos jornalistas americanos, sobre o protesto brasileiro no caso do "Mendoza", reaffirmou a inteira solidariedade do seu paiz a esse novo esforço para tornar valida a "faixa de segurança" continental.

Já treze outras republicas do novo mundo, através do governo do Panamá, encarregado de coordenar o protesto collectivo da America, haviam exprimido identico ponto de vista.

Assim, a acção do governo brasileiro, para preservar o principio assentado na conferencia do Panamá e mais tarde reaffirmado na de Havana, encontra inteiro apoio e torna-se effectiva na plenitude da sua significação internacional.

As declarações do sr. Sumner Welles de que a America não deixará que a "faixa de segurança" fique letra morta é muito expressiva, sendo tambem uma prova de alto sentido daquella resolução.

Quando se observam as relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos, a identidade cada vez maior dos seus pontos de vista, no que respeita aos problemas internacionaes da hora, é que se pode deduzir toda a importancia da attitude assumida pelo Departamento do Estado no caso do "Mendoza".

A "faixa de segurança" não é uma medida hostil a qualquer dos belligerantes. Trata-se tão somente de defender os interesses da America, que não podem e nem devem ser compromettidos numa guerra, da qual deseja manter-se afastada, respeitando ao mesmo tempo as regras juridicas em que se fundam os direitos dos belligerantes.

As allegações formuladas contra aquella transcendente deliberação pan-americana carecem de fundamento logico, se se considera a mutação operada nas condições offensivas da guerra, exigindo natural mente a reforma de conceitos antigos concernentes ás aguas territoriaes.

Os protestos formulados agora constituirão para o futuro o precedente salutar em que a America poderá sustentar-se afim de levar á aceitação geral a idéa da extensão daquellas aguas.

Mas o que, antes de tudo, é digno de attenção e merece relevo, é a circumstancia de se ter formado em torno do incidente do "Mendoza", aprisionado nas costas brasileiras, esse ambiente de solidariedade, a que o governo norte-americano acaba de dar o prestigio do seu apoio com a advertencia de que a "faixa de segurança" não será abandonada e é uma reivindicação justa da soberania pan-americana.

O cargo de fiscal administrativo nos corpos de tropa

Dispondo sobre o cargo de Fiscal Administrativo nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos do Ministerio da Guerra, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Em caracter transitorio e enquanto não forem alteradas as disposições contidas no decreto numero 24.287 de 24 de maio de 1934, que fixa o quadro provisorio dos officiaes do Exercito, ficam sujeitos á nomeação por portaria ministerial os cargos de fiscaes administrativos dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, previstos nos quadros de effectivos ou regulamentos.

Art. 2º — Quando em um corpo, estabelecimento, ou repartição não houver Fiscal Administrativo nomeado nas condições acima, o sub-commandante ou sub-director accumula as funcções daquelle cargo.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor 30 dias após sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Decretos assignados

Naturalizações, promoções, nomeações e outros actos nas pastas daJustiça, Fazenda, Viação e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Manoel de Oliveira Fonseca, Luiz Augusto Moraes — Joaquim Bernardo — João Aveling Lemos — Joaquim da Silva — José Antonio Lourenço — José de Freitas — José Malaca — José Esteves Gaspar — Guilherme de Jesus Affonso — Francisco Marques — Francisco Ariano — Eduardo Pinto — Antonio Maria Luiz — Antonio Manoel — Antonio de Mattos — Augusto — Albino Augusto — Alexandre Rodrigues — Antonio Nazario dos Santos — Antonio Lopes — Abilio Fernandes da Costa e Antonio Seixas, naturaes de Portugal; a Vicenzo Lansilitto — Vasco Fanucchi — Fileno Bucci — Ferrucio Molezini — Fortunato Pavan — Fausto Menon — Francisco Justi — Francisco Locante — Ermenegildo Pissardo — Domenico Pietrosanto e Antonio Cafasco, naturaes da Italia; a Roberto Otelinger natural da Rumania; a Pedro Lopez Alvarez — Manoel Fernandes — Antonio Fernandes Gimenez — Alfredo Berbel e Agostinho Dias — naturaes da Hespanha; a Euclydes Lau, natural da Argentina; a Luciano Reynal, natural da França; e a Jorge Snayder, natural da Yugoslavia.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, como substituto e em commissão, Jayme Alfaia da Motta Araujo e Theolinda Lago da Costa Borges, ajudantes de thesoureiro da Alfandega de Belem, padrão 5.

Na pasta da Viação:

Demittindo a bem do serviço publico, Arthur Miranda, carteiro, classe B.

Autorizando o reconhecimento do excesso de despesas effectuadas pela Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos approvados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931.

Aprovando projecto e ornamento basico, para construcção de uma caixa dagua de concreto armado na Estação de Uruahy, de "The Leopoldina Railway Company, Limited".

Concedendo permissão á Radio Educadora de Natal S. A. para estabelecer uma estação radio-diffusora.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: o tenente-coronel Tasso de Oliveira Tinoco, para as funcções de addido militar á Embaixada do Brasil em Buenos Aires; chefe do Estado-Maior da Inspectoria Geral do 2º Grupo de Regiões Militares, o coronel Estevão de Souza Lima, e o coronel Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, para o cargo de chefe do Estado-Maior da 5ª Região.

Classificando o tenente-coronel Alvaro Barbosa Lima no Quadro Supplementar Geral.

Exonerando, das funcções de addido militar á Embaixada do Brasil em Buenos Aires o tenente-coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior.

Transferindo o major Renato Bittencourt Brigido do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior, e o 2º tenente da Reserva, Martiniano Francisco de Oliveira, do Quadro Ordinario para o de Intendentes.

Transferindo, por conveniencia de serviço, o coronel Edgard de Oliveira, do 7º Batalhão de Caçadores para o 5º Regimento de Infantaria, e do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, os majores Brocardo Bleudo, Orfmuz Vieira, Carlos Menna Barreto Monclaro e João Antonio Calvet.

Transferindo: o coronel Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior, o major Tasso Savão Cardoso do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior, o coronel Joaquim Vidal Pessoa e o tenente-coronel Arnold Marques Mancebo, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral.

Concedendo transferencia para a Reserva ao 1º sargento Felix Cabino da Costa Machado.

Declarando que a reforma do capitão Anastacio da Silva Monteiro, por decreto de 23 de março de 1940, se enquadra no art. 15 letra "a", e § 1º, letra "b", do mesmo artigo, cabendo-lhe as vantagens estipuladas no art. 29, letra "f", item I, do citado decreto-lei, visto ter sido apurado que o mesmo se invalidara em consequencia de accidente em serviço.

Licenciando do serviço activo os segundos-tenentes da Reserva, convocados, Manoel Lopes, Antonio Augusto de Castro e Anaurelino Barreto Alves.

Promovendo, na Reserva e 1ª classe, ao posto de tenente-coronel, o major José Rodolpho Toledo de Abreu.

Concedendo reforma ao ex-1º sargento Dabiron Antonio Marques.

Demittindo Pedro Martins de Andrade, artifice, classe D.

Tornando insubsistente o decreto de 21 de janeiro de 1932, na parte que concedeu reforma ao cabo Feliciano do Nascimento Ruiz e o decreto de 6 de maio de 1937, que reformou o capitão Celso Aurelio Reis de Freitas.

Promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva, Walter José Ramos Maia, para servir na 1.ª Região Militar.

Licenciando, do serviço activo, os segundos tenentes medicos Joaquim Pires de Souza Campos e João de Gotvais Cavalcanti Vieira, para servirem na 1.ª Região.

Licenciando, do serviço activo, o 2.º tenente da reserva, convocado, Floriano Soares Peixoto.

Promovendo ao posto de segundos tenentes os aspirantes a official Darcy Louzada Tupy Caldas — Victor Ribeiro Gomes — Raphael Figueira Torga — Paulo de Souza Reis — Nery Corrêa Reichmann — Mario Jorge Fernandes da Rocha Neto — Manuel Antonio Teixeira — Joaquim Marques da Cunha Filho — Jorge Lima da Rocha Calado — Jayr Carvalho de Abreu — José da Silva Ribeiro — Helio Martins Hello Baptista — Edgard Kruel — Deocleciano Sepulveda e Augusto Martins Bahiense.

Nomeando 2.º tenente o 1.º sargento reservista Orestes Dorval Vernes da Palma, para servir na 3.ª Região.

Os Serviços de Radio do Exercito e de Radio Operadores Regionaes

Unificados os Quadros, na conformidade de decreto-lei assignado pelo pre sidente da Republica

Unificando os quadros do Serviço de Radio do Exercito e de Radio Operadores Regionaes e dando outras providencias, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as funcções attribuidas ao pessoal do quadro do Serviço de Radio do Exercito e ao pessoal do quadro de Radio Operadores Regionaes tem uma só finalidade, e que entre ellas não ha uma separação technica ou funccional que justifique a distincção que se lhes deu;

Considerando que a experiencia aconselha, no interesse do serviço, que os referidos quadros sejam unificados,

Decreta:

Art. 1º — Ficam os actuaes quadros do Serviço de Radio do Exercito (Q. S. R. E.) e de Radio Operadores Regionaes (Q. R. O. R), reunidos em um só com a denominação de "Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito (Q. R. E.).

Art. 2º — O pessoal do Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito terá a seguinte graduação;

Radiotelegraphistas de classe especial — R. T. E. (sub-technicos);

Radiotelegraphistas de 1ª classe R. T.-1 (sargentos ajudantes);

Radiotelegraphistas de 2a classe R. T.-2 (primeiros sargentos);

Radiotelegraphistas de 3ª classe R. T.-3 (segundos sargentos);

Radiotelegraphistas de 4ª classe R. T.-4 (terceiros sargentos).

O effectivo do Quadro será fixado pelo ministro da Guerra nos quadros effectivos annuaes.

Art. 3º — Os actuaes elementos do Quadro do Serviço de Radio do Exercito e do Quadro de Radio Operadores Regionaes passarão para o Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito nos mesmos postos que tiverem naquelles quadros.

Art. 4º — Os candidatos approvados no ultimo concurso, realizado para o ingresso no Quadro do Serviço de Radio do Exercito serão aproveitados para o preenchimento das vagas de radiotelegraphistas de 4ª classe (terceiros sargentos), existentes uma vez que requeiram e que sejam julgados aptos em inspecção de saude e tenham actualmente boa conducta civil e militar.

Art. 5º — As praças que servem á disposição da Sub-Directoria de Transmissões, dos Serviços de Transmissões Regionaes e do da Directoria de Artilharia de Costa, terão preferencia para ingressar no novo quadro, desde que satisfaçam as condições a estabelecer no Regulamento a ser elaborado, em consequencia do art. 7º deste decreto.

Art. 6º — A distribuição do pessoal do Q. R. E. e sua movimentação ficarão affectas á Sub-Directoria de Transmissões.

Art. 7º — O Ministerio da Guerra, pela Sub-Directoria de Transmissões, procederá á revisão do Regulamento n. 91, afim de actualizal-o e adaptal-o ás disposições do presente decreto.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

O projecto de reajustamento do funccionalismo municipal de Nictheroy

O Sr. Salo Brand, director do Departamento das Municipalidades, remetteu hontem ao secretario do governo, sr. Heitor Gurgel, o projecto de reajustamento dos funccionarios da Prefeitur ade Nictheroy.

O projecto e as respectivas tabellas estão adaptados ás observações feitas no primeiro parecer do director daquelle Departamento, de 17 de fevereiro corrente, as quaes foram approvadas pelo interventor federal, commandante Amaral Peixoto.

Entre as varias alterações indicadas pelo sr. Salo Brand figura a que ampara os funccionarios com menos de 15 e mais de 10 annos de serviço, conforme se lê no seguinte artigo do projecto, approvado pelo commandante Amaral Peixoto:

"Art. 100 — Os funccionarios que, contando mais de dez annos de effectivo serviço, não estejam enquadrados na disposição do art. 99 e seu paragrapho unico, bem assim os que, até a vespera da publicação do presente decreto-lei, completarem dez annos de effectivo serviço, terão direito a ser reajustados um grão acima daquelle que constar da relação nominal referida no artigo 97.

Paragrapho unico — Para os effeitos consignados neste artigo, os funccionarios beneficiados deverão requerer ao prefeito, no prazo de 30 dias da publicação deste decreto-lei, sob pena de caducidade de beneficio, a sua melhoria de graduação, juntando os elementos de prova do seu tempo de serviço".

Com esse dispositivo legal, são beneficiados 70 serventuarios da Prefeitura de Nictheroy, para os quaes o reajustamento não traria a menor vantagem, antes redundaria num provavel prejuizo, de vez que lhes estava assegurado o direito á percepção da gratificação addicional de 15 °|° sobre os vencimentos.

Foi nesses termos que o director do Departamento das Municipalidades justificou a sua emenda:

"Justificação — A média de melhoria de vencimentos, consequente ao reajustamento, conforme se verifica da relação nominal annexa, não attinge 10 °|° sobre o salario actualmente percebido pelos funccionarios. Essa melhoria, aliás, está de accordo com as possibilidades financeiras destinadas pela Prefeitura para o reajustamento. Existem, entretanto, funccionarios que, ainda em 1941, completariam 15 annos de serviço e, assim, teriam direito á gratificação addicional de 15 °|° sobre os vencimentos. E' uma situação a ser considerada, para que o reajustamento, que visa beneficiar os funccionarios, não se torne, em alguns casos, fonte de prejuizo para os mesmos. A medida consignada na emenda ampara essa situação e se justifica, de vez que foram mantidas na Prefeitura, para os que nellas hoje estejam em gozo, as gratificações addicionaes, o que não occorreu não reajustamento do Estado que, extinguindo-as, as incorporou para effeito da classificação, á remuneração effectiva do cargo".

A installação da Justiça do Trabalho

TOMADAS AS MEDIDAS NECESSARIAS PARA ASSEGURAR O SEU FUNCCIONAMENTO A 1.º DE MAIO

A commissão especial incumbida de proceder á installação da Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional está pondo em pratica as medidas necessarias para assegurar o funccionamento da mesma na data prevista em lei — 1.º de maio do corrente anno — tendo a 21 deste mez realizado mais uma reunião plena, sob a presidencia do sr. Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Em anterior reunião ficará definitivamente approvada a lotação do pessoal da Justiça do Trabalho cujos estudos foram encaminhados ao ministro, afim de serem convertidos em lei, servindo os mesmos de base para a elaboração dos planos das concurrencias administrativas destinadas á acquisição do material permanente e de consumo necessario.

A commissão approvou as bases dessas concurrencias, devendo, em proxima reunião, determinar a abertura das mesmas, o que se verificará nos primeiros dias de março do corrente anno. Foi determinada, tambem, o inicio immedito das obras de adaptação dos edificios destinados ao funccionamento da Justiça do Trabalho e as respectivas Juntas de Conciliação.

Tomaram parte nos trabalhos todos os membros da commissão, bem como os assistentes, srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio, e Lima Ferreira, director do Departamento de Administração.

Estudando os problemas de Alagoas

O INTERVENTOR REUNIU SEUS AUXILIARES

MACEIO, 22 (A. N.) — No palacio do governo realizou-se hontem importante reunião presidida pelo interventor Ismar de Góes Monteiro, a ella comparecendo o presidente do Departamento Administrativo e os secretarios da Fazenda e do Interior. Foram discutidos varios assumptos ligados aos interesses do Estado.

Creação de uma frente unica inter-americana para impedir uma aggressão ao hemispherio occidental

Declarações do sr. Nelson Rockefeller

DESMOINES, Iowa, 22 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações commerciaes e culturaes entre as Republicas Americanas, para o Conselho de Defesa Nacional dos Estados Unidos, falando no Instituto Agricola Nacional, declarou que faz-se a creação de uma frente unica inter-americana, para impedir uma aggressão ao hemispherio occidental, e debateu varios problemas continentaes.

O orador começou por assignalar que a reunião do Instituto, symbolizava o reconhecimento de uma grande parte do publico do Meio oéste dos Estados Unidos, "desde que os problemas agricolas de uma nação, neste hemispherio, não pódem ser considerados aparte dos seus vizinhos". Em seguida, descrevendo os effeitos da guerra sobre todo o hemispherio occidental, o sr. Rockefeller applaudiu a medida apresentada ao Congresso, para auxilio á Grã Bretanha.

"Embora esta decisão sobre o arrendamento e emprestimo de material bellico á Grã Brteanha seja exclusivamente de iniciativa dos Estados Unidos, póde-se dizer com certeza que entrará em vigor com o apoio moral de todas as Republicas americanas". Disse ainda o sr. Rockfeller que todas as Republicas americanas reconhecem que, se a Grã Bretanha perder a guerra, este hemispherio se converteria num verdadeiro acampamento armado".

"Em taes condicções, seria destruida a noss allberdade, os nossos centros urbanos estariam sujeitos a uma estricta vigilancia, e a nossa vida agraria submettida a regulamentos. Além disso, perder-se-ia por completo a nossa maneira democratica de viver. Assim ,devemos reconhecer que, os habitantes da cidade e do campo têm interesse pessoal nos esforços que hoje se desenvolvem para a defesa do hemispherio."

Adeante, o sr. Rockefeller passou a expor os problemas das exportações latino-americanas, e o programma de emprestimos do Banco de Exportações e Importação. O orador declarou que esse programma seria completado pela compra de materias primas destinadas á producção de defesa, sempre que possivel mencionado o manganez, cobre, quartzo, crystal, nitratos, pélles, lã, mica e zinco.

"O objectivo constante do nosso governo, providenciando auxilio financeiro, e estimulando o commercio interamericano, tem sido a estabilidade economica e a independencia politica de cada uma das nações americanas", disse o sr. Rockefeller. Accrescentou o orador que, tambem se acha em curso um programma de auxilio a longo prazo, e citou o credito concedido ao Brasil pelo Banco de Exportação e Inportação, para financiar a construcção de uma usina siderurgica.

"O trabalho brasileiro, que no momento se emprega no café que não pode vender, empenhar-se-á dentro em breve na producção de aço, que hoje em dia não pode comprar". O sr. Rockefeller disse por fim que a Commissão de Desenvolvimento Interamericano contribuirá, através do incremento de novas industrias latino-americanos, para a libertação da parte sul do Hemispherio, da dependencia da Europa.

A aviação entre as crianças

ASSIS CHATEAUBRIAND

No encerramento dos cursos lectivos o anno findo, em São Paulo, a directora do "Instituto Dona Olivia Penteado", professora Hortencia Pereira Barreto, fez uma exposição de prototypos de aviões, elaborados pelos seus alumnos. E, num requinte de gentileza, que me sensibilizou, a dedicada educadora adiou o encerramento da exposição dos aviõesitos para que eu pudesse pessoalmente ir apreciar-os. Devo dizer que recebi dos meninos que executaram aquellas machinas aereas uma forte impressão. O mais velho delles não tinha 13 annos. Eram todos crianças entre 7 e 12 annos de idade. A directora do Collegio, para lhes incentivar o interesse pela aviação, promoveu durante o anno excursões de estudos e observações ás officinas e aos hangares da Vasp e da Base Aerea Militar, no Campo de Marte. Tive opportunidade de ler os relatorios do pequerruchos, descrevendo o que viram nos parques aeronauticos visitados. Sendo os que visitaram os centros aereos paulistas todos apaixonados da aviação, é claro que as paginas em que recolheram o fruto do que puderam observar traduzem esse interesse pela technica do dominio do espaço.

O exemplo do "Instituto Dona Olivia Penteado" deveria ser imitado por todos os collegios de ensino secundario do paiz. Ainda não me foi dado apreciar, em materia de propaganda da aviação, no seio da juventude, nada de mais pratico e de mais intelligente. Surprehenderam-me a habilidade, a precisão, o apuro das linhas com que crianças de 9 e 10 annos executavam modelos de "Junkers", de "Douglas", de "Corsarios", de "North American". E' preciso não esquecer que nenhum desses petizes dispõe de officinas para trabalhar. O que logramos improvisar representa um milagre de esforço e de boa vontade, obtido com a collaboração de dedicadas professoras, que os ajudam nesse enthusiasmo crepitante pelo imperio alado do Brasil.

Meu velho amigo e ex-confrade de imprensa major Mc Crimmon (e elle foi um fulgurante correspondente do "Times", de Londres, ha 18 annos) dá-me a ler sempre um interessante semanario canadense "Saturdy Night". Em um dos numeros de dezembro ultimo li ali um artigo, "A Boy Business", o qual desejo aqui resumir. Elle mostra o que equivale para a aviação canadense a propaganda de uma fabrica de aviões para crianças, existente em Toronto.

A fabrica de Frank Lucas, em Toronto, no Canadá, fabrica que neste anno manufacturará mais de 1.500.000 aeroplanos, é uma grande organização, dirigida por jovens e para rapazes. A idade média de seus 40 empregadores é de 19 annos.

Frank iniciou a sua Companhia, quando alcançara os 18 annos. Elle utiliza os serviços apenas de jovens que desejam construir e dirigir aeroplanos modelos. Os fabricantes, já estabelecidos no Canadá, de ferramentas e de instrumentos, não têm podido competir com Frank, por isso que elles pensam e agem como homens maduros. Os seus modelos carecem do espirito de juventude, que se encontra na empresa de Frank.

Durante 13 annos de constante desenvolvimento, Lucas não encontrou um só rival no Imperio Britannico. E, se não fôra a nossa tarifa de protecção, teria elle contribuido para que multos manufactureiros norte-americanos passassem varias noites sem dormir. Frank dispõe de agentes em Londres, Singapura e na União Sul-Africana. Centenas de milhares de moços constroem os seus typos de aeroplanos, alguns propellidos por pedaços de borracha torcida, outros por minusculos motores a gasolina.

Quando Will Rogers e Wiley Post morreram, em um desastre de aviação, a fabrica de Lucas decidiu elaborar um modelo desse apparelho. Outros fabricantes disseram que Frank estava doido, por isso que os rapazes não gostariam de coisa alguma que os recordasse daquella tragedia. E, no emtanto, os rapazes — mais de 20.000 jovens — construiram u'a miniatura do aeroplano, no qual falleceram os seus heroes.

Quando os allemães bombardearam a Polonia, Frank começou a trabalhar com "Messerschmits", trazendo um grande emblema nazista. "Serão os nossos melhores vendedores", predisse Lucas. Os commerciantes redarguiram: "Os rapazes não os tocarão sequer. E' impatriotico". Mas Frank, ainda uma vez, estava com a razão. Os rapazes gostaram desse typo de avião.

Lucas deixou a escola aos 14 annos, afim de auxiliar a sua familia. Quando attingiu os 18 annos, um amigo lhe contou que desejava construir um typo de aeroplano, mas não podia adquirir a madeira de balsa, o material mais leve do que a cortiça, utilizado em modelos. Nem o oleo de banana, que permitte o papel adherir á madeira. Frank trabalhara para um negociante de madeiras, e sabia, portanto, onde adquirir a balsa. Elle comprou 60 centavos dessa materia prima, serrou-a em duas bandas, engarrafou oleo de banana; no valor de 5 dollares, e teve um lucro de 6,35 dollares.

Quando esse modelo de aeroplano voou em torno de Toronto, Frank tornou-se a principal fonte de fornecimentos. Em dois mezes, economizou 204 dollares. Elle conseguiu produzir apparelhos completos, vendendo-os tão depressa quanto podia elaboral-os.

Procurando um campo maior de actividade, poz-se em contacto com uma das maiores organizações de venda do Canadá. Frank se considerava satisfeito, se lograsse vender no inicio 50 machinas. Mas o comprador declarou-lhe que começaria adquirindo-lhe 500.

Frank voltou para casa. Reclamou o auxilio de sua mãe e de sua irmã. Entregou as primeiras encommendas em 10 dias, trabalhando até 2 horas da manhã. Durante tres annos, trabalhou todos os dias, nesse campo de actividade. No anno passado, logrou vender 1.000.000 de apparelhos, além de grandes quantidades de accessorios.

A fabrica occupa actualmente diversos predios. Está cheia de rapazes que se enthusiasmam pela sua tabuta. O nivel de salarios eleva-se a medida que a fabrica prospera. Um dos primeiros auxiliares de Frank foi admittido aos 16 annos. Tem hoje 20, e é um dos superintendentes da fabrica.

Frank escreveu 200.000 cartas a rapazes, respondendo a perguntas, induzindo-os a organizar clubs de aeroplanos-modelos.

Estando o Canadá em guerra, 19 de seus associados alistaram-se na arma aerea. Ao todo, 36 antigos empregados seus estão construindo aeroplanos militares, ou estão aprendendo a pilotal-os. Mas a sua Companhia de Ontario continúa a fabricar modelos, por jovens e para jovens. E fazendo com isto uma propaganda larga da aviação.

A revisão dos consulados argentinos no Brasil

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Por decreto assignado na pasta do Exterior foi promulgada hoje a revisão da jurisdicção dos consulados argentinos no Brasil.

Foi creado um consulado geral da Argentina em Porto Alegre.

VIDA LITERARIA

MUNDO EM CRISE

A CRISE JURIDICA

— II —

Tristão de ATHAYDE

Em todo agrupamento humano completo ha um direito latente, um direito consciente e um direito patente.

O primeiro é o que existe em virtude da propria natureza do homem e da sociedade. Nem o homem nem a sociedade cream o direito. Elles recebem de sua natureza originaria os elementos essenciaes da ordem juridica, que vão depois tornar-se ou não conscientes no espirito e patentes na legislação. Esse direito latente é o fundamento profundo, o "donné" de que falava Gény, contra o qual ou sem o qual a sociedade não se forma ou deforma.

A consciencia juridica é o segundo estagio ou aspecto de toda formação social. Os homens, reunidos por inclinação natural, adquirem consciencia dos dados elementares e innatos de suas relações inter-pessoaes e inter-familiares, formulando-as em costumes ou regras oraes empiricas que marcam a transformação dos grupos accidentaes em grupos sociaes estaveis. Ou então especulam sobre o assumpto em obras doutrinarias ou nas cathedras. Os agrupamentos de facto possuem apenas direito latente. Os agrupamentos de direito, que já constituem a sociedade propriamente dita, quando no estagio preliminar de sua organização, possuem direito consciente. Ou adquirem consciencia de seus problemas juridicos.

A' medida que a sociedade passa do estado empirico ao estado normal de sua constituição, passa tambem do direito apenas consciente ao direito patente, isto é, á concretização formal da ordem juridica em leis estaveis e applicadas com regularidade. E' a plenitude da ordem juridica de um povo

Pode-se, pois, medir o grão de aperfeiçoamento de uma sociedade pelo estagio respectivo de sua ordem legal. Não ha sociedade a-juridica. O chamado estado pre-juridico de uma sociedade é um mytho. As proprias collectividades accidentaes possuem um direito latente. E de duas uma: esse direito se torna consciente ou patente, e a sociedade se forma. Ou então continua latente, e o agrupamento desfaz-se ou permanece ephemero e informe. A sociedade é pois funcção do direito. Como o direito, até certo ponto, é expressão da sociedade e reflecte o grão de seu desenvolvimento politico e moral.

Se tal é a importancia da ordem juridica para a ordem social de um povo, nada de mais necessario do que indagar das modalidades dessa consciencia numa determinada sociedade. Pois a consciencia juridica coexiste com a explicitação do direito implicito e não é uma simples condição de passagem. E' mesmo a lucidez maior ou menor, a menor ou maior affirmação da consciencia juridica que mantem viva a estructura legal de um povo e impede que o direito patente seja apenas a mumificação codificada do direito vivo. O direito ou é vivo ou deixa de ser direito. A qualidade da ordem juridica de um povo não se mede pela excellencia de suas leis mas pelo grão de sua applicação real. Se as leis não valem sem os costumes, como observava a classica sabedoria juridica dos romanos, tampouco valem sem as sentenças. Os juizes são o thermometro da vitalidade de uma ordem legal. Como tambem o são os litigantes, isto é, o povo em geral.

O direito para ser vivo não pode ficar apenas nos textos frios das leis. Ou mesmo na applicação prudencial dos arestos. Precisa latejar no peito de todos os cidadãos, pois não é privilegio nem dos jurisconsultos nem dos jurisperitos, mas commum a todos aquelles que passaram do estado de inconsciencia juridica para o do respeito á dignidade intangivel dos seus deveres e poderes.

Se indagarmos, lançando os olhos pelas quatro decadas que nos separam da aurora do seculo em que vivemos, por que phases já passou a consciencia juridica do seculo XX, particularmente no nosso meio, poderiamos talvez falar na seguinte sequencia — idealismo, aceptícismo, renascimento.

O idealismo juridico do principio do seculo foi uma herança do seculo XIX. Entre as illusões do seculo passado, não foi proventura das menores a que julgava ser a ordem juridica uma consequencia necessaria do progresso social. O evolucionismo philosophico não deixou de repercutir no campo do direito. E fazendo delle não mais uma traducção social de verdades theologicas e metaphysicas, mas um producto da propria engrenagem chronologica dos acontecimentos, aceitou pelo menos implicitamente o brocardo analogico — post hoc ergo melius hoc. O consequente devia ser necessariamente melhor que o antecedente. A ordem juridica não devia fugir a essa regra, de modo que a sociedade passava necessariamente do estado de força ao de direito com a simples passagem do tempo e o augmento das transacções commerciaes, das installações industriaes e das pretenções individuaes...

O seculo XIX viu a proliferação luxuriante de todos os systemas anti-theologicos e anti-metaphysicos do direito: a partir das rupturas que Kant acima de todos e antes delle os chamados jusnaturalistas haviam feito com a philosophia juridica tradicional. Foi o seculo do racionalismo, do historicismo, do positivismo, do evolucionismo juridicos, todos elles unanimes em dois pontos: na negação das raizes sobrenaturaes do direito e na affirmação de sua realização cada vez mais triumphante na sociedade.

Creou-se uma especie de mystica do direito que todos nós ainda conhecemos em nossa adolescencia, fruto do optimismo com que os juristas a partir de Tobias Barreto saudavam o naturalismo juridico como uma libertação ou uma aurora.

E entretanto era uma ocaso e uma servidão. Privada de suas raizes authenticas, o direito, longe de progredir, poz-se a definhar, como era de prever. E o idealismo juridico em que um Ruy Barbosa transfigurava o determinismo dos Tobias Barreto e dos Pedro Lessa, foi em pouco substituido pelo scepticismo juridico.

Quaes foram os pensadores que mais influiram em nossa geração? Os juristas? Não. Os anti-juristas. Foram os Nietzsche, os Sorel, os Maurras, os Machiavel, os Joseph de Maistre, os Lenin, isto é, os reconstructores da sociedade pela Autoridade e não pelo Direito, que vieram em nossa mocidade tomar o posto dos scepticos que antes delles nos haviam levado do terreno do idealismo juridico ao do sorriso literario — os Anatole France, os Eça de Queiroz, os Oscar Wilde, os Machado de Assis. Tanto a phase ironica como a phase dogmatica de nossa geração decorreram sob o signo do a-juridicismo. Negamos o direito depois de termos acreditado piamente na sua omnipotencia. Passamos a crer na Força depois que perdemos as illusões da Justiça, tal como nol-a haviam incutido os Spencerianos e Comtistas, que nos impregnaram de liberalismo juridico como sendo a plena realização dos designios da providencia immanente do universo, que secretava o direito, como o pinheiro secreta a resina. . O direito, ensinavam os nossos mestres, com Sylvio Romero á frente, era uma especie de transpiração da sociedade. E como a sociedade melhora de dia para dia, passando da phase militar á phase industrial, o direito tambem vae realizando, cada vez mais, os ideaes de livre convivencia que o grande propheta de Koenigsberg traçou uma vez por todas para os seculos futuros...

O despertar foi um pouco duro. E como vimos que a tal exudação social era um mytho ou um suor amargo, passamos ao extremo opposto. E procuramos nos negadores do direito o que não haviamos encontrado nos seus máos poetas...

Essa phase de negação não foi uma aventura apenas individual ou "geracional". Foi um estado de espirito generalizado, de que aliás nasceu o ambiente ideologico do mundo moderno. O mundo está hoje vivendo, em carne viva, como sempre, as desillusões de nossa mocidade. Foi porque innumeras intelligencias, em todas as partes do mundo, soffreram as mais dolorosas decepções com o illusionismo juridico dos máos mestres do seculo passado, que o direito caiu no terrivel descredito em que hoje jaz por toda a parte. Um dos males mais patentes do mundo moderno é sem duvida a perda da fé no poder social das legislações. Ensinaram-nos que a obediencia estricta á Lei era a base de todo progresso. Verificamos depois, com assombro, que as Leis não traziam a felicidade aos povos. E a consequencia foi a immensa insurreição contra os Codigos, que marcou, de modo flagrante, a figura do mundo em que vivemos. Chegamos ao scepticismo e ao negativismo juridicos porque nossos mestres, embebidos de um candido optimismo juridico, nos incutiram uma falsa concepção do Direito, de suas origens, de sua evolução, de suas possibilidades.

Fomos educados na escola do conformismo á lei escripta, como expressão da sabedoria e da omnipotencia do Estado Democratico. O Povo fazia o Estado, o Estado fazia a Lei, e a Lei fazia a Felicidade. Fora dessa sequencia logica e chronologica eram as trevas da ignorancia e os resquicios de velharias inaceitaveis e ridiculas. A origem do direito era o tempo. A principio fôra a força. Depois veiu o interesse, pacificando pouco a pouco a violencia. E do interesse nascia lentamente o direito, que era assim um producto tardio da luta e da utilidade.

A fonte do direito era pois um mixto de violencia e de egoismo. Dessa fonte envenenada vinha o Tempo, deu ex-machina todo poderoso, no seu alambique secreto, tirando as arestas e impurezas e distillando pouco a pouco essa obra prima da civilização, os Codigos Legislativos. A felicidade dos povos devia residir na estricta applicação desses Codigos. A civilização era apenas uma consequencia do primado da Lei sobre o Facto. E o direito adquiria não apenas uma primazia sobre todas as demais actividades sociaes, mas uma independencia que o collocava a cavalleiro de todas as attitudes e ligações. Processou-se assim a desligação entre o Direito e a Moral, como se processou, em consequencia, a ruptura entre o Direito Positivo e o Direito Natural.

Eram esses os dois dogmas triumphantes da philosophia evolucionista do direito que precedeu a "débacle" juridica de ha vinte annos. Os estudantes que falassem ha trinta annos em fundamento moral do direito" ou em "direito natural", eram considerados entre os collegas como ignorantes ou imbecis. Dizem que até hoje ha professores que ensinam taes coisas a alumnos que acreditam nelles... Não duvido. A persistencia no erro é mais forte que a luta pela verdade. Não é motivo para que não denunciemos esses corruptores de nossa mocidade que levaram o mundo ao estado em que hoje se encontra. E nos valeram as lutas dolorosas da apostasia juridica e as difficuldades nem sempre fecundas das conversões e dos retornos.

Pois o facto é que o espirito revolucionario ou reaccionario dos dias de hoje, que são symptomas evidentes da "crise do mundo moderno", que estudamos da vez passada pela mão sabia e prudente do padre Leonel Franca — nasceram menos da convicção que da desillusão

Os juristas nos levaram ás abstracções academicas e á burocracia legal. Os realistas nos trouxeram de novo, violentamente, á visão nua e crua da realidade. Os primeiros haviam feito do direito um biombo com que nos tapavam a realidade. No dia em que espiamos pelas frestas de tapume o que havia de vivo por traz das tabuas envernizadas, mandamos tranquillamente o pé no biombo e passamos a um realismo anti-juridico, que hoje domina as consciencias muito mais do que se imagina. Pois o maior perigo do desconhecimento do direito é perder-se a fé na efficacia moral e social da justiça. Começa-se por aceitar o Facto, passa-se depois a admiral-o. E termina-se adorando-o. E a adoração dos factos se chama — idolatria. O ambiente de facto consummado em que respira o homem moderno é um symptoma do espirito de idolatria que se apodera de toda sociedade sempre que perde a noção da hierarquia natural dos valores.

Por isso mesmo um dos caminhos indispensaveis para cuidar do futuro e não cruzar os braços, aceitando com apathia os erros em que vivemos mergulhados — é restabelecer por toda parte essa hierarquia desfeita.

E como vimos ser a ordem juridica, sempre e em toda parte, uma condição fundamental de toda ordem social, não podemos collaborar numa verdadeira ordem nova de civilização, sem cuidar de pôr ordem no chaos em que se converteu o mundo das relações de direito entre os homens.

E' nesse sentido que, hoje em dia, se vê um pouco por toda a parte aquelle renascimento juridico a que acima fizemos allusão. Theoricamente, assistimos, nos ultimos annos, a um recrudescimento de pesquisas em torno dos fundamentos philosophicos do direito, como jamais talvez se tenha visto no decorrer de toda a historia do direito. E' o que veremos na proxima chronica. Sociologica e politicamente estamos vendo a resistencia que os Estados de Direito estão oppondo aos Estados de Facto. E qualquer que seja o desfecho da luta militar que ora devasta a Europa, e só tende, no momento, a alastrar-se — o que veremos é, sem duvida, o encontro dos grupos antagonicos em torno de uma humanização tanto das abstracções juridicas democraticas como das negações juridicas totalitarias. E' um phenomeno que já tive occasião, ha tempos, de observar e commentar em uma destas chronicas anteriores. O direito patente desilludiu nossa geração. Dahi o impeto revolucionario e reaccionario contra os Codigos. E a substituição da consciencia juridica por uma consciencia sociologica revolucionaria, realista ou mesmo cynica.

Doutrinariamente, porém, a consciencia juridica se está depurando. E voltando ás fontes mais puras do direito-latente (direito neutral), como correcção aos erros mortaes trazidos em consequencia da divinização do direito-patente (naturalismo juridico). Essa purificação doutrinaria traz comsigo, cedo ou tarde, repercussões sociologicas e politicas. A civilização não vive sem direito. E através das negações ou abstracções e á custa de dolorosas e insubstituiveis experiencias, tende a voltar ao equilibrio fecundo.

Dahi tambem uma repercussão psychologica. Depois do vendaval anti-juridico, volta-se a crer no Direito. Se os Codigos não trazem a felicidade, — a negação dos Codigos traz a desgraça. O remedio é peor do que a molestia. Logo, não se trata de negar a Lei, mas de humanizal-a. Não se trata de matar o direito, como fizeram antes juristas desencantados, mas de restaural-o em sua plenitude. Não se trata de substituir a Justiça pelo Poder, pela Raça, pela Classe ou pelo Imperio, — mas de dar á justiça os traços divinos que lhe foram arrancados pelos seus falsos adoradores.

Ha, pois, uma Cruzada pelo Direito a emprehender no mundo moderno, como consequencia e como preparação. Consequencia da observação que já temos da inanidade do cynismo sociologico. Não adeanta collocar-se para lá do justo e do injusto, como não adeanta collocar-se para lá do bem e do mal. Um dos erros de Nietzsche foi julgar que bastava isso para crear o Heroe. O que se crea, com essa negação, é o homem mediocre, é a massa amorfa. O que se cria é a negação da personalidade e a omnipotencia do Estado, "o mais frio dos monstros frios", como dizia o genio infeliz de Sils Maria.

Comprehendemos, por experiencia propria, que o naturalismo juridico leva ao scepticismo infecundo ou á substituição do direito pelas forças irresponsaveis do instincto de presa. E, portanto, que só a volta ao Direito pode contribuir para vencermos a crise do mundo moderno e desmentirmos a sentença expressiva de G. Batherian — "a justiça é filha da inveja" (apud Max Scheler — El resentimiento en la moral. Trad. esp.; pag. 185, not. I).

A preparação á Idade Nova exige, como preliminar, essa reconciliação com a sciencia das leis, de que fomos afastados pelos erros doutrinarios com que os seus guardas levaram o mundo de hoje á consagração da omnipotencia do Facto.

Vamos ver, em alguns livros recentemente publicados entre nós, como o renascimento do direito — de que temos tido nesses ultimos mezes uma prova magistral nos rodapés semanaes do sr. Sobral Pinto no "Jornal do Commercio", — é um phenomeno que tambem vae attingindo, de modo sensivel, os dominios de nossa literatura sociologica.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Raul Telesphoro de Amorim; Carlos Cardoso de Gusmão, Affonso Negreiros, Milton Carvalhaes de Mello, Victoriano Baptista;

Senhoras: Neusa Cordeiro de Souza, esposa do sr. Newton Braga de Souza; Drayle de Almeida Aguiar, esposa do sr. Josias de Aguiar; Onilia Barbosa Rosenthal, esposa do sr. Ramon Rosenthal;

Senhoritas: Fanny Baptista, filha do sr. José Carlos de O. Baptista; Laurita Brandão, filha do sr. Eugenio Alvim Brandão; Georgina Rogert Maia, filha do sr. Walfrido Maia;

Meninos: Raul, filho do sr. Durval Carneiro; Alvaro, filho do sr. Braz de Oliveira Pinto;

Menina Rosita, filha do sr. Alfredo Nunes de Mello.

— Faz annos amanhã a senhorita Almerinda Moreira, filha do commerciante Domingos Moreira e sra. Urbana Moreira. Por esse motivo, a anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua da Matriz n. 63, Villa Militar, um jantar ás pessoas de suas relações de amizade.

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Cyro, filho do sr. Domingos Duarte Pires e sra. Yolanda Rodrigues Pires;

— Maria Clara, filha do sr. Jorge Pereira Penna e sra. Ruth Mourão Penna;

— Edmar, filho do sr. Cassiano Mourão e sra. Wanda Motta Mourão;

— Cid, filho do sr. Elpidio Jardim e sra. Maria da Gloria Pinto Jardim;

— Eunice, filha do sr. Alberto Carneiro da Motta e sra. Simone Carneiro da Motta;

— Laís, filha do sr. Carlos Baptista dos Anjos e sra. Clarice Baptista dos Anjos;

Fernando, filho do sr. Guilherme de Moraes Carneiro e sra. Dinah de Moraes Carneiro.

Commemorações

Commemorando o 38º anniversario de sua fundação, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizará na proxima quinta-feira uma sessão solemne, em sua séde, na praça da Republica, 54, sobrado.

Por essa occasião, será dada posse á nova directoria.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Magdala Nobrega, filha do sr. Arthur da Silva Nobrega e sra. Maria Thereza Lopes Nobrega, o sr. Messias de Menezes Castro, cirurgião-dentista.

Hospedes e viajantes

Regressou á Bahia, por via aerea, o professor Edgard Santos, director da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Dryden Alberto Reis, 10 horas, igreja de N. S. da Boa Morte; Alvaro Figueiredo da Silva, 9 horas, igreja da Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo; desembargador Abeilard de Almeida Pires, 9,30, igreja da Candelaria; Jacy Garcia Esteves, 10 horas, igreja de São José; Marietta Simões, 9 horas, matriz de São Francisco Xavier; Agostinho Machado de Almeida Carvalho, 8 horas, igreja de São José.

OS BAILES ROMANESCOS DO AUTOMOVEL CLUB

E' extraordinario o movimento em torno dos quatro bailes nocturnos e das tres "matinées" dedicados á petizada do Rio, que serão realizados no Automovel Club do Brasil, que sempre primou pela selecção de seus frequentadores e pela elegancia de suas festas. Este anno, porem, os bailes do palacio da rua do Passeio excederão a toda e qualquer expectativa. Tudo foi carinhosamente preparado afim de proporcionar aos seus "habitués" a maior commodidade, dentro do ambiente mais elegre e mais distincto. Pode-se, mesmo, affirmar que as festas do Automovel Club, neste anno, serão a nota culminante do carnaval carioca, já tão admirado em todo o mundo. Seus salões, decorados por Delio Sá e Rosenmayer; o systema de renovação de ar; o rythmo das dansas, que serão compassadas por um jazz-band tudo faz prever o maior successo para as quatro "soirées" e tres "matinées" que serão effectuadas nos cinco salões do Automovel. Outra parte que mereceu toda a attenção por parte de seus organizadores, cuidadosos em obedecer ás determinações legaes, foi a distribuição dos infantis para o salão nobre e dos juvenis para o de inverno, permittindo, assim, divertimento compativel com a idade das nossas crianças que brinca o carnaval. Como se vê, serão maravilhosos os bailes do A. C. B.

"UM CARNAVAL DAS ARABIAS" NO TRICOLOR

O grande club das Laranjeiras promove domingo gordo, uma de suas maiores festas sociaes. O gymnasio do campeão da cidade, transformado num ambiente arabe pelas mãos de Luiz Peixoto e Souza Mendes, será o local em que o quadro social tricolor passará uma noite innesquecivel no carnaval de 1941.

"Um carnaval das Arabias", o motivo originalissimo do grande baile do Fluminense F. C., proporcionará a disputa de um interessante concurso de fantasias arabes, cujos premios serão conferidos: — A fantasia feminina mais impressionante; á fantasia feminina mais original; ao bloco de fantasias femininas iguaes de maior destaque; á fantasia masculina mais original.

O CARNAVAL EM NICTHEROY

(Conclusão da 12.ª pag.)

secretas como sejam confetti, lança-perfume e outras comidas mais.

COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL

Será realizada segunda-feira, á noite, no Casino Icarahy, a coroação da "Rainha do Carnaval", de 1941, em Nictheroy, senhorita Maria de Lourdes Risso, candidata eleita em sensacional pleito pelo Finanças Club.

O inicio da festa está marcado para ás 22 horas, devendo comparecer tambem as princezas senhorita Ivina Pinto de Oliveira, eleita Vera Cruz e a senhorita Walma Ferraz, eleita pelo Bloco Carnavalesco "Candolecas de São Bento".

CLUB CENTRAL

O elegante Club da Praia de Icarahy, realizará, durante os dias consagrados ao "Rei Momo", tres bailes em sua séde social e uma matinée dedicada aos filhos dos associados do gremio centraliano.

Como nos annos anteriores, as festas do Club Central são muito procuradas, pois reina ali um ambiente de alegria e enthusiasmo em commemorar a passagem de "Rei Momo I e Unico" pela cidade nictheroyense.

O CARNAVAL NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

Muito animado o Carnaval campista

O Carnaval em Campos promette ser animadissimo, nada ficando a dever aos anteriores, ainda mais por ser reconhecidamente sabido ter o campista gosto para divertir-se e a sua alegria pode ser até comparada á dos cariocas, em festejar sua majestade Rei Momo.

Os carnavalescos de Campos já baixaram instrucções para a pagodeira e adoptaram por divisa o seguinte: "Cesse tudo o que é preoccupação séria e enervante, porque Momo 1º e Unico assumiu o commando da cidade".

O Carnaval nos clubs, por sua vez, tende a supplantar os demais; assim, vejamos: Club de Regatas Saldanha da Gama, relizará nos dis 22, 23, 24 e 25 grandiosos bailes e duas matinées infantis. A decoração do Saldanha está baseada na que foi feita na Feira de Amostras de Nova York, no pavilhão do Brasil, constituindo isto um grande motivo de attracção para toda sociedade da terra de Benta Ferreira.

O Automovel Club, onde pontifica a figura sympathica de Almir Maciel, proporcionará ao seu numeroso quadro social elegantes festas em commemoração ao Rei da Galhofa; assim, nos dias 22, 23, 24 e 25 serão realizados os tradicionaes bailes de Carnaval e nas tardes de 23 e 25 duas encantadoras matinées infantis, que tão gratas recordações deixarão aos que a ella comparecer.

Nos pequenos clubs da cidade a mesma alegria verifica-se e os hoteis já estão super-lotados, dada a fama do Carnaval de Campos.

Rei Momo em Friburgo

A linda cidade dos cravos já está com os seus hoteis completamente lotados de uma enorme quantidade de veranistas, — uns fugindo do Carnaval carioca e outros procurando brincar ali, devido ao se uclima fresco e agradavel.

O Club de Xadrez, como nos annos anteriores, proporcionará aos seus convidados e socios tres elegantissimos bailes, em sua séde social, para onde converge toda a elite friburguense.

Os bailes do Club de Xadrez deixam sempre gratas recordações os que têm a ventura de ali comparecer.

O Rei da Galhofa domina Macahé

Os macahéenses, como todos os bons brasileiros, não deixam de esquecer as suas magoas e tristezas nos tres dias de Carnaval, entregando-se de corpo e alma á folia.

O Tennis Club, a veterana agremiação que congrega em seu seio a fina elite macahéense, realizará tres formidaveis bailes, durante o triduo carnavalesco.

O CARNAVAL EM PORTO ALEGRE IRA' ATE' 2 DE MARÇO

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Promette este anno grande animação o Carnaval desta capital, que tem uma originalidade sobre o das demais cidades brasileiras, pois começará amanhã, só terminando no domingo, 2 de março.

Como nos annos anteriores, a Prefeitura officializou a grande festa popular, mandando decorar as principaes ruas da cidade e reforçando grandemente a illuminação.

Hoje, todas as sociedades iniciam os costumados e grandiosos "bailes burlescos" emquanto os blócos e cordões preparam a sua passeata de gala, desfilando deante de Momo, cujo palanque régio foi armado na Avenida Borges de Medeiros.

Ali, o "deus da Folia" receberá das mãos do prefeito a chave symbolica da cidade gaucha.

A necessidade de restaurar o commercio livresco de Portugal com o Brasil

LISBOA, 22 (A. P.) — O deputado Cancela de Abreu falou hontem na Assembléa Nacional encarecendo a urgencia de se tomarem providencias para restaurar o commercio livresco portuguez para o Brasil.

Accentuou, especialmente, o orador: "As taxas que gravam a exportação de obras literarias ou didacticas devem ser reduzidas. Mas essa reducção continua dependendo apenas da vontade e iniciativa do governo portuguez. Em nome do interesse nacional e para o bem da fraternidade luso-brasileira, cada vez de maior opportunidade, solicito mais uma vez ao governo a referida reducção de taxas postas já ha muito esperada".

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

SÃO JOSE':

A's 8 horas Agostinho Machado de Almeida de Carvalho.

A's 10 horas Jacy Garcia Esteves.

N. S. MONTE DO CARMO:

A's 9 horas Alvaro Figueiredo Silva.

CANDELARIA:

Desembargador dr. Abeilard de Almeida Pires.

SÃO SEBASTIAO:

A's 8.30 horas Maria Francisca Alves Pinheiro.

SÃO FRANCISCO XAVIER:

A's 9 horas Marieta Simões.

N. S. BOA MORTE:

A's 10 horas Dryden Alberto Reis.

NOEMIA WANDERLEY PEREIRA DA SILVA

✝ Luciano Pereira da Silva e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe dona Noemia Wanderley Pereira da Silva, verificado hontem á rua Visconde de Pirajá n. 631, de onde sairá o feretro, ás dez horas de hoje, para o Cemiterio de S. João Baptista.

Como se apresentará o rancho Flor da Lyra de Bangú

Adelino Fernandes, o consagrado technico, confeccionou-o — O motivo do enredo —

O rancho Flor de Lyra de Bangu', muitas vezes premiado apresenta o motivo artistico de seu conjunto, trabalho do artista Adelino Fernandes, que conquistou em 1939 o tri-campeonato para a União das Flores.

Está assim redigido:

Ao povo carioca — Salve! Carnaval de 1941 — Salve! — Agradecimento.

A directoria da Flor da Lyra de Bangu' agradece ao Governo Federal, á Prefeitura Municipal, ao Commercio, á Industria e finalmente a todos em geral que directa ou indirectamente cooperaram moral e financeiramente para a confecção do modesto cortejo que apresentamos. Após um longo periodo de inactividades carnavalescas externas, por motivos sobejamente conhecidos, os componentes da Flor de Lyra não medindo sacrificios, fazem este anno o seu carnaval com os carros ornamentados, que, em 1939, conquistou o triumpho carioca com um modesto, porem, artistico cortejo, cujo enredo é o seguinte:

RAINHA FANTASIA

Concepção artistica do consagrado technico Adelino Fernandes.

Preambulo — Entre o mar e as nuvens do horizonte, que se tingem de purpura ao pôr do sol apparece ás vezes um campo resplandecente.

Poetas e viajantes dizem que nessas distancias encontram-se magnificos jardins com arvores cobertas de flores que nunca emmurchecem.

Parques de temperatura amena nas margens de lagos azues, pelos quaes uma doce luz de perpetua Primavera espalha milhares de estrellas.

Bellissima e generosa é a Rainha desse maravilhoso paiz — "Rainha Fantasia", a qual nunca se cansa de distribuir originaes divertimentos aos seus vassalos.

Quem a conhece ou entrou algum dia na sua côrte, ama e admira essa bondosa protectora.

Tem a "Rainha Fantasia" tão nobre coração que não limita as boas acções somente ao seu paiz. Num rasgo de heroismo, ella, radiante nos ricos adornos da sua perpetua mocidade e belleza, desceu á Terra, pois soube que aqui habitavam seres humanos, tristes, cansados, e muitos delles constrangidos, faziam esforços penosos para alliciar suas amarguras.

A estes seres humanos a formosa "Rainha Fantasia" trouxe do seu reino os mais esplendidos e variados divertimentos.

Eis o ligeiro esboço do nosso modesto prestito que percorrerá as ruas de Bangu' e da Capital Federal assignalando o seu reapparecimento nos prelios do "Dia dos Ranchos".

Ordem de desfile — Abrindo o cortejo os claris annunciam a chegada da Rainha Fantasia.

A seguir vem a commissão de frente composta da directoria.

Após, uma artistica allegoria com um personagem representando o Rei em seu throno. Diversas damas da Rainha acompanham, trajadas com vestuarios de fino gosto.

O Conselheiro da Côrte, ricamente trajado, vem distribuindo conselhos a mando da Rainha.

A seguir vem a majestosa Rainha Fantasia, principal figura do cortejo, com suas vestes, que são uma verdadeira apotheose; as damas de companhia dansando em honra a sua augusta soberana.

Como porta-flammula vem a seguir a gentil princeza Sagabelle, tendo a seu lado o irmão executando deslumbrantes evoluções.

Segue-se o 1.º director de canto, o professor da côrte acompanhado do corpo coral feminino com suas vestimentas á estylo representando as jovens da côrte rendendo homenagens e dansando sob arcos de estrellas.

Segue o 2º director de evoluções, o Fidalgo da Côrte.

A seguir o 2º director de canto, guarnecido pelo corpo coral masculino que representa os tenores conduzindo adereços que são seus deuses.

O director de harmonia com seus discipulos trajados á estylo executando lindas composições musicaes. Fechando o cortejo dois subditos de S. M. conduzem um painel apresentando as despedidas.

Todo o cortejo terá vistosa illuminação com ricos "abat-jours".

Director Technico — Adelino Fernandes. Commissão de Carnaval — Affonso Furtado de Faria, Edgard Teixeira Bastos, João Peixoto da Silva, Souther dos Santos e Francisco Teixeira. — Directoria — Presidente, Affonso Furtado de Faria; vice-presidente, Luiz Duarte João de Deus; 1º secretario, Victor Hugo Esteves; 2º secretario, Waldemar Costa Pereira; 1º thesoureiro, João Peixoto da Silva; 2º thesoureiro, Ezequiel Tavares da Silva; procuradores, Julio dos Santos e Pedro Sant'Anna.

NÃO FARA' CARNAVAL INTERNO

O rancho que tem como presidente Affonso Furtado de Faria, não fará festas internas. Apresentará ao publico o seu cortejo em disputa da palma da victoria, tendo como technico Adelino Fernandes.

Jockey Club Brasileiro

A corrida de hontem e a de domingo proximo na Gavea — O resultado geral — Concursos — Outras noticias

A sabbatina de hontem no Hippodromo da Gavea offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

81 — **Pareo "Nicodemo" — 1.400 metros — 5:000$, 800$ e 400$000.**

1º, Uyára, 48 ks., L. Leighton.
2º, X-Xique, 56|53 ks., C. Brito.
3º, Sumbeam, 45|49 ks., O. Serra.
4º, Decidido, 45|45 ks., O. Macedo.
5º, Madureira, 48 ks., R. Urbina.
6º, Observador, 55 ks., G. Costa.
7º, Serpente, 45|47 ks., G. L. Silva.

Não correu Ma Noticia. Tempo, 95" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Uyára, 32$100; dupla (34), 114$700. Placés: 23$400 e 97$500. Movimento, 21:410$000. Entraineur, Pablo Zabala. Criador, Rodolpho Bettega. Proprietario, José Salgado.

Madureira, terrivelmente irriquieto, atrazou irritantemente a partida da primeira prova e somente depois do toque de sirene conseguiu o starter alçar a fita. Xique-Xique foi logo para a frente, emquanto Decidido, Uyára e Sumbean corriam emparelhados á sua retaguarda, até que nos 1.000 metros Uyára conseguiu firmar-se definitivamente no segundo posto. A paranaense, mal se viu na recta final, investiu contra o leader, supplantando-o no começo das geraes. Dahi até o disco, Uyára fugiu dois corpos e com essa differença cruzou victoriosa a méta final.

82 — **Pareo "Urucaré" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.**

1º, Glorista, 56 ks., G. Costa.
2º, Mery, 54 ks., A. Gomes.
3º, Walery, 51 ks., H. Molina.
4º, Oceano, 56 ks., C. Brito.
5º, Gran Fina, 51 ks., R. Urbina.
6º, Garço, 53 ks., O. Coutinho.

Tempo, 80" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Glorista, 27$500; dupla (13), 16$600. Placés: 20$900 e 15$600. Movimento, 33:240$000. Entraineur, Pedro Gusso. Criador, Th. de Lara Campos Junior. Proprietario, S. A. Dantas.

Muito indocil na fita, Gran Fina difficultou a saida da segunda prova e foi mesmo a causadora de annullação de uma partida por ter ficado parada. Somente depois de ouvir a sirene conseguiu o starter levantar o apparelho surgindo escapada o Walery, seguida a principio de Mery, que mais duzentos metros foi deixando passar successivamente todos os adversarios. Garço e Gran Fina seguiram a leader até os 1.200 metros para o segundo logar para emparelhar com Walery e Gran Fina, dominando logo Gran Fina e atacando a ponteiro, para sobrepuja-la nas geraes. Quando, num "rush" violento, surgiu Mery, Grevista conteve-a bem e, com dois corpos de vantagem, cruzou a meta na frente dos seus contedores.

83 — **Pareo "Mondesir" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.**

1º Septro, 52 ks., H. Soares.
2º Darte, 52 ks., R. Freitas.
3º Angahy, 52 ks., J. Zuniga.
4º Patavina, 50 ks., L. Leighton.
5º Samambaia, 50|53 ks., W. Andrade.

Tempo: 91" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Septro, 30$300; dupla (14) 84$600. Placés: 15$300 e 45$200. Movimento: 51:780$000. Entraineur: José Dias Correa. Criadores: E. e A. Asumpção. Pproprietario, Agostinho C. T. Souza.

Samambaia e Septro, embora um pou irriquieto, não chegaram a retardar a partida da terceira correira, que foi dada em momento opportuno. Samambaia esfusiou na deanteira, mas pouco depois deixou passar o Septro e nos 1.200 metros a Patavina, emquanto Darte e Angahy encerravam o lote. Sempre com acção facil, Septro cumpriu no posto de honra toda a partida restante do percurso e, com varios corpos de luz, veiu a cruzar facilmente a meta.

84 — **Pareo "Secretario" 1.609 metros — 4:00$, 800$ e 400$400.**

1º Flamengo, 53 ks., S. Batista.
2º Lido, 52|49 ks., O. Fernandes.
3º Nhá Duca, 50 ks., H. Soares.
4º Murupi, 48|46, W. Cunha.
5º Casanova, 48 ks., L. Leighton.
6º Opel, 52|49 ks., H. Molina.
7º Lutando, 52|49 ks., G. L. Silva.

Não correu Maroim. Tempo: .... 101" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Flamengo, 64$000; dupla (24), 44$300. Placés: 18$900 e .... 13$700. Movimento: 54:490$000. Entraineur: Domingos dos Santos. Criador: J. E. de Macedo Soares. Proprietario Renato B. Freitas.

Partida muito rapida e dada com precisão. Opel saiu com ligeira vantagem sobre Flamengo, mas, alguns metros depois, este ultimo assumiu o commando do lote, emquanto Lido vinha postar-se á sua retaguarda. Uma vez no posto de honra, Flamengo jamais foi incommodado e com varios corpos de vantagem veiu a cruzar finalmente a meta seguido de Lido.

85 — **Pareo "Opel" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.**

1º Messancy, 54 ks., J. Zuniga.
2º Igarité, 51 ks., A. Gomes.
3º Don Carlito, 56 ks., W. Andrade.
4º Urucaré, 51 ks., J. Morgado.
5º Marabout, 53 ks., R. Urbina.
6º E'gaso, 56 ks., L. Benitez.
7º Galantre, 56 ks., L. Leighton.

Não correu Marumbi. Tempo:.... 93" 1|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo. Rateio de Messancy, 13$900; dupla (11)........ 23$400. Placés: 10$900, 35$200. Movimento: 63:710$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Hum-Smith de Vasconcellos.

Partida muito rapida. Igarité despontou, seguida a principio de Urucaré, que mais duzentos metros deixou passar Messancy. Essa filha de Messalina seguiu commodamente a leaderança e mal se viu no tiro direito investiu contra ella. Igarité resistiu largo tempo á carga de sua inimiga, mas em cima da meta Messancy conseguiu livrar uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triumpho.

86 — **Pareo "Mensagem" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$000 e........ 1:000$000.**

1º Mermoz, 55 ks., W. Andrade.
2º Buffalo, 55 ks., J. Zuniga.
3º Brevet, 55 ks., R. Freitas.
4º Aventureiro, 55 ks., W. Cunha.
5º Ampel, 53 ks., S. Batista.
6º Bango, 55 ks., J. Morgado.
7º Gentillissima, 53 ks., H. Molina.
8º Tradição, 53 ks., A. Gomes.
9º Ruy Barbosa, 55 ks., J. Canales.
10º Polo, 55 ks., L. Benitez.
11º Inhanduhy, 55 ks., L. Leighton.

Tempo: 93" 4|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a paleta. Rateio de Mermoz, 157$000; dupla (11)........ 42$400. Placés: 25$300, 13$300 e........ 32$300. Movimento: 72:550$000. Entraineur: Euclydes Ferreira da Silva. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: J. L. Ferreira Souto.

A despeito do numero grande de concurrentes á penultima prova, o "starter" não teve sérias difficuldades em levantar a fita, dando a mais perfeita largada da tarde. Inhanduhy saiu de ponta, emquanto Ampel, Gentilissima, Polo, Buffalo, Aventureiro, Tradição e os demais se alinharam a seguir. Polo e Aventureiro, nos 1.100 metros, progrediram muito e passaram a seguir o "leader", que veio nessa posição até o meio da recta final. Quando Inhanduhy ficou, surgiram em luta Buffalo e Aventureiro. O primeiro assenhoreou-se da ponta, mas não attingiu o disco em primeiro logar, porquanto Mermoz, trazendo uma forte atropelada, pouco antes do disco dominou a situação e ainda avançou um corpo sobre Buffalo.

87 — **Pareo "Uyapi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.**

1º Onyx, 51|48 ks., W. Lim.
2º Mondésir, 56 ks., J. Morgado.
3º Bradador, 57 ks., H. Soares.
4º Myathan, 58|55 ks., H. Molina.
5º Discordia, 58|55 ks., O. Fernandes.
6º M. Alto, 54|53 ks., C. Brito.

varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Onyx, 82$300; dupla (12), 56$000. Placés: 26$100 e réis 12$700. Movimento: 85:630$000. Entraineur: Fernando Machado. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Candido F. Ribeiro.

Movimento geral das apostas: — 383:810$000. Concursos: 93:955$000. Estado da pista de areia: leve.

Partida rapida. Onyx escapuliu na deanteira, emquanto Mondésir e Myathan corriam emparelhados no segundo posto, enfileirando-se Bradador, Matto Alto e Discordia, a seguir. Onyx, de um extremo ao outro, cumpriu todo o percurso na leaderança da carreira e com varios corpos de luz veiu a ganhar com a maxima facilidade.

EM S. PAULO

E' o que abaixo inserimos o programma ser cumprido na reunião de domingo vindouro, no Hippodromo Paulistano:

1.º pareo — "Initium" — 800 metros — 10:000$ e 2:000$.

1 Uruguayana, 53 kilos; 2 Cifrinha, 53; 3 Uvara, 33; 4 Ulber, 55; 5 Almeiro, 55; 6 Ameixa, 53.

2.º pareo — "Consolação" — 1.400 metros — 6:000 — 1:200$ e 600$.

1 Beguin, 55 kilos; 2 Quinzinho, 55; 3 Soberano, 55; 4 Capello, 55; 5 Operina, 53; 6 Dario, 55; 7 Zoé, 53; 7 Quinota, 53; 8 Zundo, 55; 9 Bolso Coeur, 53; 9 Otario, 55.

3.º pareo — G. P. "Consolação" 3.000 metros — 25:000$ e 5:000$.

1 Big Shot, 55 kilos; 1 Bacardi, 55; 2 Baggai, 55; 3 Trumpho, 55.

4.º premio — "Progredior" — 1.69 metros — 8:000$ — 1:600$ e 800$.

1 Bengal, 55 kilos; 2 Ben-ti-vi 55 3 Boipeba, 53; 4 Genaro, 55; 5 Vaetembora, 53; 6 Tambor, 55; 7 Anira, 53; 8 Zakaria, 55; 9 Opalino, 55; 10 Quasimodo, 55; 11 Bahiana, 53.

5.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$.

1 Tenor, 55 kilos; 1 Fetiche, 55; 2 Feiró, 55; 3 Blues, 55; 4 Serigé, 50; 5 Zurik, 55; 6 Tarentella, 53.

6.º pareo — "Combinação" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Bonheur, 54 kilos; 2 Aspasie, 3 Trapezio, 54; 4 Bonaldo, 54; 5 Biga, 55; 6 Expion, 50; 7 Xairel, 52; 8 Victorioso, 56.

7.º pareo — "Emulação" — 1.000 metros — 6:000 e 1:200$ — ("Betting").

1 Armour, 54 kilos; 1 Aguatero, 43; 2 Montesa, 47; 3 Palmron, 53; 4 Rythmo, 53; 5 Cabiuna, 53; 6 Canôa, 56.

8.º pareo — "Imprensa" — 1.200 metros — 8:000 e 1:600$ — ("Betting").

1 Favius, 52 kilos; 2 Hami, 58; 3 Sympathico, 56; 4 Sultan, 55; 5 Vihnela, 48; 6 Diablon, 56.

9.º pareo — "Mixto" — 1.000 metros — 4:000, 800 e 400$ — ("Betting").

1 Mac, 54 kilos; 2 Neurgile, 54; 3 Basbak, 52; 4 Bramane, 54; 5 Yukon, 54; 6 Afortunado, 57; 7 Eclyptico, 54; 8 Sikla, 52; 9 Azulão, 55; 9 Jardim, 49; 10 Obelisco, 52; 11 Ataque, 54; 12 Espigods, 50; 12 Colombara, 43.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NOTICIARIO

el4al.o23.5;0E45641..B.TAGI A R R

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na erunião de hontem:

Bolo simples — 24 ganhadores com 4 pontos (210$000 a cada).

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (5:960$000).

"Betting" de 10$000 — não teve ganhador, ficando o liquido .. .. (7:664$000) para a reunião de domingo.

"Betting" de 5$000 — 28 ganhadores (823$000 a cada); e

"Betting" duplo — 19 ganhadores (1:759$000 a cada).

— Encontra-se nesta capital, procedente de S. Paulo, o nosso collega da imprensa bandeirante, sr. Guilherme Godoy.

Actividades Escolares

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Segunda chamada das quartas provas parciaes

Quinta-feira, 27 do corrente, ás 13 horas — Mathematica — Banca: Cecil Thiré, Haroldo Lisboa da Cunha e Octavio de Castro — Deverão comparecer os seguintes alumnos: 1ª série: Ricardo Costa da Silveira Lobo. 2ª série: Paulo Passos Salles e Nestor Moura Filho. 3ª série: Fernando Gomes da Cruz.

Sexta-feira, 28 do corrente, ás 13 horas — Historia — Banca: Przewodowski, Accioly e Sumner — Deverão comparecer os seguintes alumnos: 1ª série: Ricardo Costa da Silveira Lobo, 2ª série: Paulo Passos Salles. Deverá comparecer tambem o alumno Nestor Moura Filho, afim de prestar exame oral da referida disciplina. 3ª série: Fernando Gomes da Cruz.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Curso de formação de Medicos

Chamada para a prova "oral", a realizar-se no dia 27 do corrente (quinta-feira), ás 13 horas, nesta escola.

Turma effectiva — Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, Ney Taborda de Andrade, Octavio Mendes de Oliveira e Oswaldo Oliveira Nascimento.

Turma supplementar — Raul de Souza Garcia, Theophilo Machado de Araujo Costa, Antonio Lannes Vieira e Emmanuel Rodrigues Bruno.

Curso de formação de enfermeiros

Chamada para a prova "pratica-oral", a realizar-se no dia 27 do corrente, (quinta-feira) ás 9 horas, nesta escola.

Turma effectiva — Soldado — Luiz Cunha, cabo — Roque Prazeres da Silva, civil — Victor Padilha, cabo — Waldemar Gomes, civil — Walter Capossoli Côrtez.

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

"EDIFICIO ARARANGUA"

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
MENDES FIGUEIREDO

Offerece

APARTAMENTOS RESIDENCIAES
"EDIFICIO ARARANGUA"

NO MELHOR PONTO DO FLAMENGO — RUA BUARQUE DE MACEDO

Sala de frente com 25 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados, com copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregados — por 95 contos. Signal de 5 contos e 60 % pagos com os alugueis, em 15 annos, Tabella Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos. A construcção será iniciada em março proximo, podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações, de accordo com a sua commodidade.

Incorporação e execução das obras dos Engenheiros Constructores Mario Cunha & R. Luna, Ltda.

Pequena entrada, restante a longo prazo.

Incorporação feita de accordo com o decreto 5.481, de 25 de Junho de 1928.

Plantas approvadas.
Financiamento garantido.
Construcção a iniciar breve.
Escriptura passada immediatamente.
Tratar das 14 ás 17 horas, nos escriptorios dos Engenheiros Constructores, á avenida Rio Branco, 100, 3º andar, com

MENDES FIGUEIREDO

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
MENDES FIGUEIREDO

ENTREGA AS CHAVES de um confortavel e luxuoso apartamento, com garage em Edificio já construido para ser habitado immediatamente, no Flamengo, á rua Alm. Tamandaré, apenas com a despesa de escriptura em Tabellião de 1:500$, e o restante será pago em 216 prestações mensaes accrescidas dos juros de 10% a/a pela tabella Price, sem nenhuma entrada mais. Preço a partir de 135:000$000

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
MENDES FIGUEIREDO

ENTREGA AS CHAVES de um confortavel apartamento em Edificio já construido inteiramente novo com: saleta, sala de jantar, 3 quartos e demais dependencias, em Copacabana proximo á praia com linda vista, por 121:000$000. Entrada de 10:000$000 o restante em 216 prestações mensaes accrescidas do juros de 10% a/a pela Tabella Price.

MENDES FIGUEIREDO
RUA 13 DE MAIO N. 38 — 4º ANDAR (EDIFICIO COLOMBO)
Telephones: 22-8452 — 22-8815

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
MENDES FIGUEIREDO

entrega em 14 mezes as chaves de apartamentos no mais bem localizado Edificio do Rio, com uma vista maravilhosa sobre a Guanabara. Preços de 45:000$000, 80:000$000, 105:000$000, 125:000$000.
Pequena entrada, restante a longo prazo.
Incorporação feita de accordo com o decreto 5.481, de 25 de junho de 1928.
Plantas approvadas.
Financiamento garantido.
Construcção a iniciar breve.
Escriptura passada immediatamente.
Tratar com

MENDES FIGUEIREDO
RUA 13 DE MAIO N. 38 — 4º ANDAR (EDIFICIO COLOMBO)
Das 8 ás 12 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155. — Tel 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Acceitam-se doentes com medicos externos.

TRANSFORMADORES

Vendem-se um de 100 kva. e um de 50 kva., 6000/6600 volts, 3 phases, 50/60 cyclos, fabric. A E G e Siemens, preço de occasião. "Casa Eugenio" — R. Theophilo Ottoni 80

CHACARAS THEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nelle possuirem chacaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuhy encontrarão pessôa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas a's outras A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E', de facto, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e ja' é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

BRACO S. A.

Em seu escriptorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chacaras no Parque do Imbuhy.

MEYER — Alugam-se optimas residencias novas e espaçosas, acabadas de construir, c/ 3 quartos, sala grande, hall, banheiro completo e de empregados, fogão a gaz, etc. Aluguel 400$, bonde e omnibus á porta. R. Capitão Rezende 448. Inf. tel. 23-5369.

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 22 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 63

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores:

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6º — s/611)
HYPOTHECAS — A partir de 1.000 contos, a juros de 9 por cento ao anno, com garantia de predios bem situados no perimetro urbano. Base de 80 por cento para o emprestimo.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1º sala 102)
VENDO — 220 contos, no Lido, optima residencia mobiliada e em centro de terreno, com garage.
VENDO — 95 contos, na Av. Epitacio Pessoa, Fonte da Saudade, terreno de 11,50 x 25.
VENDO — 170 contos, Botafogo, predio moderno de 2 pavimentos, com 5 qts., 2 salas e garage.
VENDO — 180 contos, Copacabana, Posto 4, terreno de 20 x 18, lado da sombra.
COMPRO — Até 240 contos, em Copacabana, residencia moderna, com 5 quartos, em rua socegada.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO 138)
COMPRO — Na base de 80 contos, em Sta. Thereza ou Rio Comprido, predio com 2 salas, 2 qts., e [illegible]
COMPRO — Predios com lojas, em qualquer zona. Não faço questão de renda.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º — s/11)
VENDO — 200 contos, aceitando offertas, no Jardim Botanico, magnifico predio com todo conforto, em terreno de 24 x 30.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES 41 — 9º)
COMPRO — Até 200 contos, em Petropolis, residencia moderna em centro de terreno de 10 a 15 metros de frente por 30 de fundos.
COMPRO — A' razão de 8 contos o metro quadrado, no Centro Bancario, predios antigos livres de desapropriação, com área minima de 500 m2.

J. DA SILVA OLIVEIRA

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA, Av. Rio Branco, 128 — 11º andar
VENDO — 420 contos, Tijuca, optima residencia em centro de terreno, com 3 salões, 5 quartos, dois banheiros, garage para 2 carros e 3 quartos para empregados.
COMPRO — Até 180 contos, Tijuca, predio residencial em centro de terreno.
COMPRO — Até 350 contos, em Botafogo ou Copacabana, predio residencial em terreno minimo de 15 metros de frente.

LUIZ SISTO

(R. GEN. CAMARA, 90, 1º andar)
VENDO — 1.700 contos, facilitando 50 por cento, na zona industrial, uma grande fabrica em terreno de 10x80, na rua da Alegria, 211 e 229.
VENDO — 52 contos, Braz de Pina, [illegible] 3 apartamentos, na rua Caraipé, a 3 minutos, da estação.
VENDO — 17 contos, na Varzea de Therezopolis, á Av. Alberto Torres, optimo terreno de 22x50.
VENDO — 18 contos, Penha, rua Costa Rica, um predio e 3 optimas casas de madeira, com agua e luz, dando uma renda de 450$.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José da Rocha Alves Correa. Vend.: Julia de Souza Leite. Local: rua Frei Fabiano. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Seraphim Gonçalves e outros. Vend.: Alfredo Cabral Junior. Local: rua Brasil. Tamanho: 15,60 x 32,50. Preço: 6:000$000.

Comp.: Joaquim Chaves de Assumpção. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Gonzaga Campos. Tamanho: 12,00 x 33,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Luiz Granata e outro. Vend.: Sociedade Civil C. Ramos. Local: rua Gonzaga Bastos. Tamanho: 9,00 x 29,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Albim Rabello. Vend.: Anna Raymunda da Silva. Local: rua Tenente Theodoro. Tamanho: 8,00 x 31,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Raphael Grosso. Vend.: André Murad e outro. Local: rua Theodoro da Silva. Tamanho: 11,50 x 12,50. Preço: 12:000$000.

Comp.: Alvaro Francisco Ferreira. Vend.: André Murad e outro. Local: rua Theodoro da Silva. Tamanho: 11,50 x 12,00. Preço: 12:000$.

Comp.: Luiz José Gomes. Vend.: Luiz C. S. de Oliveira. Local: rua Itarmadea. Tamanho: 12,00 x 37,50. Preço: 5:000$000.

Comp.: Margaret Pretyman. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Carlos Góes. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 34:500$000.

Comp.: Faust Cardona. Vend.: Julia de Souza Leite. Local: rua Frei Fabiano. Tamanho: 7,50 x 21,00. Preço: 13:000$000.

PREDIOS

Comp.: Walter Vetterli. Vend.: Julio Bertalan. Local: rua Camaragibe, 16. Tamanho: 10,00 x 18,90. Preço: 135:000$000.

Comp.: Antonio Augusto de Carvalho. Vend.: Zenobia Palmyra Mello Gomes. Local: rua Jardim, 62. Tamanho: 8,00 x 33,00. Preço: 7:500$000.

Vend.: Cia. Immobiliaria Flamengo S. A. Vend.: Maria Thereza A. Faria. Local: rua Senador Dantas, 113/17. Tamanho: 43,70 x 35,00. Preço: 2.500:000$000.

Comp.: José Aleixo Osthoff. Vend.: Anna Pereira da Silva. Local: Estrada Guary, 130. Tamanho: 32,00 x 76,00. Preço: 12:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Arlindo da Silva Velloso, rua Maria Lopes.
Garage Paulista Ltda., rua Rezende.
Alfredo B. Santos, rua Juiz de Fora.
Natale Perrotta, Av. 28 de Setembro.
Joaquim dos Santos Araujo, praça Santos Dumont.
Justino Egrejas, rua Dracena.
Cornelio Oliveira Penna, praia de Botafogo.
Frederico Bokel, praia de Botafogo.
Lelia da Rocha Ferreira, rua Abbade Ramos.
Victor Leuzinger e outros, rua Ministro Viveiros de Castro.
José Candido de Castro, rua Alberto Campos.
Luiz J. Costa Leite, rua Maria Quiteria.
Sociedade B. B. L. Sciencias, rua Ipanema.
Luiz Motta Costa, Avenida Tijuca.
Ricardo Xavier da Silveira, rua Nascimento Silva.
Jorge Edmundo Dias de Souza Campos, rua Otto Simon.
Cia. I. Administradora S. A., Praia de S. Christovão.
Carlos Augusto Di Giorge, rua S. B. Monteiro.

FINANCIAMENTO IMMOBILIARIO DO MEZ DE JANEIRO

O movimento de transacções immobiliarias do mez de janeiro elevou-se a 18.358:365$500, representado por 91 operações, concluindo-se que as transacções immobiliarias do referido mez, isto é, financiamentos e transmissões de propriedades, elevaram-se a 599 num total de 35.251:967$500.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1º)
VENDO — 40 contos, entrada de 8 contos e prestações de 425$000 pela Tabella Price, em Olaria, predios modernos, recem-construidos, em rua nova, calçada, proxima da incomparavel praia de banhos. Distam actualmente, de omnibus 40 minutos e, depois da construcção da variante Rio-Petropolis, apenas 18 minutos, percorridos por duas unicas avenidas: Rodrigues Alves e a nova variante.
VENDO — 50 contos, Laranjeiras, rua Indiana, terreno medindo 12 x 35, proximo ao ponto final do bonde "Aguas Ferreas".
VENDO — 180 e 185 contos, postos no nome do comprador, amplos e confortaveis apartamentos, constando de 3 quartos, 2 salas, quarto para empregados, 3 terraços, com logar para um automovel em ampla garage, no edificio "TABAPUAN", á praia de Botafogo, 70 e 71, entre as avenidas Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa. Construcção a ser iniciada e a unica em centro de terreno da praia do Flamengo, praia de Botafogo e Avenida Atlantica e mais fresco, mais tranquillo, mais arejado, mais illuminado, mais esthetico, mais imponente, com maior facilidade de transportes e com mais lindas vistas que qualquer outro edificio de apartamentos da praia do Flamengo. Mais fresco, porque recebe ventilação oceanica durante o dia de 2 direcções, e á noite, ventilação das mattas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e o Morro da Saudade; mais tranquillo, porque não tem bondes nem omnibus á porta; mais arejado e mais illuminado, porque será construido em centro de terreno, com 1.800 m2., tendo 31 metros de frente, do qual occupará apenas 16 por cento, emquanto que no Flamengo, o aproveitamento excede geralmente de 70 por cento; mais esthetico, porque ficará em centro de terreno, com amplo afastamento de 3m,50 de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, emquanto que nem na praia do Flamengo, nem na de Botafogo ou mesmo na av. Atlantica, existe qualquer predio de apartamentos em centro de terreno; com maiores facilidades de transporte, porque os bondes e omnibus não passam lotados, como é frequente na praia do Flamengo, nas horas de maior movimento; com mais lindas vistas, porque domina, numa só visão, a enseada de Botafogo, a praia Vermelha, a Urca, o Pão de Assucar e o Corcovado. O edificio constará de 2 apartamentos por andar, dos preços de 180 e 185 contos, com entrada de 63:750$ e 72 contos, respectivamente, e prestações de 1:303$ e 1:201$, muito inferiores aos valores locativos. O financiamento é do Instituto dos Industriarios.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, 1º, s. 16)
COMPRO — 2 edificios de apartamentos, na zona sul do centro até Ipanema, sendo um de 400 contos e outro de 1.500 contos, pouco mais ou menos.
COMPRO — Sem limite de preço, no centro até Praça da Republica e Largo do Machado, grande terreno medindo de 2.000 a 3.000 metros quadrados.
COMPRO — No centro e nos bairros, predios para renda, de qualquer preço. Interessam predios commerciaes, avenidas, residenciaes, edif. apartamentos.
VENDO — De 17 até 250 contos, 6 sitios em Jacarepaguá, Nova Iguassu', e Parahyba do Sul.
HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia a juros razoaveis. Faço hypothecas no centro e nos bairros, desde 20 contos até milhares de contos.

FORNECEDORES DE AVES E OVOS

Importante casa de aves e ovos, varegistas; nesta capital, dando referencias, procura fornecedores idoneos; acceitam-se propostas, por conta propria ou consignação nas cidades de Itajubá, Varginha, Maria da Fé, Fama, Christina, Tres Corações e outras cidades do sul de Minas; cartas para a portaria deste jornal.

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
RUA URUGUAYANA, 96-8º
Phone: 22-9051
Fundada em 1926

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE

PRAZO FIXO 1 ANNO COM RENDA MENSAL 9 % NA
CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare
Rua de S. Bento, 10 - Rio

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 212 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

STOZEMBACH & Co. SUCCESSORES DE LECLERC & Co.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

Rua Uruguayana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento da nova palmilha para calçados, privilegiada pela Patente de Invenção Nº. 25.307, da qual são concessionarios A. J. RENNER & CIA.

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á Praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de typo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.

Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

Director geral:
ARNON DE MELLO
(Da Bolsa de Immoveis)

Rua Mexico, 98-3º andar — salas 307, 308 e 309.
Tels. 22-6333 e 42-4666.

Optimos lotes em Laranjeiras

No mais aprazivel recanto desse bairro, vendem-se lotes desde 27 contos.

Ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Bello (transversal á rua Pereira da Silva 192)

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Av. Almte. Barroso 90 — 11º andar — Tels.: 42-5231 e 42-5412

APARTAMENTOS — Alugam-se luxuosos e confortaveis, acabados de construir, no melhor local do São Christovão. Ver e tratar no Campo de São Christovão 125.

Nas Galerias do Morro do Castello

No seculo XVII, em virtude de uma serie de motins populares, que se succederam no Rio de Janeiro e das constantes ameaças de invasão dos francezes, que se reproduziam os jesuitas, para salvaguardarem os seus bens, tiveram necessidade de occultal-os em subterraneos, muros, paredes, etc., bem como nas galerias do Morro do Castello, famosas pelos seus labyrinthos, feitos de proposito para nelles se perderem os ousados profanos que pretendessem ali penetrar.

Naquella época não havia no Brasil logar mais seguro para a guarda dos thesouros da Companhia de Jesus do que esses esconderijos improvisados pela argucia humana, para uso particular. Hoje, porém, a situação é muito diversa. O systema bancario evoluiu consideravelmente, as caixas-fortes desafiam as proprias revoluções.

Nenhuma garantia, porém, é tão solida e compensadora quanto á que a ALLIANÇA DO LAR offerece aos seus clientes, concedendo-lhes, além da guarda dos seus valores, juros, premios e bonificações.

Garantidos pelo governo, pela carta patente n. 113, esses planos pertencem á ALLIANÇA DO LAR LTDA., estabelecida á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, Rio, e com agencias em todo o Brasil.

Alliança do Lar Ltda.
Av. Rio Branco, 91, 5º and. - RIO -

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482
e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

INSTRUMENTOS MUSICAES

RADIOS desde 190$
Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — Por todo preço — na CKS CKS — Tambem Trocas e Concertos — 242, Rua S. Pedro, 242, loja — Perto da Av. Passos — Não tem letreiro, mas preços baixos.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

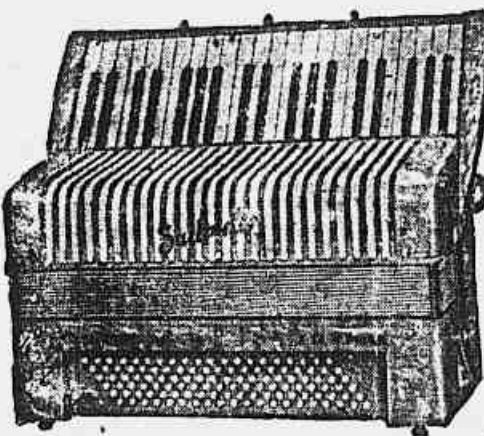
CASA MOZART
R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor)

RADIOS
Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 210
Tel 43-0405
(04552

Concertos de radio
S. A. CASA DALE — RUA SAO JOSE', 18 — Telephone 42-0237
concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — RCA
GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUA LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

RADIO SPORTS TUPI
com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kic.

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmonicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana)
HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 61.

MME AMARAL — Faz chapeos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. R. Chile 6 Tel. 42-1401 esquina de São José

CINTAS ABDOMINAES 18$
NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145 Praça 11 de Junho

BRINS
CASEMIRAS
AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

Mme. Jenny

A CASA DE MODAS de maior prestigio na cidade apresenta, diariamente creações novas, variadas e numerosas, de alta elegancia e peculiar estylo.

- Vestidos de Passeio
- Tailleurs e Manteaux
- Toilettes — Soirée

Sómente modelos exclusivos

E dando especial relevo á sua tradicional especialidade em

Enxovaes e Vestidos Nupciaes

MME. JENNY convida as gentis noivas para uma apreciação, sem compromisso, dos seus maravilhosos modelos, no salão azul do seu estabelecimento.

OUVIDOR, 135

Alô! Alo!
O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0984.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

JOALHERIA UNICA
A casa dos bons brilhantes
Antiguidade — Prataria antiga
Bolsas de Crocodilo
Recebemos joias usadas em troca
Pagam-se preços excepcionaes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE, Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, e 153 (esquina de Assembléa)

JOALHERIA PASCHOAL
OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO VELHO
Em qualquer especie vendam ao maior comprador autorizado
BRILHANTES e PLATINAS
E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcelana e pontes moveis — Trabalhos controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3632 — Edificio Guinle.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e armações. Telephone 48-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A

MEDICOS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos Tel 30-3025

GRATIS
Está doente? Envie nome, idade, profissão e symptomas ao Dr. H. Ramos, medico e espirita, com enveloppe sellado e subscriptado para a resposta, á Caixa Postal 2.447, Rio.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA
Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio activa (processo Vaugeois, de Paris). Entero-cleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8.º — ap 8
Depois das 14 horas — 42-1802

MOVEIS

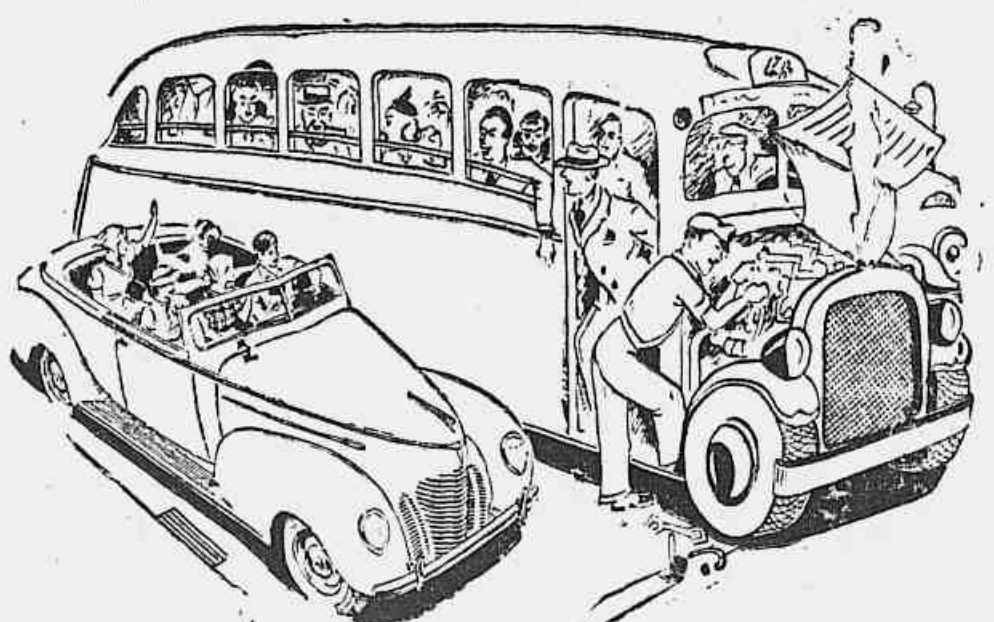
DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc. A rua Senhor dos Passos 95; tel 43-1205 — Casa Moutinho

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185 Tel 26-5814 — Não se esqueça 26-5814.

SERVIÇOS DE RADIO E APPARELHOS DE MEDICINA
Reformas, concertos, calibragens e montagens de qualquer typo de Radio.
Reparações e installações de Apparelhos de Medicina, Raio X e de Physiotherapia em geral
F. CALDEIRA BRANT
Tel. 43-7877 — RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740, C. 2

EXAMES DE RAIOS X
Com a mais potente apparelhagem installada em clinica particular.
500 mil amperes e anodio rotativo
DR. NELSON MIRANDA 30$
Diariamente, das 9 ás 17 horas
RUA DA CARIOCA, 48 — 1º ANDAR
— Phone 22-1525 —

DIVIRTA-SE NO CARNAVAL
ADQUIRINDO UM OPTIMO CARRO USADO!

Dispendendo uma pequena importancia você poderá brincar á vontade no seu proprio automovel! Visite a "Feira de Carros Usados" da
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
RUA MAYRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 67
e escolha um carro usado, em bom estado e a um preço excessivamente barato!
A maior liquidação de carros usados de todos os tempos!

COLLEGIOS

ESCOLA MILITAR
CURSO DE ADMISSÃO DO CEL. AGRICOLA BETHLEM
Inicio das aulas, 3 de março.
Matriculas abertas de 13 ás 17, diariamente.
Edificio da "A Noite", 1516-17 — Tel.: 43-8072

INTERNATO EM PETROPOLIS, THEREZOPOLIS E PARAHYBA DO SUL
Todos os cursos e idades — Prospectos e informações no Rio — Gymnasio Vasco da Gama — Edificio do Lyceu Literario Portuguez — Rua Senador Dantas, 118 — 2º — Telephone 42-3789 (com Prof. Vaz).

INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
DIPLOMA DE CONTADOR
Só é valido quando expedido por escola officializada e de conformidade com o Decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, do Ministerio da Educação. Matriculae-vos no
INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA GONÇALVES DIAS N. 89, 1.º E 2.º
TELEPHONE 23-4775

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

Curso Georgina Silva
(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR TEL. 42-9304)
Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos [illegible] e couro. Arte applicada. Acceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

ITALIANO
(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco 90-1º andar. Tel. 42-7643, R. Corrêa Dutra 32, tel. 25-6064.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

DIVERSOS

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195 (3043

MALAS
PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS. ARTEFACTOS DE COURO. ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS
CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 63

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

CABELOS BRANCOS.... NÃO!
LOÇÃO MILAGROSA S. BENEDITO
Faz VOLTAR OS CABELOS Á COR PRIMITIVA
Evita a CASPA e a QUÉDA
MARCA REGIST.
A VENDA NAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

THERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Moenda para canna
Vende-se uma de luxo para Café, Bar, [illegible], occupa pouco logar, para 1.000 litros de caldo em 10 horas. — Casa Eugenio — Rua Theophilo Ottoni 99.

Os papeis mais tristes
Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sello para resposta.

POAIA
Compra-se qualquer quantidade.
Rua do Acre n. 60
JULIO MULIA & COMPANHIA

CHA' INDOCEYLON
Legitimo
ELEPHANTE BRANCO
mistura de alta classe de puro chá aromatico.
Para os amadores vendemos a granel, desde 1|4 de kilo.
DEPOSITO GERAL
Rua Acre 60 — Tel 23-0429

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

FAZENDEIROS
Vende-se — Turbinas, dynamos, usinas hydro-electricas. — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

MARCAS, PATENTES, PREPARADOS PHARMACEUTICOS — QUER REGISTRAR?
Primeiramente faça buscas para certificar-se das probabilidades do registro
Somos entre os unicos no Brasil que possuem ficharios proprios para buscas
A SERVIÇAL LTDA.
Dá-se qualquer consulta mesmo de serviços já começados por outros e fazem-se todos os serviços tanto no Rio de Janeiro como nos Estados e no estrangeiro
RIO DE JANEIRO: AVENIDA CALOGERAS N.º 6
(EDIF PAN AMERICA), 5.º AND., APART. 54
PHONE: 42-9285 — CAIXA POSTAL 3384

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo
Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Pontos: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	18.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO
Telephone, 43-5206

CLINICA DE TAPETES
A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4076.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0457)

PAPEL "LYRIO"
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEPHONE 43-2808

MATERIAL FERROVIARIO
Wagões, planchas, gondolas, bitola 0m,60, trilhos typo 12, 18, 20, 25, Locomotivas Balduins bitola 0m,60
Preço razoavel
TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA.
Rua Piratininga, 391-395 — Tel. 2-1298 — São Paulo

MATERIAL DECAUVILLE
Wagonetes de 1/2m3., 3/4m3., 1m3. e 1 ½m3. em optimo estado — trilhos typo 5, 7 e 11
Preço razoavel
Rua Piratininga, 391-395 — Tel. 2-1298 — São Paulo
TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA.

SELLOS PARA COLLECÇÃO
H. BURLE MARX
Becco das Cancellas, 11 — 1.º andar
Telephone : — 23-4112
COMPRA E VENDA
COMPRO qualquer quantidade de sellos, pagando sempre á vista. Procuro grandes lotes, collecções, sellos communs ao milheiro e commemorativos em centos. Compro tudo que tem valor em sellos.
VENDO por preços reduzidos grande stock de série e sellos isolados. Bom stock do Brasil. Dou abatimento sobre catalogos de quaesquer negociantes.

CRAVOS AMERICANOS
ESCOLHIDOS, CENTO .... 5$000
no deposito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

Casa Rollas
Tem tudo e vende tudo, vende a varejo e atacado e aos lotes, para revendedores com 50 °|° menos e mais para liquidar, por motivo de obras, rua Senador Dantas, 75.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 29.0.
Minima — 21.6.

Tempo instavel, sujeito a chuvas passageiras e chuviscos.
Temperatura, estavel.
Ventos variaveis, com rajadas frescas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra área foi cotada hontem, no mercado de cambio, a 80$050, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$690.

D.A.S.P — CONCURSOS

Inscripções — Acham-se abertas abertas, no DASP, as inscripções aos seguintes concursos: Medico psychiatra, até o dia 27; Dactylographo, até 17 de março; Agronomo, até o dia 21 de março; Guarda-livros, até 31 de março; Agente fiscal do Imposto de Consumo, até o dia 5 de maio; Almoxarife, até o dia 10 de abril.

Provas de habilitação — Acham-se aberta, no DASP, as inscripções ás seguintes provas de habilitação: Redactor do DIP, até o dia 28; Traductor do DIP, até o dia 28; Naturalista-Auxiliar, do Ministerio da Agricultura, até o dia 28 do corrente; Technico de Administração do DAP (para a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento) até 10 de março; Inspector, do Ministerio da gricultura, até o dia 12 de março.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Requerimento despachados — O general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

De Francisca Antonia de Assis, habilitando-se ao montepio: — "Habilite-se na forma exigida pelo decreto n. 3.607, de 10-2-1866, ex-vi do disposto no artigo 28, in fine do decreto 942-A, re 31-10-1890, visto não existir nos archivos deste ministerio declaração de familia do ex-contribuinte; — de Americo Marques Cavalleiro e outros, solicitando permissão para darem vistas do processo n. 3688|41: — "Os requerentes já tiveram vistas do processo que lhes interessa, tanto que formularam o pedido de reconsideração de fls. 60|63 que é o processo n. 41.342|40." "Não se justifica, assim, novo pedido de vistas — archive-se"; — de João Alves Fontoura, thesoureiro padrão P do quadro III — Parte Permanente — deste ministerio, solicitando augmento de vencimentos e revisão das respectivas tabellas: — "Aguarde os estudos que estão sendo feitos a proposito do assumpto". — De Manoel Alves de Carvalho, agente da estrada de ferro, classe B, do quadro IV — solicitando augmento de vencimentos: — "Aguarde o processamento de sua promoção, segundo o regulamento vigente".

Apostilla — Por apostilla de 18 de fevereiro deste anno, lançada no decreto de 12 de setembro de 1935, referente á promoção de Dulce Bezerra Antunes, que exerce o cargo de telegraphista da classe F do quadro III do Ministerio da Viação, conforme apostilla de 5 de outubro de 1937, foi declarado que, em virtude de haver contraido nupcias o funccionario passou a assignar-se Dulce Antunes Costa.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Agradecimento — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, recebeu o seguinte telegramma:

"O Centro Academico de Sciencias Economicas de São Paulo, applaude e agradece as medidas tomadas no decreto n. 3053, de 13|2|41, que evidenciam perfeita comprehensão dos problemas nacionaes por parte de vossa excellencia (a.) Anisio Azevedo Barreto — Presidente".

Instrucções aos inspectores — A directora da Divisão do Ensino Secundario, acaba de recommendar aos inspectores de ensino que não permittam o funccionamento dos estabelecimentos sob sua fiscalização antes do dia 15 de março proximo, data legal da reabertura das aulas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O titanio no Brasil — O titanio occorre em elevada quantidade no Brasil, sob duas formas: como rutilo, nos Estados de Goyaz e Minas Geraes, e como ilmenita, associado ás areias monaziticas do litoral dos Estados da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro. As jazidas de Goyaz, situadas na parte sul e léste do Estado, são depositos secundarios e fornecem a maior parte do rutilo de alto teor em Ti 02.

O director do Departamento Nacional da Producção Mineral communicou ao ministro Fernando Costa que dos depositos de Goyaz vem o Brasil exportando para os Estados Unidos, Europa e Japão. O rutilo de Minas Geraes é de teor mais baixo, e para o seu enriquecimento foi montada uma usina em Andrélandia.

O titular da Agricultura recommendou ao engenheiro Luciano Jacques de Moraes que o Departamento Nacional da Producção Mineral preste assistencia technica aos particulares que pretenderem se dedicar á exploração do rutilo mineral de fins economicos e militares e por isso mesmo considerado estrategico.

Chamada — A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura convida, por nosso intermedio, o sr. Ricardo Peres Lisboa a comparecer á sua séde, no Entreposto de Pesca, dentro do prazo de 10 dias, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Producção mineral — O director-geral do Departamento Nacional Mineral, acaba de apresentar ao ministro Fernando Costa o relatorio referente ás actividades desse Departamento em 1940.

Pelo mesmo, o titular da Agricultura póde apreciar em conjunto o desenvolvimento que tiveram os trabalhos de fomento da producção mineral, geologicos e mineralogicos, de pesquizas de laboratorio, de irrigação e controle da industria da electricidade, além de outros serviços.

A producção mineral do paiz desenvolve-se de maneira surprehendente, ultrapassando hoje, em valor, mais de 600 mil contos de réis.

Exportação de côco — O director do Serviço de Economia Rural communicou ao ministro Fernando Costa que, durante o mez de janeiro ultimo, foram exportados, para os mercados internos, pelos Estados de Alagoas e Pernambuco, 7.200 saccos de côcos descascados, no valor de 186:000$000, dos quaes 2.710 destinados á capital do paiz.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia

O COKE IMPORTADO NAO ESTA' INCLUIDO PARA ACQUISIÇÃO DE 20 % DE CARVÃO NACIONAL

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia.

No expediente, entre outros processos, foi lido um officio da Sociedade Carbonifera Prospera S. A., de Cressiuma, communicando que os seus technicos se acham á disposição da Commissão do Conselho que foi visitar as minas de carvão dessa sociedade.

Na ordem do dia, o Conselho, examinando o disposto no art. 6º do decreto-lei n. 2.667, de 3de outubro de 1940, resolveu que esse artigo não inclue o coke importado do estrangeiro para acquisição da quota de 20 % do carvão nacional e, neste sentido, officiar ao ministro da Viação para que se digne transmittir essa deliberação ao ministro da Fazenda.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Igreja Positivista do Brasil: — O sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre "O destino e natureza do culto: sua preeminencia sobre o dogma e o regimen".

Será franca a entrada.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Dezembro de 1931, [illegible]

PREMIO MAIOR:

325.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 22 de FEVEREIRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 22 DE FEVEREIRO DE 1941

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

[illegible]

Prizes printed in large type within the list:

5587 — 1:000$000
2857 — 1:000$000
2904 — 1:000$000
4886 — 30:000$000 — S. PAULO
7858 — 500:000$ — S. PAULO
7857 — Aproximação 12:500$
7859 — Aproximação 12:500$
6713 — 1:000$000
7781 — 1:000$000
15936 — 10:000$000 — RIO
15057 — 2:000$000 — CURITIBA
22268 — 5:000$000 — S. PAULO

Premios Maiores

7858 — 500:000$ — S. PAULO
4886 — 30:000$000 — S. PAULO
15936 — 10:000$000 — RIO
22268 — 5:000$000 — S. PAULO
15057 — 2:000$000 — CURITIBA

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 12, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 E DAS 13 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 1 de Março de 1941 — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

325ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: Rene Mostardeiro — O ESCRIVÃO DO GOVERNO: Fernando Gomes Caiaza — O ESCRIVÃO DA LOTERIA: Joaquim de Freitas Junior = **325ª Extração**

Chamado a 1.ª R. M.

Está sendo chamado com urgencia á 1ª. Secção do Estado Maior da 1ª. Região Militar, em dias uteis, das 13 ás 16 horas, o sr. Onilar Oliveira, afim de prestar esclarecimentos.

Nomeado encarregado dos negocios da Allemanha no Uruguay

Estando o ministro Langmann temporariamente ausente do seu posto em Montevido, acaba de ser nomeado o conselheiro de embaixada, sr. Levetzow, para o cargo de encarregado de negocios da Allemanha no Uruguay. O sr. Levetzow já partiu para Montevidéo

Não funccionou a Bolsa em homenagem a George Washington

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa de Valores desta praça não funccionou hoje, adherindo assim ás commemorações patrioticas desta data consagrada á memoria de George Washington.

Peras argentinas para o Brasil

BAHIA BLANCA, 22 (H.) — O navio "Thorstrand" está carregando neste porto 38.500 caixas de peras do Rio Negro destinadas ao Brasil.

S'A ALFAIATARIAS

O Syndicato dos Negociantes Alfaiates e Classes Annexas, que aguarda a homologação do seu reconhecimento como SYNDICATO DA INDUSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, avisa, mais uma vez, ás alfaiatarias desta capital, que somente a esta entidade déve ser pago o imposto syndical, cuja cobrança será effectuada opportunamente. Por lei, as alfaiatarias pertencem ao grupo representado por este Syndicato, mesmo quando mantenham pequenas secções de varejo, sem predominancia sobre o ramo de confecção de roupas de homem.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — ARY C. LOMBA, presidente.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de fevereiro. Feriado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de fevereiro.

Typo 4, duro	23$700	23$700
Typo 4 duro	22$700	22$600
Typo 5, Rio	20$600	20$600
Despacho	3.567	—

Mercado estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 22 de fevereiro.

Entradas	—	20.480
Passagem	—	22.592
Embarques	—	65.529
Stock	1.709-861	1.752-701

MERCADO DE VICTORIA

Victoria, 22 de fevereiro.

Espirito Santo:	
Entradas:	
No dia de hoje	4.139
No dia anterior	3.956
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	146.652
No dia anterior	144.463
Typo 7/8:	
No dia de hoje	14$900
No dia anterior	14$900
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 22 de fevereiro. Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de fevereiro. Feriado.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 22 de fevereiro.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	41$700
Para março	40$700	41$300
Para abril	40$000	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 22 de fevereiro.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	40$200	41$500
Para março	40$300	40$300
Para abril	40$900	41$500
Para maio	41$500	41$800
Para junho	41$800	42$000
Para julho	42$100	42$500
Para agosto	42$500	42$900
Para setembro	42$600	43$000
Para outubro	42$900	43$200

Vendas — 2.500.

DISPONIVEL

Typo 4	42$000	42$500
Typo 5	42$000	42$500
Typo 6	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

Fardos

Usina:

RECIFE, 22 de fevereiro.

Hoje	—
Anterior	77.528
Stock:	
Hoje	8.431.672
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Anterior	8.913.640
Hoje	441.968
Anterior	—
Sertões:	
Hoje	30$000
Anterior	30$000
Sertões:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de fevereiro. Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de fevereiro.

Usina:	
Hoje	14.306
Anterior	18.516
Bangue:	
Hoje	436
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.995.491
Anterior	2.020.407
Assucar exportado:	
Hoje	304662
Anterior	262.128
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	51$000
Hoje	32$700
3º jacto:	
Anterior	37$200

Anterior		32$700
Mascavos:		
Hoje	22$000	21$800
Anterior	22$000	21$900
Anterior		51$000
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de fevereiro. Feriado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu hontem com o Banco do Brasil sacando a libra area a 80$050 e o dollar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos, a 16$560 por dollar á vista, e a 16$550 por dollar cabo.

Assim fechou ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS, E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	80$050	—	80$050
Dollar	19$770	—	19$771
Peso chileno	$660	—	$600
Franco suisso	4$610	—	4$610
Escudo	$780	—	—
Peso uruguayo	7$530	—	7$530
Peso argentino	4$690	—	4$690
Corôa sueca	4$730	—	4$730
Marco comp.	6$070	—	6$070
Lira	1$000	—	1$000
Cabo:			
Libra area	80$130	—	80$130
Dollar	19$800	—	19$800
Libra area	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra area	78$960	78$050	79$180
Dollar	19$530	16$640	19$600
Marco comp.	—	6$620	—
Escudo	—	$780	—
Peso uruguayo	7$600	7$550	—
Peso chileno	—	$620	

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra area	65$910	65$410	65$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso uruguayo	—	6$500	—
Peso argentino	—	3$900	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista: (Compra):			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dollar	20$730	20$730	20$730

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixada em 21 de fevereiro:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
LONDRES:			
Libras AREA	—	80$050	80$050
Italia	—	1$005	$920
ALLEMANHA:			
Verrechnungsmark	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark	—	—	8$881
Portugal	—	$790	$893
Suissa	—	4$611	4$942
Nova York	26$550	19$775	20$554
Uruguay	—	—	8$200
Argentina	—	4$694	4$960
Japão	—	4$661	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos

LONDRES			
Libras AREA	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$600.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Desde 1º do mez	3.577.395,406
Total	3.577.395,406

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funccionou hontem.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel não funccionou hontem.

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Saccas
NO DIA 22	
Nova Orleans:	
Rotundo & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	1.953
Companhia Brasileira de	
A. Jabour & Cia.	1.500
Café	250
S. A. Rabello Alves	1.350
Mc. Kinlay S|A.	1.000
Hard' Rand & Cia. W.	125
Pinto Lopes & Cia.	800
Sociedade Exportadora de Caf' S|A.	125
Nova York:	
Salvaterra & Cia.	500
E. G. Fontes & Cia.	2.000
Sociedade Exportadora de Café S|A.	1.00
Castro Silva & C. S|A	1.500
Theodor Wille & Cia.	1.000
Sul:	
Ornstein & Cia.	308
Norte:	
Mc. Kinlay S|A.	40
Ornstein & Cia.	215
A. Jabour & Cia.	70
Monsenhor Pedro Massa	530
Castro Silva Cia. S|A.	170
Total	13.763

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou ainda hontem firme e sem alterações nas cotações.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	2.000
Stock	62.179

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão esteve hontem, calmo e sem modificação nos preços.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou sem interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	355
Stock	12.546

Cotações por 10 kilos

Seridó:	
Typo 4	35$500 a 36$500
Typo	35$500 a 36$500
Sertões:	
Typo 4	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará e Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3	Nominal

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES DA SEMANA

ARTIGOS	Preços para lotes Min.	Max.
ARROZ:		
Agulha amarello — 60 kilos	84$000	90$000
Agulha especial — brilhado	80$000	82$000
Agulha de 1ª (brilhado)	69$000	70$000
Agulha especial	75$000	80$000
Agulha de 1.ª	68$000	72$000
Agulha de 2.ª	62$000	66$000
Agulha de 3.ª	56$000	58$000
Japonez especial	65$000	67$000
Japonez de 1.ª	61$000	63$000
Japonez de 2.ª	55$000	60$000
Japonez de 3.ª	54$000	55$000
ALFAFA:		
Nacional ou estrangeiro — kilo	$450	$500
AMENDOIM:		
Em casca — 25 grammas	22$00	24$000
ALHOS:		
Nacionaes — kilo	6$000	8$500
ALPISTE:		
Nacional — kilo	1$500	1$550
BACALHAU:		
Especial — 58 kilos	440$000	450$000
Superior	400$000	420$000
Escamudo	320$000	320$000
BANHA:		
Do Porto Alegre — caixa	200$000	203$000
Da Laguna	200$000	202$000
De Itajahy	205$000	209$000
BATATAS:		
Do interior — kilo	$500	$500
Do sul	$300	$600
CEBOLAS:		
Nacionaes (Caixa)	65$000	72$000
Laguna (caixa)	52$000	55$000
FARINHA:		
De mandioca especial (50 kilos)	24$000	25$000
Fina	23$000	24$000
Entre-fina	15$000	16$000
FEIJÃO:		
Preto especial (60 kilos)	54$000	57$000
Idem bom	45$000	51$000
Branco	85$000	115$000
Enxofre	65$000	66$000
Mulatinho	63$000	65$000
Manteiga	95$000	102$000
Fradinho nacional	63$000	80$000
LENTILHAS:		
Lentilhas (60 kilos)	75$000	80$000
LOMBO:		
De porco salgado — Mineiro (kilo)	3$600	3$800
Idem, idem do Sul	3$400	3$600
MANTEIGA:		
Do interior	6$500	6$500
MILHO:		
Cattete, vermelho (60 kilos)	23$000	24$000
Idem, amarello	72$000	21$000
Idem, mesclado	17$000	15$000
POLVILHO:		
Do Norte (kilo)	$700	$750
Do Sul	$650	$750
TAPIOCA:		
Kilo	1$200	1$300
TOUCINHO:		
Mineiro (kilo)	2$700	2$900
Paulinha	3$200	3$400
Fumeiro	3$500	3$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — Fechado.
Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 37$000 e 38$000.
Em Nova York — Fechado.
Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.
Em Nova York — Fechado.

A cidade iniciou com extraordinario enthusiasmo...

(Conclusão da 7.ª pagina)

SURPREHENDENTE EXITO NO BAILE DE HONTEM DO PALACIO THEATRO

O Palacio Theatro obteve hontem, com o seu baile inicial da temporada carnavalesca, surprehendente exito. Aliás, esse successo e record de concurrencia se deve unicamente á excellente organização do programma das sete festas. O ambiente arejado, cheio de foliões e folionas, culminado de enthusiasmo, levou a festa até pela madrugada com a mesma intensidade, a mesma vibração. Realmente, o Palacio Theatro abrigou hontem uma elite foliona. Era a nossa melhor sociedade que ali affluira numa demonstração de apreço á maior e mais bella festa da cidade. A matinée infantil de hoje, iniciando a serie, será a continuação da festa de hontem. Ȧs 22 horas será iniciado o segundo baile, com todos os attractivos desejados: ordem e bom gosto, esgotando um pouco o stock de alegria. Porque ainda ha mais: segunda e terça-feira gorda.

MILHARES DE CREATURAS ENTREGARAM-SE A'S DANSAS NO JOÃO CAETANO

Não illudiu a espectativa o baile de hontem no Theatro João Caetano. Foi um delirio! Milhares de creaturas que a folia carnavalesca impelia entregaram-se horas a fio ao prazer da dansa dentro do ambiente maravilhoso e féerico que a imaginação de Jayme Silva, o consagrado scenographo das concepções espectaculares, creou. Ao rythmo envolvente e embalados das musicas brasileiras que duas satanicas jazzes tocavam todo o mundo dansava, confraternizando, empolgado pelo mesmo gozo e pela mesma alegria.

Era o baile dos verdadeiros carnavalescos — o baile melhor — que offerecia sem grande dispendio todas as seducções e attracções dos bailes de luxo.

Hoje, amanhã e depois mais tres bailes se realizarão, todos com a mesma animação e brilho do primeiro, de modo a se inscreverem honrosamente nos annaes do Carnaval de 1941, os bailes foliões do Theatro João Caetano.

NO JOÃO CAETANO

Hoje ás quinze horas acolherá a casa de espectaculos da Praça Tiradentes uma encantadora multidão. Meninas e meninos, mocinhos e mocinhas lindamente fantasiadas comparecerão a grande vesperal que a direcção do João Caetano lhes offerece, cercando essas horas de alegria estardia de todas as seducçõs de modo a levar ao maximo a animação, o enthusiasmo, o encantamento, a satisfacção dos jovens e das crianças. Balas, bonbons e brinquedos serão profusamente distribuidos nos decursos da vesperal havendo valiosos brindes para os participantes que melhor se apresentarem fantasiados. Nenhum pai e nenhuma mãe, estamos certos privará seus petizes do prazer de se maravilharem com a decoração evocadora do Carnaval de outrora, com o ambiente de reino encantado da sala e palco do João Caetano. Além disso como attracção que a petizada muito apreciará palhaços e cães amestrados que realizarão cousas do arco da velha despertando as mais gostosas gargalhadas.

TIJUCA TENNIS CLUB

A petizada tijucana tambem terá o seu baile de Carnaval. Essa formosa festividade será levada a effeito na terça-feira, dia 25, das 16 ás 19 horas, com farta distribuição de brinqudos.

NO CLUB REGATAS BOTAFOGO

Finalmente amanhã, das 16 ás 19 horas, será realizada a sensacional matiné infantil á fantasia que o Club de Regatas Botafogo offerece ao mundo dos seus pequenos associados e admiradores.

As dansas, sob a conducção de Napoleão Tavares, terão logar no amplo e ventilado salão do Botafogo de Regatas, que estará dividido de modo a permittir que os marmanjos tomem tambem parte no brinquedo.

Numerosos brinquedos e brindes serão distribuidos á garotada presente, e tudo será feito para que os pequenos botafoguenses tenham tambem um Carnaval cheio em 1941.

Alerta, pois, garotos do Botafogo de Regatas! Amanhã é o dia de vocês todos, havendo um rico premio para a fantasia mais luxuosa e outro para a mais original, de meninos.

NOS BANCARIOS

Está marcado para amanhã o animado baile infantil á fantasia, dedicado aos filhos e parentes dos bancarios, sob o patrocinio do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios.

A procura de ingressos tem sido enorme e está sendo feita á Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, séde do Syndicato de Bancarios, estando expostos no saguão de entrada do Edificio os ricos premios que serão distribuidos entre as fantasias mais originaes.

Será, portanto, de gala o baile infantil dos bancarios, que inaugurará a mais moderna casa de diversões do Rio, o Cinema Colonial, no Passeio Publico.

Duas orchestras darão inicio aos cordões, ás 14 horas.

NO THEATRO RECREIO

Será hoje, emfim, que se realiza, no theatro Recreio, a mais sensacional matinée infantil do Carnaval de 1941. A criançada carioca estará reunida no popular theatro da rua Pedro I, pois que a Companhia Hanseatica, patrocinadora desta festa infantil, distribuiu 5.000 ingressos gratis aos petizes, que já se esgotaram. Durante esta linda festa infantil, haverá um interessante sorteio de 10 lindissimos premios, entre os quaes os denominados "Cascatinha", "Maltina" e "D. K.". Serão distribuidos, ainda, muitos brinquedos a todas as criança presentes e outras surpresas mais. Esta sensacional matinée será animada por uma barulhenta" jazz-band, que não dará descanso aos pequenos foliões, a partir das 15 horsa. O Recreio apresentará uma artistica ornamentação feita pelo scenographo Abyssinio Gregor, especialmente contractado para o preparo do theatro. Reunindo tantas attracções, espera-se que o Recreio viverá hoje uma tarde de gala.

BAILES POPULARES

No Olympia

Realiza-se hoje mais um dos colossaes bailes populares e elegantes no Theatro Olympia. Pela primeira vez temos carnaval no novo theatro da rua Visconde do Rio Branco, 53, e isso tem sido motivo de intensa curiosidade despertada nos foliões, que vêm sendo animados pelo electrizante "Jazz Oriente". Amanhã e depois, mais dois bailes, encerrando o carnaval de 1941.

No Republica

Teremos, hoje, mais um baile á fantasia no Republica. Amanhã e depois serão realizados mais dois bailes, encerrando-se, assim, o Carnaval deste anno, na popular casa de diversões da Avenida Gomes Freire e que constituiu um verdadeiro exito.

Duas bandas militares animarão os bravos foliões.

Carne da America do Sul para o Exercito e a Marinha norte-americanos

O programma de compras prevê um grande auxilio a todo mercado interno

WASHINGTON, 22 (H.) — O sr. Donald Nelson, director de compras para a Defesa Nacional, annuncia que o governo dos Estados Unidos comprará carne de boi em conserva á America do Sul, para o Exercito e a Marinha. Não revelou porem a quantidade dessas compras mas declarou que seriam effectuadas de sorte a reduzir ao minimo suas repercussões sobre o mercado interno.

O senador democrata O'Manhoney, de Wyoming, um dos Estados que fazem a creação de gado em grande escala, declarou que os criadores norte-americanos que consultou não parecem ter objecções ás compras de carnes sul-americanas. Sabe-se que o senador O'Manhoney oppunha-se anteriormente ás compras governamentaes de carnes em conserva á America do Sul.

Por outro lado, o sr. Donald Nelson, que conferenciou com os representantes da Associação de criadores "American National Livestock Association", declara que estes são de opinião que as compras no estrangeiro são necessarias.

O sr. Donald Nelson, declarou igualmente que o soldado de hoje consome 60 % mais carne do que o civil e que as compras serão augmentadas no mercado interno e na America do Sul, e accrescentou:

"O programma de compras prevê um grande auxilio a todo o mercado interno de carne por meio do desenvolvimento de uma ração de reserva, que conterá uma proporção de carne, o que abre um novo campo de actividade para o preparo de previsões de carnes em conservas para as forças armadas.

Os representantes dos criadores de gado reconhecem que, em consequencia desse desenvolvimento, as compras de carne em conserva nos mercados sul-americanos, são necessarias para o fornecimento immediato ás forças armadas".

Estado do Rio

NOMEADO CORREGEDOR DA JUSTIÇA FLUMINENSE

O Interventor federal assignou um acto, pelo qual foi nomeado corregedor geral da Justiça, o desembargador Oldemar de Sá Pacheco, antigo presidente do Tribunal de Appellação.

PROROGADAS AS FERIAS ESCOLARES

O secretario de Educação e Saude, attendendo a uma suggestão do director do Departamento de Educação, resolveu prorogar as férias escolares, até o dia 15 de março proximo. Desse modo, o anno lectivo de 1941 será encerrado a 15 de dezembro.

NOTICIAS DO INTERIOR

Novo ponto de pouso, em Rezende

REZENDE, 22 — Por determinação official, os aviões que se destinarem, doravante, a esta cidade, deverão aterrisar no campo da fazenda de Santa Isabel, á margem da rodovia do Riachuelo, na pista norte-sul, já demarcada e em condições de ser utilizada.

O serviço de energia electrica em Rezende

REZENDE, 22 — Encontram-se aqui alguns engenheiros da Light, que vieram examinar as actuaes condições da Companhia Força e Luz de Rezende, com a qual aquella empresa pretende fazer negociações no sentido de explorar o fornecimento de energia electrica ao municipio.

O JORNAL

ANNO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 6.66[illegible]

Desde cedo a Avenida encheu-se de animados carnavalescos, demonstrando, assim, que o Carnaval de rua não morreu. Na photographia do centro vemos o carro que apresentaram os operarios da Casa da Moeda, no desfile das sociedades dos empregados publicos

A CIDADE INICIOU COM EXTRAORDINARIO ENTHUSIASMO OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

OS GRANDES BAILES DA CIDADE, DESFILE DE PEQUENAS SOCIEDADES E RANCHOS — A COMMISSÃO JULGADORA — INTENSA ANIMAÇÃO NA AV. RIO BRANCO — O CARNAVAL EM NICTHEROY

Desfilarão hoje no Largo da Carioca as pequenas sociedades

A passeata terá inicio ás 20 horas — Blocos inscriptos — Enredos — O julgamento

Será, finalmente, hoje, no largo da Carioca, o tradicional desfile dos ranchos e blocos que irão disputar os valiosos premios offerecidos pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

ONDE DESFILARÃO AS PEQUENAS SOCIEDADES

Este anno, o local destinado para o desfile dos artisticos e importantes prestitos das pequenas sociedades ser o largo da Carioca, que, graças aos esforços dispendidos pela actual administração municipal, ficou completamente remodelado.

A HORA DO DESFILE

Ficou determinado pelas autoridades policiaes da 2ª Delegacia Auxiliar que o desfile das queridas sociedades deverá ter inicio ás 20 horas.

AS SOCIEDADES QUE VÃO DISPUTAR A PALMA DA VICTORIA

Estão inscriptos para o julgamento de hoje os seguintes ranchos: "Rouxinól de Bangu'", "Innocentes de Catumby", "Alliança de Quintino", "Turunas de Monte Alegre", "Cruzeiro do Sul" e "Flor da Lyra".

ENREDO E FIGURANTES

Os ranchos desfilarão com os seguintes enredos e figurantes:

Rouxinól de Bangu', "Cidade Maravilhosa", com 76 figuras; Innocentes de Catumby", "Reinado de Cleopatra", com 280 figuras; Alliança de Quintino, "A chegada de d. João VI ao Brasil", com 120 figuras; Turunas de Monte Alegre, "Moysés", com 254 pessoas; Cruzeiro do Sul, "Estacio de Sá", com 162 figurantes; Flor da Lyra, "Fantasias", com 152 figurantes.

COMO FARÃO A ENTRADA NO LARGO DA CARIOCA

Hoje, por occasião de ser realizado o desfile dos ranchos, no largo da Carioca, far-se-á a entrada para os que vierem na zona norte pela rua Uruguayana, e, após contornar o largo, voltarão pela rua Gonçalves Dias.

Os da zona sul terão seu itinerario para attingir aquelle largo, pelas ruas Maranguape, Arcos, Lavradio, Senado, Pedro I, Silva Jardim, Carioca, etc.

Os menores e o Carnaval

Sob a presidencia do Juiz de Menores sr. Alfredo Rumal teve logar hontem, no juizado de menores uma reunião afim de assentar medidas sobre a organização do serviço de fiscalização de menores durante os folguedos do Momo.

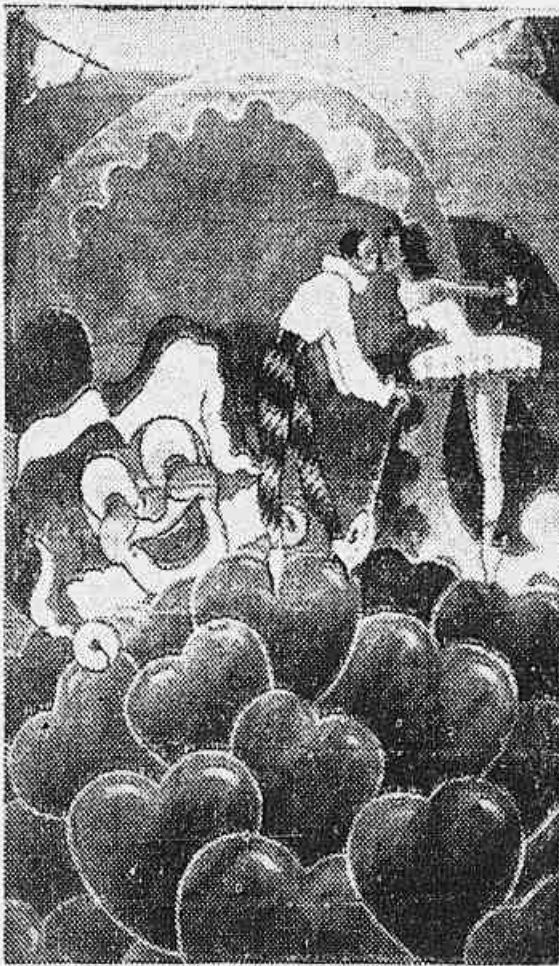
Estiveram presentes á sessão os srs. Fernando Carvalho, curador de menores; Jayme Praça, delegado de menores, Affonso Louzada, chefe do Serviço de Fiscalização, Joaquim Rosas, Murillo Brêtas, A. Pinto Armando, escrivão do 2º. Officio; Floriano Peixoto, escrivão da Delegacia de Menores, e os Commissarios Almeida Reis, Luiz Sayão, Jorge Pereira, Orlando Villar, Francisco Brandão Filho, Claudionor Richa de Souza, João Ruy Moreira e Liberato Barroso Lisboa.

ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FACULDADE NACIONAL DE DE DO BRASIL

Resultado do concurso de habilitação realizado na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil durante o mez corrente, com a respectiva classificação:

Francisco Corujo, média 84; Renet Damião Corujo, média 78; Rugerpe Antonio Pedreira, média 77; Armando Werneck de Carvalho, mé- Barbosa, média 72; Helio Zouain, média 71; Maria Arieta, média 70; dia 73; Heloisa Azevedo de Lima Oriel Fajardo Junior, média 69; Addy Moraes, média 68; Waldemiro Novaes, média 68; Wanda Morandi Quadros, média 67; Cesar Ribeiro, média 66; Marcello Falcão Barbosa, média 66; Edgard Henault de Medeiros, média 66; Francisco Lyra, média 66; Raphael Zurli, média 65; Moysés Faul, média 65; Mario Hermes Trigo de Loureiro, média 65; Charley Fayal de Lyra, média 65; Nilson Nobrega, média 65; José Hercy Villela de Andrade, média 63; Israel Rosenthal, média 63; Jair Figueiredo, média 62; Amarillo Telles Cartaxo, média 62; Marina Nunes Lago, média 62; Alba Ramos, média 62; Nicolino Italo Filizzola, média 60; Joaquim Neves Bastos, média 60; Ayrton Diniz, média 60; Herminia Gomes da Silva, média 59; Waldemiro Lopes de Oliveira, média 58; Homero Ramos Ribeiro, média 57; Mauricio Frajalla, média 57; José Thiago Mangini, média 57; Heloisa da Silveira Santos, média 56; Manif Arnok, média 56; Romulo Cavalcante dos Santos, média 55; Carlos Fontes Lourenço, média 55; média 50; Nilza Giannetti Soares, 51; Waldyr Soares Ribeiro, média Gabriel Botelho Junqueira, média Nilson Francioli, média 51; Antonio 50; Pedro José Nabuco de Araujo, média 50; Haydée Pereira Bastos, média 50; Honorio de Azeredo Bastos, média 50.

MATRICULAS

As matriculas para os alumnos do 2º e 3º annos do Curso Odontologico, bem como para os que se destinam ao 1º anno, isto é, os que foram approvados no Concurso de Habilitação, deverão encerrar-se improrogavelmente no dia 28 de fevereiro corrente.

Ornamentação do salão e da entrada do Automovel Club

O CARNAVAL EM NICTHEROY

"Rei Momo" tomou conta da capital fluminense

Momo começa a reinar soberanamente em toda cidade de Nictheroy e, assim, já estão todos os foliões convictos do seu prestigio e do poder ordenando que em casa só ficam os doentes e velhos, pois a ordem e lutar incessantemente, durante os tres dias do seu reinado ephemero.

Pelas ruas, onde o povo se agglomera, canta, ri, pula, roncam as cuicas e vibram os tamborins, marcando a cadencia dos grupos que passam, suarentos, formando cordões.

Hontem, á tarde, com o desfile dos blocos dos funccionarios publicos pelas ruas centraes da cidade, entramos em pleno carnaval, pois os irrequietos foliões traziam criticas sensatas e interessantes sobre os factos actuaes da vida, causando com isto gostosas gargalhadas do publico, que, agglomerado, nas calçadas, applaudia calorosamente, a pasagem dos mesmos.

O movimento nos grandes clubs na cidade onde se reune a sociedade nictheroyense, como tambem nas pequenas aggremiações, tem sido bem intenso, e, dia a dia, o carnaval interno soffoca o de rua, perdendo assim aquella graça dos outros tempos.

Os bailes publicos, annunciados pelas varias casas de diversões, que nestes dias não funccionam, estão dispertando a curiosidade do publico e hontem estiveram repletos.

As veteranas sociedades carnavalescas "Bandeirantes", "Democraticos" e "Bahemios do Fonseca", estão dando os ultimos retoques nos seus prestitos para o acabamento dos mesmos.

A população saberá fazer justiça ao esforço dos dedicados carnavalescos com os seus aplausos enthusiasticos e quentes, na segunda-feira gorda, quando as mesmas desfilarão perante a commissão julgadora organizada pela Prefeitura Municipal em disputa do titulo de campeão do carnaval de 1941.

BLOCO C. "QUEM SABE NÃO DIZ"

O Bloco Carnavalesco "Quem sabe não diz" filiado ao Cantareira A. C. apresentar-se-á, no carnaval externo da "Cidade Sorriso", com um luxuoso enredo organizado por Benedicto Tavares e Nelson Duarte, intitulado "Um baile na Côrte de Luiz XV".

Pelo preparo a que se submetteram os componentes do bloco, é de esperar um completo successo, pois a turma é bôa e sabe fazer carnaval.

CANTO DO RIO F. CLUB

Trancorreu num ambiente de requintada distincção e alegria o baile de gala que o Canto do Rio F. C. offereceu ao seu quadro social e á sociedade nictheroyense na noite de hontem.

A ornamentação do salão de festas, cujo thema escolhido foi "Costumes Egypcios", deu muita graça á festa e adaptou-se bem ao caracter carnavalesco da elegante reunião.

Para a noite de hoje, amanhã e depois de amanhã, continuar em festa o club azul-branco, com os seus baides carnavalescos.

Duas matinées infantis tambem serão realizadas no domingo e terça-feira gorda.

INNOCENTES CANNIBAES

Logo ás primeiras horas de hoje, desfilarão os Innocentes Cannibaes, pois dormir nos dias de Carnaval é considerado luxo para a turma da tribu.

Na Praça Martim Affonso farão a tradicional ceremonia, em torno do Ararigboia, com a sua habitual e costumeira bossa.

O enredo dos Innocentes, este anno é "Um baile Canibal".

O, bloco desfilará ás 7.30 horas, em frente ao barracão, rumando logo após para o centro da cidade.

CLUB HEROES BRASILEIROS

O club carnavalesco Heróes Brasileiros, a exemplo dos annos anteriores, fará realizar, em sua sede, tres grandiosos bailes, que de accordo com os preparativos, é de prever que alcancem o maior successo.

"Apache", o artista do pincel, transformou o salão de festas do cujo serviço de scenographia foi executado a capricho.

Augusto Cardoso "Lord Imperador da Orgia", Manoel Magalhães "Lord Laranja Gelada", Gaciliano da Costa "Lord Livro de Ouro", Hilario Peixoto "Lord Cascatinha Gelada", Arlindo Silva "Lord Brió distillado" e outros maioraes do club da Ponta de Areia estão em plena forma e vão demonstrar que querer époder, e, assim, já estão com toda a artilharia e aviação promptas para attenderem ao primeiro signal de combate, onde entrarão as armas

(Continua na 7.ª pagina)

O baile de gala, de hontem, do Gymnastico marcou um dos maiores successos de Carnaval de 1941.

A sala do veterano gremio da Avenida Graça Aranha esteve repleta e brilhante attingindo um enthusiasmo sem precedentes pelo gosto e luxo da maioria das fantasias e a alegria reinante durante toda a noite.

Para a tarde de hoje está marcada a tradicional vesperal infantil do Gymnastico, das 15 ás 19 horas, no salão nobre com os maiores attractivos.

A' noite terá inicio a série de bailes carnavalescos, com o primeiro baile das 22 ás 2 horas, trajo de passeio.

Amanhã será realizada a segunda noite de Carnaval, das 23 ás 4 horas e finalmente terça-feira terá logar o jantar carnavalesco, com dansas a começar das 18 horas.

UMA NOITE EM BAGDAD

Baseada em motivos orientaes a decoração do gymnasio para o baile do club campeão da cidade, e que o Atlantic Refining Club apresentará terça-feira, 25, com a denominação

. UMA NOITE EM BAGDAD .

com toda a sumptuosidade, ao effeito maravilhoso de milhares e milhares de luzes cambiantes, a belleza inegualavel das nossas lindas patricias, louras e morenas, será a nota mais chic do Carnaval de 1941.

A alegria e o enthusiasmo serão mantidos pelos accórdes da magnifica orchestra "Brazilian Serenaders", sob a regencia do maestro José Alves Lima.

Encerrará, assim, o Atlantic Refining Club" com chave de ouro, numa vibração indescriptivel, as homenagens ao irreverente deus Momo, majestade do prazer e da loucura, dessa loucura transitoria de que somos possuidos e com a qual afastamos de nós todas as tristezas, todas as amarguras que nos avassalam o espirito nos dias communs da realidade da vida.

A secretaria do Atlantic Refining Club estará á disposição dos interessados, nos tres dias de Carnaval

O BAILE DE GALA DO CLUB S. CHRISTOVÃO

Deixará grandes saudades no povo carioca o formidavel baile de gala que o veterano Club de São Christovão realizará amanhã, segunda-feira, em seus salões, das 23 ás 4 horas.

A decoração de seus dois salões apresenta o "Deserto do Sahara", com as Egypcianas, Allah e o Palanque Imperial, além de muitas allegocias ás musicas victoriosas do Carnaval de 1941.

Pela sua parte, a directoria sanchristovense está empenhada para que nada falte ao seu numeroso e selecto quadro social, afim de ser obtido o pleno successo da festa maxima e consagrada do Club de S. Christovão.

Os trajes para esse baile serão: a rigor ou fantasia de luxo, permittindo-se o branco. Haverá um serviço especial de ceias, com reservas de mesas na gerencia do club.

As duas orchestras do Nolasco não permittirão que os foliões sanchristovenses tenham um momento de folga.

Ainda hoje, domingo, das 15 ás 18 horas, o Club de S. Christovão realiza em sua séde uma festa infantil a fantasia, dedicada á petizada snchristovenses e com grandes surpresas.

"UMA NOITE EM CUBA"

Daqui a mais tres dias e toda a cidade ficará maravilhada com o baile de Carnaval que o Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus associados e familias.

Os foliões tijucanos que tiveram festas pré-carnavalescas vão agora participar da arrancada final que representará um dos mais sensacionaes acontecimentos do triduo da folia. Os foliões tijucanos aguardam, com real interesse, a noitada de Momo, que será brilhantissima, tanto pelo ambiente em que sera realizada essa tradicional festividade, como tambem pelas ricas e luxuosas fantasias das graciosas tijucanas.

A decoração dos salões do palacio da rua Conde de Bomfim será magnifica de originalidade e encanto. No salão nobre foi plasmada "Uma noite em Cuba", fantasia deslumbrante e que empolgará pelos seus coloridos e pela sua graça. No Gymnasio de Sports foi plasmado "Você me conhece?", inspirada no Carnaval antigo. Na quadra de tennis, — que fica á frente da séde — tambem haverá uma vistosa ornamentação. Uma illuminação artistica e garrida completará a belleza do ambiente em que os foliões dansarão, das 23 ás 4 horas, ao som de tres grandes jazz-bands.

Reina o maximo enthusiasmo nos foliões tijucanos pelo sensacional baile de gala de segunda-feira, o qual fará época.

FLUMINENSE F. CLUB

A directoria do Fluminense Foot-

(Continua na 7.ª pagina)

Aspecto do Carnaval em resumo

HOJE

BAILES INFANTIS — No High Life, João Caetano, Theatro Recreio, Tijuca Tennis Club, Fluminense F. C., Cine Theatro Olympia, Palacio Theatro, Automovel Club do Brasil, Casa dos Sargentos da Policia Militar, Casa do Sargento, C. C. C., no Pathezinho, Gymnastico Portuguez, Club de S. Christovão e Club Sul-America.

Bailes em todos os clubs e theatros citados no sabbado, menos no Casino Copacabana.

Baile de Carnaval do Casino Atlantico.

Bailes no Botafogo F. C. e Standard.

AMANHÃ

Baile de gala do Municipal.

Baile no Tijuca Tennis Club, dos Piranhas, no Flamengo, e em todos os clubs e theatros citados.

Bailes infantis no High-Life, Carlos Gomes, João Caetano, Fluminense F. C., Palacio Theatro, Automovel Club, Sociedade Sul Riograndense e Bancarios, no Cinema Colonial.

TERÇA-FEIRA

Baile da Atlantic Refining.

Bailes em todos os clubs e theatros da cidade.

Baile infantil no Theatro Municipal, Automovel Club e Palacio Theatro.

O desfile das Escolas de Samba assignalará um acontecimento carnavalesco

Vinte escolas apresentarão um conjunto maravilhoso — O horario e a commissão julgadora

A Praça Onze de Junho viverá hoje, momentos de intensa vibração carnavalesca com a parada das "Escolas de Samba" que promette alcançar grande sucesso. Incontestavelmente o espectaculo é de grande expectativa pois as Escolas defendem com galhardia o Carnaval.

O desfile, este anno, ultrapassará á expectativa, apresentando os conjuntos cortejos bem interessantes.

OS CONCURRENTES

Mais de vinte "Escolas" desfilarão. São ellas: Estação Primeira — Portella — Mangueira — Barão da Gambôa — Ultima Hora — Prazer da Serrinha — Mocidade Louca de S. Christovão — Mocidade de um Paraizo — Unidos da Mangueira — vae se quizer — Depois eu Digo — Não é o que dizem — Corações Unidos de Jacarepaguá — União do Collegio — Filhos do Deserto — Deixa — Malhar — Lyra do Amor — Unidos de Tuyuty — União do Sampaio — Unidos da Tijuca — Paz e Amor e Unidos do Salgueiro.

A COMMISSÃO JULGADORA

Attendendo ao pedido da União das Escolas de Samba, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, respondendo pela secretaria do prefeito, vem de designar os jornalistas Lourival D. Pereira — Arlindo Cardoso e Alvaro Pinto da Silva e os artistas Calixto Cordeiro e Francisco Guimarães Romano, todos funccionarios, para constituirem a commissão julgadora do desfile das escolas de samba.

A HORA DO DESFILE

O desfile das Escolas de Samba está marcado para ás 21 horas, e será encerrado, impreterivelmente ás 24, e a Escola que não estiver no cordão até essa hora, não desfilará.

VAO JULGAR AS ESCOLAS DE SAMBA

O secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do prefeito, para julgamento das Escolas de Samba, que desfilarão no dia 23 do corrente, domingo de Carnaval, na Praça 11 de Junho, designou a seguinte commissão: Lourival Dallier Pereira — Arlindo Cardoso — Calixto Cordeiro — Francisco Guimarães Romano e Alvaro Pinto da Silva.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1?41 — N. 6.666

VALERY E SUPERVIELLE :

Poesia do conhecimento e poesia do Universo

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, fevereiro — Se em certas occasiões me perguntassem: "Qual é a maior limitação que pesa sobre o homem ?", não hesitaria em responder: "E' a sua riqueza, a sua diversidade interior..." E só responderia assim em certas occasiões, porque o proprio homem parece desmentir essa verdade... occasional. Parece precisamente desmenti-la quando mais claramente a manifesta. Isto é, quando, na apparencia de ascender a uma totalidade das suas mais diversas possibilidades, as anniquila, afinal, pois que só por abstracção as funde e eleva a unidade. Comtudo — e dahi o momentaneo da opinião, que logo se é tentado a pôr em duvida — talvez nem sempre essa totalização seja apenas um artificio de linguagem (pois que é senão artificio de linguagem a affirmação de que dum conjunto de diversidades se attinja a unidade ?), e por isso fica de reserva a margem de duvida, uma confiança potencial, um credito em aberto. A origem da minha hesitação, o motivo profundo desta duvida, não são os mysticos, procurando communicar-nos a unidade que dizem ter "vivido", não são os philosophos, dizendo terem-na provado, que a justificam. Perante o mystico e perante o philosopho, resisto. Hesito, porém, quando se trata do poeta; não do poeta que, tal o mystico ou o philosopho, me "diz" ter attingido um provado a unidade; mas sim daquelle em cuja poesia vamos encontrar alguma coisa que realmente nos parece ser a victoria sobre o momentaneo e o diverso.

A vantagem do poeta é, em meu entender, que não nos convence por nos contar nem por nos provar, mas por nos fazer viver a unidade — ou algo a que a nossa illusão nos leva a designar assim. A vantagem do poeta está em nos levar por outro caminho que o do mystico ou o do philosopho: o poeta faz-nos sentir a unidade, ou a illusão della, falando-nos dum qualquer momento; quer dizer: é através duma experiencia, nitidamente temporal, nitidamente momentanea, que elle nos torna presente outra coisa que o tempo e o momento, aquillo precisamente que se nos afigura mais opposto a um e a outro. E sou mesmo levado a crer que quanto menos intellectual é apoesia, mais perto ella está de assim nos conseguir transportar para fóra de nós, para fóra do mundo, para fóra da historia.

Devo confessar que desde quo comecei a escrever estas linhas tinha em vista, não abordar um problema de ordem geral, mas precisamente um outro muito particular e restricto: uma especie de parallelo entre dois poetas, precisamente na medida em que um me parece representar o typo mais achegado ao philosopho e o outro o mais distant edelle. Que me perdôem desde já todos quantos esteja a escandalizar com certas affirmações ousadas; permitto-me, porém, notar que não tão ousadas como se possa julgar, pois, se não me convence o philosopho de que os caminhos da razão o possam levar a "provar-me" a unidade, não quero, porém, negar a philosophia. Seria infantil — e já basta que alguns achem infantil o pouco a que me atrevo. Só quero roubar ao philosopho o direito a dar ao homem a unidade — não é pouco o que lhe deixo. E depois, nestes dominios ,pode um roubar a outro sem que elle se dê por roubado. Assim, eu posso ficar com a consciencia tranquilla, porque nenhum philosopho que entende tel-a nas mãos se dará por roubado quando eu me afane de lh'a tirar !

Mas eis o caso: no panorama literario da França contemporanea não ha talvez figura de poeta que, como Valéry, tão larga admiração tenha conquistado. E é precisamente a um titulo muito especial que elle a ganhou, a titulo de poeta da intelligencia. Pelo contrario, Supervielle, se é absurdo tentar definir a sua poesia em duas palavras, pode dizer-se ao menos que é celebre a titulo bem differente, digamos mesmo desde já, opposto. Ora sempre vi nelles os typos profundamente representativos, não só de duas fórmas de poesia, mas de duas fórmas de ser, de duas attitudes humanas. Interessa para aqui, em especial, o seu contraste como poetas, mas na medida em que a obra poetica de ambos tem algo que ver com attitudes de pensamento.

Pelo que respeita a Valéry, elle apparece-nos como o typo perfeito daquelles poetas para quem a poesia é um instrumento, e um instrumento racional, vá lá a expressão. Nas suas mãos, a poesia não só revela o mais perfeito caso de "espirito classico" dos tempos modernos, como representa, além disso, a valorização exclusiva e "tendenciosa" dum caminho de que já antes de Valéry a poesia mostrava accentuada tendencia para se afastar. Expliquemo-nos :

Ainda é cedo para se fazer a historia da poesia moderna: ella está viva demais para isso ser possivel, sem graves erros. Mas o que parece definitivamente condemnado pelas suas tendencias mais vivas é o espirito, que não faz forçosamente corpo com o classico, segundo o qual ella poderia ser um instrumento ao serviço da razão. Ora, como Poë, Valéry pretende-se "fabricateur", segundo a excellente expressão de Marcel Raymond, pretende fazer da poesia um "exercicio", segundo a sua propria expressão. E não deixa de parecer á primeira vista extraordinario que este poeta, que sob certos pontos de vista prolonga caminhos abertos por Baudelaire e por Mallarmé, esteja afinal mais longe delles — principalmente de Baudelaire, do que por exemplo um Supervielle. E' que Valéry sacrificou o poeta que nelle indiscutivelmente existe, ao experimentador que se recusa a tomar a sério a poesia propriamente dita. E, embora elle recuse o titulo de poeta-philosopho que vulgarmente lhe é dado, é de notar que a sua poesia faz concorrencia á philosophia, mais do que qualquer outra dos nossos dias. E o resultado é este, tão claramente patente na sua obra poetica: de tanto fugir ao particular e ao ephemero, de tanto buscar o essencial, mas só pela intelligencia das fórmas, chega-se áquella negação do universo em que o seu espirito acaba por se perder, á força de só querer o "puro". E, como diz Marcel Raymond, "l'univers, tant aimé qu'il soit du poète, et caressé en ses formes et ses visages, l'esprit ne consent à voir en lui qu'un ennemi, un défaut, une souillure".

Bem contrario é o mundo de Supervielle, bem contrarios os caminhos que este poeta percorre. Elle é, como lhe chamou Pierre Guéguen, "l'anti-Narcisse", podemos nós dizer, o anti-Valéry. Emquanto este se fecha,

(Continua na 2.ª pagina)

Um audaz pintor brasileiro: -- Candido Portinari

Octavio RAMIRE.

(Artigo especialmente escripto para "La Nacion", de Buenos Aires, com reproducção autorizada nos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, fevereiro. — A vida passa deante da sua janela, mas o pintor não a olha. Vive sómente para a sua Arte, só quer pintar. Por isso, aos trinta e seis annos, pode ter tão copiosa quantidade de têlas e haver cultivado todos os generos e haver tentado todos os caminhos. Defronte da cintura verde da praia, vive Candido Portinari, no Leme, no começo da bahia de Copacabana quasi aos pés do morro coroado pelo velho forte.

Entre os grandes arranha-céos ha uma casa pequenina, das poucas que nesse logar ainda restam da velha architectura amarella, limpa e modesta, a pôr a suavidade de um sorriso entre os enormes blocos de cimento armado. Ali vive Candido Portinari, com a sua mulher, os seus filhos e as suas têlas. A vida passa e elle trabalha. Os automoveis cortam, raspantes, a calçada. As mulheres vão e voltam em seus trajes de banho. Os casinos deixam escapar o barulho das musicas e das fichas. A vida passa, mostra-se, offerece-se, e Candido Portinari trabalha sem olhal-a. Disse-me elle que costuma transcorrer até quatro mezes sem que saia á rua.

Portinari é de pequena estatura, ruivo, de olhos claros, de torso e musculos fortes, de expressão sorridente e feliz. Não reflectem os seus olhos, como a sua vida tambem não tem, a angustia creadora, a insipidez espiritual a fôsca inadaptabilidade do artista. Dir-se-ia um menino que brinca de pintar, que se diverte com os pinceis e com os lapis de côres. Descendente de italianos, é Portinari marcadamente italiano no physico e até, negligentemente, na pronuncia. Em compensação, não o é, muito pelo contrario, em sua maneira pictorica. A sua origem ficou-lhe gravada no physico: — em sua retina sómente ficou a impressão da paizagem. Sem ligação com os pintores nacionaes anteriores, Portinari é profundamente brasileiro no seu panorama, nos seus themas, nos seus typos e na sua retina. Consideram-no hoje, quasi por unanimidade, como o primeiro pintor do paiz. O pequeno e grande Portinari, diz-se delle, com simile facil (dado o autocomismo entre o seu physico e a sua obra). Pequeno e grande, sim, como uma luz sobre um morro.

UMA VIDA SEM HISTORIA

Candido Portinari me vae contando, com singeleza e naturalidade, a sua vida. E' um homem sem historia, sem sacudidas ou abalos, sem inquietações é o seu presente, que se projecta por igual até o mais remoto do seu passado, toda sua existencia se resume em uma palavra, continua e incessantemente repetida: — **pintar, pintar, pintar.**

E Portinari me vae dizendo:

— Nasci em 1903, em Brodowski, pequena cidade do Estado de São Paulo, aonde haviam chegado e onde pobremente se installaram, lutando pela vida., a lavrar a terra, os meus paes italianos. Eu fui o segundo dos seus doze filhos. Eu pinto desde que me conheço por gente, isto é, desde os seis annos, se não me falha a memoria. Um facto casual foi definitivo em minha vida, embora esta tivesse que ser a mesma, pois a minha funcção unica, tal como se fosse uma necessidade physiologica, teria sido sempre pintar. Um pintor chegou a Brodowski para decorar a cathedral. E passava o dia inteiro admirando o seu trabalho, e, depois, eu desenhava. O pintor viu qualquer coisa do que eu fazia, e pediu-me para ajudal-o. De simples curioso, passei a ser o seu auxiliar. Mas, como digo, teria pintado sem isso, da mesma forma, pois me negara a entregar-me a qualquer outra actividade.

Em 1918, vim para o Rio de Janeiro. Aqui começou para mim uma vida difficil, dura: — a vida do rapaz desconhecido e sem recursos, que quer realizar e se nega a fazer qualquer outro trabalho que lhe roube horas á sua Arte. Primeiro desconcertei; fui muito resistido.

Reprovado no concurso para ingressar na classe de modelo vivo da Escola Nacional de Bellas Artes, sómente o consegui em 1921. No anno seguinte enviei ao "Salon" um retrato que passou despercebido. Depois obtive alguns premios. Estes não me interessam, nem lhes dou eu importancia. Não creio nos premios. Creio um pouco na critica; sómente creio verdadeiramente no exito geral, — da critica, do publico, do commentario, da attracção, da surpresa, da diffusão, de tudo isso que é o brilho impalpavel da gloria. Em 1925 obtive a pequena medalha de prata e em 1927 a grande. No anno seguinte, consegui o premio de viagem. Mais do que como recompensa, attraia-me elle pelo que me proporcionava: — **viajar, conhecer, aprender.** Estive dois annos em Paris, com algumas escapadellas pela Inglaterra, Italia e Hespanha. Frequentei museus, academias, "ateliers". — mas sómente como observador. Jámais como discipulo. Não me afiliei a escola alguma nem me vinculei a nenhum mestre. Tinha medo de que me agarrassem, de que me absorvessem, de que me modificassem e me annullassem, de que me fizessem perder o que eu acreditava ter dentro de mim, a unica coisa que vale, — o sello da personalidade. Nada realizei quasi não pintei, mas, talvez, observando, muito aprendi, pois ao voltar para o Rio de Janeiro começa o meu verdadeiro periodo de trabalho intenso, de notoriedade publica. Combatia-me, negava-me, a maioria. Elogiavam-me, a minoria. Por motivos faceis de comprehender, os meus retratos agradavam mais (por serem mais normaes) do que os meus quadros de outros generos, realizados com visão e technica proprias. Em 1935 obtive na Exposição Internacional do Instituto "Carnegie", uma segunda menção honrosa ao meu quadro "Café", actualmente no Museu de Bellas Artes do Rio de Janeiro. Dou certa importancia a esta recompensa, pois ainda é a unica desta classe obtido por um pintor latino-americano. Tive lutas economicas, agudas e grandes. Posso dizer que sómente agora parecem ter cessado. Casei-me em Paris. Tive filhos. Sou feliz. E, sobretudo, pinto. E' esta a historia simples de um homem a quem a vida não interessa senão através da sua pintura.

UMA IMPRESSÃO SURPREHENDENTE

Como sempre as têlas viageiras se vão. São os arautos visuaes do pintor nos logares distantes. No interior, nos museus, nas collecções particulares, a decorar, solitarias, a parede de um gabinete, seja lá onde fôr, a proclamar a sua fama pelo mundo afóra. Tambem no exterior, quando a sua diffusão é grande.

Portinari tem muitos quadros nos Estados Unidos, em museus e em galerias privadas, os quaes naturalmente, são os que melhor se venderam. Mas restam muitos em numero sufficiente, no seu "atelier", para dar uma impressão deslumbrante. Para a Exposição Internacional de Detroit, foi-lhe pedida uma grande remessa, para o que tem elle bastante trabalho accumulado e foi isto o que pude apreciar.

Peço-lhe os titulos afim de pôr em ordem as minhas notas. Responde-me Portinari que nunca dá titulos aos seus quadros, pois lhe parece que elles jámais correspondem ao sentido intimo, ou diverso, da obra, pois são limitações, inexactidões e só quem os contempla é que deve dal-os, de accordo com a impressão que receba. Mas como toda vez que expõe lhe exigem os titulos, fará o mesmo commigo, e assim os vae dizendo e creando-os, á medida que vão passando os quadros. Deante da primeira têla, contenho o primeiro assombro. Convenhamos que ella tenha por titulo "Urubús", pois estes constituem o motivo central, varias vezes repetido. O quadro foi executado no interior do Estado de S. Paulo. Brodowski é uma palara de sentido permanente na arte de Portinari. E' a cidade onde nasceu e viveu antes de vir para o Rio de Janeiro. Lá cameçou a pintar, e para logo o guardou na retina. Diz Podtinari que assim o conservará até a morte. Brodowski é centro de producção caféeira, pobreza do trabalhador, feracidade do solo, em meio á natureza allucinante. Em Brodowski, ou em seus arredores, se desenrolaram todas as scenas dos seus quadros. Portanto, a Brodowski é que temos de reportar-nos sempre, para interpretar os seus motivos, os seus typos, os seus tons, a sua luz. Em "Urubús" ha muitos delles á roda da cabeça de um boi. A fileira de urubús alargada em quasi recta perspectiva de fundo, adquire uma symetria impressionante. Depois, o quadro está salpicado de toques diversos. O proprio artista não sabe ou não deseja explical-os. Portinari somente diz, mais ou menos, que assim os imaginou, mas que os via em sua retina. Uma mulher de costas, no primeiro plano, corta a composição, emquanto um espertalhão põe o seu traço ironico e arvores pequeninas se vão perdendo na distancia. A terra e todo o primeiro plano estão construidos em "gris" e marron", claros, mas um pouco lugubres. No alto, um céo intenso, embora obscuramente azul. E, no meio, uma faixa de transparente claridade, que é a suggestão luminosa da tela. O mesmo assombro, pela variedade de elementos, e pela audacia da realização, se recolhe ao olhar, na parede fronteirica, a tela que forma "pendant" com a anterior, á qual o artista deu o titulo de "Espantalho". O boneco que era tão somente um accessorio no outro quadro, se repete, de accordo com accentuada tendencia de Portinari, no sentido de utilizar os mesmos motivos, imprimindo-lhes ligeiras variações, e passa a ser o thema central desta tela encarapitado no alto de uma vara. Pequenas figuras humanas, se vão projectando até o fundo, com ironia de bonecos. Quando pergunto ao artista que passaros são, acreditando tratar-se de uma variedade caracteristica do paiz, desconhecida do viajante, responde-me Portinari que não pode dizel-o, pois tanto podem ser passaros de uma como de outra especie, ou, talvez, tambem poderiam ser aviões. Com effeito, observando-os, têm elles os angulos symetricos, entre as asas e o corpo, dos passaros mecanicos. Dá isto uma idéa da livre originalidade, do atrevido humorismo com que Portinari vê e pinta. Os tons continuam a ser neutros, quasi todos, e a luz e a claridade estão sempre na intermedia franja deslumbrante, como uma aureola entre a terra e o céo. Mas tem, tambem, a cor forte ou viva, quando o deseja, em quadros de uma impressão menos sugestiva e mais directa. Assim, "Esperando o trem" é um bello contraste de viveza de cores. Tres negras, em "poses" differentes, com audacia de perspectiva, ostentam o humilde orgulho dos seus vestidos, azul cobalto, rosado forte e verde nilo. Ao fundo, uma paysagem, com um morro estylizado. Aqui, a palêta do pintor adquiriu uma riqueza, uma irisação, uma graça de cor, que não tem em seus quadros anteriores, mas se adverte que o artista a exercita quando quer. "A Festa de S. João" mostra-o com seu vigor constructivo e certifica que, quando quer, elle sabe dar valor e relevo aos volumes. São gente do povo, fazendo os preparativos da tradicional fogueira. A força suggestiva da cor está no chão, de um plano largo e continuado, num vermelho intenso, esbrazeante, como se o chão de areia ardesse, caldeado de sol. Os typos de fundo são bonecos, mas o do primeiro plano são homens. Ahi está a dupla maneira do pintor : — joga com aquelles e constroe com estes. São bonecos estes, mulheres e crianças, que se modelam com os volumes e vivem com os semblantes. As suas expressões têm o vazio e a distancia da gente muito pobre, sem pensamentos nem esperanças. Ha arbitrariedades, como uma agua "gris". Abundam, tambem, os ocres. Mas o conjunto, mais do que cor, tem movimento, vida, verdade interior, sellada de resignação, documento humano, e localista, de homens, typos e e costumes, em almas ás quaes não chega o sol que queima os seus corpos. Mais avançada do que as precedentes, talvez a sua tela mais avançada, pelo menos entre as que era possivel registrar no seu "studio", — a "Praça de Brodowsky — o seu torrão natal, o logar da sua formação, da sua recordação. Os negros, em contorsões de bonecos, chegam a uma plena affirmação cartelista. Ha em todo o quadro uma alma de "affiche", e os "affiches" tambem têm alma de bonecos. Ha distancia, perspectiva e ondulante mobilidade de deslocamento. O chão está entre vermelho e "marron" e tem algo de café. Toda esta vida de luta pela colheita e pela industria tem tonalidades de café, como se, de tanto abundar e de tanto envolver a vida destes, se houvesse esparramado pelo chão.

Depois, o pintor mostra algumas reproducções dos seus quadros de maior exito, hoje em museus ou galerias dos Estados Unidos. Dentro do relativo das illustrações coloridas, é possivel apreciai-as. "Morro", no Museu de Arte Moderna de Nova York, tem bastante analogia com o anterior, visto no original. As suas figuras mostram uma orientação cartelista semelhante. O chão, largo plano de franja continuada, é de granate tendendo a "marron". O colorido é mais forte, brilhanet peal pincelada cobalto da agua, e pelo verde azeitona dos morros. Suggestiona todo o morro avermelhado que sobe, tende para cima, com casas e gente. De um caracter algo differente é "Carregadores de café", que se encontra numa callecção particular de Nova York. Trata-se de tres negros com duas negras no meio. Elles, fortes, lutando; ellas, cheias de dor resignada. O "enfoque" é audaz, pois na parte superior, as figuras estão cortada pelas saccas de café, alargadas, pesadas, como tragica aureola de servidão. Ha força expressiva nos rostos, e volume constructivo nas figuras. E tudo isto cresce, se sublima em intensidade expressa, em grandeza de movimento e de intenção, nos frescos para o novo edificio do Ministerio da Educação, alguns ainda não terminados, mas dos quaes o artista mostra os desenhos iniciaes, manifestações das industrias do Brasil, realizados com eloquencia de luta victoriosa e, sobretudo, o "Café", o quadro já famoso, premiado nos Estados Unidos, e para contemplal-o tive que trasladar-me ao Museu, pois ali tomou logar definitivo, grupo numeroso, "bigarrée", de carregadores, com estupenda communicação de esforço em seus musculos, de imposivel adaptação em seus semblantes, com singela grandeza de primitivo nos conotrnos, com cores firmes, erectos, granate no chão, verde na sombra "bigarrée" do fundo, predominando sobre os cinzas e os ocres, como uma fatidica lei do sol, a ajuntar-se ao peso das saccas de café.

TENTATIVA DE CLASSIFICAÇÃO

Quando peço a Candido Portinari que me defina a sua orientação artistica, diz-me elle, escamoteado a definição.

— Não tenho idéas estheticas, nem quero affiliar-me a escola alguma. Para mim etm importancia equivalente a cor e o desenho. Pratiquei todas as tendencias. Sou tradicionalista no sentido de simples, singelo, exacto e quasi primitivo no retrato. Per-

(Continúa na 2ª pagina)

THEMAS DE PAZ

Educação multitudinaria

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

E' sobre a educação — e tambem sobre as fórmas varias da intelligencia — que se exerce a influencia mais deleteria do moderno esiprito multitudinario, porque educar e crear pensamento é singularizar os homens, destacal-os da massa. Ha, pois, uma contradicção intima entre o escopo da educação e do pensamento, dissolver a turba em personalidade, e o sentido moderno da vida, afogar o homem no paul da multidão.

Educar é, primeiramente, trazer os homens á altura do seu tempo, transmittir-lhes uma visão actual da vida e do mundo, e um adextramento profissional. Passam a saber em que logar e em que tempo vivem; passam a suppôr que entendem o universo; e passam a ter um plano de vida e um apetrechamento de utilidade collectiva, que lhes dá direito ao pão. Depois, é seleccionar os melhores, de gradação em gradação, até chegar á quintessencia um alto pessoal directivo. A educação tem, portanto, um sentido aristocratico opposto á tendencia propria da multidão, que é plebeizar, uniformizar em vulgaridade e instincto, em appetite e brutalidade. Educação multitudinaria é, assim, um binario paradoxal, porque os dois e l e m e n t o s constitutivos repellem-se.

A educação profissional, a dos mistéres mecanicos, mais immediatamente pratica, não escapa a esse sentido aristocratico: escolher os operarios melhores, aperfeiçoal-os, ou pela quantia maior de rendimento de trabalho ou pelo acabamento mais escrupuloso desse trabalho.

Numa sociedade multitudinaria, a educação deixa de ser uma complexa organização selectiva do espirito e do caracter, para se tornar uma despotica e apressada transmissão dos elementos essenciaes para a luta pela vida e das praticas mais urgentes para o desfrute do almejado bem-estar material: lêr, escrever e contar, guiar o automovel, falar ao telephone, dar injecções, dactylographar, manejar os regulamentos, a lei do sello, militar os mythos patrioticos ou partidarios e as mentiras convencionaes...

Antigamente, as escolas abriam-se francas e alliciadoras, a todas as almas sedentas de saber e cultura, como se offerece a todos a fonte crystallina da montanha. Podia haver grande affluencia, mas sempre sem o caracter de turba hiante. Eram curiosos do pensamento, que se juntavam espontaneamente das mais desvairadas proveniencias, não eram rivaes da porta ao lado. Os goliardos e tunos, que de longe accorriam para ouvir um mestre famoso, eram já uma aristocracia de curiosidade intellectual, que ao seu proprio melhoramento visava.

Agora, as escolas fecham-se ou difficultam-se. Havia escolas que pagavam pensões aos seus alumnos — que eram assim alumnos no proprio sentido da palavra: alimentados ou mantidos. Assim o fazia, no meu paiz, o Instituto Superior de Agricultura. As "escolas medicas tambem pagavam os estudos dos seus matriculados pobres em troca de serviços post-escolares nas colonias. E a Escola Normal Superior ainda ha bem poucos annos retribuia os trabalhos praticos dos seus alumnos-mestres. Hoje aggravam-se cada vez mais os obstaculos na escalada do calvario dos cursos, com exames e provas infinitas á moda chineza, na conquista dos botões verdes do mandarinato. E o proprio ambiente interno da estudantada não deixa de reflectir preoccupação de rivalidade crua.

E' uma concepção pedagogica policial: probihir e obrigar, limitar e regulamentar. Como á porta das escolas se accumula a multidão para obter o diploma que magicamente dará privilegios sociaes e possivel bem-estar, cerremos a porta e exijamos condições cada vez mais duras aos candidatos. A tudo se adapta o homem multitudinario, porque ás exigencias inhumanas das leis, correspondem sempre habeis cautelas e defesas, e o espontaneo abrandamento do que é irrealizavel. Não sei de um só caso em que esses methodos inquisitoriaes tenham promovido melhoria da educação; só aggravaram a amargura dos paes, tornaram a escola odiosa e estimularam a displicencia sceptica, prematuramente sceptica, dos educandos.

Hespanha, na sua desesperada luta pelo emprego publico, chegára a uma cêga superstição do concurso, de "la oposición". Toda gente, por si ou pelos seus, vivia sempre em "oposiciones". Lembrava os paizes americanos, que noutro tempo viviam no constante sobresalto das eleições... Para regular o transito da turba pelos caminhos pedagogicos e o seu accesso aos encantados grãos e postos, o Estado obrigava a Hespanha inteira a passar pelo filtro das "oposiciones". Havia-as para os professores de todos os grãos e departamentos do ensino; havia-as para se passar de uma escola a outra, de uma cidadesita provinciana a uma capital com melhores cinemas e mais cervejarias; havia-as para todas as categorias da magistratura e da burocracia, para guerra civil e guarda nocturno, para bedel e varredor das ruas. Só o rei e os ministros pairavam acima do pélago das "oposiciones"...

Um dia, a Junta para ampliación de Estudios e Investigaciones Cientificas sobrepoz-se ao concurso e estabeleceu este dogma ingenuo: para se ser professor de ensino superior é necessario ser-se antes um autorizado especialista da sciencia, que se pretende ensinar. O concurso fazia-se longamente, diffusamente ante o mundo scientifico universal. E só com isso fez uma revolução na vida universitaria hespanhola. Em vez daquellas "academias", que pelos terceiros andares das cidades hespanholas, lado a lado com as casas de hospedes, annunciavam a rapida preparação para todas as "oposiciones", a Junta organizou um meio scientifico e proporcionou instrumentos de trabalho aos candidatos a especialistas, aos homens de vocação sincera.

Se a sociedade moderna tem caracter multitudinario, creamos uma educação parallela, uma educação popular que rapidamente transmitta as noções essenciaes e as praticas indispensaveis para assimilar o barbaro e o diluir no corpo social. Mas não sacrifiquemos o caracter aristocratico da verdadeira educação, que é seleccionar os melhores e impellil-os para a sublimação moral e mental, num sonho que transcenda a propria natureza humana.

Em 1918, deparou-se-me esse problema em pequeno, mas com significado symbolico: as salas da Bibliotheca Nacional de Lisboa enchiam-se com leiotres de máos romances, de manuaes technicos e de illustrações. Se eu montasse á porta uma policia analoga aos exames de admissão as escolas, desviaria do livro muita gente bem intencionada e attingiria direitos legitimos de curiosidade intellectual, embora elementar ou transviada. Por outro lado aquella vasta clientela popular atropelava os serviços e assustava os estudiosos e investigadores, que já principiavam a desertar. Que fazer ? Separar o leitor multitudinario do leitor erudito, e proporcionar ao primeiro uma grande bibliotheca popular e ao segundo um bom serviço bibliotheconomico erudito. E assim se fez ou se diligenciou fazer.

Noutro tempo, as instituições docentes diminuiam-se nos pequenos meios provincianos, com seus "dize tu, direi eu", suas preoccupações asphyxiantes de pateo, seu desinteresse intellectual e seu caciquismo politico. Hespanha tinha universidades somnolentas, como Salamanca e Santiago. O provincianismo entrava com grande parte na angustia de espirito do professer Bergeret, de Anatole. Bergeret perseguido por um decano de baixa mentalidade e mal visto pela uniformidade gregaria do pequeno burgo.

Hoje é nas grandes cidades que reside o perigo para o alto ensino: a invasão da multidão. A moda das cidades universitarias — coisa muito diversa do Campus norte-americano — é uma tentativa de isolamento em plena turba. Unamuno trabalhava e meditava em Salamanca, a somnolenta, e ia descansar para Madrid e Bilbáo, metropoles revoltas.

Uma vez assisti em certa grande universidade a uma lição de philosophia para um auditorio de mais de mil alumnos. Como predominavam as jovensitas de vestidos garridos, aquella assembléa de philosophos parecia ouvir uma pa-

(Continua na 3.ª pagina)

A geographia do meu tempo...

Felippe NERY

(Copyright dos "D. A.")

A ASSOCIAÇÃO Brasileira está executando mais uma das suas louvaveis iniciativas. Vae em pleno funccionamento e exito o seu curso de ferias para os professores dos Estados

Ahi foi que, ha poucos dias, um publico numeroso teve opportunidade de ouvir e applaudir uma palestra interessantissima. O engenheiro Leite de Castro expoz, numa linguagem precisa e attrahente, idéas e conceitos dignos de louvor sobre "A Geographia e o seu sentido moderno."

Sem duvida, a equipe de professores que vem fazendo esse treino de aperfeiçoamento apreciou devidamente o quanto disse o Secretario Geral do Conselho Nacional de Geographia. Deve ter saido — como todos os ouvintes — satisfeitissima do salão de conferencias do I. B. G. E. por ter conhecido minucias do muito que se vem fazendo em proveito do Brasil na seára estatistico-geographica, com muito mais tenacidade que publicidade. Ainda mais: deve ter levado dessa palestra, despretenciosa no tom, mas valiosa na essencia, uma farta collecção de optimos conselhos.

Mostrando-se em dia com os incontaveis aspectos do thema escolhido, o conferencista absolutamente não surprehendeu: estava dentro da especialidade que lhe merece o constante carinho de estudioso. Mais do que isso, entretanto, revelou-se um expositor dotado de grande senso didatico. E eu vi quasi todas as professorinhas presentes esforçando-se por annotar, com visivel enthusiasmo, os seus claros e judiciosos conceitos sobre a moderna methodologia do ensino da Geographia.

Aquillo me fez recordar — com uma saudade bem facil de ser comprehendida — os meus quasi despreoccupados tempos da escola primaria; tempos que só não eram inteiramente livres de aprehensões por isso mesmo que havia o martyrio das licções, principalmente as de Geographia Ah! A Geographia do meu tempo!... Infelizmente ella é a unica de que ainda se faz uso nas escolas por muitos cantos deste immenso Brasil.

Entenda-se bem que eu me quero referir aos methodos, processos e modos por que, no meu tempo, se pretendia estar ensinando tal sciencia ás crianças. A materia, em si, já tinha attingido um alto grão de aperfeiçoamento e o sentido melhor de sua applicação e utilidade já andava disseminado em livros e revistas que só muito depois eu conheci. Apenas a Pedagogia — senhora com a qual tambem ainda eram muito cerimoniosas as relações dos nossos professores — deixára de indicar a estes como se deve ensinar...

A Geographia com que eramos suppliciados, eu e meus infortunados companheiros de escola, não passava, teimosamente o cyclo da "mensuração". E guardava, nos seus requintes inquisitoriaes, tambem as caracteristicas do periodo "enumerativo".

Justo é dizer-se que em nossa escola os mestres, sem excepção de um só, esmeravam-se no cumprimento do dever... dentro das caracteristicas didaticas da epoca. Lá na provincia apenas chegára a participação de nascimento da "escola activa" e já os inimigos ferrenhos das "novidades" predizlam a sua morte, talvez mesmo do "mal dos sete dias"...

E aquella professora gordalhufa e excessivamente myope continuava fazendo um esforço bem digno de melhor emprego para encastoar em nossas memorias nomes e numeros, cuja repetição exacta era a prova de preparo em Geographia e Historia.

Dizer o que era um rio omitindo qualquer palavra da definição "uma corrente dagua mais ou menos caudalosa e extensa", bastava como prova de ser mau estudante. Era crime tão grave como desrespeitar a autoridade de Joaquim Maria de Lacerda esquecendo uma virgula do "Navegava Cabral para as Indias, quando, para afastar-se das calmarias, da c o s t a d'Africa..."

Não se estudava, no legitimo sentido do vocabulo; archivava-se no cerebro, atravancando todo o compartimento destinado á memoria, uma infinidade de definições e nomes arrevesados, estes com uma pronuncia estropiada de tal geito que nenhum "speaker" de jornaes sobre a guerra conseguiria fazer peor...

Assim saiamos da escola primaria, para ir encontrar nos cursos de preparatorios mais ou menos as mesmas condições desoladoras. Felizes os que caiam sob as santas iras de um Bernardino de Souza, por exemplo. Porque ahi, numa abençoada excepção, o alumno conseguia essa grande coisa: aprender a observar, raciocinar e concluir por si mesmo.

Mas em geral, o ensino da Geographia nesse grão tambem se limitava á enumeração de planetas, saletelites, paizes, cidades européas, lagos da Africa e rios da Asia. E se fazia, nos exames, mais questão, de todas as letras do nome de um rio chinez que das fronteiras completas do Brasil. Nada de referencias ao phenomenos geo-economicos, á influencia da gleba sobre o homem e deste sobre aquella; nenhuma palavra a respeito de como o ambiente geographico traça e impõe normas differentes de vida aqui e ali. Já em outros meios eram quasi velharias os progressos e as transformações que os estudos de Moureux, Ritzel, Henri Martonne e tantos outros haviam provocado no campo da Geographia e sua metedologia. No emtanto não se falava aos que estavam formando

(Continua na 2.ª pagina)

ANGUSTIA

Marúcia de OLIVEIRA

(Copyright dos "D. A.")

Vês essa mulher de boca amargurada
e de olhos duros e cinzentos ?
Ella carrega a dôr dos scepticos e dos desilludidos !
O seu cérebro atormentou-se inutilmente
no desespero das analyses.
Os seus olhos petrificaram-se na vã procura
das origens obscuras.
Agora soffre nos nervos retesados
a angustia do pensamento informulado.
Padece na carne anniquillada a derrota do espirito
que, atirado no espaço, esbarrou nas montanhas
e afundou nos mares !
Vês os seus olhos cinzentos
e a sua boca amargurada ?
são olhos e boca de naufrago.
O frio desses olhos vem-lhe da alma enregelada..
Inutil toda envolvencia. Nada aquecerá
aquelles que interiormente estão desabrigados !...

A BAHIA

Humberto BASTOS

(Copyright dos "D. A.")

CONHECI, primeiramente, a Bahia por intermedio de um padre: Andreonni. O passeio, se me offereceu alguma coisa de pittoresco, teve, porém, o seu lado prosaico. Vi a Bahia através de informações, de um documentario rigorosamente coordenado, de dados estatisticos meticulosos — detalhes que não satisfaziam a minha curiosidade de adolescente. Por mais que me esforçasse para encontrar um sopro poetico naquelle primitivo arrolamento censitario, aquella poesia suggerida pelo professor Mortara, não o consegui. Tudo inutil. Procurava ansiosamente a Bahia de Todos os Santos e de Todos os Peccados, corria atrás de uma Bahia transbordante de poesia e de pittoresco, de uma Bahia eloquente, lyrica e romantica ao mesmo tempo, mas nunca á procura de uma Bahia de aventuras meio mysteriosas nas suas ladeiras e nos seus becos mysteriosos, e se me apresentava a Bahia através de suas drogas e minas. Bahia estatistica e economica, com sua vida financeira condicionada á industria do assucar, ao engenho de bois e á senzala.

O meu esforço de imaginação só podia a custo recompôr paizagens bucolicas, insinuar quadros campesinos, onde o boi e o cavallo appareciam completando um pedaço de terra mais cheio de arvores copadas e muito verdes e onde um riacho manso deixava as suas aguas brilharem e rebrilharem sob o sol. O elemento humano, até, surgia ahi com um aspecto doloroso. Era o escravo arrastado e trabalhando excessivamente.

Temperamento pratico, mais politico do que mystico, apenas um pouco exaggerado no seu enthusiasmo pelas reservas economicas do Brasil, Andreonni encheu-me talvez de interesse em conhecer outros aspectos da velha e antiga capital do Brasil. Aspectos que, com uma apparencia de insignificancia, constituem o indice seguro para o estudo que se ha-de fazer ainda em torno da historia e da vida social desse grande Estado brasileiro. Não é, na verdade, sómente nos archivos e nas prateleiras dos Institutos, annotando datas e registrando nomes de pessoas illustres, que vamos surprehender a historia desse povo de traços tão caracteristicos e de costumes tão typicos. Porque, se assim o fizermos, a historia da Bahia se confundirá com a propria historia do Brasil, que se apresenta, em seus varios angulos geo-economicos, igual e por vezes desinteressante.

Teremos um exemplo bem marcante dessa affirmativa no aspecto da colonização. O trabalho de povoamento do Brasil, nos seus pontos iniciaes, e tarefa tambem de exploração de reservas naturaes, seguiu quasi a mesma linha de acção. Embora sem obedecer a um plano traçado pelos nobres lusitanos, variando com as circumstancias e muito mais com as amizades pessoaes de D. João III, a obra colonizadora foi se realizando no paiz de maneira mais ou menos identica. Sómente, ao meu ver, um homem quebrou a monotonia do trabalho de colonização portugueza: foi Mauricio de Nassau. Esse, sim, fez realmente uma tentativa ampla de fuga e de evasão á rotina que existia, creando novo processo de cultura agricola, accenando — accenando pelo menos — com horizontes novos para o povo em desenvolvimento. Depois o impulso artistico que Nassau deu a Recife, não só artistico puramente como tambem cultural, representou qualquer coisa de inedito para a Colonia.

Se, na sua ausencia, o trabalho dos governantes batavos era o mesmo de exploração de riquezas — e os documentos da época bem provam que os hollandezes foram por vezes mais deshumanos do que os portuguezes — os detalhes sociaes, a fachada, vamos assim dizer, do dominio hollandez se apresentava mais seductora, pois as realizações e as promessas eram varias e irresistiveis. Sem esse acontecimento, que tem um certo caracter de epopéa, com a reacção brasileira e portugueza para afastar os dominadores, com o negro Henrique Dias, com o indio Felippe Camarão e com o mulato Calabar, etc. — sem esse acontecimento, como iamos dizendo, a historia da colonização brasileira se confundiria, sem haver differença desse para aquelle sector. Toda ella seria unilateral.

E assim, para apanharmos os "close-ups" mais suggestivos da Bahia de Todos os Santos, teremos que nos afastar desse criterio commum de pesquisa,

(Continua na 2.ª pagina)

Salto na arena

Afranio COUTINHO

(Especial para os D. A.)

1 — Foi com uma pena infinita que li o artigo dedicado pelo sr. Rosario Fosco ao meu livro sobre a Philosophia de Machado de Assis. Pena porque senti que elle não teve valor moral, serenidade e equilibrio interior para supportar os termos claros em que eu, seguindo a Gilberto Freyre, colloquei, em um dos capitulos do meu trabalho, a questão do mestiço brasileiro, de referencia ao caso de Machado. Pelo visto, o sr. Fosco não pode ver que esse problema não pode mais ser tratado a bengaladas, como ha 30 annos. Já alcançamos no Brasil um estado de intelligencia civilizada para encaral-o com espirito de larga objectividade scientifica. Não sou inimigo da ascenção mestiça, como pretende falsamente, nem d'aquelle o mulato brasileiro, e isto provam-no o meu livro e outras publicações minhas. Quiz apenas observar e recolher factos que estão ao alcance de todos entre nós, e o sr. Fosco não os pode repellir.

Sentindo-se mal-ferido, quiz vingar-se, e apressou-se em annullar o meu livro, antes que qualquer outro o tratasse melhor, afim de que fosse creado no espirito publico e no ambiente intellectual uma atmosphera desfavoravel. O facto que permanece, porém, é a violencia do recibo que passa o sr. Fosco, saltando na arena, como um mata-mouros, na defesa dos pigmentados.

2 — Sente-se no artigo do sr. Fosco a má vontade de quem o escreveu procurando argumentos para apoiar o arrazoamento que preconcebera. Por isto a sua argumentação é de todo falha e insustentavel, por inconsistente.

O sr. Fosco não contesta, e portanto não destroe, nenhuma das theses criticas do meu volume. Limita-se satisfeito a fazer troças e perfidias contra Deus e o mundo, a dar pancada em quem não gosta, a crear duvidas a apontar contradicções onde não existem, a escamotear com a erudição. Não retrucaria jamais a um critico honesto, porque considero da melhor ethica intellectual não responder a criticas. O seu artigo, porém, não é de critica, e sim de um apaixonado pamphletario, deturpador e violentador de textos.

O fundamento moral da acção intellectual do sr. Fosco, segundo suas proprias declarações a alguem que jamais permittiria que elle me desmentisse, consiste em considerar o Brasil uma tapera de ignorantes, podendo assim quem quer que se considere com um olho a mais avançar as affirmações que quizer, mesmo asneiras, sem receio de ser descoberto, porque ninguem entende nada e não está á altura de separar o que é joio do que é trigo. E assim vae elle produzindo prosa e acolá. Devo dizer-lhe, todavia, que precisa ter um pouco mais de cuidado porque nem todos engolem as suas pilulas. O sr. Fosco só pode embromar os crianções que o acompanham, e a que elle, com area de "parvenu", banca de chefe de fila.

3 — Além disto, porém, sobresae do artigo do sr. Fosco uma espectacular ignorancia. A's vezes elle é de causar estupor, em se tratando de alguem que se arvora a critico literario. E' assim que não contesta absolutamente tenha eu conseguido provar a filiação de Machado de Assis a Pascal. O que affirma é que essa these é inutil e inocua (sic, 1º e 7º columnas do seu artigo). Ora, tal assertiva é de quem nunca entrou em contacto com os problemas e os methodos da historia literaria e philosophica. Dizer que é inutil procurar situar um escriptor nos quadros literarios e philosophicos é destruir a historia das literaturas, coisa que é inconcebivel num critico tão pequeno como o sr. Fosco. Infelizmente para elle, fica de pé o meu trabalho, porque, não tendo destruido a minha these, isso de elle a considerar inutil é lá com elle. E não tenho culpa da sua ignorancia.

A these central do meu livro, e isto verá todo aquelle que o ler com espirito desprevenido e justo, é a da influencia de Pascal. Esta o sr. Fosco não contesta. Entretanto, a deshonestidade intellectual deste critico chega ao ponto de declarar, com empafia de triumphador e para "epater", que todo o meu livro chega á conclusão "simplista" e "estupenda" de que Machado era mulato, grande escriptor e pessimista. Evidentemente, eu não poderia esperar de alguem que se diz catholico semelhante safadeza intellectual. Seria realmente uma enorme tolice escrever-se um livro para concluir de tal maneira, e a perfidia do critico está justamente em insinuar essa coisa, depois de despejar sobre o methodo e a estructura do meu trabalho toda uma catarata de criticas sem prova, como é seu vezo habitual. O verdadeiro objectivo do meu ensaio foi estudar a concepção pessimista de Machado, averiguando os factores que lhe deram nascimento. E destes — repito que é ahi que está a presumida originalidade do meu trabalho — o factor intellectual foi que mais me occupou, pela technica das approximações e influencias, que o sr. Fosco não conhece, e por ahi da tantas revelações sobre a formação espiritual dos escriptores. E, ao meu ver, foi Pascal quem mais forneceu elementos para a concepção pessimista da vida em Machado.

Não foi minha intenção estudar Pascal nem Montaigne com originalidade, e não sei se é possivel alguem do Brasil dizer algo de novo sobre figuras estrangeiras. Esses escriptores apenas são encarados em funcção de Machado. Não pretendi fazer estudo original sobre os dois, e o que fiz apoiei nos seus maiores interpretes, considerando minhas somente a fórma e a apresentação, o que allás não é pouco. O sr. Fosco se admira de eu ter gasto tanta tinta com os dois, denotando assim não ter comprehendido que era indispensavel fazel-o, porque seria inutil (agora, sim) levantar um edificio sem raizes. Para provar que Machado se filiava a Pascal era de todo necessario apresentar Pascal, do angulo em que a sua influencia se projectou sobre Machado.

No entanto, o sr. Fosco escreveu ha pouco sobre Amiel, um livrinho em que a substancia é declaradamente substituida pelas amplas margens e grandes caracteres, e no qual pretendendo confundir-se com a propria originalidade, elle não teve pejo de seguir mui fielmente os rastros de Thibaudet e Marañon. Que de novidade o sr. Fosco descobriu sobre Amiel para se abater sobre a sua deliciosa figura com as suas mãos tão grossas?

Quanto a mim, não quiz descobrir Pascal nem Montaigne porém estudar a sua influencia philosophica sobre o autor do "Braz Cubas", estudo que pretendo ter feito com abundancia de documentação, e julgo que provei sua necessidade só um critico da pobreza cultural do sr. Fosco pode desconhecer. E este estudo elle não destruiu.

4 — Parece que as suas fontes informativas sobre Pascal são as mais pobres: um livrinho do nosso Jackson, e duas pequenas citações, todas tendentes a resumir o genio pascaliano e angustia metaphysica. Não ha duvida que é essa uma das faces do immenso prisma pascaliano, e é a mais conhecida, por isto é referido pelo sr. Fosco, que jamais estudou Pascal intencionalmente, e talvez nem o tenha lido nunca, citando apenas sobre elle opiniões colhidas de passagem, e o critico brasileiro. Mas Pascal não está esgotado só por aquelle lado e não são poucos os que o aceitam em outro plano que não o do peregrino do absoluto, e Machado, a meu ver, foi um destes. O sr. Fosco confunde, por não as conhecer, as duas angustias, pois elle só enxerga a angustia do absoluto, e por isto pensa que eu fiz uma risivel approximação de contrarios. Risivel é o que diz elle, deduzindo apressadamente, irresponsavelmente, que, se Pascal foi christão, Machado, se foi influenciado por Pascal, tambem deveria ser christão (no sentido religioso).

5 — E' espantosa a incapacidade de comprehensão do sr. Fosco. Parece que elle não entende o que lê. Se para um critico a primeira exigencia é que saiba ler e saiba fazer ler aos outros. Um critico que interpreta um texto como não está inteiramente inverso do que está escripto não é critico, pois, ou não sabe ler, e seria caso de policia, ou não tem a menor noção da honestidade intellectual. Critica é boa leitura, é comprehensão, é interpretação.

Com a sua tactica contumaz de crear confusão para melhor embrulhar, o sr. Fosco tem desprendido do seu livro, "tanto comprehendido as pags. 117 e seguintes do meu livro, chega elle a uma dessas tiradas inteiramente avessas e falsas em que é useiro. Diz elle: "E temos, então, o syllogismo allucinante: se o pessimismo é o fundo da religião christã, sendo Machado um pessimista, Machado é, portanto, um espirito religioso e christão." Syllogismo allucinante, sim. Mas em que escola terá apprendido elle semelhante technica de deformações? Pois tal syllogismo é inteiramente creado por elle, e não está em meu trabalho, nem delle se deprehende. O sr. Fosco o deduziu por conta propria, inteiramente ás custas da sua fecunda sophistica.

O critico nada entendeu, nem quiz entender do assumpto, da analyse que fiz do naturalismo christão do seculo XVII, todo elle nutrido da seiva jansenista. E conceber que Machado não poderia receber a influencia daquelle espirito sem ser christão, no sentido religioso. Nunca ouviu falar de que ha um christianismo não religioso, porém espiritual, que pode ser vivido como cultura e como civilização, sem o ser como religião. E que o individuo, ou o povo, ou a civilização pode ser christão moral e culturalmente, sem ser estrictamente christão no sentido theologico ou religioso, embora somente este ultimo seja o autentico christianismo. Além disto, como só conhece, do christianismo, o Pascal apologeta do christianismo, pensa que Machado, recebendo a sua influencia, não poderia ser senão um christão no sentido religioso. Oh! a curteza de vistas!

Em ponto nenhum do meu ensaio faço praça de querer construir um Machado christão, um espirito religioso. Ao contrario, desde a introducção indico mais do que obviamente a preoccupação de não fazer critica de rehabilitação ou apologetica, isto é, aquillo que o sr. Fosco, para dar largas ao seu azedume aponta injustamente em diversos autores nacionaes talvez por algum despeito recalcado por ainda não ter conseguido fazer nada de original na vida literaria. Como, pois, comprehender doutro modo senão como indisfarçavel prova de infidelidade aos textos criticados?

6 — O sr. Fosco revela-se um espirito opaco e duro, inaccessivel ás filigranas do pensamento e ás subtilezas das distincções logicas e metaphysicas. Se me interessasse pela sua sorte, eu o aconselharia a fazer uma longa excursão pelos grandes ensaistas do mundo para adquirir um pouco de "nuance", e a tomar um bom curso de philosophia para treinar um tantinho e não se assustar deante da erudição, em casos como o do meu livro, que não poderia deixar de ser, pela propria natureza, um livro de erudição.

E' assim que elle increpa ao meu estudo de ser um amontoado de incoherencias e contradicções. Quem ler os dois paragraphos nos quaes o autor cita o que elle denomina contradicções espantando-se de como se poderia conciliar noções tão oppostas, sairá com uma impressão dolorosa. Todas as phrases ou expressões que cita como tal, ou não são contraditorias, e o sr. Fosco assim as entende por ignorancia, ou são citações em falso, ou tão inventadas por elle sem estarem em meu livro.

Evidentemente, é processo critico normal do sr. Fosco, é sua concepção critica, insinuar contradicções onde não existem, exclusivamente para desnortear o leitor e crear máo ambiente para o livro.

Depois de me attribuir o juizo falso de que Machado era um espirito religioso e christão, sae-se com esta belleza: "Acontece, porém, que Machado é a victoria do "personalismo", e, logo, do egoismo, que o verdadeiro espirito christão, humanista, repudia." Quem ler o meu ensaio comprehende porque considero Machado uma victoria do personalismo, do humanismo (não um representativo da christandade como inventa o sr. Fosco). Mas identificar personalismo e egoismo, para fazer delle o contrario do espirito christão, humanista; phrase como a que está acima transcripta, só do cerebro confuso e primario do critico é que poderia sair. Revela com ella o autor que nenhuma idéa possue das noções de pessoa humana, de personalismo, de humanismo christão e por isto é que fantasia em sua mente nevoenta incoherencias inexistentes.

As outras contradicções que aponta são do mesmo jaez. Admira-se de que se veja em Machado conciliação possivel entre ser mulato e symbolo de humanismo, ser egoista e humano, ter intelligencia e ser de mediocre qualidade moral, ter caracteristicos physicos e moraes do mulato e impressionar pela superioridade dos arianos. Não discuto tanta bobagem, apenas indico-as para resaltar que ellas não fazem bem aos creditos intellectuaes do sr. Fosco. Quanto ás outras contradicções reaes, ser pacifico e rebellado, arrogante e moderado mau e bom, a um tempo, ellas são creação do critico, e não existem em meu ensaio. Revelam como o sr. Fosco não tem consciencia da responsabilidade intellectual do que escreve, e como espirito superficial e aligeirado, vive a coser rodapés sobre a perna, com affirmações levianas e aereas.

7 — Outra insinuação infundada de contradicção é no que se refere á origem biologica da creação do espirito. Sustento eu claramente em meu ensaio que não aceito a these acima, nem de que a epilepsia seja causa da genialidade. Isto está clarissimo em meu livro. Ha uma grande differença, porém, entre affirmar que o biologico seja causa dos productos do espirito e que elle seja uma influencia de modificação de mentalidades. E' impossivel desconhecer o biologico, embora sem o aceitar como unica e total fonte das actividades do espirito. O homem é tambem o physico, embora não seja somente elle. Tenho necessidade de pronunciar esse truismo accaciano, para ensinar essa verdade elementar a esse critico mettido a psychologo.

O sr. Fosco se diz espiritualista. Ao que parece o seu espiritualismo é do genero lyrico e desenraizado, tão do gosto de certa ala do pensamento espiritualista, embora talvez elle não tenha consciencia disto. Devo dizer-lhe que, depois do trabalho de Peguy e outros, é impossivel comprehender senão o espiritualismo encarnado, e não é outro o sentido do humanismo christão. O seu maior esforço visa justamente resaltar a dignidade não só do "irmão corpo", como tambem a grandeza do mundo, e fugir ao mundo encontra hoje o seu "pendant" com o agir no mundo para fazer um mundo christão. [illegible] do mesmo modo como se usam camisas de tal cor. E' imprescindivel que se "vivam" estas noções, e que ellas sejam encarnadas em forma de vida.

Não queria insistir nessa questão da origem biologica da creação intellectual, porque é um dentre muitos dos pontos em que se revela a insinceridade do critico. Mas, de passagem, ainda é digna de nota a seguinte affirmativa do sr. Fosco: "O que não impede que muita gente se considere desgraçada, sem ser mulata e sem ser miseravel organicamente..." E' digna do velho Pacheco, como se os factores fossem estandartizados para todos os espiritos, e não distinctos para cada caso concreto, como no de Machado. O sr. Fosco está viciado na falta de previsão, e vive a brincar com as palavras, em attitude de espirito pouco sério, insinuando trocadilhos de pessimo gosto e avançando affirmações levianas. Parece que a objectividade não é o seu fraco e por isto sempre reage contra ella. Aqui está um exemplo da sua falta de respeito pelas palavras: "Na opinião do A. Machado deriva de algum modo ou de todos os modos." Ahi está a leviandade com que trata dos assumptos. Primeiro, porque influencia é uma coisa e derivar de todos os modos é outra. Segundo, Machado não deriva de "todos os modos" de Pascal. Isto é do sr. Fosco, pura invencionice.

8 — Superficialissima é a concepção critica do sr. Fosco. Vive elle atrapalhado com dois phantasmas que o perseguem: critica objectiva e critica impressionista. Não as comprehende e por isto acha que são apenas formulas. E no rodapé com que iniciou sua critica no "D. Casmurro", "Retorno", pallida imitação do "De Volta" do sr. Tristão de Athayde, faz tal baralhada sobre ellas que causa dó vel-o angustiado por tão negra ignorancia. Particularmente visado, no trecho, o sr. Alvaro Lins algum dia lhe dará uma boa lição sobre o assumpto.

O sr. Fosco só comprehende a critica, segundo suas palavras, como uma recreação da obra do autor, valendo-se puramente das reacções daquella no espirito do critico (sic). Critica que encara a obra de arte isolada de todas as considerações estranhas. Ora este simplismo é dos mais espantosos. Só conhece elle essa fórma de critica, e desdenha porque ignora, toda critica interpretativa, que para elle não passa de simples applicação de "theorias" em moda, preconcebidas e ajustaveis a qualquer modelo, segundo o sentir do interprete.

Ora esta! Só a critica á sua maneira é a certa.

O sr. Fosco, com muito pernosticismo, pretende ter descoberto essa coisa banalissima que é a distincção entre cultura e erudição. O que desejo, porém, ensinar-lhe é est'outra ainda mais trivial entre saber e conhecer de cór dois ou tres manuaes de psychologia para fazer farol nas introducções dos seus confusos rodapés com regrinhas truisticas. De psychologia revela nada mais conhecer, como se deprehende do seu artigo, em que a mais deslavada ignorancia denota sobre psychologia applicada, sobre psychologia social, sobre critica sociologica, cujos methodos tantos elementos têm fornecido á interpretação das personalidades historicas e literarias, auxiliando a reconstituição das suas relações com o meio e com os antecedentes. O ideal critico, para elle, é Emerson, isento de preoccupações psychologicas (... ou theorias de quaesquer especies, sic). Pudera! Queria o sr. Fosco exigir de Emerson applicasse noções que no seu tempo não estavam absolutamente fixadas, coisa que só em nossos dias a sciencia de Freud, de Pavlov, em uma palavra, a sciencia actual estabeleceu. O sr. Fosco insiste, portanto, no seu vezo de avançar affirmativas sem pesal-as, porque pensa que os leitores são todos uns burros.

9 — O sr. Fosco tem a mania da originalidade e da autonomia de pensamento. Encara-as, porém, erradamente. Nem tudo o que é pensamento autonomo e "soi-disant" original é bom e verdadeiro. Não pensei que precisasse dizer a quem se diz catholico que a intelligencia só attinge a um completo estado de independencia e autonomia se foi sufficientemente humilde para subordinar-se a estas tres grandes disciplinas: Deus, um mestre, a tradição. O sr. Fosco não se conforma, exige que se rasguem todos os textos antigos e fechem-se as bibliothecas e universidades para pensar-se systematicamente por conta propria, sem que nos indique se realmente são possiveis os começos absolutos em historia do pensamento, e como se tudo não estivesse mais ou menos dito e redito, no passado. Mas é que, para elle, falar por conta propria é possuir o privilegio de dizer asneiras. Por isto é facil, embora nem sempre original.

E apesar da sua preoccupação absorvente, elle vive muito obtuso e repetidor de phrases e ditos alheios. E' assim que, a proposito do meu livro, repetiu o que disseram do de Sylvio Romero sobre Machado. Mais abaixo repisa a phrase feita empregada por todo o mundo quando em mira algum livro sobre Machado: imaginar as reacções interiores do mestre e as suas palavras na porta do Garnier, a respeito do livro. E, ainda a pilheria sem graça, muito vulgar, do "ai", com a indicação da referencia a algum escriptor, no asterisco, responsavel pela citação. Tudo isto é velho e revelho, muito explorado por todo intellectual de gosto pouco exigente.

10 — Provinciano dos mais botocudos, descamba o sr. Fosco na attitude ridicula de referir-se ao intellectual da provincia com pose de novo-rico. Deixe que lhe diga que na provincia se estuda de verdade, com sinceridade e pureza de intenções e não se tem medo de caretas. Já acabou essa besteira de se pensar que só têm valor os que vivem na capital. Por exemplo, o grupo "Verde" de Cataguazes fez coisa muito mais interessante do que o sr. Fosco enchendo de pernas as avenidas e as exposições cariocas, batendo papo nas esquinas e portas de livrarias, procurando, segundo palavras suas a alguem, a quem vender a consciencia, e pretendendo fazer critica sem cultura e sem estudar.

Se o sr. Fosco valesse algo economicamente, e se soubesse linguas estrangeiras, eu lhe faria o obsequio de indicar alguns livros para que elle ampliasse os seus horizontes.

11 — O sr. Fosco se diz catholico. Pela maneira deselegante e apaixonada com que atacou o meu livro — um esforço de intelligencia catholica — suspeita-se que elle tenha muitos compromissos com certa corrente de extrema direita que, inspirada da ideologia hispano-italiana, ameaça, como diz meu mestre Maritain, crear um grande cisma no seio do catholicismo. Já eu esperava por isto. Mas não posso deixar de melancolicamente accentuar o caminho de divisão em que enveda a intelligencia catholica, á semelhança do protestantismo, e isto por influencias estranhas a questões de dogma, por causas unicamente de ordem politica. Algum dia, porém, as responsabilidades estarão bem sopesadas. Por ora, espirito de tendencia conciliante e solidaria, conforta-me a aceitação de elementos catholicos como o sr. Tristão de Athayde, e de outros varios, inclusive alguns de esquerda.

Quanto ao sr. Fosco, naturalmente agora procurará salvar-se, para o que não lhe faltarão pelles com que revestir-se e asas postiças. Mas o attestado que deu de ignorancia, de falta de autodominio e senso critico, esse ficará.

Não é com o actual cabedal de cultura que fará critica solida e honesta. O pouco que sabe é baralhado e atrazado. Vá estudar e volte mais tarde, querendo. E se lembre tambem um pouquinho do vernaculo, para não incorrer em tão gordas asneiras como aquella da linha 82 e seguintes: "Tomem em Emerson... e elle "vos" explicará..."

De minha parte considero-o um muito ruim defunto para gastar com elle mais um pouco da minha cêra.

BAHIA, 28 — Novembro.

Um audaz pintor...

(Conclusão da 1.ª pagina)

mitto-me, porém, outras audacias nos quadros de composição. Disseram-me que me pareço com Picasso. Não está certo. Se eu quizesse, poderia imital-o e a prova está em que, como ensaio, ou como alarde, pratiquei, vez por outra, o cubismo. Abandonei-o logo, porém, porque era uma fórma de outros: — não era minha. O cubismo parece-me magnifico para os que o crearam supportavel nos seus imitadores. Cada pintor é producto do seu meio. Cada artista deve ter o seu clima, do mesmo modo que a sua roupa. A pintura não deve ser photographica: — deve compor-se. Eu componho os meus quadros. Cada detalhe, cada typo, cada grupo, cada angulo, são tomados directamente da realidade, mas o conjunto do quadro é composto pela visão que o pintor recolheu dessa realidade. A pintura deve fazer-se com a cabeça e não com as mãos. Falar pouco e realizar muito. A gloria e o exito nada valem. O que vale é pintar, realizar, dizer plasticamente, no meu caso, a missão que todo homem deve ter. O pintor é secundario. O essencial é a obra realizada. Convidaram-me, mais de uma vez, para expor os meus quadros na "Sociedade dos Amigos da Arte", de Buenos Aires. Conheço o prestigio de que goza a instituição e a importancia da cidade. Mas, não irei. O pintor deve desapparecer deante dos seus quadros. Ao publico, o pintor não interessa. Somente conta, somente vale, a sua obra...

E, deante desta definição, tão vaga, intentarei situar Portinari. Elle é original, audacioso, até novo, em nosso meio artistico da America — o que não exclue, nem diminue o seu valor achar-lhe parentesco espontaneo, que o fluem e saltam aos olhos e á recordação. E' situal-o, até para que o apreciem melhor, com mais approximada exactidão, os que ainda não puderam admirar as suas telas. A viagem á Europa deixou traços, embora não tenha Partinari praticado em nenhuma academia, nem se ligado a nenhum mestre. As suas figuras e os seus planos, largos e continuados, têm algo, bastante, de Gauguin, dessa maneira do Gauguin diverso e surprehendente. E, sobretudo, dos francezes mais novos. Tem elle os applausos, amplos e largos, de uma etapa de Derain: tem, sobretudo, a luz, que é claridade neutra e luminosa, de Marchand e de Gruber. A estupenda franja de claridade que córta céo e terra, da "Bruxa", com a sua suggestão de longinquidade, com a sua voracidade de espaço, é a alma dos quadros que vi de Portinari. E tambem tem elle o seu entroncamento americano, muito americano, nos seus themas e nos seus typos, embora a technica seja clara e novissimamente franceza.

Portinari é um termo medio entre Figari e Diego Rivera. Tem do uruguayo a praça poetica dos bonecos e dahi o seu humorismo lyrico, que poderia ser uma das suas definições. Tem elle do mexicano o volume das figuras do primeiro plano, a dor resignada dos semblantes, o movimento majestoso do conjunto. E' grande e é subtil. E' poetico e é ironico. Respira dor e sorri com engenho. Homens, terra e flora se filtram na sua technica. Um molde franco e canalizando uma onda de sol-

Valery e Supervielle

(Conclusão da 1.ª pagina)

se corrompe e estiola procurando extrahir dum eu afinal estéril as possibilidades de vida que só a entrega ao mundo lhe poderiam dar, Supervielle luta para quebrar as grades da prisão; o "forçado innocente" — titulo dum dos seus livros, e admiravel imagem-synthese da sua luta — deve a força e a riqueza da sua poesia á profunda humanidade do seu canto, porque é um canto do homem, e não o canto duma consciencia artificial, fechado numa redoma sem ar. E a sua poesia, em vez de ser um esvurmar de residuos, faz-se dos elementos mais simples do mundo, embora não seja de modo algum uma poesia de plenitude, tendo, como a Valéry, a angustia a brilhar-lhe no fundo. Mas esta angustia é a do sêr, não é a da consciencia. E' a angustia de quem não pode alargar mais o seu mundo, a angustia da luta pela liberdade. Ora, e era a este ponto a que eu pretendia chegar, emquanto a poesia de Valéry se pretende libertar do particular e attingir uma supra-consciencia em que só a essencia permanece, a de Supervielle é toda ella uma série de mergulhos no mais individual, no mais particular da experiencia humana. Contacto do poeta, "na sua propria vida", que afinal dá a sua poesia, precisamente, essas resonancias que a de Valéry é incapaz de crear. Que dá aos seus poemas uma possibilidade de nos abrir as portas do pleno universo de que é insusceptivel a de Valéry.

As portas da unidade não se abrem — se realmente se abrem, se não é apenas illusão — ao bater orgulhoso do poeta-philosopho, mas sim ao humilde aceno da angustia profundamente humana do poeta que se curva sobre cada sêr e cada coisa, a perguntar-lhe o seu segredo. Na voz commovida com que nos fala do que os sêres e as coisas lhe disseram, sentimos mil vezes mais a presença da unidade. Por que?

Uma palavra que acabo de escrever é talvez a chave do segredo: presença. E noto que, por esta via apparentemente tão desviada, vim afinal encontrar uma palavra que é do vocabulario dos mysticos. Os caminhos da poesia estão na verdade mais proximos dos da poesia do que os da philosophia. Mas, emquanto o mystico só communica a sua experiencia depois della, a poesia é ella propria a experiencia — e dahi, pois, attribuir-lhe prioridade, nas possibilidades de attingir a unidade, sobre qualquer outra fórma de expressão. Não importa agora saber quaes os caminhos que uns e outros seguem: é o resultado que para aqui vale, e esse resultado pode eschematizar-se desta maneira:

Emquanto a philosophia refere o resultado de uma actividade, e a mystica procura achar equivalencias de linguagem para a illuminação, é a propria poesia que em si propria é o meio e o fim. A philosophia e a mystica que conhecemos pelos escriptos dos philosophos e dos mysticos são tentativas para nos communicar "outra coisa", mas a poesia é a "propria coisa". Dahi que possamos dizer da poesia que vale ou não pelo que é, sem querermos saber se ella traduziu ou não perfeitamente, pois que para ella não se trata de traducção. A poesia é presença. A poesia é unidade: ella é o fim do poeta, e o passo que a philosophia ou a mystica lhes são meios para nos fazer penetrar nunca dentro do que não está na linguagem.

Que me permittam terminar com esta formula: a essencia da poesia é ella propria.

A BAHIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

teremos que vir mesmo para a rua, teremos que conversar com as velhas negras bahianas e ouvir na sua fala pittoresca reminiscencias dos seus avós, dos seus senhores. E' um taboleiro de acarajá, comendo acaçá ou tomando um apperitivo para saborear um carurú, que vamos sentir em toda a sua plenitude a historia da Bahia. Nos cantos negros que por ali existem, nas velhas lendas, que têm tido poucos pesquisadores equilibrados como Arthur Ramos, no seu folk-lore, como verdadeira sciencia do povo, vamos encontrar a Bahia de seculos passados que ainda procura reviver na Bahia de hoje, na Bahia civilizada, na Bahia da rua Chile e dos "menús" em francez. Não é, realmente, um contraste encantador o assistirmos a passagem de uma legitima bahiana, com o seu taboleiro de acarajé e seu tripé typico, pela rua Chile de predios modernos e de garotas modernas! Acha-se ali, não ha duvida, um excellente documento, o documento humano, para a historia social de um povo.

Não vae dahi o se deduzir que pleiteio um retrocesso na machina do tempo. Se aprecio o passado o faço pelo que elle tem de interessante e pelo que póde apresentar como experiencia util ao presente: experiencia economica, experiencia politica, experiencia social. E se ainda existem essas vivencias objectivas em cada povo, cabe ao estudioso apanhal-as na sua continuidade, nessa phase de mutação, para registral-as como documento de uma época que vae passando. O que não nos diria, por exemplo, a cidade do Salvador a respeito do temperamento dos seus habitantes? Por acaso o caracter do bahiano, o seu temperamento expansivo, os seus exaggeros affectivos, religiosos e politicos, não estão em funcção mesmo do ambiente em que se foi formando essa gente?

O exaggero bahiano, principalmente, gostaria eu de fixar em melhores detalhes ou gostaria que alguem fixasse. Fala-se sempre nesse aspecto especifico daquelle povo (e se não me engano o sr. Gilberto Freyre tratou disso), mas não ha propriamente um trabalho em linha recta nesse sentido. O exaggero vem, aliás, desde o principio, desde Andreonni, que teve o seu livro confiscado pelo governo portuguez, taes eram as descobertas escandalosas que fazia sobre as riquezas da Bahia. Anchieta, apesar do seu geito meio lyrico, tambem tivera expressões exaggeradissimas a respeito da terra e da gente.

O jesuita chegou a escrever: "Similham os montes grandes jardins e pomares, que não me lembra ter visto panno de raz tão bello. Nos ditos montes ha animaes de muitas diversas feituras quaes nunca conheceu Plinio, nem delles deu noticia, e hervas de differentes cheiros, muitas e diversas das de Hespanha; o que bem mostra a grandeza e belleza do Creador na tamanha variedade e belleza das creaturas". E aquella outra phrase: "Todo o Brasil é um jardim em frescura e bosques" Sem falar em Gabriel Soares de Souza e em Martius. Todos os chronistas ficavam como que dominados pela grandeza territorial, e nelles se formava um complexo de tal maneira absorvente que só tinham expressões de elogios desabridos para a terra. Nenhum olho critico, nos seculos passados, que eu tenha tomado conhecimento, passou pela Bahia. E se vamos registrar o exaggerado pessimismo, o diabolico e mordaz Gregorio de Mattos, temos para contrabalançar a figura de santo, que foi o Frei Vicente do Salvador. Outras figuras humanas poderiam apparecer como symbolo desse exaggero. E teriamos que lembrar Ruy Barbosa, a Aguia de Haya... Não se vae dizer que essas expressões, esses typos, esses detalhes sejam productos de uma publicidade organizada. O exaggero, applicado. A publicidade moderna, para impressionar, ainda não era do conhecimento dos bahianos, nem tampouco de Anchieta. A verdade é que este traço é puramente temperamental, e está desafiando um estudo mais completo.

Lembraria, por exemplo, outro traço do exaggero bahiano, consequencia da civilização que lá se processou: a construcção. Tive opportunidade, levado por leituras de sociographia predial e domiciliaria, fazer algumas observações em Salvador. E vi que a grande maioria das construcções têm dois pavimentos, portas amplas e paredes de uma grossura impressionante. Já tive opportunidade de lembrar esse aspecto predial da Bahia. As casinhas do nordeste, de uma porta e uma janella, quasi não se encontram em Salvador, na classe media, bem entendido. Faz gosto ver antigos predios da Bahia, de uma solidez e de uma amplitude que desafiaram até hoje os governos municipaes...

Ainda em pleno 1940, com a carestia dos materiaes de architectura, com as difficuldades que se offerecem para o levantamento de predios, vamos constatar que esse espirito de grandeza se reflecte nas construcções bahianas, principalmente nas construcções particulares. Bairros se levantam com as suas habitações em geral de dois ou tres pavimentos. O "bungalow" que prolifera no nordeste, acanhado e proprio para climas frios, não foi importado pela capital bahiana. Outro signal de exaggero será talvez o das pinturas das casas. Cadê o cinza, o verde esmaecido, etc., que seriam tão apreciados pela harmonia franceza ou pela discreção ingleza? O que vemos é o verde canna e o vermelho gerimun dominando as pinturas das residencias bahianas, até mesmo naquelles desenhos de oleographias estrangeiras, com côres berrantes, fixando cachoeiras e paizagens.

Tudo isto vive lá na Bahia esperando os seus estudiosos. Homens que façam com aquella região o que já se fez com o Nordeste e na literatura e na sociologia.

A geographia do meu tempo...

(Conclusão da 1.ª pagina)

sua base de cultura dos aspectos praticos dessa sciencia de observação, dos novos horizontes que se tinham rasgado aos seus estudiosos.

Infelizmente ainda vae por ahi muito desse amor ao conservantismo rotineiro que se contenta com as idéas empoeiradas de eras que vão longe. A Geographia verdadeiramente educativa, firmada sobre a analyse dos factos, a que tem valor real e utilidade constructiva, essa ainda não está diffundida como devera. Preciso é que se dissemine muito mais, por todas as nossas escolas, a orientação racional que o seu ensino exige.

Passou o tempo da enumeração vaidosa e futil da posse do "maior rio do mundo em volume d'agua", da "mais vasta costa aberta sobre o Atlantico", da "maior ilha fluvial até hoje conhecida" em que se suppunha consistir (e ainda ha quem supponha, por exaggerado que pareça) o valor maximo do conhecimento geographico a serviço de um patriotismo estrabico. Diga-se quanto ha de bom e bello, os esplendores e riquezas da Natureza nesta ou naquella região; mas não se deixe de dizer tambem o que taes coisas representam como possibilidades, o que significa a sua posse no montante das responsabilidades populacionaes; o que ellas valem como convite á actividade humana.

A Geographia que refoge ao habito dos panegyricos systematicos, para apontar igualmente as defficiencias do meio e como corrigil-as; que ensina porque se processam as migrações e qual o seu sentido benefico ou perigoso; que explica as sábias providencias da Natureza e o partido que dellas póde o homem tirar; Geographia objectiva, proveitosa, util, articulada com todas as sciencias que influem directamente na vida e no futuro de um povo, essa a de que precisamos.

Não é isso um assumpto novo — bem o sei — para os professores que ahi estão. Mas sabem elles muito bem que ainda ha outros seguindo aquelles velhos methodos. Que elles firmem, pois, comsigo mesmos o compromisso de se fazerem, nos seus Estados, pioneiros de uma campanha para que dentro de pouco não haja mais no Brasil nenhuma criança padecendo a tortura inutil de "aprender a Geographia do meu tempo...

CULTURA DO MORANGO

O morangueiro multiplica-se por sementes, e por estolhos, e por divisão de raiz ou de cêpa.

Só o morangueiro das 4 estações se reproduz sufficientemente bem, por semente.

Para isso, escolhem-se os frutos mais caracteristicos e bem maduros, esmagam-se na agua para separar a semente da carne, em seguida fazem-se seccar á sombra e guardam-se em logar secco e fresco.

Na primavera faz-se a sementeira em alfobres bem preparados, cobrindo a semente com uma ligeira camada de terriço.

Quinze dias depois germinam e passados dois mezes, póde fazer-se a plantação definitiva. E' claro que o alfobre deve estar resguardado do sol, regado e montado mais vezes, assim como as plantinhas depois da transplantação precisam dos mesmos cuidados.

Quasi todo sos morangueiros produzem estolhos e quando se não destinam á multiplicação, se devem supprimir, porque enfraquecem as plantas e prejudicam a colheita. Pelo contrario, querendo utilizal-as, deixam-se desenvolver e enraizar, despegando-as depois para as collocar no terreno de antemão preparado.

A multiplicação por fragmentos das touças ou tufos, tanto se póde fazer na primavera como no outomno; melhor, porém, nesta ultima estação.

A colheita dos morangos deve ser feita de manhã ou de tarde, evitando sempre as horas quentes do dia, porque perdem muito do seu aroma. Faz-se cortando com as unhas o pedunculo, o qual deve ficar sempre unido aos frutos. Estes são collocados em cestinhos especiaes, revestidos de papel de seda ou de folhas de videiras ou de qualquer outra planta. Nunca se devem encher demais os cestos, porque, sendo o morango bem maduro, como deve ser, basta o proprio peso para os enxovalhar: ordinariamente, os cestinhos levam um kilo de morangos.

Tres boas variedades: da esquerda para a direita, Surprise des Hallés, Mme. Moutot, Tardive de Leopold

Os adubos são distribuidos em duas ou tres camadas.

Um morangal bem cuidado produz regularmente durante tres ou quatro annos; passado esse tempo, deve ser renovado.

Os morangueiros hybridos e os de grandes frutos, devem ser plantados a maiores distancias.

Para conservar em bom estado de producção o morangal, é preciso estrumal-o todos os annos.

Quando elle é deperente, o doutor Tamaro aconselha estrume de gallinha, desfeito em agua, logo depois da colheita, ou então:

A mais conveniente das collocações das plantas nos canteiros

Para a multiplicação daquellas variedades que não emittem estolhos, recorre-se á divisão do tufo, devendo cada parte ter raizes para garantir o pegamento.

Os morangueiros plantam-se em taboleiros bem preparados e estrumados, da larguma de 1 metro a 1,50: em cada taboleiro se plantam cinco linhas, a 30 cents. de distancia uma da outra, ficando as linhas externas a 0,15 cms. do bordo do taboleiro.

Os taboleiros são separados por uma pequena ruazinha de 50 cms.

No primeiro anno, sacham-se e regam-se os taboleiros e supprimem-se os estolhos; na primavera do 2º anno, limpam-se os morangueiros das folhas mortas; dá-se-lhe um amanho superficial e cobre-se o terreno de uma camada de estrume palhoso, que, além de conserval-o fresco, impede o desenvolvimento das hervas ruins e á agua das chuvas e das regas de salpicar de terra os frutos.

A plantação dos estolhos e dos

	Grs.
Perphosphato	100
Nitrato de sodio	100
Sulfato de potassa..	100

dissolvidos em 100 litros d'agua, dando 5 litros desse preparado para cada metro quadrado, e isto durante a vegetação.

Querendo adubar no outomno, convem empregar a fórmula seguinte, para cada are:

	Kilos
Estrume de curral bem curtido..	100
Perphosphato	3
Chloreto de potassio	2

Este ultimo elemento póde ser substituido por sulfato de potassa 1,750.

Primeiro, espalham-se os adubos chimicos, e depois o estrume de curral.

Zacharewicz aconselha a seguinte fórmula:

	Kilos
Estrume de curral	100
Perphosphato..	3
Sulfato de ammoniaco	1
Nitrato de soda	2

Castanha do Pará na confeitaria

Além de ser uma amenoda de sabor delicioso, a castanha do Pará é um verdadeiro alimento concentrado.

Com 200 grammas de amendoas da castanha do Pará, suppririamos, diariamente, a ração em albuminoides exigida pelo organismo dum adulto, isto é, 25 a 30 grammas, dessas substancias.

Os hydratos de carbono são importantes complexos nutrientes, capazes, entretanto, de contribuirem para enogrda se usados na alimentação, além de certos limites.

A castanha do Pará, nest eparticular, superior á noz européa, e á avellã, porque sua riqueza em hydratos de carbono, respectivamente (3,8 %; 7,2 %; 13 %), permitte nutrir, sem expor aos inconvenientes da adiposidade.

Cem grammas de castanhas do Pará produzem 709 calorias.

Quatorze grammas desta castanha nos fornece ao organismo energia calorifica que para obtel-a, com morangos seria necessario ingerir 259 grammas, com laranjas 208, côm maçãs 159, com bananas 94

Por outro lado é grande a sua riqueza em saes mineraes e assim recommenda-se na alimentação das crianças, dos desmineralizados e das gestantes e lactantes.

Segundo varios experimentadores a magnifica lecitidacéa encerra as vitaminas A e B.

A castanha do Pará presta-se a innumeras preparações culinarias, podendo ainda ser consumida crua, torrada no forno, etc. Substitue com vantagem as nozes e amenodas.

Na doçaria o seu emprego é amplo sob a fórma de doces, bolos, coberturas, biscoitos, confeitos, balas, sorvetes, etc.

O trecho acima citado é transcrito do livro que acaba de apparecer intitulado "Frutas de Doce e Doces de Frutas", obra interessante e util de autoria de d. Lucia Santos.

A seguir a autora dá 22 preparações de doces, bolos, pudins, cremes, biscoitos, sorvetes, etc., feitos com castanha do Pará.

Todas as frutas nacionaes ou acclimatadas no Brasil prestaram igualmente contribuições não só para o fabrico de doces como para os de conservas, succos, vinhos, vinagres, licores, etc.

Um trabalho recommendavel para utilização domestica e industrialização das nossas preciosas frutas.

CORRESPONDENCIA

CULTURA LUCRATIVA PARA O MOMENTO — CONSERVA DE FRUTAS, MADEIRAS DE RAPIDO DESENVOLVIMENTO, ETC

..Isaac C. de Oliveira (Bahia) — Escreve-nos:

"Desejaria obter os seguintes esclarecimentos:

a) No momento actual, qual a lavoura mais lucrativa e de futuro? Quero uma só cultura.

b) Onde encontrar seguras instrucções sobre o fabrico de conservas de frutas, frutas seccas, etc.?

c) Qual a planta que deverei plantar numa parte devastada, onde já foi floresta e hoje é matto?

Desejo uma madeira bôa, mas que seja de rapido crescimento.

d) Tenho uma orchidéa atacada por uns insectos pequeninos, mas prejudiciaes á planta. Qual o remedio a usar numa planta tão delicada?

Resposta — a) Não é facil responder a tal pergunta, mas actualmente as plantas oleaginosas, como a mammona, o amendoim, têm grande procura.

Ha pouco, escrevia um technico, o esr. Adolfho Wahnschaffe: "Existe uma grande procura de sementes de amendoim, destinadas á fabricação de azeite doce, superior, proprio para substituir o caro, e insufficiente, azeite doce de azeitonas, de consumo mundial.

As sementes e o oleo de amendoim podem ser exportados em quantidade illimitada, razão por que varios industriaes e exportadores desejam comprar desde já a producção total de um anno, pagando preços elevados.

A cultura do amendoim tornar-se-á, pois, uma das mais lucrativas. Ella é facil e segura, por estar isento de pragas e doenças. Póde ser feita no clima temperado e no quente, porém, sempre a pleno sol. A terra póde ser fertil, média e pobre, mas precisa ser secca.

A amendoim é muito adequado como cultura de rotação, e como substituto definitivo do algodoeiro, podendo ser implantado em terra esgotada e praguejada, uma vez que tenha sido trabalhada com arado e grade.

Torna-se preciso, porém, cultivar a variedade, de amendoim que os industriaes e exploradores preferem, e pagam melhor. Uma vez que serão padronizados os artigos de exportação, devem ser padronizadas, preliminarmente, as sementes destinadas a produzir esses artigos. Cultivar uma variedade de amendoim impropria, é, pois, um grande erro.

De accôrdo com alguns industriaes, e exportadores, mandei realizar culturas de amendoim, da variedade Tatú, typo n. 15, escolhida pelos interessados como a mais propria. As culturas foram feitas em fazendas paulistas que offerecem condições de clima e sólo realmente favoraveis, sendo usadas sementes seleccionadas, de alta linhagem. O trabalho cultural foi feito com as melhores machinas agricolas, especializadas.

A sementeira póde ser feita, no Brasil Central, desde julho até fevereiro e, mesmo, duas vezes durante o anno, sendo que o cyclo vegetativo é de tres a quatro mezes.

São precisos cerca de 100 kilos de sementes com casca para um hectare de terra fertil, e cerca de 150 kilos para terra pobre. O rendimento regula ser de 3,000 a 4.000 kilos de sementes com casca por hectare. O producto alcançará provavelmente, de 600 a 800 réis por kilo posto em S. Paulo ou no Rio de Janeiro. Promptifico-me vender nas duas cidades qualquer quantidade de sementes de amendoim."

b) Ha uma obra recente que trata de conservas de frutas, succos, vinho, fabrico de frutas seccas, etc. é "Frutas de doce e doces de frutas" de L. Santos: procure com os editores F. Briguiet ou no "O Campo" á rua S. José n. 52, 1º andar, Rio.

c) A arvore florestal mais conveniente, porque fornece madeira branca e é de crescimento relativamente rapido, é o faveiro, tambem chamado fava divina, guapuruvú — (Schizolobium excelsum).

Aos 12 annos alcança 10 metros e a circumferencia de 1m,90, medida a um metro do sólo.

d) Qualquer que seja o insecto, poderá applicar pulverizações de extracto de tabaco á razão de 1 % em solução aquosa.

E. S.

SOBRE O PERIGO DOS ANIMAES TUBERCULOSOS

L. Romeiro — Minas Geraes — Escreve-nos:

"Desejava uma consulta sobre os seguintes factos. A cabra é realmente refractaria á tuberculose?

A tuberculose do cão póde ser transmittida a uma vacca ou ao homem? Outras aves, as de gaiolas, pódem ter tuberculose, como as gallinhas?

Emfim esses animaes pódem transmittir a tuberculose ao homem, como a vacca o faz através do leite?

Esses esclarecimentos, de simples curiosidade minha, não deixam de ser uteis aos leitores da "Vida dos Campos".

Resposta — A sciencia firmou o conceito da existencia de um unico bacillo de Koch, mas demonstrou a faculdade de adaptação dessa especie em organismos diversos, constituindo assim variedades.

Por esta razão, se verifica que o microbio da tuberculose bovina póde infeccionar o homem, bem assim o porco e outros animaes; por seu lado, o microbio humano é capaz de infeccionar o cão, a vacca, etc.

Na pratica da prophylaxia, pois o conceito da diversidade dos typos de bacillo não têm importancia, pois reciprocamente se transmittem e se adaptam.

A esta noção prendem-se todos os methodos de prophylaxia da tuberculose.

L. Panisset escreve:

"O homem póde contrair a tuberculose por cohabitação com animaes tuberculosos.

De certo que é isto um modo de infecção excepcional, reconhece-o o autor referidó, mas accrescenta, que o cão após ter contraido uma tuberculose de origem humana, póde contaminar o seu dono.

O maximo do perigo, no entanto, para o homem, está no leite das vaccas tuberculosas e em menor grau na carne.

Panisset é de opinião que os bacillos do leite podem provir, o mal das vezes, das materias excrementicias que maculam o leite durante a ordenha, ainda mais que do proprio leite.

Os proprios ordenhadores, que têm o habito de cuspirem nas mãos para lubrificalas ao iniciar a ordenha, podem tambem infeccionar o leite com o terrivel bacilloas ao iniciar a ordenha, podem tambem infeccionar o leite com o terrivel bacillo.

Um leite infeccionado por bacillos, embora sofra misturas de muitos outros leites sãos, nem por isto deixa de se mostrar infeccioso.

Procedendo-se a pesquizas bacteriologicas em crianças tuberculosas, pode-se verificar que o typo do bacillo bovino em crianças de menos de 5 annos, apresenta-se numa proporção de 44% e crescendo em idade, assim augmentando as possibilidade de outras fontes de infecção. Já a presença do bacillo bovinodiminue a 27% em individuos de 5 a 15 annos.

Em pesquizas citadas por Panisset, realizadas na Inglaterra em adultos atacados de tuberculoso dos ganglios cervicaes, dos ossos e das articulações, das meningeas, da pelle, notou-se que 1/3 revelava o bacillo do typo bovino.

Não só o leite, mas o creme fresco, a manteiga, os queijos, pódem encerrar o bacillo de Koch.

A cabra, embora menos sujeita á tuberculosa, nem por isso deixa de offerecer perigos na transmissão do mal, tanto mais que neste animal a tubureulose, muitas vezes apresenta suas localizações na mamma.

A tuberculose é molestia que ataca quasi todos os animaes, della não escapando as aves nem os peixes

Os passaros de gaiola e bem assim os papagaios apresentam tuberculoses, sendo commum nestes ultimos, lesões oseas e cutaneas ricas em bacillos de origem humana, que se constitue, por vezes uma temivel fonte de infecção.

Entre os animaes domesticos, o menos susceptivel, menos ainda que a cabra, é o cavallo.

Pannisset affirma que entre 50.000 a 60.000 cavallos abatidos em Paris, 4 ou 5 estavam tuberculosos, quer dizer 1 por 10.000.

Se considerarmos que além desta particularidade a carne do cavallo não alberga parasitos transmissiveis ao homem, chegamos á conclusão que a hipophagia tem suas vantagens, ao menos no ponto de vista hygienico.

A prophylaxia da tuberculose está deante destes factos, bem esclarecida.

E. S.

Calda bordaleza

As formulas mais recomendaveis da calda bordeleza são as da calda neutra, adicionada ou não de um que outro produto quimico. A neutralidade da calda é facilmente verificavel molhando- se no liquido sobrenadante pequena tira do papel de tornasol. Este mudará de côr (e exigirá acrescimo de cal) se a calda não tiver a precisa neutralidade. O processo geral do preparo da calda bordeleza é o seguinte: De um lado faz-se dissolver o sulfato de recipiente de ferro; de outro lado, a cal, recentemente extinta, é diluida em outra porção de agua. Derrama-se ao depois o leite de cal na solução do sulfato de cobre, agitando-se a mistura continua e fortemente com bastão de madeira; findo o que, e na ocasião de empregá-la, se acrescenta o restante de agua para perfazer o total de liquido indicado pela formula adotada.

No preparo da calda bordeleza muito é para recomendar a pureza do sulfato de cobr eutilizado: o sulfato de cobre comercila deve ter 92 % d esulfato de cobre puro. O leite de cal deve ser bastante diluido para obterem-se depositos bem finos; e a cal deve conter 90% de oxido de calcio.

Como é sabido, a ação de calda bordeleza, tal a de outras caldas muito depende da distribuição uniforme e da duração na superficie dos órgãos a protefer; de modo que a aderencia das caldas é fator esencial a que se deve o maximo cuidado porquanto delle depende a duração dos anticriptogamicos da calpa empregada. Para garantir e reforçar essa aderencia ajuntam-se á calda bordeleza (e a outras) varios ingredientes, tais: farinhas diversas; caseina; gelatina; gomas; sabão; melaço; etc.

Outro ponto merecedor de encarecido é o emprego de cristais muito finos do sulfato de cobre, quais os denominados "neve", obtidos pelos resfriamento rapido e agitação de soluções saturadas a quente. De outro lado a cal deve ser recente e completamente extincta, formada de particulas bem finas.

A distribuição uniforme da calda sobre os orgãos a proteger é tambem assumpto importante. Recentissimos experimentos de Geo. L. Hockenyos e Geo. R. Irwin mostraram que a adição de agente de humedecimento, agente humestivo á calda bordaleza augmenta, até certo ponto, a uniformidade do sedimento, evitando elle se accumule em manchas concentradas; e não diminue a quantidade de cobre depositada por unidade de area. (Phytop., vol. 22, oct., 1932, pag. 860).

Formulas de calda bordeleza:

Agua.	2 klgs.
Caseina.	2,5 a 3 klgs
Cal.	50 grms.
Sulfato de cobre..	100 litros
Caseina.	1 klg.
Agua.	1 a 1,5 klgs.
Cal.	400 a 450 grms.
Sulfato de cobre..	100 litros
Agua.	2 klgs.
Cal.	2 klgs.
Caseina.	400 a 450 grms.
Sulfato de cobre..	190 litros.
Caseina.	3 klgs.
Agua.	4 klgs.
Sulfato de cobre..	50 grs.
Cal.	100 litros
Sulfato de cobre..	1 klg.
Cal.	1 klg.
Caseina.	300 grms.
Agua.	100 litros

H' quem aconselhe, para augmentar a adherencia nas caldas bordaleza, o emprego normal de 50 grammas de caseina e 150 de sulfato de amoneo para cada cem litros da calda.

Themas de paz

(Conclusão da 1.ª pagina)

lestra sobre modas. O professor, ante a minha surpresa, explicou-me que a cadeira era obrigatoria para muitos cursos e que elle dispunha de uma duzia de assistentes que o auxiliavam naquella gigantesca tarefa. Não era a curiosidade dos grandes problemas o iman que attraia aquella multidão frivola; era o regulamento que a jungia. E assim me convenci ao ver dispersarem-se dahi a pouco as pequenas philosophas com seu Spinoza e seu Kant na mão esquerda e com um "estimo-pie" na direita, que lambiam deleitadamente e sujavam com os labios pintados...

O alto ensino deve permanecer á margem dessa influencia embrutecedora do homem multitudinario. E o meio seguro não é o "test" rudimentar e esteril, á porta de entrada, não são as inspecções e os attestados, os sellos e as taxas caras, mas sim a separação entre o ensino selectivo, que tem por fim apurar e aproveitar os melhores, e o ensino popular, que tem por fim assimilar todos a uma razoavel mediania. O primeiro só se eleva pela categoria mental dos professores, pelo seu apparelhamento scientifico e pela rigorosa selecção a dentro desse mesmo ensino. O segundo, muito proximo do typo e dos methodos do ensino missionario, é uma rêde pedagogica nova, de caracter popular, para extensão ou diffusão das noções elementares e das applicações immediatas.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabello de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, a venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

Joan Woodbury, bailarina hespanhola

Marie Anderson, Daisy Mae

Ellen Drew, cow-girl

Dorothy Lamour, veneziana

NOSSO BLOCO...

Jerry FLAGG

(Especial para O JORNAL)

A cidade está fantasiada e coberta de serpentinas. Nas vitrines, nos cartazes e nos annuncios de jornal um motivo só domina: o Carnaval. Os proprios cinemas, que, durante o anno todo constituem a attracção maxima do publico, estão desprestigiados e fecharam suas portas. Ninguem quer saber se Robert Taylor continuará com seu bigodinho; ninguem se interessa, durante estes dias de muita alegria, sobre os acontecimentos mundiaes e não se commenta nos cafés a operação de Leonidas. O Carnaval é que domina em todas as rodas, nas conversas dos homens sérios e nos sonhos das meninas ingenuas. Ha como uma corrente electrica no ar que espera a primeira faisca, o primeiro jacto do lança - perfume e a primeira palavra mentirosa de u'a mulher mascarada. Mas, antes disso, trabalha-se febrilmente nas fantasias. Os magazines e as revistas especializadas são folheadas com sofreguidão. Fantasiar-se de que, este anno? De bahiana? De hawaiana? De pirata? Ha tantas suggestões bonitas... E Hollywood tambem dá os seus palpites. Nesta pagina, por exemplo, offerecemos aos leitores fantasias das mais variadas e interessantes. Dorothy Lamour, não suggere — como era de esperar — um "sarong" mas um vestido cheio de babados, lembrando a Veneza dos tempos antigos, Shirley Ross, entretanto, num convite audacioso e brejeiro, apresenta-se de hawaiana — e que linda hawaiana! A fantasia de dansarina hespanhola não fica de todo mal ás pequenas de rosto um tanto exotico como Joan Woodbury. Laurie Lane, uma loura do barulho, demonstra ser perigosa mesmo fantasiada: ella se apresenta de odalisca... E Ann Sheridan? A "comph-girl" apresenta-se em duas poses sensacionaes: primeiro dansando a rhumba, e, depois, como uma pequena tropical que, entre cachos de bananas, nos dá uma idéa nitida do que os americanos chamam de pequena "caliente". Ellen Drew mostra-se encantadora em outras duas pôses suggestivas: primeiro como india pelle - vermelha, e, depois, como india "civilizada". Mary Anderson demonstra ser uma perfeita Daisy Mae, a namorada roceira de Lil Abner. E agora uma cigana para variar. Aliás duas ciganas: Joan Blondell e Peggy Carroll. As meninas tambem têm ahi um modelo de "cow-girl" apresentado graciosamente por Jane Whithers. E, finalmente, uma "illustre desconhecida" de Hollywood apresenta-se como pintora, uma pintora estylisada sem duvida, mas que nem por isso deixará de pintar o sete, como vocês, cariocas...

Shirley Ross, hawayana

Ann Sheridan, tropicalissima

Joan Blondell, gitana

Peggy Caroll, cigana

Ellen Drew, india

Laurie Lane, odalisca

Extra-girl, pintora

Jane Withers, vaqueirinha

Ann Sheridan, rhumba

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario" de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

23 de Fevereiro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Desenho do famoso artista DAN OSHER

O BAZAR DA BELLEZA
por Delight Dixon

Uma leve massagem deverá ser feita sobre uma applicação generosa de creme.

"IT" NOS OLHOS

Suggestões Para Dar Aos Olhos Maior Expressão

UM olhar expressivo é sem duvida o maior attractivo que poderá ter um rosto feminino.

Como conseguil-o de maneira duradoura?

Para começar, temos que travar conhecimento com o "bicularis oculi", o musculo mais importante da expressão facial, porque é o responsavel pelo olhar. Esse musculo é dividido em duas partes. A primeira fica localizada na parte superior do osso do nariz e se espalha em forma de leque sobre a palpebra superior, estendendo-se até o canto do olho. Essa parte do musculo serve para fechar vagarosamente os olhos. A outra parte é uma banda elyptica de fortes e chatos musculos que rodeiam a palpebra inferior e se espalham em leque em direcção das temporas.

O uso regular de uma loção refrescante conserva os olhos descansados e claros

Conserve esse musculo forte, nutrido e elastico, pois a pelle em redor dos olhos ficará livre de rugas.

E' muito mais acertado começar a cuidar dessa região antes dos defeitos terem se installado. Uma vez a pelle enrugada e os olhos apagados e sem brilho, será preciso tratamento muito mais energico e para obter resultados bem lentos.

As suggestões que se seguem são para prevenir e impedir que o defeito se installe. Uma vez installado, o mesmo tratamento, feito com constancia, muito contribuirá para melhoral-o.

Colloque compressas molhadas em adstringente suave sobre as palpebras. Ellas acabam com os signaes de fadiga.

Em primeiro logar, trate a região dos olhos fazendo uma applicação generosa de creme lubrificante ou creme especial para essa região. Dê levemente, com a ponta dos dedos, pequenos tapas em redor dos olhos, começando no canto interno do olho e terminando no canto externo, dando golpes em toda a região do canto do olho e das temporas. Em seguida, escorregue levemente os dedos em movimentos circulares das temporas ao canto interno do olho e, dahi, complete o circulo comprimindo o começo das sobrancelhas e levando os dedos aos cantos externos, passando entre a palpebra e a sobrancelha. Repita este movimento 50 vezes. Retire o creme, deixando, apenas, uma leve camada.

Ha dois modos de lavar os olhos, com o copinho especial ou com um conta gottas. Qualquer dos dois dá resultado quando a loção é realmente calmante e repousante. Existem varias loções à venda mas, quando é usado o copinho, a quantidade empregada é bem grande, o que resulta em uma despesa consideravel.

Uma solução de agua fervida e sal na proporção de uma colher de sopa de sal para 1 litro de agua fervida é muito barata e produz resultados beneficos quando usada methodicamente. Poderá ainda ser preparada na pharmacia uma formula de tres partes de solução de borato de sodio a 5 por cento para uma parte de agua canforada. E' preciso não confundir agua canforada com alcool canforado.

Depois de lavar bem os olhos, molhe dois pedaços de algodão de tamanho sufficiente para cobrir toda a região visual: molhe na loção acima ou em qualquer adstringente à base de hamamellis, e colloque sobre os olhos fechados. Essa compressa descansará a vista e fortalecerá os musculos. Deixe de 10 a 20 minutos.

Não enfrente o sol sem se munir dos oculos adequados.

Esse habito de lavar e pôr compressas sobre os olhos é o melhor meio de conserval-os claros e frescos, rodeados de uma pelle clara e sadia.

Apertar as vistas é uma defesa natural contra o excesso de luz, mas essa defesa marca de rugas o canto dos olhos. O unico meio de evitar isso é arranjar uma outra defesa que são os oculos escuros. Evite de todo modo enfrentar a claridade do sol, o vento quente ou frio. Se, depois de uma exposição ao sol sem os oculos, os seus olhos ficam marcados de sulcos, passe um lubrificante em redor delles o mais depressa possivel e ponha as compressas para obter um completo "relax". Não deixe que essas rugas prematuras fiquem marcadas no rosto.

Antes de entrarmos na maquillagem, quero fazer uma pequena observação, que é mais do que necessaria: a belleza dos olhos e o seu brilho são resultantes de uma saude bem equilibrada. Alimentação rica em vitaminas, horas de somno regulares, tudo o que contribue para a saude perfeita, embelleza e aviva os olhos. Nos recentes congressos de ophtalmia, estudos interessantes e bem fundados appareceram, demonstrando a acção das vitaminas nos olhos, sobretudo da vitamina C e B.

A maquillagem dos olhos é mais difficil e delicada que as demais. Alguns olhos ficam bem com as pestanas pintadas e outros ficam muito mal. Em geral, os olhos pequenos e fundos ficam com o defeito aggravado com a maquillagem excessiva das pestanas.

Um pouco de vaselina sobre as palpebras, as sobrancelhas e pestanas levemente escurecidas fica bem, entretanto, em todo o rosto durante o dia.

Para a noite, a maquillagem dos olhos poderá contar, tambem, com um pouco de sombra do tom mais conveniente ao typo. Evite, entretanto, dar a seus olhos um aspecto pintado. Use as tintas, mas faça-o com arte.

Lembre-se de que a maquillagem bem feita embelleza os olhos.

Suas Queixas

Meu cabello parece não crescer e, além disso, as pontas são sempre mais claras e queimadas do que o resto da cabelleira. Que fazer? — RUTH.

Evite o uso de shampoos fortes e dos enrolladores metallicos. Trate seu cabello delicadamente e escove diariamente. Faça semanalmente um banho de oleo antes do shampoo.

—

Como posso aprender a sentar-me e andar em posição correcta? Tenho o habito de aninhar sobre as cadeiras e ando sempre com a cabeça baixa. Como melhorar? — Mrs. LANG.

Acho que, desde o momento que começou a notar o defeito, já tem o caminho da cura. Se você se lembrar sempre do máo habito, acabará por perdel-o. Faça exercicios respiratorios diarios e lembre-se sempre de que deve andar com a cabeça alta. Isso é o que se chama auto-suggestão, e só ella poderá cural-a.

—

Como posso applicar vaselina as palpebras, sem irrital-as? — BABE.

Em primeiro logar, passe uma escova limpa sobre as pestanas e sobrancelhas, para retirar completamente o pó de arroz. Em seguida passe um pouco de vaselina somente nas pontas das pestanas.

—

Tenho o nariz muito grande e não tenho coragem de usar os cabellos modernos, com medo de tornar-me ridicula. Evito tambem os chapeos pequenos, pelo mesmo motivo. Que fazer? — INA.

Acho que esse exaggero poderá fazer de você uma pessôa "out of date". Faça um penteado pompadour, com o topete alto e levemente caido sobre a testa. Quando collocar um chapéo pequeno, procure deixar apparecendo um pouco do topete.

—

Desejo perder varios kilos e em poucos mezes. Que fazer? — FRANCIE.

Sinto muito não poder darlhe senão o conselho de procurar um medico e só fazer a cura de emmagrecimento acompanhada por elle. Não exponha sua saude a abalos inuteis.

—

Qual o tom de verniz de unhas que devo usar com vestidos das seguintes cores: vermelho vivo, ferrugem, amarello e alaranjado? — SHIRLEY.

Ha um processo infallivel para a escolha de batons e esmalte de unhas: tenha sempre em casa um baton e um esmalte de unhas do typo vermelho alaranjado e uma outra combinação de esmalte e baton de vermelho typo arroxeado ou cereja. Não use com vestidos de tons vermelho laranja e suas tonalidades até o amarello, senão o baton da mesma chave. O preto e o branco podem ser usados indifferentemente pelos dois typos, sendo que a mulher de pelle clara deve preferir os tons arroxeados (não o cyclamen que já não se usa).

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino" dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro

DELIGHT DIXON
aconselha...

Não aceite suggestões de amigas, nem faça curas de emmagrecimento da sua propria invenção. Somente a conselho medico e sobre as vistas delle é que se deve fazer uma dieta que prive o organismo de elementos necessarios ao seu perfeito equilibrio. Muitas formas de obesidade são doentias e não cedem ao regimen alimentar.

—

Trate de suas mãos constantemente, para que os annos não fiquem marcados. Não se esqueça de ter sempre à mão um vidro de loção especial e, toda vez que laval-as, espalhe a loção sobre a pelle ainda humida.

Cada vez mais se chega a conclusão de que os defeitos do couro cabelludo estragam e se alastram até o rosto. Se a sua pelle tem cravos e é excessivamente gordurosa, trate de verificar o estado do seu couro cabelludo e tratal-o convenientemente.

—

Partes iguaes de vaselina e glycerina fazem um optimo remedio para as cuticulas duras e asperas. Esfregue essa mistura nas pontas dos dedos, uma vez por semana, e deixe ficar durante a noite.

—

Não considere desperdicio o dinheiro que você emprega em preparados de belleza. Ter um aspecto tratado é tão importante numa mulher como possuir uma boa educação. Nem todas as mulheres podem ser formosas, mas todas ellas podem se tornar mais agradaveis, pelo trato e pela educação.

Vida Apertada

Alguem Escreveu...

"O coração que consente em afagar sua personalidade, para dar tudo quanto possa dar, não envelhece nunca. Um coração assim, que amou toda vida, se converte em um Stradivarius que, ao envelhecer, produz sons mais bellos e harmoniosos."

E Paul Chaumet, sobre este conceito, escreveu:

"A phrase é bella e encerra uma grande verdade. E' indiscutivel que um coração leal, profundamente altruista, não será atacado pelos annos que enrugam o rosto, que branqueiam os cabellos. Esse coração guardará até o fim a doce faculdade de crear a ternura, de compreender e attrahir, para consolar, o soffrimento de quem chora, ás vezes escondido, ás vezes, revoltado. Talvez não haja nada mais bello neste mundo do que um coração verdadeiramente amante, sem reservas, sem esquivanças, amante até o esquecimento completo de si mesmo. São raros esses corações, mas existem e são um tesouro para aquelles que os possuem e para os que vivem ao seu redor. Sem duvida, até certo ponto, é indiscutivel que um coração assim é a fonte das emoções maiores e mais felizes. E' indiscutivel, tambem que o segredo de envelhecer sem queixas, sem vãs recriminações, conservando nos olhos uma expressão de valor, de vida, está no interesse apaixonado por tudo que diz ao proximo, sem egoismo, em expansão com a humanidade, com suas alegrias e dores, suas aspirações, seus sonhos, seus erros, suas bellezas. O coração que ignora o egoismo não envelhece nunca, fica eternamente joven e vivo."

Pediram...

a Oscar Wilde um conceito qualquer que definisse a mulher. E o autor de "Salomé" respondeu: "A mulher foi feita para ser amada e não para ser compreendida."

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

VASLAV — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Qualidades philosophicas, bondade de coração.

PERSONALIDADE — Artistica, alegre, exuberante.

RESULTANTE — Seu caracter alegre lhe permittirá encarar sorridente qualquer insuccesso; possue um temperamento altivo; aptidão commercial que, se souber desenvolvêl-as, lhe levará a grandes alturas; terá muitas amizades e saberá aproveitar as boas opportunidades.

BARBARA (Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter leal, diplomata, harmonioso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, algo nervoso.

RESULTANTE — Instinctos domestico e social bem desenvolvidos, o que lhe auxiliarão na vida; imaginação brilhante, porém não procura desenvolvel-a, preferindo uma vida rotineira e calma; é prudente nas soluções da vida, o que deve conservar.

ANELE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, leal, franco.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel, aventureiro, inconstante.

RESULTANTE — Sendo grande enthusiasta da vida, encontrará opportunidades para brilhar; possue grande versatilidade mental e excellente memoria, não sendo constante principia varias coisas ao mesmo tempo sem terminal-as, o que é um erro; deve ser mais persistente, sincera nas amizades e ter um proposito definido, pois assim alcançará algo de bom na vida.

ASSUCENA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Forte, energica, emprehendedora.

PERSONALIDADE — Nervosa, altiva, impulsiva.

RESULTANTE — Possue aspirações elevadas e encontrará boas opportunidades para realizal-as; sua disposição para reunir e harmonizar as pessôas são suas melhores qualidades; é amiga de uma boa palestra, sabendo entretel-a sem descontentar o meio.

MALUSSY (Diamantina — E. de Minas Geraes).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, progressista.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Sensata nas resoluções, não se precipita procurando orientar-se bem; mentalidade pratica, justa, honesta, procura fortalecer as opportunidades promissoras de successo; é activa, não se contentando com pequenos exitos; suas melhores qualidades são a ordem e o methodo de trabalho.

CELMY (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter impressionavel com tendencia a adquirir os defeitos e qualidades do meio em que vive.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel, algo aventureiro, social.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; é pratica na solução de problemas difficeis; grande enthusiasta da vida, aproveita todas as boas opportunidades, embora ás vezes muito se preoccupe com pequenos detalhes da vida social.

N. B. — Aconselhamos ser mais constante em suas amizades e ideaes.

JALI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, activo, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento autoritario, egoista.

RESULTANTE — Possue propositos definidos, porém a convicção de sua superioridade impede-o de ouvir conselhos, o que ás vezes lhe prejudicará; possue imaginação brilhante, mas despreza toda idéa que não lhe permitta lucros materiaes; é amado por muitos e desprezado por outros devido ao seu desejo de galgar altas posições.

N. B. — Aconselhamos observar o meio em que vive isolando-se dos falsos amigos.

JIUMENTA (Jundiahy — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Consciencioса, prudente, progressista.

PERSONALIDADE — Social, amavel, intelligente.

RESULTANTE — Sua grande qualidade é o amor á humanidade e um desejo permanente de paz e harmonia; o instincto social que possue muito lhe auxiliará na vida, alliado á prudencia que a tudo empresta.

N. B. — Deve ser mais energica e não ser tão liberal.

NANA' (Bello Horizonte — E. de Minas).

INDIVIDUALIDADE — Sensata, justiceira, honesta, ponderada.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, independente.

RESULTANTE — Sendo honesta e sincera, não exaggera essas qualidades, não se deixa dominar pelos preconceitos antiquados, agindo com independencia; embora seja constructiva, é capaz de destruir tudo o que se opponha á realização de seus ideaes; tendo facilidades financeiras, não é economica; os soffrimentos que lhe chegarem serão produzidos pela luta entre suas paixões e qualidades superiores.

MARIPOSA AZUL (Bom Jesus — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Natureza intuitiva, mysteriosa, sonhadora.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes e applicando-se persistentemente em alguma coisa de interesse, poderá ir muito longe; é commum isolar-se sonhando ambientes fóra da materia, o que lhe será prejudicial; deve saber applicar a imaginação creadora que possue, não se deixando levar para as coisas mysticas.

MOEDINHA (São Paulo).

INDIVIDUAIDADE — Consciencioso, sensato, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento indomavel, autoritario.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são: a confiança em si, a distincção, o poder executivo, a dignidade e a fixidez de propositos; um tanto renitente nas idéas, recusa-se a mudar suas actividades, embora com prejuizo proprio; é admirado por muitos, mas tambem está sujeito adquirir inimizades; a cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para triumphar.

EDDYL (Caruaru' — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva, attraente, accessivel.

RESULTANTE — E' inspirador de confiança pela sua energia e actividade, o que lhe fará triumphar na vida; possue bem desenvolvido o instincto commercial, porém não é persistente, por isso ás vezes não obterá bons resultados; seus impulsos e desejos serão de grande valia; é independente e não acata certos preconceitos, sentindo necessidade de agir e pensar livremente.

N. B. — Aconselhamos mais persistencia e concentração em suas idéas.

MINA ROSA (Sapé — Parahyba).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, benevolo.

PERSONALIDADE — Temperamento activo; distincta de maneiras, persistente, social, progressista.

RESULTANTE — Possue imaginação brilhante, porém o desejo de lucros materiaes fazem-n'a perder as vantagens de exito; é boa amiga, sabendo aproveitar essas amizades em beneficio proprio.

N. B. — Deve aceitar com benevolencia os conselhos dos amigos.

TRISTONHA (Taubaté — E. São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, alegre, exuberante.

PERSONALIDADE — Caprichosa nos adornos pessoaes; accessivel, attraente, social.

RESULTANTE — A influencia benefica da vibração de seu nome se manifesta em todas as situações da vida pela sua disposição a reunir e harmonizar as pessôas para um progresso geral; é impetuosa nos momentos de colera, porém não é rancorosa; deve aperfeiçoar suas aptidões artisticas.

SABU (Petropolis — Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, força de vontade.

PERSONALIDADE — Natureza excentrica, nervosa, romanesca.

RESULTANTE — As vibrações de seu nome são fortissimas, devendo contrcial-as para tudo caminhar para um exito completo, deve ser persistente em suas idéas e são leval-as a sonhos irrealizaveis; saberá enfrentar qualquer obstaculo pelo seu optimismo; a educação e a instrucção serão de grande valia no seu futuro; sua originalidade poderá prejudical-a, por isso deve corrigir-se desse pequeno defeito.

N. B. — Boa amiguinha, envio-lhe os dados de sua personalidade e individualidade, conforme sempre offereço ás minhas consulentes.

JUPIRA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Corajosa, temperamento indomavel, progressista.

RESULTANTE — E' bem orientada, tendo um proposito definido na vida; porém, só aceita as idéas que lhe proporcionem lucros materiaes, não aceitando somente successos intellectuaes ou moraes, é geralmente boa amiga, mas procura obter vantagens nas amizades.

N. B. — Aconselhamos ser prudente e aceitar conselhos avisados.

MORENINHA DA TIJUCA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Optimista, ponderada, alegre.

RESULTANTE — Possue qualidades para realizar grandes ambições; é benevola para os que soffrem, não devendo, porém, exaggerar este sentimento; sua incapacidade para os negocios resultará de sua excessiva honestidade, procurando detalhes exaggerados e de sua liberalidade incondicional; será muito apreciada por todos e dahi adquirir facilmente o que desejar.

LILIAN RUSSEL (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter activo, emprehendedor, ambicioso.

PERSONALIDADE — Ainda indecisa.

RESULTANTE — Possue indicios duma mentalidade pratica e bom senso; não deve de cuidar de sua instrucção, aceitar os conselhos dos amigos; aproveitar as boas opportunidades que lhe apparecerão para a realização de suas aspirações e escolher um ponto determinado para seguir, aperfeiçoando suas qualidades e corrigindo certa ambição duma vida de luxo.

DIOGO WILSON (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Forte, emprehendedora.

PERSONALIDADE — Natureza excentrica, nervosa, romanesca, independente.

RESULTANTE — Para triumphar deve observar cuidadosamente a attitude do meio, applicar seus esforços a coisas compensadoras; é lento nas observações das coisas e ás vezes demasiado exigente, não se preoccupa com as convenções sociaes, o que lhe será prejudicial; a instrucção e educação são de grande valor em seu progresso na vida.

BIJUCA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Affavel, adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Natureza intuitiva, inspirada.

RESULTANTE — Possue coragem para os soffrimentos moraes, embora não a tenha nas dores physicas; sem ideal, vae além do commum e, por não attingil-o, procura isolar-se, sonhando com ambientes fóra da materia, o que lhe tem sido prejudicial; suas potencialidades são enormes, porém requer esforços para desenvolvel-as, o que poderá lhe levar muito longe, applicando-se persistentemente em coisa util.

N. B. — Aconselhamos continuar assignar-se por inteiro, pois a vibração de seu nome é benefica.

TIJUCA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Adaptavel, alegre, inconstante.

PERSONALIDADE — Social, attraente, sympathica.

RESULTANTE — Facilmente adquire boas amizades, das quaes sabe tirar o que lhe poderá ser util; gosta de variar de ambientes, não sendo conservadora, sabe descobrir soluções praticas e conhece quando é opportuno agir; é grande enthusiasta da vida, o que concorrerá para sua felicidade.

N. B. — Deve pensar no futuro e tomar interesse por um proposito definido.

JUPITER (Pouso Alto — Goyaz).

INDIVIDUALIDADE — Leal, optimista, corajosa.

PERSONALIDADE — Natureza repentina, perseverante, algo nervosa.

RESULTANTE — A vibração de seu nome é muito forte e nem todos podem supportal-a; deve ser persistente e calmo, pois tem todas as probabilidades de chegar ao mais alto ponto de suas aspirações; deve quebrar uma certa originalidade de agir para não se prejudicar; sendo de caracter muito independente, despreza as tradições gostando de agir livremente.

N. B. — Aconselhamos não se arriscar em negocio fora de seu alcance.

MARY (Pouso Alto — Goyaz).

INDIVIDUALIDADE — Affavel, adaptavel, meiga, leal.

PERSONALIDADE — Sympathica, sociavel, philantropica.

RESULTANTE — Progresso social, exito nos empreendimentos e realização de suas ambições; possue qualidades philosophicas muito desenvolvidas; procura todas as opportunidades para aperfeiçoar-se physica e moralmente; geralmente é admirada, adquirindo boas amizades, ás quaes sabe ser leal.

SANDRA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, empreendedor; grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Attraente, social, accessivel, sympathica, prudente.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são: a compreensão da natureza humana, o amor ao proximo e a delicadeza natural; o instincto social é bem desenvolvido, o que lhe poderá ser util; possue imaginação forte, porém contenta-se facilmente com condições de harmonia temporaria, o que lhe será prejudicial; é affeita a reconciliar os ambientes discordantes; não gostando de discussões, evita-as, mesmo em prejuizo proprio; deve ser menos liberal e mais persistente.

N. B. — Aconselhamos usar seu nome por extenso.

GIL ERMANO.

SAPINOPOLIS (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, philantropico, philosopho.

PERSONALIDADE — Temperamento inconstante, imaginoso, prudente.

RESULTANTE — Tendencia a protelar e adiar os negocios e muito se contraria com essa falha de seu genio; evita as desharmonias, procurando conciliar e harmonizar os que lhe rodeiam; pensa no futuro, porém não age para assegural-o.
ra desenvolvel-as;é applicando-se ar

N. B. — Aconselhamos ser mais constante em seus ideaes.

CACETE (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Persistente, methodica, ordeira.

PERSONALIDADE — Activa, pratica, sensata.

RESULTANTE — Possue grandes capacidades executivas; é prudente na execução de seus projectos, não descansa após qualquer successo, emprehendendo novas actividades.

N. B. — Aconselhamos conservar o desejo de progredir, pois obterá successos.

ARAI (?)

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, alegre.

PERSONALIDADE — Temperamento autoritario.

RESULTANTE — Possue mentalidade de pratica e bom senso; seus emprehendimentos são calculados em lucros materiaes [illegible] utilidade dos amigos, tambem os auxiliando; mas se levantam directamente contra os obstaculos, ladeando-o e anullando-os.

N. B. — Aconselhamos dar menos valor ao dinheiro e ao mando.

CHAUQUINHA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Bondosa, affavel, alegre.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, empreendedor.

RESULTANTE — Possue qualidades especiaes para elevar-se de um triumpho a outro; dá grande interesse aos negocios que a rodeia e sabe obter auxilio necessario para realização de suas ambições; é sensata e prudente, calculando bem quando deve agir. E' maliciosa e desconfiada, o que não deve exaggerar.

REGINA (Taubaté — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor, concentrado.

PERSONALIDADE — Organizadora, methodica, autoritaria.

RESULTANTE — Suas qualidades fazem-n'a muitas vezes julgar-se superior aos outros, querendo dominal-os, o que lhe trará muitas inimizades e aborrecimentos; possue mentalidade pratica e executiva, facilmente se faz admirar pelos que são contrarios ás suas idéas, tornando-os seus amigos; é prudente e sensata.

GALA (Taubaté — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Forte, magnetica.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva; attraente.

RESULTANTE — Procura todas as opportunidades para aperfeiçoar-se, gosta de entreter e alegrar sem causar contrariedades; disposição intuitiva, artistica, tolerante para com os defeitos dos outros; a influencia benefica deste nome se manifesta em todas as situações da vida pela sua disposição a reunir e harmonizar as pessôas concorrendo para o progresso e a evolução social.

BRUCUTU' (Lavras — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, diplomata, affavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, exuberante.

RESULTANTE — Possue aspirações elevadas, natureza altiva, qualidades commerciaes, aptidão ao mando e a todas as occupações que exigem sociabilidade e diplomacia; é impetuoso nos momentos de colera, porém não é rancoroso; amor á popularidade, inclinação á politica e ás coisas sociaes.

FLORZINHA (Campinas — E. de São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, justiceiro, leal.

PERSONALIDADE — Natureza variavel.

RESULTANTE — Possue bastante tacto diplomatico, procurando sempre harmonizar as pessoas e coisas; possue o instincto domestico e social bem desenvolvido, o que muito lhe auxiliarão no exito de suas aspirações.

N. B. — Deve ser mais persistente em seus ideaes, pois vencerá.

SONHADORA (Ribeirão Preto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, amavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico.

RESULTANTE — A vibração de seu nome denota amor e alegria; possue qualidades realizadoras e sabem se corrigir quando sente estar caminhando erradamente; é enthusiasta e ardente em seus ideaes; aprecia a vida do lar, as amizades e gostam de ver que merece a confiança dos que lhe rodeiam.

CLARK (Ribeirão Preto — E. de São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter leal, consciencioso.

PERSONALIDADE — Ardente, apaixonado.

RESULTANTE — A vibração de seu nome está sujeita a grandes periodos de melancolia e desespero, pois aspira coisas além do commum e sentindo difficuldades para attingil-as, isola-se em seus pensamentos; deve contrariar essa tendencia, que lhe será prejudicial; suas potencialidades são grandes e deve applicar-se com persistencia em algo de interesse vital.

DANIELLE DARIEUX (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, sensato, progressista.

PERSONALIDADE — Social, philantropica.

RESULTANTE — Suas potencialidades estão firmadas na sua persistencia e compreensão dos factos; sabe ladear os obstaculos e galgara de um triumpho a outro; é pratica nas soluções e tudo resolve com sensatez, o que lhe trará beneficios; tem uma certa tendencia a querer dominar por se julgar superior aos que lhe rodeiam, devendo porém modificar este sentimento, pois poderá lhe causar serios aborrecimentos.

ESTRELLA DO SUL (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Empreendedora, destemida, persistente.

PERSONALIDADE — Pacifica, tolerante, optimista.

RESULTANTE — Possue qualidades realizadoras, porém não se esforça; nem sempre obterá lucros materiaes, por ser muito exigente e excessivamente honesta em questão de dinheiro; é geralmente apreciada no meio em que vive, o que lhe facilitará boas opportunidades de exito se souber aproveital-as.

N. B. — Deve desenvolver seus talentos e não exaggerar suas boas qualidades philantropicas.

TUTTI (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter maleavel, diplomata, affavel.

PERSONALIDADE — Inconstante, algo violenta.

RESULTANTE — A vibração de seu nome é uma das mais beneficas; deve, portanto, adquirir firmeza de propositos, decisão nos actos, não exaggerar o optimismo; aprecia a vida do lar e as amizades.

ZINGARA DE "AQUARIOS" (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Social, accessivel, tolerante.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a bondade de coração, a tolerancia para com os defeitos dos outros, a compreensão da natureza humana; facilmente realizará seus ideaes se souber applicar seu instincto social.

N. B. — Boa amiga, aconselhamos ser mais persistente em suas idéas.

MO'RA (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Caracter empreendedor, persistente.

PERSONALIDADE — Natureza independente, original, excentrica.

RESULTANTE — Possibilidades de exito com grandes facilidades em coisas difficeis, deve porém evitar que sua originalidade annulle as boas opportunidades, deve observar o meio em que vive, aperfeiçoar sua instrucção e não se arriscar em assumptos fóra de seu alcance.

MARINHEIRO (Caxias — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Adaptavel, affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Magnetica, inconstante, social.

RESULTANTE — Imaginação profunda, porém não sabe aproveital-a contentando-se com condições de harmonia temporaria, o que lhe será prejudicial; o instincto social lhe dará opportunidades de attingir seus ideaes, deve, pois, aproveital-as; não admitte discussões e procura conciliar os interesses divergentes.

N. B. — Aconselhamos desenvolver seus talentos, ser persistente e ter uma orientação firme na vida.

Notas Sobre "A Vida Tragica de Van Gogh"

João Gonçalves de Souza — (*Para o "Supplemento Feminino"*)

A LITERATURA que modernamente mais interessa ao publico e que, por isto mesmo, mais sobe na attenção e cuidado dos editores é a que versa assumptos biographicos ou auto-biographicos. As edições mais elevadas são precisamente aquellas em que os autores tratam da "vida" do semelhante ou da sua propria vida.

Em parte, tal phenomeno que apenas sublinhamos como observado, se explica. E' que a marcha da vida de todos os homens, neste ou naquelle continente, nesta ou naquella região, neste ou naquelle ambiente social ou climatico, é invariavelmente identica. Os mesmos soffrimentos, ansias, desesperos, quedas, esperanças e vitórias.

Além do que os nomes analizados, as figuras biographadas são invariavelmente apresentados como seres que apenas amaram e soffreram, conduzindo atado á vocação a que em vida respeitaram e obedeceram, o determinismo necessitante de uma intensa amargura sem remédio. Dai a emoção, a capacidade de despertar sentimentos de compaixão e de solidariedade que as biographias, no mais das vezes, despertam na intelligencia do publico ledor.

Todas essas considerações preliminares surgiram-me ao espirito, após a leitura do livro sob a epigraphe acima da autoria do jornalista inglez Irving Stone e traduzido para o vernáculo pela escriptora patricia, Lucia Miguel Pereira.

E' o 2.º livro da collecção — "O Romance da Vida", que a Editora José Olympio, em boa hora, idealizou e está offertando á vida mental brasileira de nossos dias. Neste livro, bem interpretado e traduzido, em que pesem alguns deslises grammaticaes (Pags. 31, 380) que a traductora de certo teria evitado se o livro não fosse tão volumoso (461 pags.) e tivesse merecido maiores cuidados de revisão, está escripta a vida do pintor hollandez, o renovador da pintura européa nos fins do 19.º seculo — Vicente Van Gogh.

O que sabiamos já, acerca de Van Gogh, antes mesmo do livro ora publicado é que tinha sido, em verdade, um espirito attribulado, martyrizado, mas que, pela arte, conseguiu decifrar bellezas que os quadros sociaes, as mascaras humanas e a natureza escondiam á interpretação do commum dos mortaes.

Agora tomamos conhecimento da vida toda do celebre impressionista de modo suave: é que a existência longa e esquesita que levou, cortada, diariamente, por factos revestidos de deshumana tragicidade, nos foi apresentada sob forma romanceada. Tentemos uma sinthese do que o livro narra. Começou, Van Gogh, por caminhos duvidosos, errando a vocação. Aos 22 annos iniciou-se na grande vida como humilde vendedor de estampas. Depois, e a titulo gratuito, professor de linguas, carreira a que se entregou sem enthusiasmo. Descendente de uma linhagem de pregadores protestantes, fez-se missionario em meio dos desgraçados tuberculosos das minas de carvão de Borinage, com elles procurando forçadamente identificar-se para o que ennegrecia a propria face de carvão afim de ganhar a confiança e amainar a revolta dos soffredores.

Adaptação superficial. Só então, perdendo repentinamente a crença em Deus (pagina 82) sente em si o despertar do instincto artistico, "encontrando-se a si proprio" como elle mesmo escreve. Começa a vida angustiada, tenta os caminhos penosos para produzir e revelar-se. Mas como conseguil-o, se nada tem em seu favor, a não ser a alma de um irmão — Théo — que lhe foi tudo na vida, que lhe garantiu uma pensão permanente, que amargou com elle os momentos difficeis — e o foram todos os da sua vida — que morreu em consequência da morte do artista?

Vae a Etten onde já começa a entender que "não somente de *anatomia*, mas de *psychologia* precisa o artista para fazer obra de arte verdadeira (144).

Os nomes da época, a quem recorria, debulhando-lhes as miserias ali em Etten e depois em Haya, na peregrinação dos eternos insatisfeitos e inadaptados, só lhe davam attenção para advertir-lhe que é "do soffrimento que saem os grandes artistas" e "os unicos que merecem viver são os que nem Deus nem o diabo conseguem matar, antes de haverem dito ao mundo tudo o que tinham a dizer" (202).

Apaixona-se, em meio a tamanha carencia de tudo, de affectos notadamente, por Christina, uma pobre mulher errada a quem tenta trazer ao bom caminho e não consegue. Depois é attraido por Margot, alma de que carecia a sua alma, com a qual não consegue unir-se pois a familia della, constituida de solteironas despeitadas, não n'o consentiram.

Em Paris, onde o mundo artistico se lhe abriu as portas e onde comparando o que até então pintara com o que via, imaginou escuras, pesadonas, sem vida as suas télas, "revelando atrazo de seculos" (285), poz-se em contacto com os artistas naturalistas, em pintura ou literatura. Zola, lider da corrente naturalista, pontificando ao lado de Flaubert, Daudet e Goncourt, mereceu-lhe a amizade e confiança. Despertou no seu espirito novas inspirações, revelando-lhe quadros ignorados, de tal sorte que Van Gogh passou a retratar, qual machina photographica, a reproduzir exacta e servilmente o que lhe caia aos olhos, sem querer dar attenção ao que comprehendia, ao que sentia, aos typos de belleza realmente originaes, encobertos pela aggressividade da natureza. Esgotado da vida parisiense, retira-se para Arles, villa pequenina onde o povo na maioria fiadores, não lhe comprehendendo os habitos esquesitos, fez um memorial ao prefeito local, exigindo a prisão para o artista, sob a allegação de ser elle um louco perigoso. E' o destino das grandes almas que não cabem em ambientes limitados pelas estreitezas das confinadas visões humanas. E o prefeito, ás vesperas das eleições, para não cair no desagrado popular, ordena o internamento do famoso impressionista batavo, em uma casa de loucos (413).

E em Arles, onde pintara seus famosos "girasóes", amarellos, telas que mais tarde haveriam de immortalizal-o, passou a viver sob a carga de cyclicos ataques de epilepsia, com os reclusos da Casa St. Remy, a vida tragica na "fraternidade dos loucos" (438), até que o desespero dos que não têm fé, levou-o a dar cabo da vida, como qualquer vulgar, sem de leve sonhar com a glória que o aguardava.

Como se vê o livro interessa de começo ao fim. Foi escripto com muita intensidade d'alma e traduzido com muita felicidade pela romancista de "Amanhecer". Penna é que esta não tenha totalmente conseguido disfarçar ou diluir o realismo chocante e capaz de fazer mal (pag. 385 a vida em Paris) de certas paginas. Isto, de certo, teria effeito mais consolador para os espiritos avidos de quadros bellos, do bello que nada tem a ver com o feio, desses quadros a que já nos acostumamos, offertados, ultimamente, por Cronin, em seus livros christãos de fundo e de forma.

Mesmo assim, "A Vida Tragica de Van Gogh" é um livro que fica como testemunho e espelho de uma vida que encheu um seculo e todo um clima espiritual, de amor, de genio e de belleza.

Palestra Scientifica

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especialmente para o Supplemento Feminino)

ERYSIPELA

A ERYSIPELA é uma dermatose em que se observa sempre uma subita elevação da temperatura.

A adenopathia ou infartamento dos ganglios lymphaticos da virilha ou axillas é um symptoma premunitor frequente.

A localização mais commum da erysipela é nas pernas, mas pode-se citar um caso recente da enfermaria em que trabalho na qual tivemos de debellar uma modalidade rara — a erysipela facial — que interessou o rosto, palpebras, orelhas e pescoço.

A infecção caracteriza-se pelos tres symptomas capitaes, calor, rubor e dor.

A região atacada fica vermelha com pequenas bolhas de pús que ás vezes se alastram tornando-se confluentes.

A coloração do sitio atacado chega a attingir o tom arroxeado. Se se toca levemente, com as as costas da mão sente-se que o tecido são e muito menos quente que o attingido, o que significa que o processo augmenta o calor local. O phenomeno dor é sempre commum quando ha inflammação porque esta ao distender os tecidos comprime as terminações nervosas da região.

Deve-se tomar com doentes portadores desta molestia todo o cuidado de isolamento e desinfecção rigorosa para evitar o contágio.

O germen que produz a erysipela é o streptococos que póde ainda receber em associação outros bacillos.

A therapeutica indicada é em primeiro lugar o emprego de vaccinas, estreptococicas de preferência, as autogenas, isto é, as que são feitas com o proprio pús do doente.

A alimentação deve ser leve e constituida por frutas, leite, chá, matte, legumes, carnes leves, evitando absolutamente todos os excitantes e condimentos.

Regularizar a funcção intestinal é um cuidado que merece attenção sempre constante.

O levedo de cerveja ou produtos que contenham em sua composição misturada a cultura envelhecida de bacillos, são tambem indicados varias vezes ao dia.

No local da infecção pastas refrescantes, como as de zinco e menthol, podem ser usadas mas parece-nos de melhor acerto o emprego de culturas ou caldos de germens, de que ha uma grande variedade no mercado, e que deverão ser applicados em compressas renovadas periodicamente até a cura completa.

A erysipela tem hoje na sulfanilamida um adjuvante optimo para o seu tratamento.

E' de todo o interesse para o cliente seguir á risca as prescripções do médico no tratamento dessa molestia de pelle, pois que ella costuma repetir com frequencia, quando não é alijada do organismo.

Devo citar tambem que temos tido em alguns casos rebeldes muito bons resultados com emprego simultaneo do tratamento descripto e as vaccinas feitas com as fezes do próprio doente.

Conselhos de Dorothy Dix

Essa escriptora norte-americana, affirmando que o casamento não é uma loteria, como se diz, mas que depende da boa vontade dos interessados, da uma serie de conselhos, todos dentro da melhor logica:

"Quando se casem, iniciem sozinhos a nova vida. Mesmo que seja em lar bem modesto, não cedam á tentação de dividil-o com parentes. Permaneçam sós, absolutamente sós, nesse primeiro tempo de prova, em que se ajustam gostos e disposições.

—

Não solicitem a presença de um arbitro para resolver pendencias conjugaes.

—

Não olhes com desconfiança os pratos preparados por tua mulher, nem com referencias saudosas aos preparados por tua mãe.

Não digas ao teu marido que teu pae pensa que elle deve agir assim ou fazer isto ou aquillo. Dizem muitas provas que a intervenção das familias contribue, noventa por cento, no fracasso dos casamentos. Os dez por cento que restam ficam por conta dos vicios e da infidelidade.

—

Mantem o interesse amoroso. Não abandones no altar a estrategia do amor. E' mais difficil conservar um esposo ou uma esposa do que conseguil-o ou conseguil-a. E necessitas de estrategia superior se queres que elle ou ella agradeça ao céo a graça do encontro.

—

Não pretendas modificar teu companheiro ou companheira. Elle ou ella é tal qual escolheste. Se descobres tarde um erro, resigna-te e não lhe digas verdades amargas, que desmoralizem sem corrigir.

Deixa que outrem lhe aponte os defeitos. E' necessario acreditar que, embora o mundo tenha outra opinião, um é perfeito aos olhos do outro.

—

Age com justiça, com respeito a dinheiro. O problema financeiro provoca tantas discussões nos circulos domesticos como nos commerciaes. Diz á tua esposa, lealmente, quanto ganhas e offerece-lhe a opportunidade de administrar com prudencia. Porta-te com generosidade, mas sem extravagancias. Não lhe permittas dividas.

—

Sejam cortezes um com o outro, tanto como são com estranhos. Nada paga tanto dividendo no circulo familiar como a cortezia. E' um erro commum e fatal pensar que as boas attitudes não são para os habitos de casa, mas que se reservam para os convidados, como o champagne.

—

Aceita o casamento com suas vantagens e desvantagens. Nelle não poderão ver, nunca, um caminho desembaraçado.

Não te queixes, porque já não possues a liberdade de ir e vir sem dar contas a ninguem.

Não te lamentes porque o dinheiro que antes destinavas aos teus prazeres é todo para manter o lar.

O casamento, para ser digno dos sacrificios que exige, depende do espirito com que é aceito.

Gottas de Verdade

Quem sabe correr não repara como corre. Corre e chega!

—

Um homem mediocre não é mais do que o menino que não foi curioso.

—

A alma é verdadeiramente rica quando é senhora de seus impulsos.

—

Teu cerebro aprende, teu amor assimila, teu coração compreende.

—

O amor que se analysa é amor que morreu.

Vestidos Para Você

(Desenhos de RACHEL, feitos especialmente para o "Supplemento Feminino")

A' esquerda, vestido sportivo de linho listrado, com abas, mangas e bolsos de linho liso e cinto de couro. — A seguir (2.º), vestido de linho liso e quadriculado, fechado ao meio, com saia franzida e ampla. — (3.º): vestido sportivo de linho amarello ou branco, fechado ao meio e pespontado de azul-marinho — (4.º): vestido simples de crépe de seda de côr clara. A pala e os bolsos guarnecidos de frisos de côr contrastante, cinto de fita com bolas e saia ampla.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ANNIE (Santos).

"... algumas gymnasticas para que meu corpo..."

Sim! os exercicios resolvem sua questão desenvolvendo o controle muscular até conseguir perfeita harmonia. Para dar acção e desenvolvimento aos musculos, de modo efficiente, existem muitos exercicios, impossiveis de descrever neste curto recado para você, mas possiveis de resumir, de modo a saber encontral-os, em paginas de revistas, aqui mesmo, nas columnas do Supplemento. Interessantes e convenientes, convêm-lhe os exercicios de extensão muscular, com vigorosa actividade do tronco; os com energica tensão sobre os musculos abdominaes e os que distendam os musculos dorsaes. Se v. assim fizer, alcançará silhueta harmoniosa, de linhas finas e regulares.

Glycerina e limão bastam-lhe para a massagem que deva nos dedos...

DUQUEZA (São Borja — Rio Grande do Sul).

"... espero nas columnas do Supplemento Feminino..."

... a palavra amiga, palavra que se faz carinhosa a quem vem de tão longe...

Ha uma coisa simples, com a qual poderá arranjar os bucles: é humedecer os cabellos em cerveja amornada em banho maria e enrolal-os em pequenos canudos que v. arranje, de papelão. A cerveja, porém, clareia o matiz dos cabellos e, se não o deseja, pode preferir esta formula:

Gomma arabica	70,0
Borax	60,0

Agua sufficiente.

Tambem é optima esta outra:

Agua distillada de louro-cereja	200,0
Alcool de Fioravanti	50,0
Gomma fina de Senegal	20,0

O busto... A gymnastica é a recommendação melhor para obter o desenvolvimento harmonioso dos seios. Os exercicios, com uma "ball" um tanto pesada, dão resultados. Entre os muitos, repare nestes:

De pé, com os braços abertos. Em cada mão, uma bola de madeira, de tamanho regular. Estender os braços para deante, na linha dos hombros. Abrir os braços e approximar os pulsos por uma serie de movimentos curtos e bruscos. Mas não é só: o medico precisa falar, para que v. siga um tratamento glandular, de uma insufficiencia talvez.

C. T. F. (Miracema).

"... para acabar com os cabellos brancos..."

E' imperativo o seu desejo, mas a verdade manda-lhe dizer que, uma vez que os cabellos embranquecem, não ha nada, não ha preparado com o poder de lhes dar a cor primitiva... A receita que v. retirou desta columna decerto levava este rotulo — "para evitar as cans". Mas v. passa a perguntar o que deve fazer. Em primeiro logar, dar aos cabellos um carinho constante, esses carinhos tão repetidos, com massagem, escovadelas e shampoo, á base de oleo quente.

V. deixará que o oleo permaneça uma hora na cabeça, antes de laval-a. A applicação da permanente é a solução que v. vê para a escassez da cabelleira... Se v. a realizar, consulte o cabelleireiro, que talvez mande adiar o trabalho, até que seus cabellos tenham reconquistado a plenitude do viço antigo. Quer uma formula, que a ajude nessa intenção?

Receba-a:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

A. D. M. G. (São Paulo).

"... pelas minhas palavras, vê-se que sou leitora assidua do "Supplemento"...

E gentil e consciente leitora, que aprende as lições direitinho...

A' sua extensa explicação do que vae fazendo para manter a belleza de seus cabellos, concordamos em tudo com v. — o kerozene pode usar, que são velhas e reconhecidas as suas propriedades, prescindirá da escova ou espaçará o seu uso: a decocção de folhas de nogueira pode ser usada, sem prejuizo, diariamente, assim como o oleo de nozes, mas não será preciso tanto, bastando de dois ou tres em tres dias; renuncie ao oleo de olivas: é claro que não precisa mais delle e, como shampoo, basta-lhe o sabão liquido, que adopta com felicidade. E' só! Não! V. vae voltar...

GLADYS ALMEIDA (Natal).

"Não sei bem..."

A porta é esta mesma. Entre, que ella se abre hospitaleira, de par em par...

Realmente, v. precisa recuar de 60 para 47 kilos. Mas o sabão não lhe bastará, pois que se destina a determinadas partes do corpo, onde a gordura se accumula. E' preparado com tintura de iodo e nenhum mal pode causar. Ao contrario...

Mas, como vae ser para v. emmagrecer, v., que não tem tempo para a gymnastica (ha sempre uma nesga de tempo...)?

O exercicio é das praticas melhores. Ao menos, o dos longos passeios... E a temperança na mesa, e o exercicio respiratorio, todas as manhãs, apenas 10 minutos. Assim: corpo direito, pernas unidas, tesas, mãos caidas ao longo do corpo. Levantar-se, lentamente, na ponta dos pés, com o busto firme, elevado, e elevar os braços, estirados, em forma de cruz para o corpo. Neste momento, tome uma grande e lenta inspiração pelo nariz e ao voltar á posição inicial, solte o ar pelo mesmo, vagarosamente. Repetir, de 5 a 10 vezes, o movimento.

E um regimen efficaz é ainda o do copo de agua quente pela manhã, em jejum; é o das 8, o de saes de Carlsbad, dissolvidas em dois dedos de agua mineral... Outros conselhos andam distribuidos a varias consulentes (sobre o mesmo assumpto) e v. se orientará recolhendo-os.

SANDRA (Rio).

"... uma daquellas cidadãs francezas do Tempo do Terror..."

Vontade de esgrimir armas bulhentas de bom humor, como as suas... Certeza de não vencer, nesse imaginario torneio, porque o antagonista é v., viva agil, senhora dos golpes certos... São os dois impulsos, nesta resposta.

Seguindo á descripção de sua cabelleira, vemos um erro na permanente realizada. Vemos isso, sentindo que não ha quasi nada em nossas mãos para v. senão o conselho dos shampoos frequentes á base de oleo (sabão liquido e oleo de olivas), o uso da vaselina liquida, com uma gotta da essencia preferida em cada 100 grammas e o uso, para dormir, de se encantador invento que é uma rede de seda.

Está vendo? Ensinamentos em que seus olhos já tocaram...

JOVEN IRREFLECTIDA (Bragança — São Paulo).

"... porém só crescem, sem augmentar..."

E' para o tempo o seu appello... Se v. quer um creme para retirar as pinturas do rosto, damos-lhe este, muito usado pelas inglezas:

Gomma adragante	20,0
Gelose	10,0
Acido borico	25,0
Agua distillada	500,0
Glycerina	500,0

Todas juntas, as substancias são aquecidas em banho-maria e agitadas, constantemente, até que se transformem em uma massa homogenea. Côa-se por uma gaze e, quando tiver esfriado, junta-se 0,5 de ionona, 1,0 de essencia de bergamota, 10,0 de extracto de Ylang-Ylang e 10,0 de extracto de jasmin. Mistura-se em almofariz.

LE'LA D. (Bello Horizonte).

"Será que mereço resposta?"

Com um carinho que desejamos possa lhe parecer o de uma doce fraternidade. A historia que v. conta, a do seu amor e a da sua amargura tambem é toda um ensinamento aos seus verdes annos. Para quanto revela e para a pergunta que faz — "deverei ter esperança?" — a resposta é mesmo aquella que já ouviu do bom senso e que adivinha no coração de sua mãe: esqueça! que ha cem portas abertas para sua mocidade. Esqueça! que o coração, o seu, agora gelado, ha de encontrar o calor de um affecto digno.

LAURINDA DIAS (Bello Horizonte)

O que tem primeiro a fazer, no temor que a assalta, é levar no pensamento a chamma viva que illumina sua ambição. E' verdade que não basta uma ambição, que não basta elevar um nobre ideal. E v. tem mesmo que olhar o lado pratico. De sua pelle, o senão unico é a sequidão. Combatel-a ou dar-lhe, diariamente, o que lhe falta, é toda intelligencia. Lubrifique sua cutis, toda epiderme — a dos braços do collo, do corpo em geral — com oleo de amendoas doces. Este cuidado deve ser antes do banho (1 hora) com movimentos leves de massagem. Outra coisa para o rejuvenescimento do rosto está em estimular a circulação nelle e no collo. E, além disso, não se esqueça que o conceito de saude e o de juventude não se separam jamais...

Mais ainda — engordurar a pelle é a sua tarefa indispensavel! Entre os oleos mais acatados estão o de amendoas, o de olivas...

As rugas, amiga, uma vez apparecidas, é difficil fazel-as desapparecer. E' porque deve hoje evitar-lhes o avanço nutrindo a pelle, augmentando-lhe a circulação por meio da massagem.

HAYDE'E (São Paulo).

"... o que desejo..."

E' por suas mãos que v. exprime um desejo. Para lhes dar um aspecto suave, macio, não descuide o gesto simples de derramar por sobre ellas a mistura que v. fará com tres limões (sumo), com tres colheres pequenas de alcool e uma grande de glycerina. Esfregue bem, de modo que se impregne em todas as pregas cutaneas, entre os dedos, no dorso e nas palmas. Lave-as depois com agua morna, bom sabonete e pedra pome.

Em suas lides, evite a agua muito fria, assim como a muito quente — fique no meio termo.

O limão é excellente para a brancura e suavidade das mãos e, como não nos falha quasi nunca, facil é tornal-o um habito diario. Para clarear, a lanolina é tambem recommendada na proporção de 30,0 para 10,0 de oleo de amendoas doces, 15,0 de glycerina, 15 de agua oxygenada e 1,0 de borax. Mas ha outro recurso, e este vae encontral-o em sua propria cozinha — farinha de milho, fina, com nata de leite, em quantidade sufficiente para formar uma boa pasta fina que ficará sobre as mãos o tempo possivel.

Outro desejo v. expressa, mas, para esse, dizemos-lhe que só os exercicios resolvem, desenvolvendo ou controlando, até uma perfeita ou relativa harmonia.

ROSALY F. (Santos).

"... porém a pelle um pouco avermelhada e manchada..."

e com cravos no nariz.

V. passará sobre a parte affectada um creme bem gorduroso e fará leve massagem. Depois, lavará com agua bem quente e sabão de Afridol e, por fim, retire os cravos com apparelho adequado ou com a ponta dos dedos. Torne a lavar com agua que leve algumas gottas de benjoim. E, para evitar que voltem esta formula vae servir-lhe:

Carbonato de sodio	36,0
Agua distillada	240,0
Essencia de rosas	6 gottas

Glycerina de 30º	30,0
Solução de borax a 2%	20,0
Tintura de benjoim	80,0

MARIA IZABEL (São Paulo).

"... Quero passar de simples leitora..."

Bemvinda v.! Mas v. espera um conselho feliz... E ficamos padecendo a incerteza de dal-o. V. sabe, Maria Izabel, que uma cicatriz é uma cicatriz! Recente ou antiga, offerecemos-lhe uma esperança nesta solução e, sob a forma de compressão, para applicar á noite:

Pepsina	2,0
Acido chlorydrico	1,0
Acido phenico	1,0
Agua distillada	200,0

Na impossibilidade de adivinhar o nome do creme a que se refere, e que será a salvação de um rosto avermelhado, offerecemos-lhe esta formula para, misturada, polvilhar o rosto:

Agua de rosas	220,0

Talco de Veneza	100,0
Oxydo de zinco	5,0
Menthol	0,50
Salicylato de bismutho	2,5
Estovaina	0,10

GLIDDEN (Bebedouro — São Paulo).

"... 18 annos e minha pelle já é tão cheia de defeitos..."

Vae para v. o aviso que damos a todas: tanto como o tratamento local, não descuide uma vigilancia rigorosa ás funcções intestinaes, nem a um regimen alimentar sadio. Um meio optimo e simples para limpar sua pelle está numa ablução matinal que leve um pouco de sumo de limão. Em fricções, use:

Talco	2,0

Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	120,0
Glycerina	30,0

Nas rugas, apparecendo sobre as palpebras — compressas de leite. E por isso não deixe de rir, que o riso é como um clarim commandando energias creadoras.

J. SAPEDY (Porto Alegre).

"... que vivo num logar pequeno..."

onde falham os recursos. Mas não falharão estes para que v. corrija as queimaduras do sol e mais imperfeições:

Pó de arroz	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim	5,0
Clara de ovo batida	5,0

Collocando o preparado á noite, de manhã lave-se com agua morna de sabugueiro.

Outro recurso, mais facil ainda, é com a nata de leite fresco, misturada a oleo de amendoas doces, para esfregar ligeiramente e deixar agir, por tempo regular.

Sua amiga... Que ella venha, mas para resposta aqui, seja a que fôr, porque saberemos encontrar palavras para ella só...

DOUBTFUL ONE (São Paulo).

"São muitos os pedidos..."

São seis! E as respostas simplificam-se, dentro do pequeno espaço:

— Olhos — Consulte o especialista.

— Gordura accumulada nos quadris, no ventre — gymnastica adequada e as massagens diarias, leves, antes do banho, com:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

— Clarear os cabellos:

Cremor de tartaro	32,0
Succo de limão	3,0
Agua	1 litro

Lavar bem, depois.

— Suor das axillas: banhos quentes, fricções com alcool canforado ou com alcool contendo calomelanos e talco antiseptico.

— Nariz vermelho:

Agua de rosas	90,0
Chlorydrato de ammonea	4,0
Acido tannico	2,0
Glycerina	60,0

Applicação local.

E, ao ultimo, dizemos-lhe:

Confie no tempo, que é o alchimista que um pensador classificou de insigne, porque transfigura até o lodo em diamante... E confie no bom senso, que tem de ser o fiel da balança, essa em que põe seu coração.

M. MARIS (Rio).

"... Li nos seus artigos que..."

A verdade v. leu. Mas não se illuda com o resultado, que não será o que pensa mas o de evitar mais cabellos brancos, o de escurecel-os. Não ha inconveniente em que use o producto seu eleito. Assim como não ha em fazer uso do sabão emmagrecedor porque as massagens, de 10 minutos são leves, leves.

E, para seus cabellos, quando os quizer brilhantes, sedosos, prefira a vaselina geléa pura de petroleo.

VIOLETA (Rio Claro — E. de São Paulo).

"... Creio que dei as informações principaes..."

Completas. Sem commentar o insuccesso que padece, lembramos-lhe esta loção, para ver se desapparecem as manchas:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

E para mascaral-as, na hora da maquillagem, uma agua branca:

Agua de rosas	700,0
Subnitrato de bismutho	100,0
Tintura de benjoim	5,0
Glycerina	300,0

E contra os cravos, para evital-os, não descuide a limpeza da pelle, o tratamento do sangue a alimentação sadia. Esta formula vae ajudal-a no combate que der aos cravos:

Peroxydo de sodio em pó muito fino	5,0
Parafina liquida	28,0
Sabão medicinal em pó	67,0

Ou esta:

Lanolina	20,0
Peroxydo de hydrogenio	10,0
Chlorureto de ammonio	3,0

L. L. MOREIRA (Barra Mansa — E. do Rio).

"... Creio até que não ha remedio..."

Bom seria que v. pensasse no proverbio — "O que não tem remedio, remediado está..." E que pensasse em cultivar, em fazer brilhar essa linda cor morena cantada e decantada... Algo lhe damos, para suavizal-a, mesmo para tornal-a menos morena: meio vidro de alcool, uma colher de glycerina e outra de benjoim e complete o vidro com agua de rosas. Dessa mistura resulta um liquido leitoso, inoffensivo, embellezador e até clareador. Esfregue-o depois de lavar o rosto e até como fixador do pó de arroz.

VANESSA P. (São Paulo).

"... uma noiva bonita..."

Em vez de ficar no fumo de um sonho, esse desejo seu pode tornar-se amavel realidade. Seu emmagrecimento deve ser apenas de 5 kilos. V., com 58, ficará na tabella. O sabão poderá valer-lhe muito, mas tem que defender muito as mãos, para as quaes já pede auxilio. Repare, porém, que não serve ao busto.

O conselho simples que v. quer para amaciar e clarear as mãos é este:

Evite-lhes friagem, lavando-as sempre com agua morna, na qual desmanche, uma vez ao dia, um pouquinho de borax. E esta mistura lhe dará bom resultado, usando luvas após applical-a:

Gemma de ovo	1,0
Glycerina	6,0
Borax	7,0

E para o rosto, prefira a formula que muitas vezes anda nestas columnas, porque reune quanto é preciso contra as manchas da pelle, mesmo sardas:

Pó de arroz	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo batida	5,0

Use á noite e de manhã lave o rosto com agua morna de infusão de sabugueiro.

MORENINHA INFELIZ (onde estiver).

"... porém tudo é inutil..."

A queda do cabello tem causas diversas e, logicamente, o tratamento varia com a causa. O regimen reconstituinte é aconselhado, com quina, kola, phosphatos, arsenicaes, var a cabeça com cozimento de oleo de figado de bacalhão... E lafolhas de parreira ou com cascas de Panamá. Sobre o couro cabelludo, fricções com:

Enxofre precipitado	6,0
Manteiga de cacáo	10,0
Balsamo do Perú	1,0
Oleo de ricino purissimo	50,0

Alem de uma receita, v. pede um conselho e este vae para que você lave a cabeça duas ou tres vezes por semana, apenas, o que não quer dizer que uma limpeza, uma areação diaria, se deixe de fazer, com escova, passada e repassada.

Não abuse do carbonato de sodio, porque, em demasia, retira do couro cabelludo a materia sebacea que ella segrega, indispensavel á vida do cabello. Variando de shampoo, utilize duas gemmas de ovos em meio litro de agua morna, mesmo directamente sobre a cabeça.

Ovos... São inoffensivos e limpam e nutrem, quer as gemmas, quer as claras batidas em ponto de neve.

Moreninha... quando escrever faça-o dando-nos o nome, sua idade e Estado. Isto é importante para que a resposta não se desvie de seus olhos...

JOSEENSE (São José dos Campos).

"Lendo uma vez o "Supplemento"...

Vae continuar a leitura nestas palavras dirigidas a v.

E' bom o depilatorio para o qual se volta sua attenção.

Para emmagrecer.

Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	2,0

5 gottas ás refeições. Cravos e espinhas e umas manchas: não nos diz o bastante sobre o ultimo senão. E' difficil precisar-lhe a causa. Entanto, deve, em primeiro logar, cuidar da alimentação, supprimindo os pratos condimentados.

Sim! porque as espinhas, que tanto diminuem a belleza, são produzidas por um errado regimen de alimentos, por um funccionamento mão dos intestinos, ou... As causas são varias, inclusive disturbio genital. V., extrahindo os cravos, passará logo sobre a região alcool rectificado ou agua de Colonia. E este creme calmante:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo-calcareo	80,0

Um perfume qualquer.

NEVSI (Rio Grande do Sul).

"... os quaes, de maneira alguma, é possivel extrahir..."

Será possivel extrahir os cravos assim: Massagem lenta, demorada, com oleo de amendoas doces; em seguida, lavar com agua bem quente e sabão de Afridol e retirar, então, os cravos, com a pressão dos dedos. E torne a lavar o rosto e passe alcool canforado ou agua de Colonia resorcinada (5,0 de resorcina para meio litro de agua de Colonia). Mas, não esqueça que esse mal é sempre influenciado por disturbios digestivos, pelo abuso de certos alimentos, por desordem da esphera genital, por insufficiencia das glandulas de secreção interna ou, simplesmente, pela prisão de ventre.

De uso topico, ainda para v., esta formula:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	120,0
Glycerina	30,0

Para o crescimento do cabello: — Lavar a cabeça com cozimento de folhas de parreira e usar esta loção:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

"Pés de gallinha" — Com um pouco de perseverança, de paciencia, alcançará corrigir o defeito, tornando as cellulas tonificadas e fortes. E' com a massagem, de manhã e á noite casos qualquer bom creme (e noite, com qualquer bom creme nutritivo. Tambem é conveniente embeber pedacinhos de taffetás com a mistura de alcool e clara de ovo e applicar.

Esta especie de compressa deve demorar o mais possivel sobre a pelle que não se contrahirá.

A' consulta que faz sobre nariz, devemos-lhe a franqueza destas palavras — só a cirurgia plastica tem poder para tanto.

C. N. C. (Rosario — Rio Grande do Sul).

"... Completamente eliminados..."

Historias da carochinha. Use o preparado e para que os pellos não possam nascer, diariamente empregue na região a pedra pome, passada e repassada suavemente, com espuma de sabão de côco.

SERTANEJA (Dores do Indayá).

"... pela segunda vez..."

E pela segunda vez tentaremos leval-a pelo melhor caminho, pelo mais natural. Para impedir as rugas, é necessario combater o factor determinante, é necessario respeitar as necessidades do organismo. Afim de activar a circulação, de conservar firmes os musculos e a elasticidade da pelle, aconselha-se a massagem, que consiste em friccionar ligeiramente as palpebras e as orbitas oculares, desde o nariz ás temporas, e insistir na massagem para cima, como que para desmanchar os "pés de gallinha". E com este creme, que tambem lhe serve ao rosto em geral, pode realizar a simples operação:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

E repetimos-lhe ainda — para conservar a pelle, dê-lhe todos os dias banhos de leite.

A' sua ultima pergunta, não temos uma resposta satisfatoria. E' que só o medico pode aconselhar em casos taes.

EDIR MARTINS DINIZ (Rio).

"... mas, em poucos dias, crescem novamente..."

A realidade é essa. Voltam os pellos, a pennugem...

Ha uma formula aconselhavel para sua mocidade, mas, para ser usada durante varios mezes, afim de diminuir o crescimento dos pellos e sua pigmentação. E' esta:

Acetato de thallium	0,30
Oxydo de zinco	2,50
Vaselina neutra	20,0
Lanolina anhydra	5,0
Agua de rosas	5,0

E mais um conselho para sua mocidade: Evitar o alcool, o fumo e tomar injecções de soro hormonico, para corrigir a má funcção dos ovarios, causa dos pellos.

MADAME NUNES (Rio).

"... Li, domingo, pela primeira vez, o "Supplemento Feminino" e fiquei encantada..."

Esse encantamento — o seu — tem a belleza de agua clara, a reflectir uma belleza de coração e outra da alma... E' para o amado a sua consulta. E v. espera a formula maravilhosa para que elle não perca a bonita cabelleira. Ah! que pena não a possuirmos primeiro para lhe dar uma alegria e, segundo, para uma independencia financeira á Rockfeller! Como orientál-a então? Com palavras que são de relativa esperança, pois todos sabemos que Adão, inventor, ainda não conseguiu nada para a fatalidade que attinge tantos de seus irmãos. A queda do cabello, geral ou parcial, tem origem e origem. O tratamento é variavel com a causa.

No caso de alopecia synthetica, o tratamento especifico é o primeiro passo, empregando as fricções no couro cabelludo com a loção seguinte:

Chlorhydrato de pilocarpina	0,5
Ammoniaco liquido	4,0
Alcoolato de alfazema)	a a
Agua distillada)	25,0
Licor de Hoffmann	250,0

Já sabe que é uma hypothese... Eis o que se aconselha fazer neste caso de seborrhéa secca, com queda de cabello:

Lavar a cabeça todas as manhãs com cozimento de cascas de Panamá e logo applicar, ligeiramente, esta loção:

Enxofre precipitado)	a a
Glycerina)	10,0
Alcool canforado	20,0
Agua distillada	160,0

Queremos ainda lhe falar de uma receita allemã, contra a queda dos cabellos, que reza isto: Ferver 200 grammas de raizes de ortigas em 1 litro de vinagre especial, durante 1 hora. Decantar a solução e usal-a em fricções leves.

E quanto lhe podemos dar, a v., que nos manda, num voto, o que não cabe no mundo — Paz...

Recolhemos o seu voto com alegria grata.

CARMEN GONÇALVES (São Paulo)

"... confiante."

E com esta, palavras outras, tão boas, tão gentis! e ás quaes não damos a retribuição justa, porque enfrentamos o problema do espaço e o das consulentes aguardando... Seis ou sete kilos, v. poderá perdel-os em pouco tempo. A medida a seguir é a que v. estabelece — alimentos poucos. Mas isso, sem que haja decadencia organica, o que observará com o regimen adoptado, com as caminhadas após ás principaes refeições, com frutas á vontade, acidas de preferencia e com o exercicio respiratorio, de vantagens immensas no programma. Ovos? pequena porção. Leite? desnatado. Alimentos contradictorios ao regimen — carnes gordas, peixes fritos no azeite, massas, ostras, figado, feculentos, farinhas, frutas, doces oleosos ou amylaceas (bananas), creme fresco, doces, queijo, manteiga...

... "emmagrecer um pouco no rosto". Emmagrecerá, decerto, com o regimen, e com o maquillage, com o penteado, v. observando, minuciosamente, o melhor toque conseguido pelo rouge, a melhor disposição para o cabello. Proporções em tudo...

O amorenado praieiro, que v. quer conservar, vae conseguil-o com uma pasta, em varios tons de moreno que o commercio da belleza vende com o nome de "Pan-Cake".

MARY EMILY e LAURITA (São José do Curvo — Estado do Rio).

"... bem longe do reboliço num dano, onde a natureza é assombrosa, existem duas leitoras..."

... gentilissimas! O peso é pode-se dizer, o indicador mais pratico e conveniente da saude. Uma alteração do funccionamento normal do organismo, geralmente, registra-se pelo peso fóra do que se determina. V., Mary Emily, deve pesar entre 60 e 64 e v., Laurita, entre 55 e 60...

E' verdade que ha casos desesperantes de magreza, de fundo hereditario, mas sempre vale que vocês tudo façam para vencer o caso pessoal.

Tão jovens, nessa fazenda em que moram, estão elementos preciosos á ambição de ambas. O regimen aconselhado é o da super-alimentação, com carnes gordas, figado, peixes fritos no azeite, ovos, leite, manteiga, queijo, creme, frutas doces, as frutas amylaceas (bananas), doces, pão. Pela manhã (já estão com uma idéa para as refeições principaes): café com leite ou uma gemmada de dois ovos com leite quente, pão com manteiga e 1 colherinha de mel.

Na merenda leite, pão com manteiga, bananas assadas ou café com leite e meia colherinha de mel.

—A' noite — dois ovos quentes, mesmo mais e 1 copo de leite. Após as refeições principaes, dormir a sesta ou ficar em repouso sobre o leito.

Um regimen assim, de superalimentação, não deve ser seguido á risca, no caso de haver intolerancia e, por consequencia, com prejuizo do apparelho digestivo, de todo o organismo. Sigam-n'o, pois, racionalmente. E, como indicação complementar: oleo de figado de bacalhão.

Mais ainda: nada de exercicios, de correrias, que obriguem a transpirar.

Cabellos que perdem o brilho querem lubrificante e vocês têm na vaselina liquida o que pode haver de melhor, porque não engordura.

MARIA LUIZA (Rio).

"... Para evitar cravos..."

Antes desse assumpto abordemos o outro, o do tom da pasta a empregar. O melhor é v. ouvir a opinião da vendedora que, geralmente, é competente e tem o habito de orientar. Para acabar, de vez, com esses cravos, seria optimo fazer uma limpeza da pelle por mão profissional... Vale a despeza porque v., que já se defende com cuidados outros, facilmente conseguirá mantel-a limpa. E aqui tem algo bem simples para, todas as noites, limpar a epiderme:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

Nem por isso renuncie ao sabão e á agua, porque ambos estão entre os elementos que melhor estimulam os vasos motores, os que removem secreções sudoraes, as descamações, as gorduras que se acidificam, causadoras de transtornos.

E, por ultimo, aqui tem uma formula para impedir os cravos:

Carbonato de sodio	36,0
Agua distillada	240,0
Essencia de rosas	6 gottas

Para applicar á noite, depois da limpeza.

Ao cabello grisalho de "mamãe" que se resigna a tel-os assim, para que se tornem de um bello branco os fios que são brancos, é isto o que se aconselha:

Agua quente e anil, na proporção de 2 litros de uma para 6 grammas de outro. E não usar oleo ou brilhantina.

HELGA (Barra do Pirahy — Estado do Rio).

"... Peço-lhe perdão pelo tratamento..."

De carinhosa intimidade, é bem o que desejamos e retribuimos. As rugas da fronte, se não são muito profundas, têm remedio na massagem com creme ou oleo, massagem que se faz com a extremidade dos dedos unidos, os pollegares, firmes, atrás das orelhas.

Os dedos deslisam, suavemente, desde o meio da testa ás temporas. Faça essa massagem de toda a testa sem nunca executar movimento contrario ao que se dirige ás temporas e á raiz dos cabellos.

Outro meio é o da banda de um tecido qualquer, embebido em partes iguaes de alcool e clara de ovo. Essa banda é atada, envolvendo a fronte, como em caso de enxaqueca.

As manchas no rosto:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

HELENA (São Paulo).

"... uma pelle muito secca, sem vida, amarellada..."

Este creme é o que lhe serve, o que lhe dará beneficios:

Mel	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0
Hydrolato de rosas)	a a
Oleo de amendoim)	15,0

As substancias encerradas na chasão derretidas e batidas para, então, juntar os dois ultimos elementos.

SUELLY (S. Gabriel — Rio Grande do Sul).

"... para branquear meus dentes..."

Um optimo branqueador v. consegue facilmente, economicamente, com um pouco de sal e porção igual de bicarbonato. Basta usar uma vez por semana. Outro, tambem uma só vez por semana, é o da mistura de agua oxygenada e agua pura.

Em seguida, este pó:

Menthol	0,01
Sabão medicinal	1,0
Carbonato de calcio)	a a
Chlorato de potassio)	10,0

Pó bem fino.

CABELLOS NEGROS (Rio).

"o meu crescimento..."

Uma boa estatura é condição precisa á belleza, mas não deixa de ser bella uma creatura pequena, com boas proporções harmoniosas...

Dizemos assim para que v. não veja um desgosto em seu tamanho e porque, dos 16 aos 20, v. ainda pode conquistar dois ou tres centimetros. Os exercicios, os alimentos facilitam o crescimento. O ar puro, o sol, os habitos regulares — deitar cedo, dormir 8 horas — favorecem o desenvolvimento.

Para dormir, deve estender-se bem no leito. E, quanto á alimentação, que em sua mesa não faltem as iguarias portadoras da vitamina A, factor do crescimento. V. a tem nas cenouras, na alface, agrião, tomates, espinafres, gemmas de ovo, leite, manteiga, queijo, bananas, laranjas, ostras, rins, figado...

Em abundancia, tambem a tem no oleo de figado de bacalhão.

Caspas: — Lave a cabeça muitas vezes na semana com sabão de ictiol e faça fricções diarias com tintura de Panamá e tintura de jaborandy, em partes iguaes. E não descuide de remover as caspas diariamente, escovando os cabellos com escova dura.

As "Estrellas" Aconselham...

Joan Crawford disse estas verdades, primeiro, a si mesma, e, depois, ás outras:

"Muito poucas de nós sabemos ser habeis e sinceras para submetter-nos a um exame pessoal, exame severo, pelo qual descubramos os pontos máos, tanto como os bons. E é tão importante saber se falamos demais e ruidosamente, se gesticulamos sem graça e sem proposito, se os nossos olhos piscam, enfim, se temos qualquer habito censuravel..."

Carole Lombard pensa que toda mulher deve, para vestir com elegancia e graça, estudar a propria personalidade:

"Não é possivel vestir como a vizinha e agradar e encantar. As roupas necessitam detalhes insignificantes, differentes para cada typo. As modas em Hollywood não são para todo mundo, embora as mulheres de todo mundo possam aceital-as como suggestões, modificando e adaptando".

Claudette Colbert convence das vantagens dos cosmeticos no arranjo do rosto, em qualquer momento da vida. E assegura que vale mais do que um cocktail para reerguer o espirito abatido. "A cor — ella diz — é o meio mais seguro e directo para crear uma impressão de belleza".

Dolores del Rio, com a intuição de que a saude é como luz reflectindo sobre a belleza e a juventude, tem estas palavras de aviso: "Todas as mulheres deviam saber as regras todas para a saude perfeita — aprender a dizer "basta" no momento justo, seja consumindo guloseimas, seja em passeio, dansas, trabalho... O excesso, qualquer, arruina a energia vital, repercutindo sobre todo organismo, occasionando erupções no rosto, coisas que a nenhuma mulher pode satisfazer, nem creme algum dissimular". E a "estrella" arremata suas palavras com estas bem opportunas: "Recordemos, sempre, buscando a saude no sol, que devemos recebel-o em doses pequenas. Ao tomar meus banhos de sol, tenho a precaução de untar meu corpo com oleo puro de oliva."

O Que dá Lugar a Quêdas

Por CHRISTOPHER BROOKS
(do Good Housekeeping Institute)

TODOS os annos, cerca de cinco milhões de pessoas são feridas em accidentes dentro de casa e dez em cem recebem ferimentos mortaes.

As causas são sempre ridiculas e poderiam facilmente ser evitadas. Ficou apurado que grande parte das quedas das crianças entre 6 a 12 annos era motivada por gulodice. Querendo alcançar armarios altos para roubar geléa, balas, bonbons, biscoitos, sobem as crianças em cadeiras leves e acabam perdendo o equilibrio. Explique claramente a seus filhos as razões de saude pelas quaes elles não devem comer entre as refeições. Tenha sempre na cozinha uma escada, segura e leve e deixe-a bem a vista, porque, se os gulosos insistirem na idéa de comer fóra de hora, estragarão apenas o estomago em vez da perna ou dos dentes.

OS tapetes pequenos são decorativos, mas tambem são motivos frequentes de quedas. Não deixe em nenhuma hypothese um tapete pequeno solto na casa. E' frequente a collocação de capachos e tapetes em baixo do ultimo degráu da escada. Saiba que esse costume é responsavel por muita perna quebrada. Se quizer collocal-os, não se esqueça dos forros especiaes que impedem que o tapete deslise. Salas muito enceradas muito concorrem para quedas. Passe uma camada leve de cera e sobre ella a flanella para tirar completamente a cera.

UMA illuminação bem feita evita tombos desagradaveis. Colloque os apagadores de sua casa, de modo a poder illuminar o quarto da porta. Nos quartos de dormir, é essencial a lampada de cabeceira com o interruptor ao alcance da mão.

Evite deixar na sua casa fios de lampadas atravessando um longo percurso. Elles são motivos certos para tropeções e o minimo que pode acontecer é quebrar a lampada.

E' menos perigoso morar com uma cobra em casa do que deixar uma escada com defeitos. Escadas da cozinha e da copa são muitas vezes feitas sem corrimão, o que é um grave risco. Quando subir ou descer escadas, não carregue cestas volumosas que tirem completamente a vista dos degraos. Será melhor esvazial-a, levar a roupa de duas ou mais vezes e carregar o cesto vazio, caso não tenha quem ajude.

Todo um jantar pode ser reunido num só prato e de maneira a tornal-o mais agradavel á vista e ao paladar.

COMO PREPARAR LEGUMES?

Por JULIA HOOVER -- do Good Housekeeping Institute

QUANDO alguem diz: "eu detesto legumes", a cozinheira é a responsavel. Os legumes, quando cozidos em muita agua e mal temperados, são detestaveis e, além disso, perdem inteiramente o valor nutritivo, porque as vitaminas e os mineraes, que os tornam preciosos á nutrição do corpo, ficam na agua.

Pode tambem ser que a razão da queixa seja simplesmente a monotonia na compra dos legumes. Algumas casas compram sempre os mesmos legumes, que acabam, por isso mesmo, cansando o paladar.

Algumas vezes dá resultado combinar duas qualidades, como ervilhas debulhadas com cebolinhas, vagens com cenouras, tomates e repolho.

A maneira de apresentar os legumes é tambem importante para o paladar. Se você levar a mesa um prato de espinafre puro cozido, estou certa de que a recusa vae ser geral. Se elle estiver preparado sobre fatias de pão torrado, com uma rodelinha de ovo em cima e regado de um molho picante de tomate, toda a familia pedirá "bis".

Vão adeante algumas receitas e suggestões para preparar legumes.

Não são novidades, mas nem sempre occorrem ás donas de casa.

As vitaminas: Da colheita até o mercado e do mercado á mesa vae um enorme espaço de tempo, no qual os legumes perdem grande parte dos seus mineraes e vitaminas. O importante ao adquiril-os é verificar se tem aspecto fresco, colorido e odor. Em geral, quando as folhas ainda estão com o colorido fresco, é que o legume conserva suas qualidades nutritivas.

CONSELHOS PARA PREPARAL-OS

1) Quando fôr comprar legumes, procure indagar da procedencia e não compre o que venha de muito longe. Procure comprar, em logar de grande venda, para não haver o perigo dos legumes ficarem velhos na loja.

2) Lembre-se que os legumes enlatados são colhidos maduros e enlatados immediatamente depois de colhidos por processo especial, para preservar-lhes as qualidades nutritivas. Quando não ha certeza de que os legumes frescos são novos, o melhor é adquiril-os em conserva.

3) Lave os legumes immediatamente, logo que chegar em casa, e só guarde na geladeira depois de lavados e escolhidos, retiradas as folhas amarellas e cortados os talos que não são aproveitaveis.

4) Alguns legumes de folha não precisam de agua, como espinafre, selga, agrião, etc. Cozinhe os outros em pouca agua, para não ter que escorrer a agua depois que elles estiverem cozidos. Os mineraes e vitaminas passam em grande parte para a agua, em que é fervido o legume, e é, por isso, necessario que ella não seja atirada fóra.

5) Quando cozinhar os legumes, experimente, de vez em quando, com o garfo, para ver se estão macios. Não deixe cozinhar demais.

Disponha o horario de modo a servir as refeições logo que os legumes estejam cozidos. Deixal-os quentes por muito tempo, esperando para serem servidos, faz com que elles percam as qualidades nutritivas.

As saladas — Uma verdura crua por dia é absolutamente indispensavel á saude. Os tomates e a alface felizmente dão uma deliciosa salada e os rabanetes, o agrião e cebola, com as mais variadas combinações de frutas, se prestam a deliciosas misturas. São aconselhaveis as misturas com nozes, amendoas e amendoins, que são fontes da preciosa e rara vitamina B.

BERINGELA ASSADA COM ERVILHAS

3 beringelas grandes
2 colheres de sopa de assucar preto
2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de sal
3 chicaras de ervilha debulhada cozida.

Corte as beringelas em duas partes e retire as sementes. Em cada cavidade que ficar ponha 1 colherinha de assucar, 1 colherinha de manteiga e 1 pitada de sal. Leve para assar em uma caçarola, com um dedo de agua no fundo. Deixe assar durante 1 hora. Retire do forno e encha as beringelas com ervilhas cozidas.

Suggestões do menu', para jantar: Beringelas com ervilhas e bolos de carne, torradas com manteiga, maçã assada com bolinhos temperados, chocolate.

QUEIJOS COM CEBOLA

8 cebolas descascadas
Molho Inglez
Sal
Pimenta
1 chicara de queijo ralado

Cozinhe as cebolas em agua e sal até que fiquem macias. Escorra e colloque num taboleiro. Corte uma cruz em cada uma dellas e ponha um pouco de molho Inglez em cada talho. Ponha 2 colheres de sopa de queijo ralado sobre o molho e leve para assar durante 40 minutos.

Suggestões para jantar: Succo de tomate, cebolas com filet de peixe frito, brocolis na manteiga, bolo de abacaxi e chá.

MELANGE DE LEGUMES

1 couve flor
1 lata pequena de sopa de aipo
1/2 chicara de leite
1/4 de colherinha de sal
1/2 chicara de queijo
2 chicaras de vagens, cozidas, temperadas e quentes.
2 chicaras de cenouras, cozidas, temperadas e quentes

Retire as folhas e lave uma cabeça de couve-flor. Cozinhe em agua com sal, até ficar macia. Cerca de 15 minutos são precisos. Emquanto isso, misture a sopa de aipo, o sal, o queijo e leve para ferver até derreter o queijo completamente. Arranje num prato grande a couve-flor, no outro as vagens e as cenouras dos lados e, por cima de tudo, despeje o molho feito a sopa. Dá para 6 pessôas.

Suggestões para jantar: — Carneiro assado com melange de legumes, batatas douradas, salada de laranja e abacate, sorvete de chocolate.

ESPINAFRE COM ARROZ

4 colheres de sopa de manteiga
1 cebola pelada
2 chicaras de espinafre cozido e batido na taboa
2 chicaras de arroz cozido
1/2 colherinha de sal
Pimenta.

Derreta a manteiga numa frigideira, junte a cebola e deixe apertar bem, ate a cebola ficar macia. Junte os restantes ingredientes. Sirva bem quente.

Suggestões para o almoço: — Sirva, com soufflé de queijo, muffins e cerejas de lata. Chocolate.

SALADA DE BATATAS

2 chicaras de batatas cozidas e cortadas em fatias
1 chicara de cenouras cruas
1/2 chicara de vagens cozidas
1/2 chicara de aipo picado
2 colheres de chá de aipo picado
2 colheres de chá de vinagre
1 colher de chá de sal
2/3 de chicara de mayonnaise
Alface

Misture bem as cenouras, batatas, vagens, aipos e cebolas. Junte o vinagre, sal e mayonnaise. Deixe gelar e sirva com folhas de alface.

Suggestões: — Sirva para almoço, com camarões cozidos, sandwiches de queijo e sorvete.

CAÇAROLA DE TOMATES

2 chicaras de tomates
1 colher de chá de tavora
1 colher de chá de sal
1/4 de colherinha de pimenta
1/2 chicara de leite
2 chicaras de pão dormido
1 colher de sopa de manteiga.

Passe o tomate num espremedor. Deixe esquentar lentamente o caldo, a mostarda, sal, pimenta.

Misture o pão e o leite e arranje essa mistura numa forma bem untada. Despeje em cima o tomate temperado. Asse em forno quente, durante 20 minutos. Dá para 4 pessoas.

GLAZED BANANAS

Corte seis bananas ao comprido, mergulhe as metades em seis colheres de sopa de caldo de limão e, depois de bem molhadas, passe no assucar. Frite numa frigideira, com 4 colheres de sopa de manteiga, até que fiquem douradas. Dá para seis pessôas.

Suggestões: — Sirva com carne assada, salada de frutas e chá para o jantar.

SALADAS

SALADA DE QUIABOS

Quiabos
Azeite
Vinagre — Sal.

Tratam-se os quiabos e levam-se a cozinhar em agua a ferver com um pouco de sal e, logo que fiquem tenros, retiram-se, collocam-se numa peneira e deixem-se arrefecer. Em seguida, dispõem-se numa saladeira e regam-se com o molho feito de azeite, um pouquinho de vinagre e sal.

SALADA DE LEGUMES

Cenouras
Nabos
Vagens
Couve-flor
Ovos
Azeite — Limão — Sal

Cozinham-se separadamente cada legume, escorrem-se e deixam-se arrefecer. Em seguida, cortam-se em pedacinhos e dispõem-se numa saladeira. A' parte cozinham-se os ovos até ficarem duros e, depois de frios, descascam-se, separam-se as claras das gemmas e desmancham-se estas em azeite, juntando-se-lhes, em seguida, succo de limão e sal. Picam-se as claras muito bem, ou passam-se num ralo, juntando as gemmas; e, na occasião de servir, regam-se com este molho.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

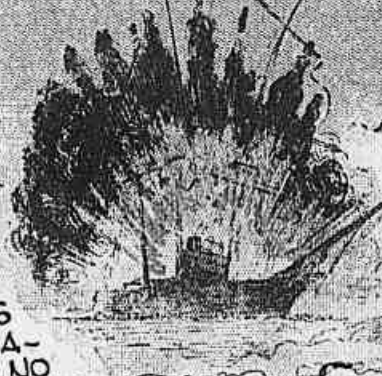
WARNER BROTHERS PRETENDE REALIZAR UMA SERIE DE FILMS EM TORNO DOS GRANDES VULTOS HISTORICOS DAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

OPTIMA IDEA!

WELL!

CHARLES STARRETT

ESCAPOU DE MORRER NOS MARES GELADOS DO **LABRADOR** GRAÇAS A UM CONTRACTO CINEMATOGRAPHICO ASSIGNADO NO MOMENTO OPPORTUNO E QUE O IMPEDIU DE PARTICIPAR DA EXPEDIÇÃO EM QUE O MALFADADO NAVIO "THE VIKING" VOOU PELOS ARES SOB O EFFEITO DE TREMENDA EXPLOSÃO!

POUCO DEPOIS DE PARTIR PARA HOLLYWOOD CHARLES RECEBIA A TRISTE NOTICIA DA EXPLOSÃO E DA MORTE DE 24 DOS SEUS COMPANHEIROS!

O ANTIGO ASTRO DO FOOTBALL

JOHNNY MACK BROWN

TEM SANGUE 100% AMERICANO, POIS DESCENDE EM LINHA RECTA DE **LOCHLAN MAC GILLIVARY**, UM DOS PRIMEIROS COLONOS DO ALABAMA, E QUE DESPOSOU UMA PRINCEZA INDIGENA...

HELEN PARRISH

ORGANIZOU RECENTEMENTE UMA PARTIDA DE **BOWLING** A SER DISPUTADA ENTRE SI E ALGUMAS AMIGAS. DURANTE OS TREINOS HELEN CONSEGUIU MARCAR 216 PONTOS, MAS NA HORA DA PARTIDA O SEU FRACASSO FOI TOTAL!

MONOGRAMMA DE ... QUE POR SIGNAL NASCEU EM ROCK ISLAND.

AOS 16 ANNOS DE IDADE

MYRNA LOY

DAVA LIÇÕES DE DANSA A 150 METROS DO STUDIO EM QUE HOJE TRABALHA...

(MYRNA TINHA UMA TURMA DE 30 CRIANÇAS E GANHAVA 25 DOLLARES POR MEZ)

ATÉ O FIM DE 1940

LINDA DARNELL

JÁ HAVIA ESTRELLADO SEIS FILMS CUJO CUSTO TOTAL SUBIU A 9.700.000 DOLLARES!

("STAR DUST" 1.000.000; "BRIGHAM YOUNG" 2.700.000; "THE CALIFORNIAN" 1.500.000; "CHAD HANNA" 1.500.000; "BROOKLYN BRIDGE" 2.000.000; "SONG OF THE ISLANDS" 1.000.000)

SEEIN' STARS STAMP — 7 — FAYE — 7

ACREDITE SE QUIZER de RIPLEY

EIS AQUI UMA PALAVRA PORTUGUEZA BASTANTE CONHECIDA. QUEM SERÁ CAPAZ DE DECIFRAL-A?

IOOOIOOOUNI IOOADO

A CIDADE AZUL E BRANCA DO MAR EGEU

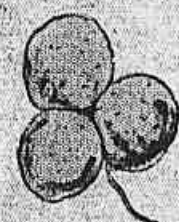
A POPULAÇÃO DA CIDADE GREGA DE KALYMNOS ESTÁ IGUALMENTE DIVIDIDA ENTRE GREGOS E ITALIANOS. OS GREGOS PINTAM AS CASAS DE AZUL, EMQUANTO QUE OS ITALIANOS PREFEREM PINTAL-AS DE BRANCO. O RESULTADO É QUE TODA A CIDADE SE APRESENTA AZUL E BRANCA — AS CORES NACIONAES DA GRECIA!

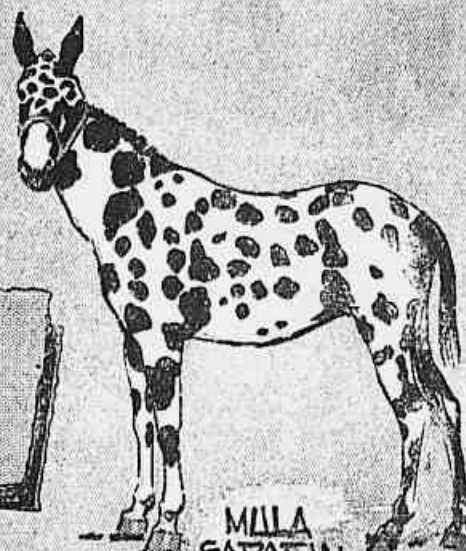
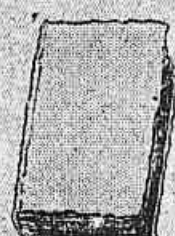
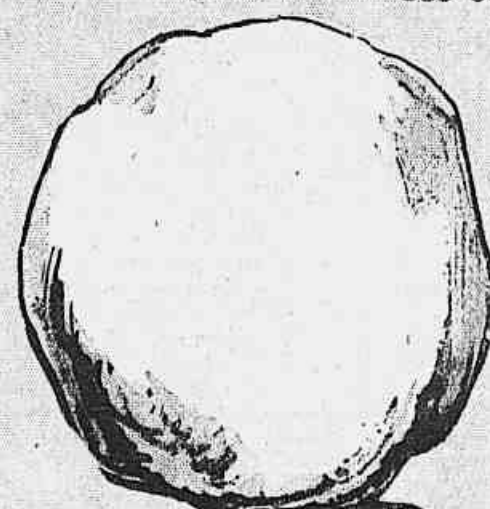
SRA. ELLEN FOSTER BOSTON, MASS.

A MULHER INQUEBRAVEL!

WINNER 6TH PRIZE BOSTON "Believe It or Not" CONTEST 1940

JÁ CAHIU TRES VEZES SOBRE O ASSOALHO, TOMBOU CINCO VEZES DE CIMA DE UMA CADEIRA, ROLOU A ESCADA NOVE VEZES, FOI ATTINGIDA DUAS VEZES POR FAISCAS ELECTRICAS E ATROPELADA POR UM CAMINHÃO E UM AUTOMOVEL!

APEZAR DISSO A SRA FOSTER NUNCA QUEBROU UM OSSO SIQUER!

3 BATATAS INGLEZAS LIGADAS EM FORMA DE TREVO — CULTIVADAS PELA SRA. FRANS SILVAN, DE MASSACHUSSETTS

ESTE LIVRO, INTITULADO "HISTORIA DO CHRISTIANISMO", FOI ENCADERNADO COM A PELLE DE UM INDIO AMERICANO! BIBLIOTHECA PHILOSOPHICA

MULA SARAPINTADA! PERTENCENTE A ROY E. WEBB — ST. LOUIS, ILL.

A UNICA ROCHA REDONDA DO MUNDO! "PIEDRA REDONDA" PIEDRA CHATA, URUGUAY

12-22